

Ulysses: "Ou diretas ou o caos"

Lançamento da campanha do PMDB por eleições diretas para presidente reúne 8 mil em Goiânia. Iris garante que não se afasta um milímetro dessa luta. Mauro e Santillo também falaram. Pág. 5



Dezenas de deputados federais e estaduais, líderes e prefeitos do PMDB estiveram no lançamento da campanha pelas diretas. O presidente do partido, Ulysses Guimarães, fez discurso dramático

Prefeitos estudam a união estadual

Um documento conjunto, assinado por prefeitos do PMDB e do PDS, para ser enviado ao presidente Figueiredo contendo as principais reivindicações dos municípios goianos deverá ficar como o maior saldo político do Seminário para os Novos Prefeitos de Goiás, que está sendo realizado em Goiânia. A idéia é do prefeito de Itumbiara, Waterio de Araújo, do PMDB, que não esconde que sua intenção maior é promover uma conciliação estadual entre os dois partidos visando, sobretudo, a obtenção de recursos. No Seminário os prefeitos estão trocando experiências e aprendendo a se relacionar com o governo federal. Pág. 4

Papa na Polônia. Walesa é preso

O papa João Paulo II inicia hoje uma visita de 8 dias à Polônia, num clima de tensão. A polícia prevê distúrbios e já prendeu Walesa. Pág. 10

UFG PÁRA

Agora, serão 7 mil parados em Goiás

Governo não dialoga com grevistas

Os professores e funcionários da UFG resolveram ontem, em assembléia, aderir à greve dos servidores públicos federais, o que pode elevar para quase sete mil o número de grevistas em

Goiás. Em Brasília, funcionários do Banco do Brasil se declararam em "estado de greve" e o diretor do DASP não recebeu os grevistas por achar reunião "inefcaz". Págs. 9 e 12

Justiça readmite servidor do Estado

A Justiça decide: dois funcionários do Indur atingidos pelo decreto das demissões serão readmitidos, com base na lei da estabilidade. Não há recurso. Pág. 3

Arma que matou Galeno não aparece

Das quatro armas apreendidas pela polícia em poder de assassantes, três, certamente, não foram usadas para assassinar o fotógrafo Galeno Martins de Araújo, como comprovou o exame de balística. O carro que a vítima usou no dia de sua morte também ainda não apareceu. No caso Ladislau, uma novidade: Calil Abrão Aued e José Simplicio Filho, testemunhas que deram um depoimento para a reportagem do DIÁRIO DA MANHÃ e outro, completamente diferente, para a Justiça, serão chamados a depor novamente. Pelo menos é o que pretende o assistente da acusação, advogado Walquires Tibúrcio. Pág. 17

Diário da Manhã

ANO IV N.º 991

Goiânia, Quinta-feira, 16 de junho de 1983

Cr\$ 100,00

HOJE

- 34 PAGINAS
- Spenciere vai para o Detran Pág. 4
- Para o PDS, acaba chance de um acordo Pág. 6
- Na reunião do PMDB, mais críticas a Iris Pág. 6
- Ludwig também defende o parlamentarismo Pág. 8
- Lula vê campanha contra PT Pág. 8
- Quina da Loto vai pagar 401 milhões Pág. 9
- Brasil faz hormônio do crescimento Pág. 9
- Guerra de Soweto é lembrada Pág. 10
- Presidente do BNH vê sistema em risco Pág. 11
- Mudanças no juro agrícola Pág. 11
- Canavieiros param em Itapuranga Pág. 12
- Marido mata mulher em Vianópolis Pág. 17
- No basquete, Brasil pega a Argentina Pág. 18
- Classificados 8 páginas

Camelôs mudam. E sem violência

Sem violência, cerca de 30 fiscais da Prefeitura e soldados da PM transferiram ontem 200 camelôs para o calçadão da Avenida Goiás, único lugar onde podem se instalar. Pág. 13

Iris pensa em novas medidas drásticas

O governador Iris Rezende disse ontem que talvez seja obrigado a "tomar medidas mais drásticas para colocar as coisas no lugar". Ele esteve com o ministro Ernae Galvães e pediu o desbloqueio das contas goianas. Págs. 8 e 11

LUVANOR FICA

Goiás espera a convocação para valorizar mais o craque

Cerezo já na Itália. E Sócrates e Júnior podem ir logo



A emoção de Dona Djair, mãe de Luvanor, foi tanta na sua chegada em casa, que o craque se assustou

O Goiás já resolveu: Luvanor, que chegou ontem a Goiânia com a taça de melhor jogador do torneio de Toulon, só será vendido se aparecer uma proposta a nível de Zico, Sócrates ou outro grande craque. Todos estão certos de que Luvanor será convocado por Parreira, tendo seu passe valorizado. O Corinthians diz que dá Cr\$ 250 milhões pelo craque. Cerezo já viajou para a Itália e hoje a ida de Sócrates poderá ser decidida. O Lázio quer Júnior. Ontem, a Seleção de Júniores do Brasil ganhou da Coreia e foi para a final do Mundial. A rodada de ontem em Goiás. Esportes

2 mortos, o saldo da passeata no Chile

Duas mortes, seis feridos e cerca de 350 detenções foi o saldo do protesto feito no Chile contra o governo do general Pinochet, convocado pelos cinco maiores sindicatos do País. O clima no Chile está tenso pela prisão do líder sindical Rodolfo Segue, presidente do Comando Nacional de Trabalhadores. Pág. 10

Consumidor pode até consumir o que planta

Plantar uma horta doméstica é mais fácil do que se pensa. Com uma hora de trabalho por dia, pode-se ter verduras e legumes frescos e com custos baixos. E o que mostra a página DM a Serviço do Consumidor, que indica onde estão os preços mais baixos e o quanto se gasta na feira. Pág. 14

UM ACIDENTE NA PISTA. O SOCORRO ESTÁ A POSTOS



Alencar Jr. saiu da curva e parou. Rapidamente, bombeiros, ambulância e o helicóptero foram acionados. O "fogo" foi apagado, o "acidentado" retirado do carro e levado para o helicóptero. Sete minutos e 41 segundos mais tarde ele já estava sendo atendido no hospital. Assim foi o teste de segurança realizado ontem no autódromo de Goiânia, tendo em vista a prova do Campeonato Sul-Americano de Fórmula 2, a ser disputada no domingo. Os pilotos começam hoje os preparativos e primeiros treinos. Esportes



JAYRO RODRIGUES

Conciliação ou agressividade?

Qualquer tentativa de conciliação com o governo federal que parta dos governos estaduais nas mãos do PMDB resultará em vão, a não ser no caso de uma negociação direta envolvendo o compromisso de absoluta subserviência, que resulte até mesmo num agachamento diante das ações do próprio partido governista. Os três primeiros meses de governo já foram suficientes para demonstrar que os governos estaduais peemedebistas terão de caminhar por suas próprias pernas, apesar da dependência econômica do poder central. Devem exigir aquilo a que têm direito, dentro de um respeito que deve ser mútuo. Jamais, porém, se curvar.

No lugar da timidez, da conciliação — que pode parecer o caminho mais curto para se obter recursos —, a ousadia, a agressividade. Uma agressividade respaldada por um plano de governo exequível, com apoio político e popular. Tudo isso e mais uma unidade de fato em torno do governo, principal instrumento de sustentação moral para as suas investidas. Os governos oposicionistas já devem estar conscientes de que os recursos não virão de mão beijada. Na fila indiana onde se postam os Estados, os privilégios serão concedidos prioritariamente aos governos do PDS. A oposição é o resto, na visão do governo federal.

Se na maioria dos Estados do Nordeste as bancadas ainda se unem quando se trata de defender os interesses da região, isso não ocorre em Goiás. Pelo menos o governo goiano tem denunciado manobras constantes de parlamentares pedessistas em Brasília (principalmente às vésperas e após visitas que são feitas pelo governador e secretários a órgãos federais), objetivando impedir o carreamento de recursos. Embora debilitada, numa situação crítica após a fragorosa derrota de 15 de novembro, o PDS goiano não deixa de ter a sua importância, em razão do processo sucessório pela conquista da Presidência da República em plena efervescência. A frágil bancada pedessista de Goiás, portanto, tem o seu peso, como vem acusando e descobrindo o governo estadual.

No final da semana passada, o secretário da Educação, deputado Adhemar Santillo, anunciou que recebera um telex da ministra da Educação informando que o Banco do Brasil já havia sido autorizado a liberar os recursos do salário-educação. Agora, é bom lembrar que antes disso o senador Henrique Santillo fizera contundente pronunciamento da tribuna do Senado, denunciando o Banco Central pela retenção dos recursos. Três ou quatro dias depois, um decreto presidencial colocava as coisas no lugar. Inevavelmente, uma importante vitória. E, com ela, a lição de que o único meio viável para se obter do governo federal o que se tem de direito não é a timidez, a conciliação. Mas, sim, a agressividade. Como convém a todo governo — principalmente quando ele está em oposição ao poder central.



CARLOS ALBERTO SAFADI

Acreditem, o tempo parou

Decorridos 90 dias, prazo ideal para a cobrança de qualquer promissória, a impressão que a gente tem é a de que o governador Iris Rezende ainda não tomou posse. Quem está aí, mandando na administração estadual, deve ser o Sherlock Holmes, o presidente da extinta e famigerada CGI, o guarda da esquina ou o carcereiro da Ilha do Diabo. O governador, nunca.

Até agora cuidou-se apenas de punir, demitir, perseguir, investigar, processar, acusar, denunciar, termos mais apropriados para qualquer um dos mencionados acima. Até agora não ouvimos nada em relação a construir, planejar, criar, fazer, estudar, implantar. Acho mesmo que a administração estadual debate-se num grave problema de verbos.

Engraçado, nessa trágica história, é que tudo ficou muito pior em Goiás, contrariando as expectativas gerais. Ou não ficou? Muitas obras, como Corumbá, Alto Paraíso, Americano do Brasil, estradas do convênio com o BID, conjuntos habitacionais, estão paralisadas. Programas de largo alcance social, como o Prudente, o Projovem, os Alimentos da Solidariedade, foram desativados, gerando incômoda saudade.

Ficou ou não ficou pior? Hoje temos uns 30 ou 35 mil desempregados a mais do que tínhamos a 15 de março. Milhares de famílias, milhares de servidores, foram condenados a humilhação, ao sofrimento, à angústia. Estabeleceu-se um clima de insegurança em muitos lares e a batalha pelo pão nosso de cada dia foi perdida para um sem número de goianos.

Goiás parou no tempo. Talvez tenha até regredido, a pretexto de se desvendar o passado, punir os corruptos, remover escombros e sanear a coisa pública. O passado pouco importa, diante das agruras do presente e da visão do futuro. Os corruptos estão aí soltos, risonhos, beneficiários de todas as mordomias, antigas e novas. A coisa pública continua doente, padecendo de males como o Prepago, o Feppago, as nomeações de parentes, os privilégios de toda ordem.

Vivemos o tempo das acusações sem provas, das denúncias levianas, do equilíbrio político, do contorcimento ideológico, da estagnação administrativa. Claro que há dificuldades a vencer. Claro que faltam recursos. Mas é claro também que não se esperava outra coisa, mesmo quando se faziam promessas de sacudir o Estado, de mudar a sua face, a golpes de talento e de probidade. Como se a probidade, obrigação de todos nós, pudesse substituir a competência.

Foram noventa dias para nada. Noventa dias de perplexidade, desalento e retrocesso. Ou não foram?



Economia esportiva

Se um clube do futebol italiano compra, por dois milhões de dólares, o passe do maior jogador do futebol brasileiro, estamos diante de um extraordinário acontecimento esportivo, mas não mais do que um acontecimento esportivo. Mas se, em seguida, o futebol italiano passa a investir maciçamente no futebol brasileiro, levando — ou tentando levar — as maiores estrelas dos nossos clubes — depois de Zico foi Toninho Cerezo e ainda podem ir Sócrates e Júnior — então estamos diante de um fenômeno de proporções maiores, que deve ser pensado em termos políticos e econômicos.

E pensar política e economicamente transações realizadas entre clubes de futebol não é, como poderia parecer à primeira vista, um simples exercício de retórica. É, isso sim, exercitar a capacidade de pensar os fatos brasileiros como motor e produto de uma realidade política e econômica global, que nos atinge a todos e que a tudo está ligada. Nesse caso específico, estão envolvidos muitos milhões de dólares e a paixão de outros milhões de brasileiros, razões suficientes para que o fato extrapole as páginas esportivas e mereça reflexões de outra ordem.

O passe dos jogadores de futebol é tratado — gostemos ou não — como mercadoria, e disso não podemos fugir. Assim, o que vemos agora é um súbito interesse do mercado italiano por um produto cultivado no Brasil com extremo carinho por milhões de torcedores e praticantes: o craque. Se temos um produto — até com uma certa fatura, se comparado com a oferta do mercado externo — e temos um mercado ávido por ele, o que fazer? Valorizá-lo ao máximo. E é o que estamos fazendo? Vejamos.

Acostumados a acompanhar as pobres transações entre clubes brasileiros — gujas cifras nunca ultrapassaram os 500 mil dólares — e impressionados com as agruras de nossas autoridades econômicas em suas aventuras atrás dos dólares do FMI, os brasileiros, de um modo geral, deixam-se quedar atônitos diante dos quatro milhões de dólares que os italianos oferecem a cada um de nossos grandes craques. Esquecidos de que a vizinha Argentina conseguiu arrancar o dobro dessa quantia por sua estrela maior, Diego Maradona, para cumprir um contrato de três anos, o mesmo tempo que Zico dedicará ao Udinese — o que desmonta o argumento de que Maradona é mais moço e, portanto, seu passe valeria mais.

Esquecidos, também, de que essas quantias têm peso diferentes no Brasil e na

Itália. Enquanto a renda recorde do campeonato nacional não passou dos 300 mil dólares, a final do campeonato italiano proporcionou uma renda de um milhão e duzentos mil dólares — e com um público consideravelmente menor. Ou seja, com menos de três e meia rendas desse porte, o passe de Zico estará pago. Em contrapartida, um clube brasileiro precisaria encher mais de treze vezes o Maracanã para conseguir a mesma quantia.

Um mercado extremamente rico, portanto, investe sobre um produtor pobre e o produtor cede. Aceita um preço que lhe é imposto. E aceita porque segue uma orientação muito mais geral do que a que rege as relações entre agremiações esportivas: o importante, no momento, é exportar. Seja minério, gasolina, grãos e seja a que preço for. Ao mercado interno, as batatas, se batatas sobram.

O mercado interno, no caso, os torcedores, é farto e generoso mas não tem poder aquisitivo que lhe permita pagar por mercadorias tão valorizadas. Como o nosso melhor café, como a nossa melhor carne e os nossos melhores sapatos, os nossos melhores jogadores vão se transformando em mais um item capaz de equilibrar o balanço de pagamentos. Um modelo concentrador de riquezas, como o nosso, não pode conviver com a busca da criação de um mercado interno, por muitos apontada como a solução mais racional para os nossos problemas.

Não bastassem esses aspectos, teremos ainda de arcar com outros ônus. Como acontece com a soja, o café, o milho, o preço dos jogadores no mercado interno passará a ser regulado pelo mercado externo, que tem poder aquisitivo muito mais alto. O que se pode prever, então, é uma era de conflitos entre clubes e jogadores. Estes, com toda razão, vão reivindicar salários, luvas e prêmios à altura do que eles, jogadores, valeriam no mercado externo. E os clubes, para atendê-los, vão pedir ingressos mais caros. Ou seja, vamos perder o que de melhor produzimos e ficar com os ônus da alta do mercado.

Obedecendo, assim, a uma diretiva maior, os brasileiros perdem mais uma riqueza. Mas nessa riqueza, além do suado capital investido nos ingressos, investimos também muito do nosso tempo de vida (no aprendizado, na contemplação, na leitura a respeito) e de nossa emoção. E isso fatalmente fará com que aumente a torcida pela mudança do nosso modelo econômico. E a única e triste compensação.

Diário da Manhã

Presidente

Consuelo Nasser

Diretores

Batista Custódio
Julio Nasser

Editor Geral

Washington Novaes

Editores Assistentes

Jose Antônio Menezes
Djalma Lima

Conselho Editorial

Isanulfo Cordeiro (Econômica), Jayro Rodrigues (Política), Joaquim Carvalho (Internacional), Batista Cardoso (Esportes), Carlos Honorato (Policia), Edson de Almeida (DM Revista), João Batista de Oliveira (Arte), Phaulo Gonçalves (Humor), Edson Rezende (Fotografia), Wilmar Alves (Nacional), Marco Antônio Coelho (Local) e Pompeu de Sousa (Diretor em Brasília).

Redação

Marco Antônio da Silva Lemos, Fleurimar de Souza, Luis Carlos Bordoni, Lorimá Dionísio, Altamir Vieira, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Antônio José de Moura, Raimundo Rodrigues Filho, Dorothy Menezes, Eliana Prudente, Aymés Beatriz, Luis Car-

los Machado, Guarabyra Netto, José Renato, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Rosalvo Leomeu, Alziro Zurur, Maurílio Lemes, Edmilson Souza Lima, Sônia Pentado, Lauro Veiga Jardim Filho, Pinheiro Salles, Aparecida de Fátima e Silva, José Luiz de Oliveira Filho, Edismar Cardoso, João Domingos de Araújo, Marco Antônio Coelho Filho, Luciano Fortini, Wilson Silveira, Hamilton Almeida, Lisa França, Cristina Veiga, Celso Becca, Cleide Oliveira Castro, Lúcia Pedreira, Mara Lúcia Deja Moura Rachel Azeredo Hindoberto Silva Luiz Augusto Susan Faria

Diagramação e Arte

Antônio Carlos de Oliveira, Osmar Jesus de Miranda, Joaquim Saeta Filho, Wilson Luiz Silvestre, José Pereira Neto, Jorge Braga e Máriozen Gonçalves.

Fotografia

Carlos Costa, Diomício Gomes, Eurípedes Julio, José Afonso, Julimar de Brito, Jurandir de Carvalho, Lailson Duarte, Lorisvaldo de Paula, Lúcia Wagner Soares.

Colaboradores

Carino Bernardes, João Bennis, Jarmund Nasser, Gabriel Nascente, Paulo Bertran, Radha Abramo

Yéda Schmalz, Carlos Chagas, Joelmir Beting, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pedreira, Mino Carta, José Carlos Bardawil, José Guilherme Merquior, Bernardo Elis, Eli Brasilense, Aida Félix, Alaor Barbosa, Jacy Silveira, Liberato Póvoa, Carlos Alberto Safadi, Oscar Dias.

Departamento Comercial

Diretor
Luiz Artur Saraiva.

Departamento do Interior

Edições Especiais
Diretor: Eliezer Penna

Gerente Comercial

Silvio Romero Bastos Küster

Sucursal de Brasília

Pompeu de Souza
Diretor

Sucursal de Cuiabá

Wilson Evangelista

Serviços Noticiosos

Agência Estado, Agência Globo, Sport Press, United Press International, Agência France Press, Agência Jornal do Brasil e Associated Press.

Redação e Administração

Goiânia-GO, Av. 24 de

Outubro, 1.240 — CEP

74.000 — Telefones: 233-2875, 233-2988, 233-2989, 233-2289, 233-2553.

Telex h° 062-2394.

Brasília-DF:

Setor Comercial Sul — Edifício Oscar Niemeyer — 5° andar. Conjunto 501/503 — Telefones: (061) 226-5794 e 225-4618. Telex (061) 1791.

Cuiabá-MT:

Rua Presidente Marques, 473. Fone: (065) 321-5401.

Campo Grande-MS:

Rua 57, 559. Nova Campo Grande. Fone: (067) 624-2908.

Anápolis-GO:

Rua 15 de Novembro, 158, Loja 28. Fone: 324-1714.

Itumbiara-GO:

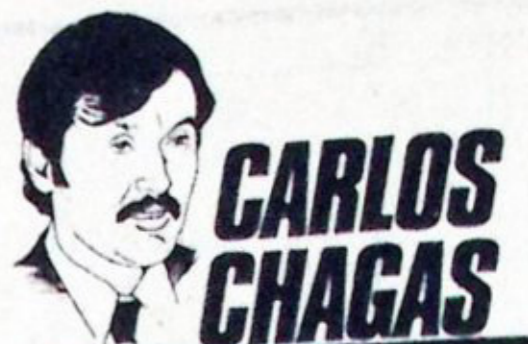
Rua Trindade, 345. Fone: 431-3567.

Representante:

RADIAL — Representações de Publicidades Ltda. — Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 392 — 22° andar — salas 2215/17 — CEP: 20071 — Tels. (021) 253-5874 — 353-5973 — Telex: 02130569. São Paulo: Rua Oscar Freire, 1105 — Cerqueira César — CEP: 01246 — Tels. (011) 280-4612 — 64-1579 — 64-1603.

DIÁRIO DA MANHÃ

Publicação da empresa Diário da Manhã Ltda.



CARLOS CHAGAS

A farsa inócua

Brasília — Tomando-se como certo que os militares estão como Pilatos no credo nessa farsa em que se transformou a assinatura de mais um manifesto de apoio ao presidente da República por quem, como as bancadas do PDS, dispõem da obrigação intrínseca de apoiá-lo, vale prospectar um pouco mais. Porque acima e além da afirmação digna de Pinóquio, sobre estarem os militares prestes a sair dos quartéis e dar ao general Figueiredo o respaldo político que seu partido lhe nega, vale indagar como, da noite para o dia, o País se viu envolvido no artificialismo de especulações paranóicas a respeito de um novo surto militar-revolucionário.

Apesar de o Congresso se constituir historicamente em tabor de ressonância de boatos, cadinho permanente da sinistrose, seria difícil supor a história do bicho-papão partindo dele, no caso, o filho peralta. A tanto não chegaria a imaginação de deputados e senadores, rebeldes ou acomodados.

Até versão em contrário, a pantomima tem autor presumido no Palácio do Planalto. Não foi desmentida a versão de que tudo começou no fim de semana após encontro do ministro Leitão de Abreu com o presidente do PDS, José Sarney, e os líderes Nelson Marchezan e Aloisio Chaves. A eles, o chefe do Gabinete Civil teria participado a necessidade de inequívocas provas de solidariedade do partido ao presidente, sob pena de... sob pena de os militares o fazerem, começaram a comentar temerosamente as bancadas. Daí surgir a idéia de um manifesto de apoio ao chefe do governo, em sua coordenação sucessória. O texto serviria para aplacar os efeitos de inusitada prévia presidencial, dita "Conceição", porque se subiu, ninguém viu, onde as preferências dos parlamentares federais se inclinariam por Paulo Maluf. Seria necessário, também, para cortar pela raiz a dissidência liderada pelo deputado Theodorico Ferraco, artifice de uma chapa de contestação à oficial, na renovação do diretório nacional do PDS, no mês que vem. Isso em termos específicos, porque, genericamente, também reforçaria a autoridade do chefe do governo no encaminhamento de soluções para a crise econômica.

Tanto faz se a lembrança à ameaça militar surgiu do ministro Leitão de Abreu ou de um de seus interlocutores, pois varou corredores e gabinetes do Legislativo, fazendo erizar pelos e arrepiar cabelos.

Hoje, conclui-se que usaram em vão o santo nome das Forças Armadas. Criou-se, como bem disse o presidente da Câmara, Flávio Marçilio, uma crise artificial, embotada no meio da crise real, econômica. Para quê? Primeiro, para obstar a hipótese de um comando paralelo e inusitado no PDS, capaz de sobreviver com a rebelião do senhor Ferraco e de seus companheiros, aparentemente majoritários. Depois, para refrear o ímpeto da aventura malufista. O que, na realidade, dá no mesmo, pois os dissidentes que ameaçam o diretório são, sem coincidência, os mesmos que apóiam o ex-governador paulista.

A falta de propósito em tudo, inclusive na alusão irresponsável a movimentações militares, está em que o governo continua atacando os efeitos sem atentar para as causas. Descoordenado, ironicamente quando pretende enfatizar o papel de coordenador a ser exercido pelo general João Figueiredo, o Executivo parece cego em tiroeteio.

Se o PDS está irritado, insubmisso e rebelde, seria muito melhor saber por que, e providenciar remédios eficazes, do que tentar enquadrá-lo sob a ameaça do tapace e da borduna. Há muitos anos, diante de vasta greve dos ferroviários mineiros que ameaçavam provocar o colapso no abastecimento de gêneros em todo o Estado, um assessor perguntou ao governador Milton Campos se preparava imediatamente um trem militar para sufocar os grevistas, com os salários atrasados. Do alto de seu bom senso, o saudoso liberal indagou de volta, encerrando a questão: "Mas não seria melhor mandar o trem-pagador?"

Outra coisa não acontece, mas só quem não vê são os auxiliares políticos do presidente. A chapa do deputado Ferraco e a candidatura Maluf são vindos da mesma pipa. Fatores menos importantes do que parece, apesar de, por se terem cristalizado, mercedores de bons cuidados. O PDS estira e dá mostras de inconformismo por continuar marginalizado, recebendo dos centros de poder o mesmo tratamento que a falecida Arena, à qual era dado apenas cumprir, obedecer e curvar-se. Como os tempos são outros, inexistindo a sombra dos Ato Institucionalis, os quadros do partido reagem como podem ao olimpico desdém recebido do Palácio do Planalto. Insurgem-se e desfraldam as bandeiras de ocasião, importando-se a maioria muito menos com as evoluções histriônicas dos porta-bandeiras circunstanciais do que em não perder mais uma oportunidade de dizer "estamos aqui, estamos vivos, temos sugestões e opinião, não podemos continuar à mingua, nem ao sol e ao sereno".

Acordasse o governo para a importância de dar participação à legenda e nada disso ocorreria. Dormindo, não haverá manifesto que dê jeito. Matreiramente, todo mundo assina tudo, no Congresso.

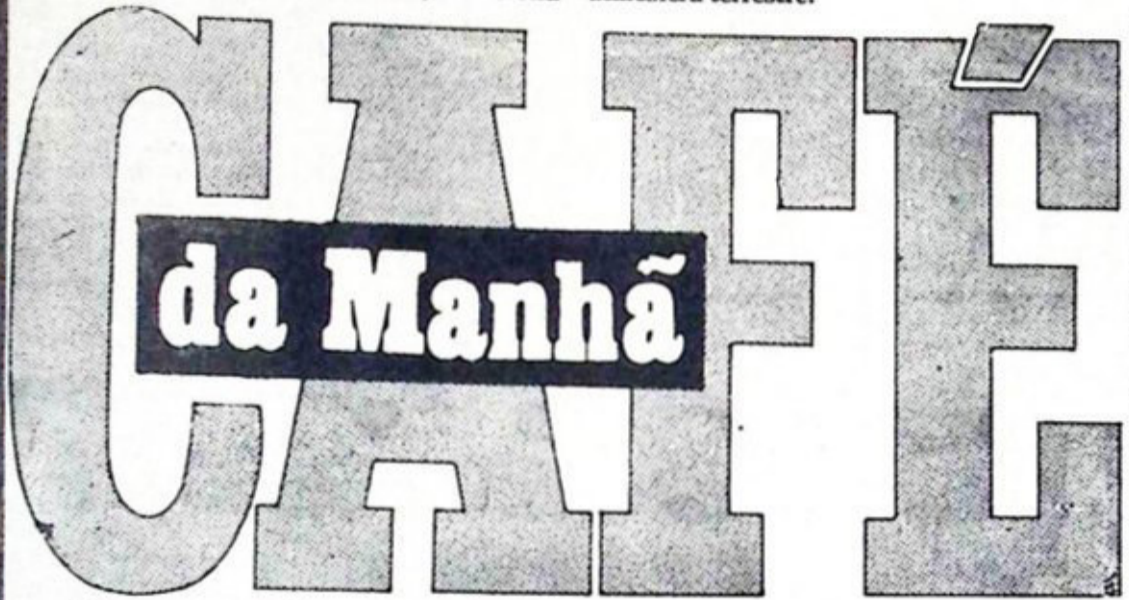
Menos pessimista, o deputado Thales Ramalho lembra que uma assinatura, afinal, é uma assinatura, e que se a quase totalidade do PDS renova a promissória em branco passada ao general João Figueiredo para conduzir a sucessão, o compromisso será cobrado na hora oportuna. Com isso, ele afasta a aventura malufista enquanto atenta para a importância de o presidente ser apoiado ao máximo, na grave conjuntura econômica. Tomara que sim, mas por via das dúvidas seria útil que o governo, para evitar problemas futuros, ao sim, configurando grave crise política, deixasse o Olimpo e baixasse à planície, recolhendo reclamos e anseios participatórios em sua agremiação. E contemplando-os, sem que na prática fizesse concessões ao fisiologismo ou a ações de baixa política. Depois disso, e não antes, o coordenador — reafirmado em sua coordenação poderia tranquilamente começar a coordenar...

PAINEL



VIAGEM PIONEIRA

Esta é a tripulação da nave espacial Challenger, cujo lançamento está previsto para sábado. É a mais numerosa, na história das viagens orbitais. Sally Ride, de 34 anos, será a primeira norte-americana a deixar a atmosfera terrestre.



Preparando o retorno

Segundo o Relatório Reservado, o senador Roberto Campos prepara sua volta ao comando da política econômica, seguindo uma estratégia de longo prazo, cujo primeiro ato foi a sua feroz estria na tribuna do Senado.

Campos conta com o apoio da Fundação Getúlio Vargas e de um grupo de empresários e economistas estruturado durante o governo Castelo Branco, do qual fariam parte, entre outros, o ex-ministro Otávio Gouvêa de Bulhões, Azevedo Antunes, Glycon de Azevedo e Antônio Galloti.

O Relatório acentua que, numa primeira etapa, Campos deseja apenas influir nas decisões. Depois, assume todas as responsabilidades. Há dois obstáculos a vencer: o ministro Delfim Netto e o próprio presidente Figueiredo, que não alimentam simpatias pelo senador.

A toda prova

Com um repertório aparentemente inesgotável, a Câmara Municipal encenou ontem mais uma de suas comédias. Tudo começou com um requerimento do vereador Valdir Prado, do PDS, pedindo a transcrição da entrevista de dom Fernando Gomes dos Santos, analisando o governo de Iris Rezende.

O líder da bancada do PMDB subiu à tribuna para enaltecer a figura do arcebispo, apontando-o como um homem coerente e digno, exemplo para toda a comunidade.

Ato contínuo, mandou votar contra. Dom Fernando criticara Iris.

O requerimento foi, assim, para o arquivo.

AS FRASES

"Os desmandos praticados pelo governo anterior deixaram Goiás num buraco sem fundo. Dai não termos podido, até agora, colocar em prática o que pretendemos realizar em benefício do Estado e do povo".

(Governador Iris Rezende).

"Não será uma assinatura a mais que irá demonstrar minha lealdade ao presidente da República, pois ela é pública e notória e, se assim não fosse, Marchezan não seria hoje ex-presidente da Câmara".

(Deputado Paulo Maluf, após assinar o listão do PDS).

"Ele se fechou lá dentro e essa centralização é perigosa. Ele trouxe o Estado para dentro do Palácio, ao invés de levar o governo ao povo".

(Vereador Euripedes Leônico, do PMDB, analisando os primeiros 90 dias do governo de Iris).

"Não fazemos política através do tráfico de influência, do paternalismo, do empreguismo. O povo de Goiás nos conhece e conhece quem está nos acusando".

(Deputado Adhemar Santillo, em defesa de seu grupo político).

"Em 90 dias, Iris está matando os pobres de fome e os ricos de raiva".

(Deputado Jalles Fontoura, do PDS).

Chuva de dólares

As multinacionais estão investindo alto no setor de alimentação, sobretudo balas, doces e biscoitos. Três empresas brasileiras, incluindo-se a Petybon, do grupo Matarazzo, foram adquiridas por conglomerados estrangeiros.

Não há novidades quanto à tática empregada. Os grupos estrangeiros compram uma participação minoritária e propõem programas de expansão que os sócios brasileiros não podem acompanhar.

Depois, fica fácil. E só mostrar os dólares. As empresas da área, goianas também, que se cuidem. A onda de desnacionalização pode aumentar.

Resistir ou não?

Delfim e as charges

Uma incondição vazou ontem do gabinete do ministro Delfim Netto, o atarefado ministro do Planejamento e principal responsável pela política econômica do governo.

Delfim não cultiva o hábito da leitura de jornais e nem acompanha os noticiosos da televisão. Coloca-se, dessa forma, à salvo de críticas que não deseja conhecer.

Para compensar, mantém um volumoso e atualizado arquivo de todas as charges publicadas na imprensa, envolvendo a sua pessoa. Gosta de todas e é constantemente surpreendido em sonoras gargalhadas com uma delas nas mãos.

Menos mal, o ministro também sabe sorrir.

Na marca do pênalti?

Sem gozar da confiança do chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel pode estar a caminho de sua demissão. A tese figura no Relatório Reservado atribuída a setores ligados ao general Golbery do Couto e Silva.

Explicação: Ackel teve esvaziada sua influência, a partir da redução do chamado grupo do Planalto, a que pertencia, por iniciativa de Leitão. E já não participa das grandes decisões de governo.

Na especulação sobre o assunto, já surge um nome como possível sucessor de Ackel: o do jurista Clóvis Ramalhete.

Em tempo integral

Os componentes da chapa Renovação, encabeçada por Ruy Brasil Cavalcanti, estavam ontem muito otimistas em relação à disputa pelo Diretório Regional do PDS, domingo.

Esse entusiasmo tinha como base o trabalho que o ex-governador Otávio Lage começou a desenvolver, no comitê de campanha. Exibindo a costumeira disposição física, Otávio realizou dezenas de contatos e fez um sem número de telefonemas, agitando o expediente. Fica no posto até domingo.

Apesar disso, o ex-deputado Adilson de Souza, um dos principais articuladores políticos do grupo, não deixa por menos: "Estamos trabalhando como se estivéssemos perdidos, sem qualquer concessão ao otimismo. A ordem é ganhar mesmo".

Ainda o logotipo

Ao divulgar ontem as normas para o novo concurso que indicará o logotipo da administração Nion Albernaz, o release da Assessoria de Imprensa da Prefeitura explicou porque foi anulado o concurso anterior.

Depois de escolhidos os melhores trabalhos, por uma comissão julgadora, o prefeito decidiu não considerar qualquer deles, tendo em vista que os candidatos demonstraram a preocupação de realçar o culto ao personalismo.

Nion quer apenas destacar sua filosofia de trabalho, tanto que, as novas normas vedam a caracterização do seu nome. As inscrições vão até o dia 20 de julho.

O logotipo deve ser pessoal.

PREVISÃO DO TEMPO

GOIÂNIA

Tempo parcialmente nublado. Ventos Sudeste calmos. Temperatura estável. Visibilidade boa. Temperatura máxima ocorrida, 26,8°C (ontem). Temperatura mínima ocorrida, 16,1°C (ontem). Umidade relativa do ar, 51%.

GOIÁS

Tempo parcialmente nublado. Temperatura estável. Temperatura máxima prevista no Sul 27 a 29°C (hoje). Temperatura mínima prevista no Sul 13 a 15°C (hoje). Demais áreas máxima prevista, 33 a 35°C (hoje). e mínima prevista 19 a 21°C (hoje). Ventos Sul e Sudeste fracos. Visibilidade boa.

Hora do nascer do Sol, 6:45min. Hora do pôr-do-sol, 17:50min.

Apostando no futuro

Com Toninho Cerezo valendo Cr\$ 2 bilhões, à vista, a diretoria do Goiás recolheu-se a uma estratégica posição de indiferença, diante da chuva de propostas por Luvanor. Está à espera dos ricos compradores europeus.

Afastado há três meses, em virtude de uma cirurgia de hérnia, e tentando sobreviver aos boatos que dão como comprometido um de seus joelhos, Cerezo, aos 28 anos, fez a redenção financeira do endividado Atlético.

Está certa a diretoria do Goiás. O Genoa pagou por Elói cerca de Cr\$ 400 milhões. Luvanor, com 22 anos, pode valer, pelo menos uns Cr\$ 500 milhões.

Em dólares, é claro.

A conta do FMI

A missão do FMI permanece no País cerca de 10 dias, período que pode ser estendido, se houver necessidade. Os primeiros contatos com os ministros Delfim Netto e Ernane Galvêas foram quase protocolares.

Fechados em duas salas do subsolo do Banco Central, a missão iniciou seu trabalho de auditoria, analisando os dados fornecidos pela instituição.

São oito membros, todos hospedados num hotel de Brasília, a um custo diário modesto, para a importância do projeto. Eles ocupam suites, cujos preços variam de Cr\$ 22.500 a Cr\$ 35.900 (estas últimas ocupadas pelos quatro principais negociadores do FMI).

RESUMO

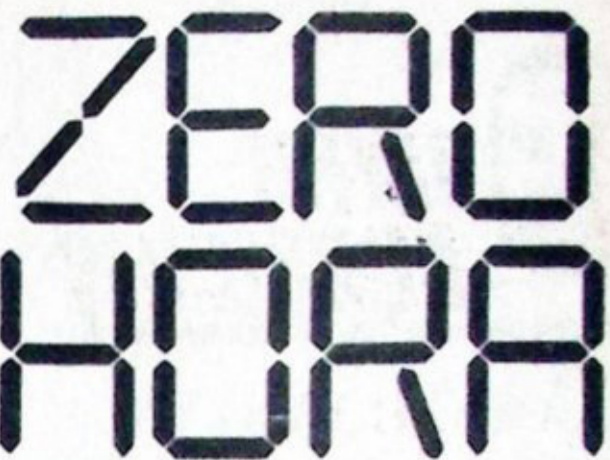
Em sua edição de ontem, o DIÁRIO DA MANHÃ afirmou em sua primeira página que o secretário Adhemar Santillo fora excluído da Executiva do PMDB. A informação correta, publicada na página 5, é a de que os secretários excluídos foram A napolino de Faria, Lázaro Barbosa e José Freire. Adhemar não fazia parte da Executiva.

Recém-inaugurada, na alameda Franca, em São Paulo, a pizzaria Avanti Popoli Faziamo Pizza não é apenas mais uma cantina italiana. Seus proprietários têm como objetivo transformar a casa

empresário Geovar Pereira na galeria de seus ex-presidentes.

Como último orador da tarde de hoje, no seminário de prefeitos que se realiza no clube Ferreira Pacheco, o secretário da Indústria e Comércio, Walter Rodrigues, vai discorrer sobre os planos da Pasta. Sua fala desperta muito interesse, especialmente quanto aos aspectos ligados à industrialização do Estado.

O Clube de Diretores Lojistas de Goiânia realiza segunda-feira, às 18 horas, um coquetel para apresentar suas novas instalações. Na mesma oportunidade, o CDL inaugura a foto do



1 Indur condenado a readmitir dois

O juiz presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, Diogo José da Silva, condenou ontem a Fundação Instituto de Desenvolvimento Urbano e Regional (Indur) a reintegrar em seu quadro funcional dois servidores atingidos pelo decreto de demissão assinado pelo governador Iris Rezende. O advogado dos reclamantes, Elbio de Brito Guimarães, garantiu que não cabe recurso dessa decisão, "em qualquer instância", já que o juiz aplicou ao órgão a pena de revelia e confissão, que dá como verdadeira toda a argumentação dos servidores.

O juiz se baseou no Decreto 2.108/82, de autoria do ex-governador Ary Valadão (que concede estabilidade no emprego a todos os servidores públicos estaduais, tanto da administração direta como indireta), considerando que a matéria de Direito articulada na reclamação estava de acordo com as disposições legais.

Assim, as funcionárias Denise Martins e Rosângela Pires, além de terem o direito de voltar para os mesmos cargos que ocupavam, poderão receber do Indur os salários correspondentes ao período em que estiveram "ilegalmente" afastadas. O órgão também fica obrigado a recolher as contribuições sociais (FGTS e IAPAS) dos servidores, referentes a esse período. Segundo o advogado, o Indur foi considerado intimado. Quando receber a sentença do juiz, terá que dar cumprimento imediato. Cada servidor terá direito a Cr\$ 500.744,00, de salários retidos.

Até o fim do ano, a Justiça estará julgando centenas de ações de demitidos, todas invocando a lei da estabilidade. Elbio de Brito entrou com 48 ações coletivas, correspondentes a grupos de mais de 800 servidores demitidos do Estado e da Prefeitura, em cerca de 40 órgãos. Segundo ele, já foram realizadas mais de 15 audiências, mas não houve a conciliação proposta pelo juiz. (W.S.)

2 Iris diz que vai "convocar o povo"

Ao tomar conhecimento da sentença dada pelo juiz, o governador Iris Rezende disse que o Estado vai lançar mão de todos os meios, recorrer à Justiça superior, até que se esgotem todos os recursos disponíveis. "Na realidade, eu não tomei nenhuma atitude pensando em estabilidade de servidor público ou não. Eu tomei as atitudes que tomei levando em conta essa situação difícil em que se encontra o Estado".

Iris disse ainda que "não adianta a Justiça mandar 10 ou 15 mil de volta e ela não arranjar dinheiro para que o Estado pague esses funcionários. De forma que é uma solução que será dada por mim, governador, pelos deputados e pelo próprio povo. Eu vou levar o problema às ruas, vou convocar o povo para que, comigo, possamos encontrar um caminho. O problema deixa de ser de um governador, de um partido, para ser de uma sociedade. E esta sociedade terá que, comigo, encontrar uma solução, achar aquele caminho que, espero, a gente possa encontrar".

3 Brasil vence e está na final

A Seleção Brasileira de Jôniorres classificou-se para a final do Campeonato Mundial, ao derrotar a Coreia do Sul, por 2 a 1, ontem, em Monterrey, no México. O primeiro tempo terminou em patado em 1 a 1, marcando Kung Lung para os coreanos, aos 15 minutos, e Gilmar para o Brasil, aos 22 minutos. No segundo tempo, o técnico Jair Pereira colocou Marinho no lugar de Bebeto e o time ganhou nova agressividade no ataque. E foi Marinho, aos 36 minutos, que marcou o gol que classificou os brasileiros para a final, no domingo, contra o vencedor do jogo entre Argentina e Polônia.

Ontem à noite, pelo Campeonato Paulista, Corinthians 2 x 2 Santo André, Palmeiras 1 x 1 São Bento, Inter 0 x 1 Santos e São José 0 x 5 Portuguesa.

4 PTB afirma que terá ministério

Brasília — O presidente João Figueiredo nomeará em fins de julho novo ministro da Agricultura, em substituição a Amaury Stábile, indicado pela bancada do PTB.

A informação está sendo transmitida pela presidente do PTB, deputada Ivete Vargas, a seus liderados, com pedido de sigilo. Há, porém, muitos políticos que não acreditam em que o PTB venha a receber um ministério no governo João Figueiredo, achando que Ivete espalhará tal notícia apenas para evitar a multiplicação de dificuldades no relacionamento com seus líderes. Pois, atualmente, três deputados federais eleitos pelo PTB — Jorge Cury e Roberto Jefferson, do Rio e Farabulini Júnior, de São Paulo — não obedecem à liderança do partido na Câmara.

5 A inflação é a grande questão

Brasília — A grande questão que se colocava ontem nas discussões entre a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) e o governo brasileiro é a fixação de uma nova meta de inflação para este ano, a terceira para 1983. Para que a taxa fique no nível em que se encontra hoje — em torno de 120% —, será preciso o que haja uma desinflação global da economia, caso contrário o índice explodirá.

A revelação foi feita por importante fonte da área econômica, para a qual os entendimentos entre o Brasil e o Fundo estão dependendo de "algumas decisões políticas". A principal delas seria a fixação da nova taxa de inflação, a qual depende do nível do ex-puto que o governo pretende fazer na correção monetária e cambial e no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

6 Brizola: diretas, só com transição

Brasília — O governador do Rio, Leonel Brizola, não acredita no sucesso da campanha do PMDB pela eleição direta para presidente da República em 85, a qual, na sua opinião, só será alcançada a partir de um regime de transição de dois anos. Esse período de governo seria completado pela reeleição do presidente Figueiredo, pela prorrogação de seu mandato ou ainda pela eleição de outro presidente com mandato tampão, em qualquer caso com o compromisso expresso pelo restabelecimento do pleito direto para o cargo, em 1986, oficializado emenda à Constituição.

Segundo disse Brizola na comissão mista do Congresso que examina a emenda das eleições diretas para presidente, a eleição de um novo presidente pelo colégio eleitoral "será uma desgraça que, se chegar a acontecer, abrirá caminho para o reintervencionismo militar". As eleições diretas para presidente, no seu entender, deverão ser realizadas simultaneamente com as parlamentares e para o governador.

OPINIÃO DO LEITOR

Campo de concentração

A Nação caminha a passos largos rumo a uma catástrofe. Dentro de pouco tempo, os homens que dirigem este País serão obrigados a adotar medidas quase insuperáveis, que atingirão todas as classes, mormente a classe baixa.

Não sabemos por que os nossos parlamentares não agem da maneira correta, solucionando os problemas mais sérios, moralizando a si mesmos.

Se a Nação está sofrendo é culpa de nossos governadores. Os nossos presidentes, dos tempos passados, trouxeram para as nossas costas o déficit, o desemprego, o analfabetismo, a marginalidade como consequência.

Pode se questionar: ainda há tempo para salvar o Brasil?

Há, é claro que há. Basta colocar a cabeça para trabalhar, e trabalhar com boas intenções, não voltados para o nosso bem estar, para a nossa riqueza, para o bem individual. Deve visar o bem comum. Deve permitir que o amor, colocado por Deus nos nossos corações,

seja difundido, propagado e aumentado.

Vivemos atualmente tão inseguros que não temos paz interior. Se estamos em casa, temos medo quando alguém bate na porta ou toca a campainha. Estamos continuamente envolvidos em circunstâncias desagradáveis. Vendo a violência ao nosso lado, vendo o crime a olhos nus, a fome aproximar-se de nós.

Por outro lado, lendo os jornais cheios de figuras, vemos famosos, ilustres, famosos intelectuais, ricos, porém irresponsáveis. Irresponsáveis porque não colocam sobre os ombros a responsabilidade que o povo jogou em suas costas agindo sempre ao contrário da vontade da comunidade.

Deveria ser tomada medida que proporcionasse à gente mais prazer em viver, principalmente aqui na capital. Não temos sossego quando estamos em casa, pessoas pedindo alimentos, desagravados vendidos ambulantes, telefonemas nos ofertando objetos, consórcios, etc. Se saímos na rua nos deparamos com inúmeros mendigos, pela calçada afóra, nos pedindo. Se estamos num bar ou lanchonete, para tomar um lanche, constantemente somos visitados por vendedores, engraxates e mendigos sujos, cheirando forte. De todas as formas estamos vivendo oprimidos como nunca.

O governo é o responsável por isso. Muitos podem admitir que isso é um problema sem solução. Mas não é. Temos uma saída muito benéfica. Não prejudicaria ninguém e contribuiria no melhoramento para essas vidas e nossas vidas também.

Deveria ser criado um "campo de concentração" forçado, em regime de internato, para ladrões, menores abandonados e mulheres vulgares. As fábricas (moveis, roupas, calçados, serralheria, etc) seriam obrigadas a montar uma filial nesse "campo de concentração", que então funcionaria como um shopping center de fábricas. Essas pessoas, que seriam levadas para esse campo, receberiam um salário mínimo, alimentação e moradia em alojamento. Seriam obrigadas a andar limpas, barbeadas, cabelos cortados e penteados, sapatos limpos ou bem engraxados e não usar palavras nem gírias. O salário desses elementos seria depositado em caderneta de poupança — Caixa — e só retirado quando viesse o período da pena, ou quando o elemento se tornasse um profissional competente.

A documentação do elemento não seria registrada como que tivesse trabalhando em regime de internato. Isso para não afetar sua posição social cá fora. Dentro do campo seria permitido a visita da família e obrigados a participar de missas, cultos

religiosos e pregações. Sabemos que a religiosidade coloca no indivíduo o amor, a educação, o respeito, a ordem e a disciplina, por isso os elementos concentrados seriam obrigados a fazer estudos bíblicos e aprender a ler, escrever e cultivar a Deus.

No shopping center das fábricas ou campo de concentração do governo, as pessoas aprenderiam a trabalhar, andar bem vestidas, respeitar os outros, amar a Deus e quando saíssem de lá seriam pessoas responsáveis e úteis à sociedade.

Além dos estudos já citados, as pessoas que lá fossem por mais tempo poderiam fazer vários cursos nas áreas do comércio — ministrados pelo Serac, e nas áreas da indústria — ministrados pelo Senai. Poderiam ainda, mesmo que sejam obrigadas, fazer cursos de psicologia, parapsicologia, domínio da mente, etc.

Como se nota, existem soluções para os nossos problemas. Só que os nossos parlamentares têm ângulos visuais muito restritos. Nunca se colocam em prática os ensinamentos bíblicos: amai-vos uns aos outros.

Júnior Flávio de Calceirões Av. Anhangüera, 3.335 - Centro Goiânia-GO

Fio direto

A força de Evangelista

Detentor de reconhecida liderança em Cachoeira Alta, Evangelista Tiago da Cruz encarna a expressão política ideal para gerir os destinos do Diretório Municipal do PMDB. Essa é a opinião de Mauro Bento, presidente da Metago, para quem Evangelista tem uma larga folha de serviços prestados no partido, não devendo, assim, prosperar o esforço que se faz no sentido de alijá-lo no sistema de forças de Cachoeira Alta. Setores inconformados com a liderança e capacidade aglutinadora de Evangelista, no município, vêm tentando atingi-lo, diz Mauro mas esbarram na oposição e resistência de áreas mais consequentes do PMDB que creditam a ele o fato de o partido ser hoje uma força imbatível na cidade. Com esta biografia, Evangelista deve ser melhor aproveitado pelo partido, conforme atestam os depoimentos de dezenas de lideranças dos municípios, em contato com o governo.



Moisés rebate

O deputado Moisés Abrão, do PMDB, procurou a imprensa ontem para rebater críticas do prefeito Jacinto Nunes da Silva, de Gurupi, que fez censuras ao seu comportamento parlamentar. "Este prefeito, que tanto mal está fazendo ao partido (ele também é do PMDB) precisa reciclar sua conduta para que o município de Gurupi tenha o que merece, ou seja, trabalho, respeito e desenvolvimento".

Acusando o prefeito "de estar usando o dinheiro do povo para fazer matéria paga na imprensa para desabafos pessoais", Moisés advertiu que já dispõe de vários documentos que, oportunamente, serão mostrados para a opinião pública. "Acho bom ele parar com esta campanha difamatória contra minha pessoa, porque tenho documentos provando a ação nefasta de sua administração para os interesses do município. Tenho até a mensagem que ele enviou à Câmara Municipal, propondo aumento de seus subsídios, quando promoveu negociações com o PDS", disse Moisés, concluindo: "Ele não perde por esperar".

Maguito contesta

Em nota distribuída à imprensa, o líder do governo na Assembleia, Maguito Vilela, contestou as palavras do deputado Jalles Fontoura de Siqueira, do PDS, proferidas na sessão de anteontem na Assembleia Legislativa. "O PDS — disse ele —, não tem moral, tampouco o deputado Jalles Siqueira, para sugerir a renúncia do governador Iris Rezende ou mesmo uma composição sua com o governo federal, através do PDS". Segundo ele, o PDS, "partido do arbítrio e da ditadura, esteve no poder durante 20 anos e nada fez para retirar o País do caos. Muito pelo contrário, levou o País, especialmente o Estado de Goiás, a uma verdadeira situação de insolvência".

Denunciando o prefeito

Afirmando que "as pressões exercidas pelo prefeito de Anápolis, Olímpio Ferreira Sobrinho, contra a sofrida classe dos professores deste município já chegaram a um ponto insuportável", o vereador Walmir Bastos, líder da bancada do PMDB local, enviou telegramas ontem aos ministros Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, e Danilo Venturini, de Assuntos Fundiários, pedindo providências.

Os telegramas mencionados têm o seguinte texto: "Apresentamos a V. Excia denúncia contra o prefeito de Anápolis pela retenção dos vencimentos dos professores da rede municipal, devido à sua incapacidade diante da greve da classe. Esta se deve pelo fato de que os professores não estão recebendo nem o salário mínimo exigido pela lei. Os alunos estão seriamente preocupados. Portanto, pedimos sérias e urgentes medidas destes ministérios com relação à situação em que se encontra a cidade de Anápolis". Segundo Walmir, "os salários dos professores municipais de Anápolis estão retidos desde o mês de março".

Desagravo de Jussara

O Diretório Municipal do PMDB de Jussara divulgou ontem, em Goiânia, nota de desagravo ao governador do Estado e ao secretário do Interior e Justiça, Antônio Magalhães. Comunicou também a sua auto-extinção e a formação de uma comissão executiva provisória em substituição ao diretório extinto.

Todas essas decisões foram tomadas em reunião ordinária realizada pelo antigo diretório, no último dia 13, e foram trazidas ao DIÁRIO DA MANHÃ ontem à tarde pelo prefeito Manoel Soares de Castro, que se fazia acompanhar dos vereadores Edno Gomes (presidente da Câmara de Jussara) e José Vieira da Silva (líder da bancada).

O Diretório do PMDB de Jussara explica que tomou a iniciativa de desagravar Iris Rezende e Antônio Magalhães tendo em vista "os lamentáveis acontecimentos nos quais o ex-presidente do PMDB, Moacir Lopes, levado pelo desespero de ver por terra as suas pretensões de manter cativo de si e a seus familiares o PMDB, otendeu estas duas autoridades".

Postura democrática

"Ao saber ontem que toda a sua crítica, feita em reunião secreta do Diretório Regional do PMDB, tinha sido levada ao ar pela televisão Goyá, o deputado Eurico Barbosa reagiu com irrepreensível espírito democrático: "Só me resta cumprimentar a imprensa". Esclareceu ainda que tudo que buscou, na reunião, "foi alertar o governo para dar realce a seus acertos e corrigir seus erros".

Agressões na Câmara

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve como ponto alto as retaliações pessoais, com o líder da bancada do PMDB, Geraldo de Souza, ameaçando "dar uma surra nesses três do PDS, pois eles não são páreo para mim", depois que Valdir do Prado, José Luciano e José Eduardo fizeram coro ao denunciar que ele, Geraldo, estava líder, mas não o era, e que a sua queda seria questão de tempo.

Geraldo não gostou. Antes, já tivera acirrada discussão com o vereador José Luciano, quando esse questionava o não andamento de votação da pauta de matérias programada para a sessão do dia 10. O líder do PMDB, que chegou ao plenário com uma hora e 10 minutos de atraso, acusou o representante pedesta de agir de má fé e ai os trabalhos foram suspensos, pois houve início de tumulto.

Gastos com publicidade

Previendo a tranquila aprovação do requerimento do deputado Ivan Ornelas, que solicita a convocação do secretário Carlos Alberto Santa Cruz para prestar esclarecimentos sobre os gastos de publicidade do governo anterior, a Secretaria da Comunicação está enviando circular a todos os órgãos e secretarias de Estado pedindo informações detalhadas, inclusive em ordem

cronológica, dos gastos do governo Ary Valadão.

O ofício esclarece que, dessa relação, "devem constar todas as despesas de divulgação, sejam destinadas a propaganda, sob forma de anúncios em rádio, televisão e jornal, sejam matérias pagas em forma de reportagens, ou simples editais de publicação obrigatória". A Secom ressaltou ainda que é necessário "urgência nas providências solicitadas".

A campanha foi melhor

O secretário particular do governador Iris Rezende, Olivair Andrade de Carvalho, garantiu ontem não estar cansado com a sua função, 90 dias depois do início do governo do PMDB. Mas perguntado sobre a experiência, confessou sem pestanejar: "Eu gostei mais da campanha eleitoral".

Comissão provisória

Com a extinção do Diretório Municipal do PMDB de Jussara, assumiu o comando do partido uma comissão provisória constituída por Absay Terêncio Santana (presidente), Adeon Paula de Oliveira, Jair Pereira Duarte, Vicente Santana e Valdemar Moiana. Essa comissão será substituída pelo Diretório que será eleito no dia 3 de julho.

Juarez cumprimenta

O presidente da Assembleia Legislativa, Juarez Magalhães, chegou ontem nos estúdios da TV Goyá no momento em que o programa "Goiânia Urgente" mandava ao ar as imagens do deputado Eurico Barbosa, fazendo um contundente protesto contra o governador e contra a Secom, na reunião de que tomou parte, no Diretório Regional, ontem pela manhã. Mesmo surpreso, Juarez se limitou a cumprimentar a televisão pelo "excelente furo de reportagem". Não tinha nenhum reparo a fazer, a não ser se declarar contrário a reuniões fechadas do Diretório.

Stábil em Rio Verde

Em visita ao deputado Iturival Nascimento, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, o ministro da Agricultura, Amaury Stábil, confirmou sua presença em Rio Verde no dia 19 de julho, por ocasião da abertura da exposição agropecuária do município.

Eleições em Caldas

Acompanhado do prefeito de Itumbiara, Waterloo Araújo, o prefeito nomeado de Caldas Novas, José de Araújo Lima, esteve ontem em contato com os deputados Frederico Jayme e Ivan Ornelas, na sala da liderança da bancada do PMDB, buscando apoio para a aprovação do projeto de lei — de autoria do próprio Waterloo —, que restabelece a autonomia política daquele município. Alegando dificuldades para a realização do pleito imediatamente, eles reivindicaram a aprovação da emenda do deputado Radivair Miranda, que marca eleições em Caldas Novas para 15 de novembro de 1986.

Como os novos prefeitos possuem mandatos até fevereiro de 1989, o deputado Ivan Ornelas demonstrou interesse em apresentar uma nova emenda, desta feita marcando eleições em novembro de 1988, sem a necessidade de se nomear um novo prefeito, com mandato-tampão.

Superintendente do Detran será Nigel Spenciere

O advogado Nigel Guido Spenciere será o novo superintendente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), em substituição a Assis Brandão. O decreto de nomeação de Nigel e de exoneração de Assis será assinado hoje pelo governador Iris Rezende. Estas informações foram transmitidas ao DIÁRIO DA MANHÃ por uma fonte do Palácio das Esmeraldas.

De acordo com a fonte, Nigel foi escolhido por merecer total confiança da parte do governador Iris Rezende, sendo que os dois mantiveram em sociedade um escritório de advocacia. Antes do governador anunciar seu secretariado, ele estava fortemente cotado para assumir a Procuradoria Geral do Estado que, aliás, foi o último cargo a nível de secretaria a ser preenchido.

Assis caiu porque desobedeceu Iris

A informação de que o advogado Francisco de Assis Brandão deixou a superintendência do Detran movido por problemas particulares apenas camuflou as verdadeiras razões de sua queda, tida como inevitável há alguns dias nos círculos parlamentares e oficiais.

O principal motivo da destituição de Assis foi a cobrança da autonomia que o governador lhe prometera e que ele exigira como condição para assumir o Detran, e que, na prática, lhe fora negada. Nos meios peemedebistas a opinião é a de que Assis caiu "por desobedecer o Palácio".

UM ALIBI

DESOBEDIENCIA

Na última reunião que o governador Iris Rezende Machado manteve com seus auxiliares, ele fez uma advertência "a um dos meus auxiliares que vem fazendo contratações à revelia da orientação que fizemos nesse sentido".

Iris disse, na oportunidade, não ser homem de "meias ordens; e por isso aviso a este e aos demais auxiliares, que porventura tenham agido de modo semelhante, que lhes dou 24 horas para anular essas contratações". A partir desse momento a permanência de Assis Brandão na superintendência do Detran começou a inviabilizar-se.

As revelações acima são repetidas com frequência entre os membros da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa e o próprio deputado federal Fernando Cunha chegou a comentar o fato durante pronunciamento feito na Câmara.

Alguns parlamentares entenderam que Assis Brandão merecia um melhor tratamento da parte do Palácio das Esmeraldas, tendo em vista o seu passado partidário e a decisiva colaboração que emprestou à campanha eleitoral. E foi exatamente com o propósito de impedir que a demissão de Assis ocorresse num clima francamente desfavorável ao governo, aumentando o desgaste em que se encontra, resultado de medidas administrativas e do próprio caos econômico em que se encontra o Estado, que os deputados Manoel Mota e Daniel Antônio ocuparam a tribuna da Assembleia, semana passada, para elogiar a conduta de Brandão à frente do Detran.

A posição assumida pela bancada

do PMDB, que aprovou o elogio a Assis, só conseguiu adiar a sua demissão. Os dias que antecederam a sua queda foram suficientes apenas para que o ex-superintendente do Detran aguardasse a conclusão do novo prédio de sua firma particular, cuja atividade abrange todo o Estado e grande parte dos municípios vizinhos, mobilizando cerca de 80 funcionários. Assis teve, então, o cenário perfeito para sair do Detran, recolher-se a suas atividades particulares e tentar descaracterizar a sua demissão do cargo público, como consequência de um arranholo político. Mas a camuflagem falhou.

Ontem, uma alta fonte governamental revelou que, a despeito da ordem do governador a Assis, para rever as contratações que fizera sem a anuência do Palácio das Esmeraldas, a determinação não havia sido acatada. A isso se somariam ainda as reclamações de alguns parlamentares que se sentiam discriminados no atendimento do órgão.

Essa última versão, contudo, não se confirmou. No aspecto administrativo, porém, no próprio Departamento de Trânsito qualquer servidor "aponta os novatos". Mas o que está sendo apontado como a gota d'água que motivou a demissão de Assis foi a criação de uma Ciretran na cidade de Uruaçu. Isso, segundo a mesma fonte, "implicava altos gastos para o Estado e foi desaconselhada pelo governador. Assis não tomou conhecimento da proibição e instalou a Regional".

Por último, Assis não teria concordado com a intenção do secretário da Segurança Pública de fazer o Detran retornar à gerência daquela Pasta. Este fato motivou, inclusive, as notícias de que havia ocorrido um desentendimento entre José Freire (responsável pela indicação de Assis Brandão) e o ex-superintendente do Departamento de Trânsito, Freire negaria, depois, esse atrito. Mas foi ele quem, na última terça-feira, passou boa parte do tempo despatchando com o governador tentando evitar que a demissão de Assis trouxesse implicações políticas ao PMDB. Isso justifica, inclusive, o fato de Assis Brandão ter se esquivado, até o momento, de dar a sua versão. (Luiz Augusto de Paz)

Reivindicação a Figueiredo pode unir prefeitos

Um documento a ser enviado ao presidente da República, contendo as principais reivindicações dos prefeitos goianos. Este poderá ser o principal saldo político do Seminário para os Novos Prefeitos de Goiás, promovido por órgãos federais e estaduais. A proposta, que partiu do prefeito de Itumbiara, Waterloo Araújo (PMDB), tem como pano de fundo promover uma conciliação estadual entre as administrações pedestristas e peemedebistas na busca de novos recursos.

DIFICULDADES

De qualquer forma, apesar da proposta do documento a Figueiredo ter sido aprovada pelos prefeitos, até a tarde de ontem eram poucas as reivindicações apresentadas à comissão organizadora. Isto porque as articulações políticas entre os participantes praticamente inexistiam. Para José Guilherme (PDS), representante do município de Araguatins, "ainda não existe qualquer base para um acordo". Outra dificuldade também foi apontada por outro pedesta — o prefeito de Sítio Novo, Antônio Araújo —, que não vê possibilidade de acordo "com um governo que susta um convênio com o Crisai, já pago pela Prefeitura".

A idéia de um documento único, a ser assinado inclusive pelos 50 prefeitos do PDS presentes ao encontro, surgiu da proposta de Waterloo de levar um pedido de anistia do débito dos municípios para com a Previdência Social. A facilitação dos convênios federais nas diversas áreas assistenciais do governo, como o dos medicamentos da Ceme, também é outro "desejo geral" apontado pelo prefeito de Itumbiara. Desde ontem de manhã, a comissão organizadora do Simpósio vem recolhendo as reivindicações dos prefeitos, para apresentá-las amanhã, em um único texto, para aprovação na plenária final do encontro.

Uma avaliação otimista

SUDECO

"O Simpósio para os Novos Prefeitos de Goiás vem atingindo plenamente seus objetivos", afirmou ontem o chefe da comissão organizadora do evento, Paulo Sidnei Antunes. Segundo ele, depois de dois dias de palestras e debates, "a comissão já pôde sentir que os prefeitos saíram de Goiânia sabendo onde procurar os recursos da área federal". Para Paulo, porém, o mais importante do Simpósio — que termina amanhã está sendo a troca de experiências administrativas entre os prefeitos.

Ontem, na parte da manhã, os representantes dos municípios aprenderam como poderão alocar recursos da Sudeco, do CNDU, do DNOS, da Sema e do projeto Rondon. Na parte da tarde, falaram aos prefeitos representantes do BNH, do Inera, do IBAM e do MEC. Algumas reuniões limitadas, como a ocorrida entre o Superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, e os prefeitos do Bico do Papagaio (quase todos do PDS), também foram realizadas. Ficou claro para os prefeitos que é possível a obtenção de recursos pela via direta (União-Município).

Na explanação feita pelo superintendente adjunto de planejamento da Sudeco, Marcos Oliveira Cordeiro, ficou explícito que o órgão federal já tem programado para esse ano a aplicação de mais de Cr\$ 4 bilhões em programas especiais em Goiás. Marcos explicou também que os prefeitos que desejarem recursos da Sudeco podem procurar diretamente o organismo federal. Um exemplo típico de obtenção de verba pela via direta é o do prefeito de Araguatins, João de Souza, que já construiu uma escola de seis salas com recursos do Polamazônia.

O BNH, por sua vez, mostrou ontem no Seminário suas principais linhas de financiamento para o desenvolvimento dos municípios. Destacando o Promonar e o Planhap, o gerente do BNH em Goiás, Clebri da Rocha Garcia, afirmou que todos são voltados "preferencialmente para as regiões mais carentes e comunidades de pequeno porte".

COISAS DA POLÍTICA

VILLAS-BOAS CORREA

Crise feita em casa

A crise que o Palácio do Planalto fabricou no PDS, para ele mesmo oferecer a solução já devidamente aviada em meio de apoio ao presidente João Figueiredo, redigida em casa, tem a distinção de uma inegável originalidade. Por isso mesmo, pela sua densa carga de insinuação, ficou difícil levá-la a sério e até mesmo entendê-la.

Afinal, a que se reduz a crise? Pelo que o governo arda espalhando com o largo consumo de pólvora espargido sobre o PDS, o desacerto que inquietou o Planalto e apoucou os militares, bem medidas e pesadas as coisas, não passa de uma urticária de insuportável desobediência que está grassando no partido oficial, provocada pela candidatura rebelde e desafiadora do deputado Paulo Salim Maluf.

Mas, já a i, esbarrar nos na primeira e espessa perplexidade. Pois, se o aborrecimento do governo, agravado pela irritação dos militares, pouca na teimosia de Maluf em ser candidato contra a vontade do Planalto, então a crise não é, em termos de menor, mas não o menos preocupante, de seriedade.

Se é isto mesmo — e não há outro explicação —, então a irresponsabilidade do governo da farsa, na mais genuína comédia. Pois o governo não hesita em convocar as pressões de dirigentes do PDS, o presidente do partido, seus líderes, parlamentares e urticária uma declaração de apoio e fidelidade ao presidente da República ante a inaceitável candidatura de

Maluf, e um dos signatários do conspícuo documento não é outro senão o próprio Maluf? Ora, francamente não dá para entender. E a alegre mascarada não pára por aí. Todos — mas todos, sem uma só exceção — os personagens oficiais, envolvidos no enredo, convidados a apresentar suas razões ante o público, juraram que não havia nada contra o Maluf. O líder Nelson Marchezan quis passar um pito nos maliciosos que atribuíam à trabalhosa operação de solidariedade ao presidente o sentido de uma jogada anti-Maluf.

Mas, se o chavisco de medo foi tão não que não chegou a provocar tremedim nem mesmo no assustadíssimo PDS e se o Planalto parece divertir-se com a peça que pregou no seu partido, convém dedicar ao tema alguma atenção severa.

Pois grave não é a crise em si mesma, uma crise feita em casa com um bolo para consumo doméstico. Mas o que ela denuncia ou apenas comprova. Antes de mais nada, cabe indagar ao presidente João Figueiredo e aos chefes militares, que têm sido exemplares no coro de pronunciamentos afinados na chave de respeito até reverente ao projeto de abertura democrática, se o modelo que vem sendo montado é tão frágil que não resiste a uma simples lista dentro do PDS, do partido do governo, para a indicação do candidato da legenda a sucessão presidencial.

A linha de raciocínio não pode ser desdobrada sem embaraçosas contradições. Se a abertura não é

para valer, se ela não resiste a uma simples escaramuça dentro dos muros do governo, então não há por que resguardar uma mentira, uma imensa poteca manipulada para enganar o país.

Mas, o que convém destacar é que o Planalto está se enrolando no fio que ele tecer. A sucessão presidencial encara-se no angu mexido pelo governo, com a torta colher da fraude. Vamos nos dar respeito. O governo monta uma sucessão ao seu gosto, não enrubesce em compor um colégio eleitoral com os requisitos do mais descaído casuismo e agora pretende que a engenhoca que armou não está funcionando a gosto e por isto desliza para uma grave crise institucional. Francamente, é demais.

Talvez o pior, entretanto, esteja na constatação de que o modelo de sucessão, recortado na medida do PDS, só não está funcionando por exclusiva culpa da incompetência da coordenação política do governo. E de ninguém mais.

O governo exigiu do diretório nacional do PDS, em cima da fumaça provocada pela posição reivindicante dos nove governadores pedestristas do Nordeste, que delegasse ao presidente Figueiredo a coordenação da sucessão. O PDS, como de hábito, atendeu às ordens de cima. Mas o João não armou esquema nenhum. Saiu coordenando as coisas, ao impulso das emoções, na improvisação — estabelecendo as circunstâncias. E dilu, esvaiou, botou a perder a delegação recebida do PDS.

E da autoria do presidente, e de ninguém mais, a colocação desastrosa e repetida que não se apresenta ao PDS para articular uma candidatura mas que está ouvindo o partido para indicar o candidato que tiver mais votos na convenção nacional. Ora, para isto não é necessário timar o João dos seus cuidados. Se ele renuncia à coordenação e a releixa a uma simples sondagem sobre as preferências majoritárias dos conveniados, então a tarefa poderia ser realizada por qualquer dos secretários do PDS.

A luta interna do PDS foi estimulada com esta colocação. O governo liberou os seus presidenciais, espicou ambições. Ao mesmo tempo em que levantava uma nuvem de suspeitas com iniciativas paralelas como a da releição e agora a primária manobra do parlamentarismo. Duas sementes de crise plantadas no canteiro da desconfiança. Pois o governo está enjoado de saber que ele fecho a porta da aprovação de emenda constitucional com o restabelecimento do quorum de dois terços.

A crise durou pouco. Ninguém morreu de susto. Nem a candidatura do Maluf, que continua no mesmo pé em que estava. A declaração das bancadas do PDS ratificando a delegação ao presidente para coordenar a sucessão é assim como uma pancada de chuva no cimento molhado. Com qualquer meia hora de sol a água evapora e nem deixa marca no chão seco.

Villas-Boas Correa é repórter político do Jornal do Brasil

Perguntar é um direito seu.
Responder é uma obrigação
da Petrobrás.

Para onde vai o dinheiro da gasolina?

O preço da gasolina não agrada a ninguém.

Nem ao governo, nem à Petrobrás.

Mas é bom que você saiba que não há outro remédio senão cobrar da gasolina mais do que apenas os custos da matéria-prima, refino e distribuição. Junto com o dinheiro pago no posto por litro de gasolina, estão os valores que tornam mais baratos outros derivados como o Diesel que transporta este país, o gás de cozinha e o óleo combustível que aciona as indústrias.

E estão também o pagamento de programas de

pesquisas minerais e de outras fontes de energia. Recursos para o INPS, Finsocial, PIS/PASEP e melhoria de transporte de massa.

O novo preço da gasolina não agrada a ninguém.

Mas agradaria ainda menos se houvesse aumentos maiores do Diesel, gás de cozinha ou óleo combustível. Ou ainda se paralisassem programas de desenvolvimento e pesquisas.

Essa explicação não vai fazer você pagar a gasolina com um grande sorriso.

Mas, pelo menos, você está sabendo exatamente para onde está indo o dinheiro que paga por ela.



PETROBRÁS

Fazendo o que é necessário.
Pensando só no Brasil.

Iris admite medidas mais duras agora

Brasília (Sucursal) — O governador Iris Rezende Machado afirmou ontem em Brasília, que se conhecesse melhor a situação do Estado de Goiás teria tomado medidas muito mais drásticas que as que tomou até agora, revelando ainda que "talvez eu seja obrigado a tomar essas medidas para colocar as coisas em seus devidos lugares".

Revelou também que não pretende proibir ou impedir que "quem quer que seja execute os seus projetos políticos", quando inquirido sobre a disputa que envolve diversos grupos do PMDB de Goiás pela renovação do Diretório Regional do partido, e sobre o lançamento de presunáveis candidatos ao governo do Estado para as eleições de 1986.

MEDIDAS DRÁSTICAS

Falando dos três meses de seu governo, Iris Rezende comentou que esses primeiros 90 dias foram os mais difíceis da sua administração. "Eu não tive alegrias, só dificuldades — afirmou. Disse ter tomado atitudes que modificaram uma filosofia de governo até então existente em Goiás.

Lembrou que a redução dos gastos, combate à sonegação de impostos, fim das mordomias, "são atitudes que ferem interesses de ordem pessoal e causam desgasto". Observou, entretanto, estar convencido de que o "povo, o grande povo, continua depositando confiança no meu governo". A pergunta sobre se estivesse recomendo hoje seu governo reconsideraria algumas das medidas já tomadas e que causam desgasto ao povo, Iris foi enfático: "Eu tomaria atitudes mais drásticas. Se eu conhecesse com profundidade a situação do Estado de Goiás, que conheço hoje, tomaria medidas mais drásticas. Tão drásticas que talvez eu serei obrigado a tomá-las para colocar as coisas em seus devidos lugares. Agora, o povo já sentiu que o carro chapa preta já não se vê mais nas ruas; que o dinheiro público está sendo respeitado, que a seriedade está norteando os passos do governo".

Afirmou que o povo sente que o governo deixou de ser "instrumento de uma família ou de um grupo, para se tornar no instrumento de trabalho de um povo. Tudo o que é possível está sendo feito. Tanto eu como nossos companheiros, todos, estamos trabalhando diuturnamente e continuaremos nessa caminhada. Se a situação implica em sofrimento a alguém, eu e nem os meus companheiros são os culpados por isso. A culpa é exclusivamente daqueles que tripudiaram sobre a coisa pública arrastando o Estado, colocando-o nessa situação em que se encontra agora".

Sobre a disputa que se desenvolve no PMDB pela renovação do Diretório Regional, Iris disse que não vai proibir ou impedir "quem quer que seja de executar os seus projetos políticos", mas também garantiu que não vai permitir que o seu governo se comprometa ou seja envolvido pela campanha dos que pretendem sucedê-lo.

O CASO ASSIS

O governador voltou a dizer, quando abordado sobre os motivos da demissão do superintendente do Detran, Francisco Assis Brandão, que a equipe de seus secretários vem trabalhando de acordo com o figurino que delineou. "Em tese, toda a equipe já integra um só princípio administrativo, ou seja, a utilização do poder público estadual como instrumento de bem-estar social. Em princípio, os nossos assessores vestiram a camisa daquele conjunto de propostas que, como candidato, eu levei à praça pública e que hoje procuro executar".

Por fim, negou que o ex-diretor do Detran, Assis Brandão, tenha pedido demissão por desatender a filosofia do seu governo, garantindo que ele "desempenhou bem a sua função". Para Iris, as razões do demissionário são as que ele próprio alegou, ou seja, a de que estaria precisando dar atenção à sua empresa de planejamento municipal". Contudo, revelou: "Eu aceitei o pedido de demissão do Assis porque não posso contar com o concurso de quem se sente impossibilitado de prestar a sua colaboração. O companheiro, no instante em que ele se sente impossibilitado de trabalhar ou de desenvolver a contento uma missão... quer dizer: seria difícil para um governador insistir nessa permanência. De forma que essa é uma substituição natural de um assessor..." Iris não quis responder à pergunta de que essa última explicação contrariava as alegações que fizera inicialmente. Disse apenas que poderá indicar ainda hoje o substituto de Assis Brandão.

Deputado diz que Santillo usa o governo

Portando uma faixa com os dizeres "Obrigado Iris e Santillo: Espírito Santo iluminado", recolhida durante uma concentração popular para a inauguração da rede de energia elétrica no povoado de Espírito Santo, município de Nova Glória, o deputado Walter Melo, do PMDB, denunciou ontem o senador Henrique Santillo de estar desenvolvendo uma ação contrária aos interesses de Goiás, especificamente contra o governo de Iris Rezende, "transformando alguns órgãos da administração estadual em instrumento de sua candidatura ao governo do Estado".

Convicto de que "devem estar usando até aviões do Estado nesta campanha desagregadora do partido", Walter (que é ligado ao ex-governador Irapuan Costa Júnior) disse estar "surpreso" com o comportamento da Secretaria de Minas e Energia que, segundo ele, "está compactuando com estas irregularidades". E observou: "Eu fiz sondagens junto às lideranças do interior e todas foram unânimes em afirmar que as faixas e o material de propaganda da candidatura de Santillo foram feitos em Goiânia. O que a Secretaria de Minas e Energia tem a ver com isso? O fato é que vários órgãos já estão trabalhando para Santillo, inclusive com o apoio da máquina administrativa do governo".

IRIS NÃO APROVA

Segundo Walter Melo, "o governador Iris Rezende não deve estar sabendo do que está acontecendo no interior do Estado, principalmente no Vale do São Patrício, no Médio-Norte e Norte de Goiás". E acrescentou: "Dotado de bom senso, o governador precisa proibir estes abusos, pois não pode permitir que secretarias de Estado passem a fazer campanha política para determinados candidatos, em apenas três meses de governo. O pior é que fui informado que estão usando até aviões do Estado nesta empreitada desagregadora do partido".

O parlamentar peemedebista faz um adendo para explicar que na cidade de Ceres, "a ação desencadeada por Santillo, sobretudo na renovação do Diretório Municipal, já produziu os primeiros efeitos negativos". E explicou: "Recentemente, na cidade de Rialma, onde sou o representante natural na Assembléia, fui substituído pelo deputado Romualdo Santillo, irmão do senador Santillo. Já estava acertada a composição do Diretório de Ceres, com o prefeito e o presidente, mas com a visita de Santillo as coisas ficaram mais complicadas. O problema lá é sério e o próprio governador tem consciência de suas implicações".

Samreay descarta a idéia de união nacional no País

Brasília — A tese da união nacional para superar as dificuldades da hora presente foi descartada ontem pelo presidente do PDS, José Sarney, e por seu líder no Senado, Aloisio Chaves. Eles também não admitiram a adoção de consenso para a eleição do próximo presidente da República.

"A idéia da conciliação nacional é sempre sedutora, mas de difícil realização", comentou Sarney. Para ele, "não é o PDS que é contra ela e, sim, a oposição que tem posição contrária à eleição indireta". Sarney admitiu, porém, que "já existe grande campo de conciliação, que é do interesse do País, para vencer as dificuldades".

"Trata-se de velho vezo nacional. Mostra o quanto ainda precisamos andar para adquirir equilíbrio e maturidade indispensáveis ao bom funcionamento do regime democrático", observou Aloisio Chaves, a propósito da tese da união nacional. No tocante à sucessão do presidente João Figueiredo, comentou: "Sucessão por consenso, sim, mas dentro do PDS. A hipótese secundária seria no caso de nós não lográmos o consenso". Chaves completou ainda: "Um partido que tem maioria no Colégio Eleitoral por que iria buscar solução de consenso?".

Dissidentes e o consenso

Brasília — O grupo dissidente do PDS, que articula uma chapa de oposição à oficial, para o diretório nacional, decidirá hoje, se aceita a proposta de composição feita ontem, pelo presidente do partido, José Sarney, ao coordenador do movimento dissidente, o deputado Theodorico Ferraco (PDS-ES), com a intermediação do presidente da Câmara, deputado Flávio Marçilo.

de 19 de julho — são remotas. Isto porque, segundo o deputado Antônio Mazurek (PR), Sarney propôs a participação de 60 deputados federais na chapa — 50 por cento dos 121 lugares do diretório — mas recusou-se a deixar a critério dos dissidentes a indicação de seus representantes.

E numa reunião preliminar entre os signatários da chapa dissidente, ocorrida na tarde de ontem, estabeleceu-se o consenso de que apenas seria feita a composição com Sarney se ele aceitasse que os 60 deputados federais sejam escolhidos pela "chapa Participação", articulada por Ferraco.

Ludwig lembra tese do parlamentarismo

Guaratinguetá — O ministro Rubem Ludwig, do Gabinete Militar da Presidência da República, voltou a defender ontem, em Guaratinguetá, município do Vale do Paraíba, a implantação do parlamentarismo no País, que "pode representar um esboço de solução dos nossos problemas". Ele, no entanto, lembrou que a nível de Presidência o assunto está sendo comentado em tese, quando deve ser mais debatido no "âmbito legislativo, que também está empenhado em discutir o problema".

Ludwig disse que os fatos políticos são estudados com afinco na área governamental e respondeu àqueles que consideram esses estudos apenas "casuismos": "Não há nenhuma possibilidade de classificar este estudo como forma de casuismo. Ao contrário, se há um momento de dificuldade e de crise, é justamente agora que se deve buscar a melhor solução. E aquela velha história: todo time que joga bem, não há por que se mexer nele. Se há problemas de crise, problemas econômicos e políticos, quem sabe um regime como o parlamentarismo poderia ser valioso".

O ministro evitou comentar mais profundamente uma suposta adoção do regime parlamentarista no Brasil, sobretudo a possibilidade de um civil e um militar atuarem juntos como presidente e primeiro-ministro, como chegou a sugerir um repórter. Ludwig argumentou que, em qualquer regime, "este problema de civil ou militar parece ser irrelevante. O grande problema é a escolha do candidato, do homem brasileiro para desempenhar essa função. Não há diferença entre um militar e um civil, tanto faz".

MALUF

O general Ludwig comentou com muita habilidade a afirmação do deputado Thales Ramalho, de que há uma crise política no País provocada pela candidatura de Paulo Maluf à Presidência da República: "Não vejo em que isto pode estar significando algo que conduza a uma crise; não é uma candidatura. É uma candidatura a candidatura. E até o momento não há nenhum candidato".

Lula diz que o PT está sendo vítima da intriga

Brasília — O presidente do PT, Luis Inácio da Silva, o Lula, disse, em Brasília, que seu partido está sendo vítima da conhecida estória da tempestade em copo d'água, na medida em que suas divergências internas, que ele considera naturais e até indispensáveis para sua consolidação, tem sido sistematicamente apresentadas sob a visão crítica de um partido em desintegração.

Lula admitiu que a visão das bases partidárias e de sua representação no Congresso pode não ser sempre exatamente a mesma, mas negou de maneira enfática que isso signifique qualquer depreciação pelo congressista e pelo Congresso. "Tanto acreditamos no Congresso, senão como um fim, mas sem dúvida um meio para a realização da justiça social, que participamos do processo político, disputamos eleições, orientamos toda nossa atividade nesta direção", frisou ele.

O presidente do PT reafirmou seu apoio ao documento elaborado por setores da seção paulista do partido que reconheceu fazer parte da luta pelo poder e lembrou que ele foi apoiado pela maioria absoluta dos deputados e vereadores petistas.

Já o líder partidário na Câmara, deputado Ayrton Soares, observou que ainda falta ao seu partido, entendido como um todo, maior compreensão para a ação política desenvolvida dentro do Congresso, admitindo que se ressentido disto quando se vê incompreendido em razão dos entendimentos políticos desenvolvidos entre PT e os dois outros partidos de oposição PMDB e PDT.

AINDA..

••• O presidente Figueiredo passou um dia tenso, irritado e sem conversar com ninguém, ontem em São Paulo. Ele não atendeu a políticos no hotel e saiu de repente da visita que fazia a uma exposição no Anhembi. As causas da irritação são desconhecidas (?)

••• "A hora é grave. E preciso uma pausa no processo sucessório, pois a crise econômica do País é incompatível com qualquer campanha eleitoral", afirmou o presidencialista Hélio Beltrão.

••• O ex-prefeito de São Paulo, Olavo Setúbal, excluiu ontem o seu nome da lista de presidenciais, deixando nela apenas dois nomes: Maluf e Aureliano (de sua preferência). "Não vejo como se pensar num nome, a não ser nesses dois", observou.

••• O primeiro vice-presidente do PMDB, Teotônio Vilela, assegurou ontem em Brasília que a movimentação dos chamados "presidenciais" do PDS "não passa de uma pantomima para encobrir a crise sócio-econômica". Para ele, a saída política para a crise seria a moratória.



Crise de lucidez

Roberto Campos a Olavo Setúbal: "Está muito ruim. A situação. Pela primeira vez eu estou pessimista, muito pessimista. Está tudo muito ruim".

Olavo Setúbal para Roberto: "É, porque o problema não é só a crise econômica, é também a crise cambial. Nós estamos na iminência de um estrangulamento cambial. Não leva noventa dias para ocorrer esse estrangulamento".

Vê-se que Campos e Setúbal não se orientam pelos bons autores. Se acaso lessem Luiz Eulálio Vidigal, já teriam aprendido que a crise não dá razão a pessimismos, nem o problema cambial é ameaçador: o problema são os salários, que, uma vez achatados pela desindexação aplicada exclusivamente a eles, permitirão o fim dos males brasileiros. O presidente da FIESP não esclareceu quantos de seus liderados ele inclui naqueles males.

FMI EM AÇÃO

Embora alegassem o desejo de recolher números atualizados de produção e importação de petróleo, os representantes do FMI foram à Petrobras para pesquisar outra riqueza guardada nos subterrâneos do governo: queriam obter elementos oficiais comprobatórios da informação, já detida por eles, de que os saldos da balança comercial estão sendo fabricados com a ajuda de um jogo, na formação do saldo da balança, corresponderia a um terço do êxito proclamado pelo governo no comparativo mensal entre importação e exportação.

Já na Cacex, os representantes do Fundo encontraram o imprevisível. Não na ordem dos números, mas na ordem da casa: a chegada dos verificadores coincidiu com o pedido de aposentadoria, por insatisfação em tempo integral, de dois importantes funcionários do órgão — os chefes das divisões de Máquinas e Equipamentos, Namir Salek, e de Matérias-Primas e Produtos Básicos, Henrique Moraes.

Com sua ida à Petrobras, o pessoal do FMI mostrou que sabe direito com quem está tratando. Mas se voltar à Cacex, talvez nem encontre com quem tratar.

TERRA DOS DESPACHOS

Os secretários do governo da Bahia são os que mais despacham, dentre os de todos os Estados. Despacham com o governador, como é próprio dos secretários e dos governadores, e despacham com o ex-governador. Aliás, pela ordem, despacham primeiro com Antônio Carlos Magalhães, quando recebem as ordens, e só depois com João Durval Carneiro. Para cumprir a formalidade.

IRA PLENÁRIA

O ministro Camilo Penna viu-se obrigado a abrandar a defesa da própria política econômica do governo, em seu discurso no III Congresso Nacional das Associações Comerciais. A reação do plenário foi se tornando tão hostil, que o ministro deu meia-trava a tempo apenas de sustar a vaia que se armava.

O relatório final do Congresso é uma das peças mais duras que uma reunião do gênero poderia produzir. Ainda assim o presidente da Confederação das Associações Comerciais, Rui Barreto, temeu que o plenário se recusasse a aprová-lo, por não representar a indignação geral.

PRIMEIRA DAMA



Naia Kolling quer otimismo na administração

CONTRA O CLIMA DE PESSIMISMO

Lideradas pela primeira dama de Jaraguá, Naia Kolling, as esposas dos prefeitos goianos pretendem injetar — segundo ela — um pouco mais de otimismo nos dirigentes governamentais, de vez que, "em sua maioria, eles se mostram desencorajados por causa dos problemas financeiros que afetam o Estado". Para isso, pretendem reunir-se, mais uma vez, com dona Iris Araújo, a quem irão expor as principais necessidades de seus municípios, na certeza de que a primeira dama do Estado as ajudará nessa campanha de conscientização dos órgãos estaduais.

PESSIMISMO

Em entrevista concedida ao DIÁRIO DA MANHÃ, dona Naia declarou que, em numerosos órgãos visitados "há um clima geral de pessimismo, em função da falta de recursos, coisa que pode ser contornada, dependendo da maneira de expor as carências". A primeira dama de Jaraguá fez uma referência elogiosa ao presidente da Goiastur, Ubiratan Stivalte Teixeira, o qual, ao ser por ela procurado, com a finalidade de obter recursos para a Festa do Divino (no mês passado) e para o aniversário da cidade (a ser comemorado a 29 de julho próximo), não obstante a falta de verbas alegada, teve excelente acolhida tendo, inclusive, o presidente da entidade posto à disposição da Prefeitura de Jaraguá algum material de que dispunha, além de haver oferecido a dona Naia toda uma gama de orientações, objetivando a melhor realização das festividades.

OUTROS ÓRGÃOS

Também o Cerne — frisa a primeira-dama jaraguense — por intermédio de Walter Pureza, atendeu-a cordalmente, apoiando-a e orientando-a, além de haver colocado à sua disposição funcionários e serviços gráficos.

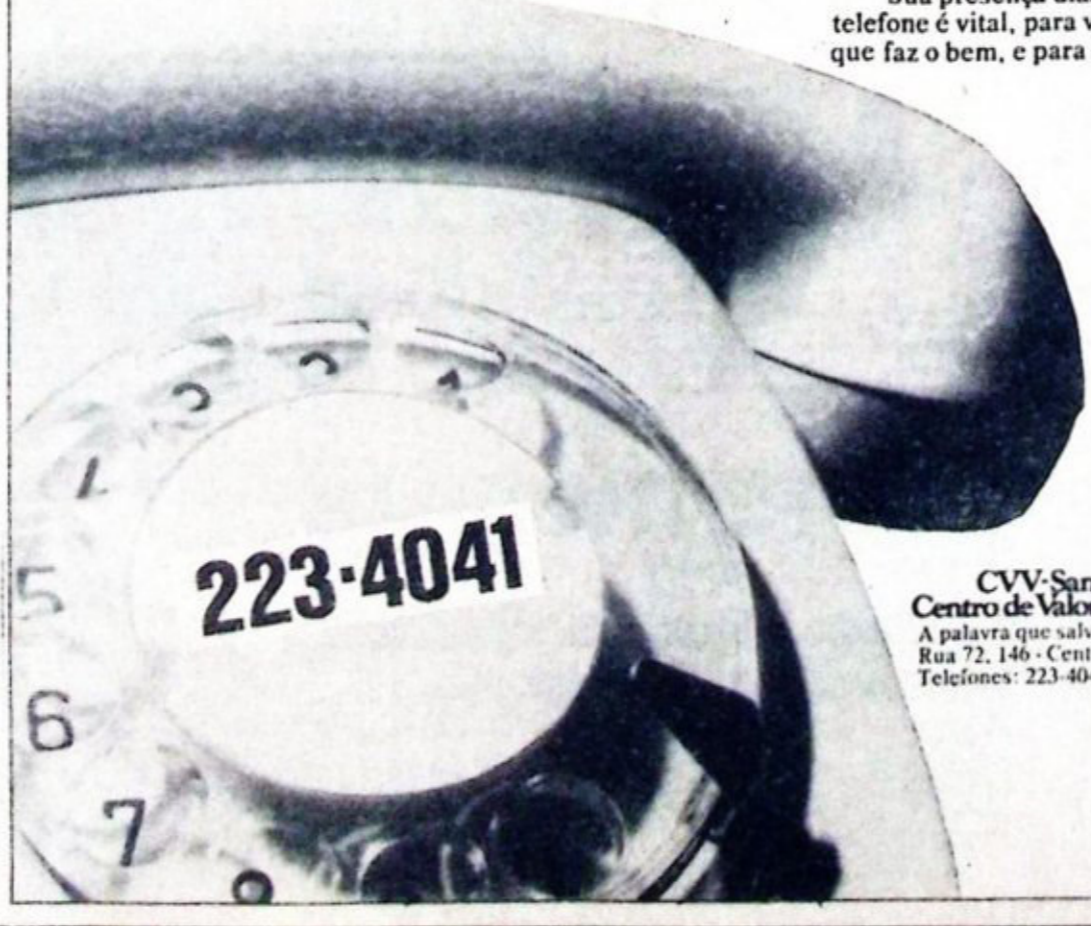
Da mesma forma, a Secretaria de Planejamento, por seu titular Flávio Peixoto, tem sempre atendido a contento as lideranças municipais, representadas pelas esposas dos prefeitos. Estas, normalmente têm dificuldade em marcar entrevistas, redigir ofícios e outros trabalhos burocráticos, a secretaria tem ajudado bastante, fornecendo-lhes os meios mais prementes, como é o caso de funcionários cedidos para esses serviços de rotina administrativos.

DESESTÍMULO

"Não é este o caso" — acrescenta — "de outras repartições do governo, que transmitem, ao contrário, uma depressão generalizada, o que não condiz com o movimento de engajamento e esperança de dias melhores".

Finalizando, Naia Kolling reforça que "isso até é perigoso, podendo generalizar um clima depressivo e desestímulo geral. Os dirigentes políticos devem orientar e estimular as lideranças do interior, para evitar um evasziamento geral. Precisamos de novos caminhos, novas opções, coisa que não entende uma certa secretaria que, de tão apática, dá expediente ao público apenas no horário de 17 às 18 horas, tempo insuficiente para que a gente possa expor as nossas necessidades. Aliás, é tanto o desinteresse que chega a causar desânimo a quem pretende pedir apoio".

SE NINGUÉM ATENDER ESTE TELEFONE, UMA VIDA VAI SE ACABAR.



CVV-Samaritanos Centro de Valorização da Vida
A palavra que salva.
Rua 72, 146 - Centro
Telefones: 223-4041 e 224-4048

A SEMEITEIRA

Brachiaria Humidicola (Kikuo), Africana, Decumbens, Ruziziensis, Colonio, Setaria Kazungula, Andropogon, Jaraguá, Guiné, Arroz, Milho e Aducos

Agrobanco

CDB e RDB AGROBANCO. LIQUIDEZ IMEDIATA COM RENDA MENSAL, TRIMESTRAL OU FINAL.

Governo se nega a receber servidores federais em greve

Brasília (Sucursal) — Frustrando as expectativas dos quase 200 mil servidores públicos federais em greve pelo País de serem recebidos pelo governo, o DASP divulgou ontem nota em que considera "ineficaz" o contato com representantes da categoria e autoridades governamentais, tendo em vista que as reivindicações do funcionalismo — reajuste salarial de 70%, 13º salário, — já são conhecidas desde janeiro passado — não foram atendidas por "falta de condições do Tesouro Nacional". A nota afirma que, "não tendo ocorrido alterações na situação, não há como atender aos reclamos da classe".

Apesar disso, o Comando Nacional de Paralisação dos Servidores continuará trabalhando na Comissão do Serviço Público da Câmara até que haja uma negociação, e conta com a promessa de diversos parlamentares — inclusive do líder do PDS na Casa, Nelson Marchezan, e do presidente da Câmara, Flávio Marçilio — de auxiliar na abertura de um canal de negociações entre governo e servidores.

No primeiro contato entre os representantes da categoria e o deputado Nelson Marchezan, este se mostrou otimista quanto às possibilidades de negociação. No entanto, ontem de manhã, após ter mantido contato telefônico com o ministro-chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu, com o ministro da Previdência, Hélio Beltrão, e com o diretor-geral do DASP, José Carlos Freire, ele comunicou aos membros do comando que os entendimentos tinham sofrido uma "contramarcha" por parte do governo, mas reiterou sua disposição de continuar tentando. O deputado Flávio Marçilio, visitado ontem pelos servidores, deverá, hoje de manhã, se avistar com eles para dar resultados de suas gestões junto às autoridades governamentais, assumindo o com-

promisso de tentar abrir um conduto de negociação.

Também, nota oficial, o Comando Nacional de Paralisação dos Servidores aponta a protelação do governo em manter contatos com a categoria, com "uma atitude de medir o alcance e a resistência do movimento, que entra em seu trigésimo dia em São Paulo e continua se ampliando em todo o País". Reafirmam, ainda, sua disposição de continuar em greve até que o governo decida quem irá negociar em seu nome com a direção do movimento. "É inadmissível que o governo se sente para negociar com o FMI e se negue a sentar-se com os servidores públicos, vítimas primeiras desta política", finalizam.

MOVIMENTO NACIONAL

De acordo com os informes do comando nacional, a estimativa é de que cerca de 200 mil servidores federais continuam parados em todo o País. Ontem, dia nacional pela abertura de negociações, o funcionalismo em greve realizou atos públicos em diversas cidades. De ontem para hoje, os servidores da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal do Espírito Santo e da UFG também aderiram.

O comando desmente, ainda, informações de que o movimento esteja refletido em São Paulo: de acordo com ele, os postos do Inamps que voltaram a trabalhar só o fizeram sob forte intimidação. Além disso, aponta a existência de agentes provocadores nas invasões de dois postos de atendimentos em São Paulo. "Elementos estranhos" estariam tentando criar uma situação em que os segurados estariam desesperados, o que não corresponderia à verdade, pois, "em muitos casos, a população está até apoiando o movimento". (Helena Chagas)

Contato seria ineficaz

Brasília — A Coordenadoria de Comunicação Social do DASP — Departamento Administrativo do Serviço Público — distribuiu a seguinte nota:

"Setores do funcionalismo civil buscam estabelecer canais de comunicação com o governo para tratar de reivindicações.

"Tais reivindicações são as mesmas já apresentadas por entidades representativas da classe em janeiro e maio deste ano: 13º salário, reajuste semestral,

novo estatuto dos servidores públicos e 70% no reajuste da segunda parcela dos níveis de vencimentos fixados para o corrente ano.

"Nas ocasiões, o governo demonstrou a impossibilidade de atendimento, por falta de condições do Tesouro Nacional.

"Permanecendo por parte dos servidores as mesmas reivindicações e não tendo ocorrido alterações na situação do erário, não há como atender aos reclamos da classe, o que torna ineficaz novo contato nesse sentido."

A polícia foi chamada

Brasília — A Polícia reprimiu ontem a assembleia geral dos servidores públicos, realizada ao meio-dia na porta do DASP, depois que seu diretor-geral, José Carlos Freire, distribuiu nota à imprensa, recusando qualquer encontro com os grevistas, inclusive com a intermediação oferecida pelo líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan.

Os funcionários públicos que per-

maneceram na porta do edifício foram dispersados pela polícia, que ameaçou inclusive com cassete de grevistas que teimavam em realizar a assembleia. Eles condenaram a recusa do diretor do DASP em recebê-los e denunciaram a "insensibilidade do governo para os problemas da categoria". Novas manifestações dos grevistas serão marcadas para os próximos dias.

O líder falou demais?

Brasília — O ministro Hélio Beltrão negou ontem ter sido indicado "interlocutor" do governo junto aos servidores públicos em greve, segundo informações que teriam partido do líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan. "Não recebi, até o momento, esta incumbência", disse o ministro, acrescentando que, ao contrário do que parece, a greve não está restrita à Previdência Social. Ela abrange todo o funcionalismo público federal, só que a falta de atendimento previdenciário aparece mais, explicou.

O ministro revelou que os segurados não podem continuar sendo punidos

com a falta de atendimento, pois, afinal, contribuem para a manutenção do sistema previdenciário e já estão se manifestando insatisfeitos com a greve, sendo que em muitos locais o funcionalismo público está voltando ao trabalho, como aconteceu ontem em Brasília.

Disse em seguida que, por enquanto, as superintendências regionais do Inamps e INPS estão apenas advertindo aos servidores para que voltem ao trabalho, mas que, pela própria legislação, estão obrigados a aplicar as outras etapas de punição, que são suspensão do trabalho e demissão.

Em São Paulo, ameaças

Curitiba — As três superintendências regionais do Inamps, Inamps e INPS se reuniram ontem com o comando de greve dos servidores públicos federais e advertiram que o funcionário que não retornar hoje ao trabalho poderá ser demitido por falta ao serviço.

Segundo o comando, a greve já atinge 98% dos 6 mil servidores, depois de 8 dias de paralisação, e não há nenhuma previsão de retorno ao trabalho. Dezenove das 20 agências da Previdência no Estado estão paralisadas.

Nas outras autarquias, como IBC,

INCRÁ, Delegacia do Trabalho, Receita Federal e Universidade Federal, estão ocorrendo reuniões permanentes para avaliar o movimento, mas não houve ainda adesão à paralisação total. Ontem o comando de greve informou que o pagamento dos aposentados e de auxílio à natalidade está sendo feito normalmente, porque os carnês foram enviados aos bancos antes da paralisação. Poderá ocorrer atraso com a entrega de carnês a partir de julho. Os atendimentos ambulatoriais também prosseguem em todo o Estado.

O piquete dissolvido

São Paulo — Uma operação que envolveu policiais militares e a tropa de choque conseguiu, ontem, impedir que um piquete, com cerca de 150 funcionários públicos estaduais em greve, interrompesse, pela segunda vez, o trabalho no prédio em que funciona a Secretaria da Fazenda, no centro da cidade. Duas pessoas foram detidas. Antontem, os piquetes impediram a entrada de cerca de 6 mil funcionários do prédio, o que causou prejuízo de Cr\$ 60 milhões ao Estado, segundo informou a Assessoria de Imprensa da Secretaria.

O secretário da Segurança Pública, Manoel Pedro Pimentel, garantiu ontem que não haverá tolerância para piquetes de funcionários grevistas que se utilizarem da força para impedir o trabalho de quem não quer aderir ao movimento. Aproximadamente 500 servidores estaduais concentraram-se, ontem, no saguão de entrada de Assem-

bléia Legislativa para protestar contra o uso de força policial na repressão aos piquetes e para pedir que os deputados rejeitem a mensagem de reajuste salarial do funcionalismo enviada pelo governador Franco Montoro.

Os funcionários que ontem participaram do piquete, na porta da Secretaria da Fazenda, começaram a chegar por volta das 6h30min, e já encontraram reforçada a guarda normal da Secretaria.

A Tropa de Choque foi acionada e, durante a confusão, várias pessoas foram levadas pelos policiais para o saguão de entrada da Secretaria, entre elas o deputado estadual Eduardo Jorge (PT). O deputado disse que foi arrastado pelas pernas, a força, para dentro do prédio, apesar de mostrar sua carteira parlamentar. Dois outros participantes do piquete foram detidos, levados para o 1º DP, e, em seguida, liberados.

Bancários protestam

Brasília (Sucursal) — A assembleia geral dos funcionários do Banco do Brasil, realizada ontem no setor Bancário Sul de Brasília, em frente à Agência Central do banco, reuniu aproximadamente 3 mil pessoas. Num clima inicialmente tenso, já que a Secretaria da Segurança Pública havia proibido a manifestação, ameaçando inclusive reprimir com violência, acabou transcorrendo normalmente, sem qualquer incidente.

Durante uma hora, reverberaram-se na tribuna improvisada vários representantes bancários de todo o Brasil e alguns parlamentares convidados pelo sindicato.

O representante de São Paulo,

Paulo Sérgio de Carvalho, fez uma rápida exposição da assembleia em cada antecâmara pelos funcionários de cada cidade, onde os 2 mil participantes aprovaram um documento de dez pontos, no qual se descreve o estado de greve. A delegação do movimento, segundo o representante paulista, estaria na dependência de uma articulação com seus colegas de outros Estados. O restante do documento retrata o repúdio dos bancários à atual política econômica governamental.

Os oradores que vieram a seguir — Mentini, do Rio Grande do Sul, e Ivan Martins Pinheiro, de Rio de Janeiro — mantiveram a mesma posição.

Professor aperfeiçoa hormônio que combate crescimento anômalo

Brasília (Sucursal) — Após mais de 10 anos de pesquisas, Waldenor Barbosa da Cruz, um professor universitário de Brasília, conseguiu combinar fórmulas que deverão revolucionar o tratamento em pessoas com deficiência de crescimento — ou nanicos hipofisários, como são conhecidos no jargão médico. O produto é conhecido como hormônio do crescimento, muito requisitado em comunidades do interior do país, onde se registra a maior incidência desses casos, mas muito difícil de ser encontrado, devido ao fato de serem necessárias células do tumor hipofisário para sua fabricação. O mérito do professor Waldenor está em conseguir, pela primeira vez, produzir as células hormonais existentes nesse tumor, em laboratório, e a partir daí, a sua cultura em larga escala.

mente contato com a Ceme, para que o medicamento seja industrializado por laboratórios nacionais.

PROJETO

O hormônio do crescimento é obtido pelos laboratórios através dos Institutos de Medicina Legal — um método que, além das dificuldades naturais em encontrar algum com as características necessárias, sofre restrições no campo da legislação, onde a coleta de órgãos em cadáveres é limitada. As pesquisas do professor Waldenor possibilitaram o "casamento" de células extraídas de tecidos normais com outras extraídas dos tumores hipofisários, dando origem ao hormônio conhecido como híbrido (ou "célula estável, com capacidade de se multiplicar em quantidade ilimitada", como define o professor).

O hormônio do crescimento, além de ser raro, custa caro — no mínimo Cr\$ 25 mil uma ampola, geralmente importada — e daí a sua falta nos ambulatórios de hospitais do governo, onde muitas vezes essa anomalia fica sem solução. Waldenor garante que, pelo seu método, a ampola deverá custar oito vezes menos, ficando na casa dos Cr\$ 3 mil. Essa redução foi o suficiente para despertar o interesse do Ministério da Saúde, que, através da Central de Medicamentos (Ceme) e da Secretaria de Ciências e Tecnologia, resolveu apoiar a nova tecnologia e até comprometer-se a comprar toda a produção inicial — atualmente restrita ao laboratório do Departamento de Bioquímica da Universidade de Brasília (UnB). Waldenor teme que seu projeto caia nas mãos de laboratórios estrangeiros e por isso mantém per-

Waldenor acredita que no mínimo em cinco anos os laboratórios brasileiros estarão prontos para atender à população, por um preço bastante abaixo do que é cobrado atualmente, o novo produto. No entanto, como ressalta, é preciso que o governo colabore mais. Ele considera a lei sobre a coleta de órgãos humanos uma "barreira" à pesquisa de hormônios. Existe, como revelou, um projeto de lei com novas disposições sobre o assunto, tramitando no Congresso Nacional, e o professor espera que as contravindicações em torno das questões éticas sejam brevemente dissipadas, deixando o campo livre para as pesquisas sobre os hormônios. (Bartolomeu Rodrigues)

Quina paga 401 milhões

Brasília — Quem acertar a quina no concurso 140 da Loto receberá Cr\$ 401.051.610, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com o balanço extra-oficial, foram vendidos 27.554.122 cartões, que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 4.243.932.390, com a média de Cr\$ 154,02 por cartão.

O prêmio líquido para os acertadores da quina, quadra e terço é de Cr\$ 1.336.838.702. Se não houver acertador da quina, ficará acumulada para o próximo concurso a soma de Cr\$ 267.367.740.

Loteria Federal

Rio — Resultado da extração de ontem da Loteria Federal:

1º) 48.262	7º) 46.191
2º) 71.250	8º) 63.164
3º) 68.829	9º) 142.608
4º) 22.124	10º) 176.729
5º) 69.681	
6º) 03.804	

Biomédicos perdem primeira investida

Brasília — A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 265 votos contra 65 e uma abstenção, emenda substitutiva a um projeto de lei oriundo do Senado, permitindo aos atuais portadores de diploma de biomédico e aos que ingressarem no curso de Ciências Biológicas, modalidade médica, até julho deste ano, realizar análises clínicas laboratoriais e assumir os respectivos laudos.

mais exaltados, a gritar: "Queremos trabalhar".

O presidente da Câmara, Flávio Marçilio (PDS-CE), suspendeu a sessão e mandou retirar os manifestantes. Permaneceram apenas os estudantes de Farmácia, que lotavam a outra metade das galerias e que expressavam seu desgosto diante de cada voto "sim", levantando apenas os braços, em silêncio, para não contrariar o regimento da Casa.

Cerca de 600 estudantes biomédicos, que lotavam metade das galerias, não gostaram, porém, dessa solução conciliatória. Queriam a aprovação do projeto oriundo do Senado, que lhes assegurava esse direito em caráter permanente e sem restrições e, além disso, se aprovado, já subiria à sanção presidencial. Assim que viram definida a votação, começaram a vair os deputados, e alguns deles,

A votação foi nominal porque os partidos abriram a questão. Os líderes votaram na sua vez, como simples deputados.

Aprovado o substitutivo proposto pelo deputado Euclides Seako (PMDB-PR), foi automaticamente rejeitado o projeto original do Senado. Mas a matéria terá de voltar àquela Casa, para que ela ratifique a solução dada pela Câmara.

Receita quer os dólares de Zico

Brasília — A venda de Zico, Toninho Cerezo e Elói ao futebol italiano não resultou no ingresso oficial de um único dólar e, por isso, o Banco Central já pediu à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que faça cumprir resolução de diretoria da própria entidade, para que os clubes que vendem jogadores ao exterior e não aparecerem com os dólares no mercado oficial sejam proibidos de participar "em competições internacionais, dentro ou fora do País".

Embora a resolução da CBF seja de junho de 1971 e comunicada ao então presidente do Conselho Nacional de Desportos, Giulite Coutinho, até agora nenhum clube cumpriu a determi-

Beltrão aumenta diárias

Brasília — O ministro Hélio Beltrão assinou ontem portaria autorizando o Inamps a aumentar em 50% o valor das diárias hospitalares em vigor para a rede contratada, visando prestar assistência a segurados e dependentes em todo o País. O reajuste terá validade a partir de 1º de julho.

O ministro, na mesma portaria, atualizou os valores vigentes para os exames de Patologia Clínica, de acordo com tabela aprovada pela direção-geral do Inamps, que prevê aumento médio de 50%. Foi também autorizada a elevação do valor das consultas médicas de 8 US (Unidade de Serviço) para 13 US.

GASOLINA

303,

HONDA

125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira
Lda.

DISTRIBUIDOR HONDA

Av. L. n.º 32 - S. Aeroporto - Fone: 224-8833.

É na Sebba que você encontra reunidos todos estes produtos práticos, confortáveis e bonitos.



Cozinhas



Estantes



Divisórias



Forros



Blindex



Box para banheiros



Armários



Carpets

Produtos ambientais com qualidade superior, menor preço, rapidez e eficiência na entrega e na montagem, são pontos de honra na Sebba. E você paga em 8 meses, com o primeiro pagamento 30 dias após a compra, ou em até 24 meses sem entrada.

sebba

Honestidade acima de tudo.

Av. Goiás — Centro — Goiânia
Av. Brasil, próximo a Prefeitura — Anápolis

NEWTON CARLOS



Os EUA montam base ilegal em Honduras

Os 100 "primeiros" boinas-verdes norte-americanos chegam a Honduras para ativar um centro de treinamento militar que coloca em xeque a democracia hondurenha, tão elogiada em Washington. Quem afinal negociou e permitiu a instalação do centro? Como quem diz que é bobagem discutir esse assunto as Forças Armadas de Honduras informam em comunicado que foram elas, em negociação direta com o Pentágono, e que não é preciso aprovação do Congresso.

Significa que os militares hondurenhos se consideram com poderes para negociar e assinar tratados internacionais e não pretendem submeter-se a regras escritas na Constituição do País. Com base nisso vão prevalecendo os fatos consumados, como o início de funcionamento de um centro que militariza ainda mais os conflitos centro-americanos, os projetos de guerra se sobrepõem com peso crescente aos esvaldos esforços de negociação, como o do Grupo de Contadora, que abre desanimada uma nova rodada de conversações.

DENÚNCIA

Curioso ou simplesmente pilhéria é o fato de que a "polêmica" foi iniciada por um deputado do Partido Liberal, teoricamente no poder. "O Congresso não sabe nada sobre esse assunto", disse em tom de alerta o deputado Marco Antônio Ponce, correligionário do presidente Suazo, a Constituição hondurenha determina que é preciso aprovação do Congresso para acordos militares com outros países e trânsito de tropas estrangeiras, como os boinas-verdes norte-americanos, em território hondurenho. Ainda por cima não se trata de puro trânsito. O centro montado pelo Pentágono é permanente, os boinas-verdes ficam como instrutores e tropas estrangeiras, sobretudo salvadorenhas, vão receber treinamento para evitar a tiros que a América Central se transforme numa nação comunista.

Não é novidade e nem traumatizante que os militares de Honduras, velhos golpistas, tirem de letra as inquietações de parlamentares com violações à Constituição. Como fica, no entanto, a outra parte, os Estados Unidos, acusados de desrespeito às leis hondurenhas? O Pentágono reagiu dizendo que o acordo sobre o centro foi "avaliado" pelo presidente Suazo e "outros líderes políticos do País". O governo Reagan fala de um acordo secreto entre o Pentágono e o comandante das Forças Armadas de Honduras, general Gustavo Alvarez, há pouco recepcionado em Washington com honras de herói. Não satisfeito Alvarez ainda diz que talvez vá precisar de tropas norte-americanas para uma eventual guerra com a Nicarágua. "Estamos contribuindo para internacionalizar a guerra, quando devíamos trabalhar para internacionalizar a paz", declara outro deputado liberal, Ramon Bermudez.

Na esteira da reação parlamentar, partida de deputados que se supõe sejam da bancada governamental, protestam associações de camponeses e de magistrados. De nada adianta. Em seu comunicado as Forças Armadas de Honduras se justificam lembrando um "velho" tratado de assistência recíproca assinado "há muitos anos" com os Estados Unidos. Mas o confronto desigual, canhões de um lado e deputados e povo do outro, serve pelo menos para recolocar a questão do poder real em Honduras, de saber que democracia é essa citada em Washington como um modelo. O jornal Tribuna, de propriedade do chefe da Casa Civil do presidente Suazo, já havia dito em editorial que em Honduras são os militares que mandam. Ponto final nessa questão.

Há outras, de trágicas implicações. O Pentágono transforma Honduras num bunker anticomunista. O País mais pobre da região passa a ser zona militar, na qual são proibidas quaisquer evoluções que não sejam militares. O status quo é consagrado a ponto de baionetas nacionais e estrangeiras. Nesse bunker estão sem emprego ou fazendo biscates dois terços dos civis em condições de trabalhar. Setenta por cento se alimentam pessimamente ou não se alimentam, as condições de pobreza são generalizadas.

Protesto no Chile teve duas mortes e várias prisões

Santiago — A segunda jornada de protesto nacional contra o regime militar chileno do general Augusto Pinochet deixou um saldo provisório de 2 mortos, 6 feridos e aproximadamente 350 detidos. Segundo fontes médicas, os mortos são Patricio Yanez Figueroa, de 14 anos, que recebeu um tiro no peito durante as manifestações realizadas em San Miguel, setor Sul de Santiago, e Leopoldo Segovia, de 20 anos, também abatido a bala em Renca, região Norte da capital chilena. No Ministério do Interior, onde seu titular, general Enrique Montero, trabalhou até de madrugada, não foi confirmada nem desmentida a informação, também divulgada por algumas emissoras de rádio da capital.

Anteontem, milhares de manifestantes contrários ao regime militar bateram em panelas vazias, tocaram as buzinas de seus carros e apagaram as luzes de suas residências, numa atitude de repulsa convocada pelos sindicatos que exigem o restabelecimento da democracia no Chile.

Detenção causa medo

Santiago — A detenção do dirigente sindical chileno Rodolfo Seguel — determinada ontem pelo governo militar do general Augusto Pinochet — provocou grande apreensão entre os vários setores do País, inclusive nos meios oficialistas, muitos de orientação direitista, na Igreja e na classe empresarial, além de ter demonstrado que as autoridades de Santiago decidiram fechar as portas ao diálogo.

"O governo está surdo diante do clamor que reivindica uma pronta saída para a aflitiva situação chilena", comentaram ontem fontes do empresariado em relação à medida governamental contra o presidente do Comando Nacional de Trabalhadores detido em violenta revista armada à casa onde dormia.

Os meios eclesásticos também manifestaram semelhante preocupação. "A Igreja insiste na necessidade do diálogo e vê com

grande temor o desenlace dos acontecimentos e da desmoralização", disse um porta-voz pouco antes de a instituição emitir um comunicado lamentando a detenção de Seguel e enviar um padre à sede dos sindicalistas para expressar à classe a preocupação da Igreja.

Por sua vez, os setores oficialistas, incluídos muitos de orientação direitista, declaram à AFP que temem uma dramática e irreversível radicalização da luta política no País e reclamam que defendem os mesmos princípios pregados por Seguel, referentes ao fim do exílio de milhares de chilenos, a reabertura dos registros eleitorais, a suspensão da censura, a democratização das universidades, a revogação do estado de emergência, a eleição de um Parlamento pluralista e sem exclusões e o restabelecimento pleno dos direitos trabalhistas.

Massera desperta atenção política

Buenos Aires — A situação em que se encontra envolvido o ex-comandante-em-chefe da Armada, almirante Emilio Massera, contra o qual há um pedido de prisão da Justiça para ser interrogado sobre o desaparecimento de um empresário, continua movimentando a atenção pública, enquanto se ignora quando o ex-chefe naval retornará do Brasil.

Enquanto isso, o Partido para a Democracia Social, dirigido por Massera, denunciou à noite que a decisão do juiz Oscar Salvi, mandando prender Massera é parte de uma operação política para prejudicar uma suposta aliança do ex-chefe naval com o movimento justicialista (peronista).

Massera foi integrante da junta militar que assumiu o poder a 24 de março de 1976 depois de derrubar o governo de María Estela Martínez de Peron. Agora, insistentes versões da imprensa sustentam que Massera se converteu num dos mais assíduos interlocutores da ex-presidente, que desde 1981 vive na Espanha. As autoridades do peronismo, contudo, negam que Massera atue em nome do movimento ante María Estela Martínez de Peron.

O juiz Salvi ditou a ordem de prisão segunda-feira. Quer interrogar Massera sobre o desaparecimento do empresário Fernando Arturo Branca, fato ocorrido a 28 de abril de 1979.

As reservas no Rio

Rio — Foram confirmadas cinco reservas no voo 333 da Aerolíneas Argentinas em nome do almirante Emilio Massera, dona Luz, sua esposa, Martín e Luz, seus dois filhos, e Marcelina Funes. O voo 333, com saída prevista do Rio de Janeiro hoje, às 10h15min, também deverá ter

a bordo nove seguranças do almirante. O único contato que a companhia aérea argentina dispõe para se comunicar com o almirante é a Elma S. A., Linhas Marítimas Argentinas, empresa de navegação do Estado argentino semelhante ao Lloyd brasileiro.

Negros lembram a guerra de Soweto

Soweto, África do Sul — Os 20 milhões de negros da África do Sul se preparavam ontem para lembrar o sétimo aniversário, hoje, das rebeliões de Soweto contra um fundo de crescente importação branca da população negra, da seca e da execução de três militantes nacionalistas negros.

As empresas esperam que poucos negros compareçam para trabalhar hoje. A organização popular Azania, grupo de conscientização da população negra, exorta os trabalhadores a assistirem às funções religiosas relativas ao evento.

Em Soweto, florescente cidade satélite de Johannesburg

de 1,2 milhões de habitantes, onde eclodiram os protestos em 1976, a atmosfera era de calma e não se registrou qualquer presença policial inusitada. Contudo, se espera que as forças de segurança sejam aumentadas hoje.

As rebeliões de Soweto foram provocadas por manifestações estudantis contra o ensino obrigatório nas escolas da língua africana, falada por 60 por cento dos brancos. Em quatro dias de distúrbios reprimidos durante pela polícia, cerca de 300 pessoas morreram, quase todas negras. Os protestos brotaram ainda em todo o País durante mais seis meses, elevando o número total de mortos a cerca de 600.

Represália do Quênia

Nairobi — O Quênia anunciou ontem oficialmente que os viajantes de qualquer nacionalidade procedentes da África do Sul não poderão mais entrar no País, numa aparente represália pelo enforcamento na semana passada de três militantes negros da organização guerrilheira que combate o regime de minoria branca.

Passageiros vindos diretamente da África do Sul começaram a enfrentar dificuldades para entrar no Quênia na sexta-

feira e pelo menos 40 foram rejeitados nos últimos cinco dias, mas fontes diplomáticas disseram não esperar que a medida fosse assumida oficialmente, como acabou acontecendo ontem.

A proibição poderá afetar milhares de viajantes, disseram funcionários de empresas aéreas. O Quênia e a África do Sul não têm relações diplomáticas e a South African Airways não pode pousar no País, mas diversas empresas europeias fazem a ligação entre os dois países.

Mugabe acusa Pretória

Genebra, Suíça — O primeiro-ministro de Zimbábue, Robert Mugabe, rejeitou ontem, em discurso à Organização Internacional do Trabalho (OIT), a posição sul-africana, de só conceder a independência à Namíbia depois da retirada das tropas cubanas de Angola e anunciou o apoio integral de seu governo ao grupo guerrilheiro Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO), que luta contra o domínio da África do Sul sobre o antigo mandato da ONU.

OIT tem que os ondores evitem temas políticos em seus pronunciamentos à assembleia, Mugabe declarou também que o Zimbábue "rejeita o capitalismo porque é a filosofia do empobrecimento. Na esfera do desenvolvimento social, o homem, como um todo coletivo, deve vir antes do homem, o individual. Vemos o socialismo como a única base moral e filosófica viável e válida sobre a qual se pode construir uma maior igualdade social para substituir os atuais desequilíbrios e disparidades herdadas do sistema colonial".



O papa João Paulo II visita sua terra pela segunda vez

João Paulo volta hoje a sua terra

Varsóvia policiada

Roma — O papa embarca hoje à tarde para uma viagem de oito dias à Polónia. A visita foi resolvida depois de meses de negociação entre a Igreja e o governo comunista de Varsóvia, preocupado com a possibilidade de que esta segunda peregrinação papal sirva de estopim para a ressurreição do sindicato Solidariedade, criado depois da primeira viagem de João Paulo II ao seu país natal.

As autoridades polonesas asseguraram que o papa não se encontrará em caráter particular com nenhum cidadão polonês, mas o ex-líder do proscrito Solidariedade disse, durante uma entrevista à televisão norte-americana ABC, que tinha "toda a intenção" de ver o papa, apesar da proibição das autoridades. Walesa também afirmou que estava "nervoso" sobre possíveis "incidentes" que possam ocorrer durante a visita do papa, na qual tanto o pontífice quanto a Igreja e o Estado "estariam andando sobre cordas bambas".

O papa deveria ter ido à Polónia no ano passado. Mas a viagem foi adiada pelo governo polonês devido à inquietação política social, depois da imposição da lei marcial.

Em Varsóvia, os meios oficiais de comunicação advertiram os cidadãos que seriam tomadas as "medidas indispensáveis" para prevenir quaisquer demonstrações durante a visita do papa. Ontem o patrulhamento nas ruas de Varsóvia tornou-se mais ostensivo.

Funcionários do governo polonês também sugeriram que a visita papal poderia determinar o fim da lei marcial, imposta em dezembro de 1981 e relaxada em dezembro passado. Entretanto são muitas as restrições ainda impostas aos poloneses.

Lech Walesa está detido

Varsóvia — Agentes da Polícia Secreta invadiram a casa do dirigente do sindicato Solidariedade, Lech Walesa, e o prenderam "sob prisão domiciliar" em um esforço por impedir que se encontrasse com o papa João Paulo II, que chega à Polónia hoje, disse o próprio líder sindical. "Considero-me sob prisão domiciliar", disse Walesa a um repórter da The Associated Press pelo telefone. Mas o dirigente prometeu não desistir da idéia de se encontrar com o papa apesar das ordens recebidas por três agentes de não sair às ruas sem sua companhia.

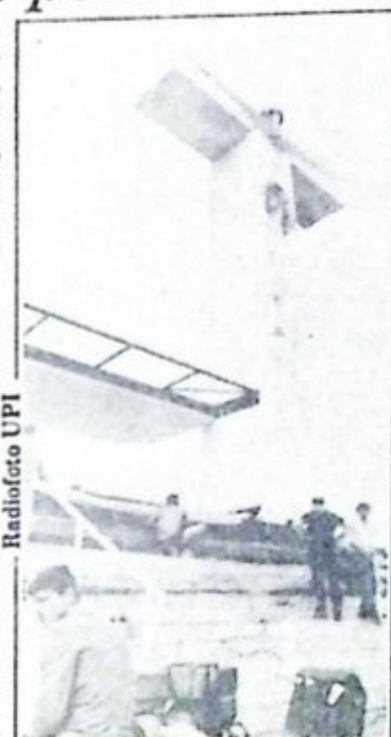
"Parei minhas saídas para ir a Czestochowa às 16 horas (hora local) de sexta-feira, sejam quais forem as consequências", declarou. "Não há mais nada a dizer". Walesa disse que outros grupos tomam posições "em frente às portas, sob as janelas e varandas" do apartamento onde mora com a mulher, sete filhos e seus assessores.

Varsóvia — Patrulhas policiais em maior número percorriam ontem as ruas de Varsóvia, onde começaram a aparecer faixas e bandeiras para a segunda visita do papa a seu país que, segundo o jornal do governo Zycie Warszawy, terá "repercussões maiores" do que as peregrinações religiosas e influirá decisivamente sobre o estado de espírito da nação.

A polícia, ministros do governo, o Ministério do Interior e um programa de televisão sem precedentes, reunindo batatas e uniformes, todos advertiram anteriormente contra atos de violência ou outros que possam perturbar a delicadíssima visita do papa.

O Ministério do Interior disse ter informações de que "existem pessoas e grupos que estão tentando perturbar a ordem pública" e avisou que "tomará todas as medidas necessárias e indispensáveis" para impedir isto. O general Jozef Bejm, comandante da Polícia Nacional, declarou que "utilizaremos todos os nossos recursos" para manter a ordem e proteger o papa.

A segurança foi o tema de um debate pela televisão entre o padre Bronislaw Piasecki, da Cúria, e Aleksander Chyl, do quartel-general da milícia, que afirmou que as restrições ao acesso



Trabalhadores dão os últimos retoques no altar construído no estádio de Varsóvia para a missa de João Paulo II

so do público ao papa são por motivos puramente práticos e de segurança. O padre garantiu que os milhões de católicos poloneses não causarão problema algum.

Denúncia de prisões

Roma — A Anistia Internacional, seção da Itália, denunciou ontem em Roma a existência de várias centenas de presos políticos na Polónia, às vésperas da viagem do papa João Paulo II a este país. Segundo o documento da organização, 250 pessoas foram detidas do mês passado, acusadas de violar a lei marcial, além de "algumas centenas" por delitos de opinião que figuram no Código Penal polonês mas que não estão ligados ao estado de sítio.

O documento ressaltou também que a falta de dados oficiais

impossibilita a realização de uma estatística precisa pois "o número de prisioneiros muda todos os dias. Alguns detidos em decorrência da lei marcial já podem ter sido libertados mas se ignora o paradeiro de milhares de pessoas presas por participarem das manifestações de 1º de maio passado", destacou a organização.

A Anistia Internacional conclui afirmando que "cabe destacar que as pessoas libertadas não o foram de forma incondicional e que sua pena está simplesmente suspensa".

Cai estado de sítio?

Varsóvia — O vice-primeiro-ministro Mieczyslaw Rakowski disse ontem que a visita do papa João Paulo II à Polónia poderá resultar na abolição do estado de sítio, embora as autoridades estejam se preparando amplamente para possíveis distúrbios. "A visita do papa pode vir a ser um fator positivo na evolução socio-política de nosso país", declarou ele à imprensa. "Não há dúvida de que se João Paulo II assumir uma posição que conduza à estabilização, isto seria uma con-

tribuição positiva para a abolição total da lei marcial".

Rakowski disse que a declaração do comandante da Polícia Nacional, general Jozef Bejm, de que certos elementos estão planejando distúrbios durante a visita, foi "checada e comprovada". O Ministério do Interior já havia advertido de que tomara as medidas "indispensáveis" no caso e Rakowski deu a entender que isto poderia incluir a reimposição de dispositivos do estado de sítio, frisando: "A lei marcial está apenas suspensa, não revogada".

Stone nega negociação com Manágua

Manágua — O enviado especial do presidente Ronald Reagan a América Central, Richard Stone, rejeitou as negociações diretas entre Washington e Manágua, porque "os Estados Unidos não se sentem ameaçados pela Nicarágua", afirmou ontem o regime sandinista.

Em seu primeiro comunicado oficial desde que Stone se reuniu com líderes nicaraguenses, sexta-feira passada, o regime sandinista declarou não ver razões para que se considere um sucesso a visita de Stone. "A referida viagem mais parecerá se inscrever dentro da campanha propagandística dirigida a fortalecer a linha que defende a agressão e a guerra na América Central", expressou a nota.

Stone foi nomeado embaixador especial dos Estados Unidos para a convulsão da América Central a 28 de abril e concluiu anteontem sua viagem por 19 países latino-americanos.

Guerrilha cria base no Equador

Bogotá — O grupo guerrilheiro colombiano M-19 está criando uma célula do movimento no Equador, denunciou ontem a agência Colombiana de Imprensa (Colprensa), revelando que 30 guerrilheiros já se encontram naquele País "promovendo" a luta armada. De acordo com a agência, que citou fontes militares dignas de crédito, o grupo guerrilheiro começou a operar no quadro com o nome de "M" sob a liderança de um rebelde conhecido como Jerônimo.

A Colprensa citou também que cinco grupos rebeldes latino-americanos realizaram em abril, na província de Esmeraldas, no Equador, uma assembleia. "Estiveram presentes representantes das organizações Sendero Luminoso, do Peru, Bandeira Vermelha, da Venezuela, frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN), de El Salvador, Exército dos Pobres da Guatemala, além do M-19 da Colômbia", informou a agência.

Lutas em El Salvador

San Salvador — Violentos combates foram travados ontem no povoado de San José Guayabal, departamento de Cuscatlan, 40 km ao norte de San Salvador, após sua ocupação pela frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN).

San José Guayabal começou de madrugada, mas os combates firmemente para expulsar os rebeldes. Porta-vozes militares confirmaram o ataque, assinalando que os guerrilheiros usaram morteiros e metralhadoras, mas evitaram afirmar se o povoado está sob ocupação dos rebeldes.

GASOLINA
303,
HONDA
125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira
 S.p.A. Ltda.
 DISTRIBUIDOR HONDA

Av. L. n.º 32 - S. Aeroporto - Fone: 224-8833.

Iris apela a Galvêas para desbloqueio

Brasília (Sucursal) — O governador Iris Rezende confirmou ontem, no início da noite, antes de embarcar para Goiânia, um encontro de última hora mantido com o ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, e Osvaldo Collin, presidente do Banco do Brasil. Nesse encontro, Iris apelou ao ministro que "desbloqueie" as contas retidas para o pagamento da dívida do Estado, considerando que o montante estabelecido pelo Projeto-2 para a dívida externa brasileira constam US\$ 20,9 milhões destinados a Goiás. Esse valor permitirá ao Estado rolar a sua dívida até o final do ano, e por isso o governador não vê sentido na persistência do bloqueio.

Iris Rezende confirmou, ainda, que as parcelas retidas para o salário-educação estão "em fluxo normal" desde terça-feira passada. O governador disse que o ministro concordou plenamente com o caráter assistencial do salário-educação, cujo fim é especificamente cobrir as despesas com os problemas educacionais do Estado, o que impossibilita a sua retenção pelo governo federal para pagamento de outras dívidas.

O encontro do governador com o ministro Galvêas aconteceu em meio a informações contraditórias no Ministério da Fazenda sobre a sua visita. Primeiro, não constava da agenda do ministro nenhum encontro com o governador. O ministro, segundo seus assessores, estava muito ocupado com a missão do Fundo Monetário Internacional no Palácio do Planalto. Às 18h10min, alguns repórteres de plantão na entrada do ministério acabaram desistindo de esperar Iris Rezende, cientes de que aquela hora já estaria em Goiânia. Alguns minutos depois chegava o ministro Galvêas que, interrogado pelo DIÁRIO DA MANHÃ se mantinha ou ainda teria um encontro com Iris Rezende, respondeu secamente: "Eu não".

Menos de cinco minutos depois chegava o presidente do Banco do Brasil, Osvaldo Collin. Às 19 horas, o chefe de gabinete de Ernane Galvêas confirmava: Iris Rezende estivera lá, para uma conversa-relâmpago, às 18h30min. No aeroporto, às 19h45min o governador revelava o teor da conversa ao DM.

Cloraldino vai "estudar"

Brasília (Sucursal) — O governador Iris Rezende Machado, acompanhado por seu secretário particular, Olvanir Andrade, pelo secretário da Fazenda do Estado, Osmar Cabral, e pelo diretor do Dergo, Mauro Miranda Soares, foi recebido ontem em audiência pelo ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, a quem fez uma série de reivindicações. Os pedidos, constantes de uma carta dirigida ao ministro, foram os seguintes, de acordo com informações do diretor do Dergo, Mauro Miranda Soares:

- 1) o reforço das obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) no contorno rodoviário de Goiânia (segundo Mauro Soares, as obras estão sendo processadas em ritmo excessivamente lento, o que vem causando sérios transtornos ao fluxo rodoviário e ao sistema de transportes coletivos de Goiânia);
- 2) a melhoria de portos para o atracamento de balsas nos rios Araguaia e Tocantins, uma vez que o Estado não dispõe de recursos para a construção de pontes;
- 3) prioridade na construção da BR-070, que liga Brasília a Aragarças, passando por Corumbá, Jaraguá, Itaberai, Goiás, Itapirapuã e Jussara;

4) aceleração das obras da BR-414, no trecho Anápolis-Niquelândia, e da BR-258, no trecho Aragarças a Piranhas (tais obras encontram-se paralisadas por falta de recursos);

5) programa de implantação de agrovias. Foi explicado ao ministro Cloraldino Severo que este tipo de estrada vicinal é de grande interesse para o Estado. Atualmente, duas agrovias estão sendo construídas, uma, ligando Luziânia ao rio Corumbá e a outra o município de Ipameri a Pires do Rio. Estradas asfaltadas de baixo custo, os projetos de construção de agrovias são custeados em 20% pelo Estado e os restantes 80% através de recursos a fundo perdido da União.

Na opinião do governador Iris Rezende, o ministro Cloraldino Severo "é muito jeitoso", embora muito franco. O ministro explicou que, devido aos cortes determinados pelo governo, o Ministério dos Transportes está enfrentando muitas dificuldades e que, por isso, não há grandes chances de realizar novos investimentos. Entretanto, ele prometeu estudar com atenção as reivindicações do Estado de Goiás. (Antônio Carlos Queiroz)

Governo prepara novo controle sobre preços

Brasília. — O governo está examinando várias fórmulas para aperfeiçoar o controle de preços sobre os produtos industriais, com o propósito de amenizar o impacto do "pacote" econômico da semana passada sobre a inflação. Uma delas sugere uma modificação na portaria 13, no sentido de baixar, de 90% para 70% das ORTNs, o limite máximo para o reajuste nos preços dessa categoria de produtos; outra propõe que o limite seja de 80% do INPC.

Em ambas as propostas, dois pontos comuns: o reajuste teria a validade de três meses, findo os quais o setor interessado demonstraria no CIP, através de sua planilha de custos, se os preços dos insumos evoluíram acima do teto estabelecido, com o custo de produção ultrapassando o limite. Em caso afirmativo, depois de examinados os dados, o CIP autorizaria um reajuste com-

plementar, para atender à margem de lucro do setor ou produto.

Segundo um informante qualificado da Seplan, o objetivo principal dessa alteração é induzir os diversos setores industriais a novamente se valerem do CIP, para o acompanhamento da evolução dos seus respectivos custos, sem que isso possa representar um controle, no sentido ortodoxo do termo.

A idéia de reduzir em dez ou vinte pontos de porcentagem, sobre a ORTN ou o INPC, índices que atualmente correm paralelos, o atual limite de 90% da variação nominal da ORTN, para os reajustes dos preços industriais, tem o apoio integral da assessoria do ministro do Planejamento, que considera, a partir da experiência de três meses de vigência da portaria 13, que ainda existe "alguma gordura a ser queimada", na expressão do chefe da assessoria econômica, Akihiko Ikeda.

INFORME

Cooperativas

A Organização das Cooperativas de Goiás (OCG) iniciou ontem um trabalho que pretende reorganizar o cooperativismo de crédito rural em Goiás. Reunidos na sede da OCG, os diretores daquela entidade, da Sociedade Cooperativa de Crédito Rural de Trindade e da Sociedade Cooperativa de Crédito Rural do Planalto, de Formosa, discutiram os problemas que as cooperativas de crédito enfrentam no Estado. Durante a reunião, aquelas duas cooperativas pediram apoio e a reativação do cooperativismo de crédito através de convênio entre a OCG e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Mais álcool

O consumo nacional de combustíveis derivados de petróleo de janeiro a maio deste ano caiu 4,5% comparativamente ao volume registrado no ano passado. No entanto, o consumo de álcool (anidro e hidratado) registrou crescimento de 67,4% em relação ao consumo verificado em 1982.

Nos cinco primeiros meses deste ano, a mistura álcool-gasolina atingiu 21,4%, contra 12,8% em igual período do ano passado.

Os tributos

O projeto de reforma tributária em estudo pelo governo vai aumentar a receita de Estados e municípios sem, no entanto, aumentar a carga tributária sobre a sociedade, garantiu ontem o secretário Geral do Ministério da Fazenda, Mailson Nóbrega, ao debater a questão com a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Apenas quatro deputados compareceram. Segundo Nóbrega, haverá mudança na cobrança do ICM, que passará a ser feita no destino, ao invés da origem. Outras mudanças serão a transferência para os Estados de uma parcela do IPI, que seria incorporada ao ICM e a redução das alíquotas de ICM sobre os produtos agrícolas.

José Kleber Leite de Castro, diretor de Crédito Rural, Industrial e Programas Especiais do Banco Central, admite que se o governo promover a desindexação da economia, o que foi aprovado pelo CMN relativo à redução do subsídio ao crédito rural "terá que ser repensado".

Como será o aumento dos juros agrícolas

Na semana passada, por meio de um "pacote" de medidas econômicas, o governo decidiu aumentar as taxas de juros cobradas sobre financiamentos de custeio agrícola. Dessa forma, os juros agrícolas subiram de 60% para uma taxa equivalente a 85% da variação da correção monetária mais um percentual fixo de 3% ao ano. Hoje, como a variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs) — que corresponde à correção monetária — de julho de 1982 a junho deste ano foi de 113,74%, o juro agrícola seria de 99,68% (85% sobre a variação de julho a junho das ORTNs mais 3%).

Ou seja, se um pequeno ou médio agricultor goiano, que tenha suas lavouras localizadas abaixo do Paralelo 13 — fora da área da Sudam —, fosse tomar dinheiro emprestado hoje aos bancos para cultivar 100 hectares de arroz de sequeiro, seus gastos financeiros seriam bem maiores do que se os empréstimos tivessem sido feitos antes do "pacote". Em números, os gastos com juros desse pequeno agricultor aumentariam 69% contra um crescimento de 48,35% das despesas de um médio produtor.

A partir da próxima safra, os pequenos produtores — que tiveram seu custeio, até o ano passado, totalmente financiado a taxas subsidiadas (60% ao ano) — passarão a ter acesso a recursos subsidiados apenas suficientes para pagar 90% do custeio de suas lavouras. E a juros de 85% sobre as ORTNs mais 3%. Os médios produtores financiarão 60% do custeio a juros subsidiados, contra 70% na última safra. O restante do custeio terá que ser pago com recursos do próprio bolso dos produtores ou através de empréstimos bancários levantados a taxas de mercado.

OS NUMEROS

Segundo cálculo aproximado de técnicos ligados a firmas de

Agrobanco

Um grande banco tem que ser bom também nas pequenas coisas. Pagamento de água, luz, telefone, recolhimento de imposto de Renda, ICM, INCR e FGTS.



Desvincular a correção

"Por que o investidor em capital no Brasil é beneficiado com uma remuneração em dólar e não sofre sequer com a depreciação provocada pela inflação da própria moeda norte-americana?"

A pergunta é do banqueiro Olavo Setúbal e diz respeito a sua proposta de desvinculação da correção cambial da correção monetária — a "desdolarização", como ele preferiu chamar, lançando mais uma palavra na discussão econômica existente no País.

Projeto de lei apresentado ontem no Senado por Henrique Santillo (PMDB-GO) propõe que os depósitos do PIS/Pasep sejam utilizados na aquisição da casa própria. "Nada mais justo do que liberar esses recursos para a aquisição da moradia própria para o trabalhador ao invés de deixá-lo em conta individual e sujeito apenas a incidência de juros baixíssimos e correção monetária", entende o senador.

É obrigação

Todos os órgãos públicos estaduais e municipais, da administração direta e indireta, estão obrigados a, na aquisição de bens industrializados, dar prioridade às indústrias sediadas em Goiás, desde que ofereçam os mesmos preços que as concorrentes de outros Estados. E o que dita a Lei nº 9.311, sancionada ontem pelo governador Iris Rezende. Ainda de acordo com a lei, cujo projeto foi de autoria do deputado Romualdo Santillo, do PMDB, terá preferência sobre as demais a indústria goiana que tenha o Estado ou o Município como acionista.

Sest não teme menos emprego com os cortes

Brasília — O corte no orçamento das empresas estatais não resultará em diminuição no nível de empregos neste setor, segundo afirmou ontem, em entrevista ao programa **Bom Dia Brasil**, da Rede Globo, o secretário de Controle das Empresas Estatais, Nelson Mortada. No caso das estatais, ao contrário, disse Mortada, o nível deverá aumentar um pouco, pois, no segundo semestre deste ano, projetos novos, como Carajás e Tubarão, entram em produção e isso impõe a necessidade de contratação de mais pessoal. Segundo ele, não está prevista a demissão de ninguém nas estatais.

Nelson Mortada explicou que o orçamento foi reformulado com o objetivo de cortar, efetivamente, os gastos públicos, visando a uma diminuição do déficit público. A contrapartida do corte de dispêndios, acrescentou, resulta logicamente na diminuição das operações de crédito do governo. De acordo com Mortada, esse corte significa um acesso menor do governo ao sistema financeiro, uma pressão menor pela busca da

poupança, tanto interna como externa. Esse e o aspecto financeiro, ressaltou. "O aspecto econômico é que esse corte significa que haverá uma redução das compras do governo para investimento". Essa diminuição, se comparada com a do ano passado, segundo Mortada, significa uma redução de 20 a 24% das compras do governo.

Ele disse que o governo vai gastar menos para investir, mas vai gastar a mesma coisa para produzir, acrescentando que os níveis de produção e as compras de matérias primas continuarão os mesmos. Afirmou também que, nesse corte, não foi feita uma escolha setorial: houve uma linha geral, no sentido de não se alterar a programação dos projetos que estão em fase final de implantação, de se diminuir o ritmo dos projetos em fase intermediária e de se fazer uma diminuição de pouco maior dos projetos em início de implantação, evitando-se qualquer projeto novo. Mortada ressaltou que o corte não foi linear, mas diferenciado de empresa para empresa e de setor para setor.

Inadimplência poderá ruir o SFH em um ano

Brasília — "Tenho o dever de divulgar que o Sistema Financeiro da Habitação poderá ruir se não for encontrada uma solução". A advertência foi feita, ontem, em Brasília, perante membros da Comissão de Legislação Social do Senado, pelo próprio presidente do Banco Nacional da Habitação, José Lopes de Oliveira, que anunciou o recrudescimento da inadimplência dos mutuários e se mostrou preocupado com as dificuldades que atravessam os outros dois pilares do SFH: o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e a caderneta de poupança.

José Lopes estima em um ano o prazo de resistência do Sistema, a permanecer a situação econômica atual. Nesse sentido, ele entende que o BNH, com sua estrutura atual, opera adequadamente apenas numa economia funcionando normalmente. Ele analisa a situação atual dessa maneira:

— A intensidade de permanência do desemprego quebrará um dos pilares do SFH, que é o FGTS. E o desemprego é um fenômeno de conjuntura que não depende do Ministério do Interior. E, a prevalecer alta a inflação, a caderneta de poupança irá aguentando em função de medidas de emergência. O terceiro pilar do Sistema é o retorno dos capitais, que estará comprometido se a inadimplência crescer.

O presidente do BNH admitiu que os níveis de inadimplência do Sistema estão crescendo. Segundo ele, no início de sua gestão, 25% dos mutuários estavam atrasados com seus pagamentos. Esse número teria caído para 12%. Porém, recentemente, os inadimplentes passaram a representar 18% dos mutuários, significando que 20 mil mutuários não estão com suas contas em dia perante o SFH.

O comércio receita saída para a crise

Renegociação global da dívida externa; revisão das prioridades nacionais; redução do déficit público através de corte dos gastos de custeio e controle rígido das despesas e programas das empresas estatais através do Congresso Nacional; drástica e urgente redução nas taxas de juros e uma reforma tributária compatível com a nova estrutura federativa e com o efetivo equilíbrio na distribuição da renda entre as pessoas e as regiões geográficas.

Estas são, na opinião dos representantes das entidades que participaram do III Congresso Nacional das Associações Comerciais, em Belo Horizonte, "as condições mínimas para que a Nação volte a confiar plenamente em suas lideranças e retome o caminho do desenvolvimento econômico e social", conforme o documento elaborado ao final do simpósio. Tendo como eixo central das discussões o tema "abertura econômica e a retomada do desenvolvimento", a Confederação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial de Minas responderam pela promoção que foi realizada no período de 12

a 14 deste mês, em Belo Horizonte.

DEBATE E CONSENSO

Os empresários condicionam a viabilidade da recuperação econômica do País e a consolidação da "abertura democrática" do governo à adoção de medidas que resultem do debate e do consenso entre as diversas camadas da sociedade. Ao mesmo tempo, as Associações Comerciais condenam o que classificaram de "decisões de gabinetes", cujo saldo resulta em "sacrifícios quase insuportáveis para todas as classes sociais".

A ênfase das críticas emanadas dos representantes das Associações comerciais foi direcionada para a "espiral inflacionária", responsável pela desestabilização econômica, social e política do País. E para reverter esse quadro, os empresários entendem que o "ponto de partida" do governo deve ser o controle das empresas estatais de modo a submetê-las "à mesma austeridade a que o setor privado vem sendo submetido desde 1981".

Goiasfértil ainda discute com a IMC

"As negociações entre a Goiás Fertilizantes SA (Goiasfértil) e a International Mineral & Chemical Corporation (IMC) ainda estão na fase dos entendimentos e nada de concreto ainda existe", informa Joaquim Guedes Coelho, presidente da Goiasfértil. Acrescenta que nas discussões realizadas em maio com a IMC, a empresa goiana apresentou algumas diretrizes, pelas quais o grupo estrangeiro trará uma proposta a ser apresentada à Goiasfértil no dia 25 de julho próximo. De qualquer forma, os primeiros contatos prevêm inicialmente a formação de uma empresa para tocar um projeto de pesquisa química, envolvendo investimentos de US\$ 20 milhões.

Des resultados dessas pesquisas dependerão a elaboração do projeto destinado à exploração, beneficiamento e aproveitamento do titânio a ser retirado do anatósio Catalão/Ouvidor, com investimentos estimados em US\$ 200 milhões. As diretrizes básicas traçadas pela Goiasfértil e passa-das à IMC, para que ela possa apresentar sua proposta, envolvem a "salvaguarda dos interesses

nacionais, incorporação e nacionalização da tecnologia a ser desenvolvida, agregação, ao máximo do valor do produto a ser exportado — caso isso venha a acontecer —, nacionalização máxima dos equipamentos e da parte de engenharia e colocação dos investimentos como capital de risco", explica Guedes Coelho.

A par disso, a Goiasfértil, na palavra de seu presidente, colocou aos dirigentes da IMC que estiveram em Goiânia no mês passado outro parâmetro a ser incluído no acordo de acionistas, se as negociações vingarem: será exigido tempo limitado para pesquisa e implantação do projeto, como forma de evitar que o mesmo fique indefinidamente em estudos para atender a interesses estranhos ao País.

A proposta da IMC deverá conter a sugestão para formação de uma empresa, não forçosamente com a participação acionária da Goiasfértil, que poderá ser colocada através de royalties ou de participação nos lucros, "independentemente de associação", declara o presidente da Goiasfértil. (A.L.)

Faça a festa na Disbabel



- | | |
|--------------------------------------|---------------|
| Whisky Tiller's Club..... | Cr\$ 2.500,00 |
| Whisky Markone..... | Cr\$ 2.500,00 |
| Whisky HB. Grátis 1 Vodka Nikov..... | Cr\$ 2.000,00 |
| Vodka Smirnoff..... | Cr\$ 1.600,00 |
| Vodka Natasha..... | Cr\$ 990,00 |
| Aguardente Caranguejo..... | Cr\$ 200,00 |
| Licor Contreau..... | Cr\$ 3.000,00 |
| Vinho Português Mateus Rose..... | Cr\$ 3.900,00 |
| Vinho Português Acacio Rose..... | Cr\$ 3.000,00 |
| Vinho Português Lancer's..... | Cr\$ 3.000,00 |
| Vinho Português Trilha do Sol..... | Cr\$ 3.500,00 |
| Vinho Marjolet..... | Cr\$ 750,00 |
| Vinho Chateau Duvalier..... | Cr\$ 750,00 |

DISBABEL
Distribuidora Bandeirantes de Bebidas Ltda.
Av. Anhangüera, 4510 — S. Aeroporto.
Fone: 223-3280

O crédito complicado

O que acontecerá após o aumento das taxas dos juros para financiamentos agrícolas? Ainda não é possível prever. O que se sabe é que fica cada dia mais difícil, para o agricultor, acompanhar o que acontece com a política de crédito rural.

Nos últimos anos, os tecnocratas de Brasília, em sua imbatível sabedoria, introduziram no crédito rural um emaranhado de siglas, normas, resoluções e circulares indecifráveis ao produtor que realmente necessita de recursos subsidiados para cultivar suas lavouras. Entre EGF, AGF, Proagro, VBC, ORTN, INPC, circulares 706, 710, 652 e

resoluções aos montes, o agricultor perdeu o rumo das coisas.

A não ser que o agricultor tenha percorrido manuais especializados de economia rural (e olhe lá), uma vez aceito no clube privilegiado dos que têm acesso aos subsídios do crédito rural, ele não saberá como tirar vantagem das diversas linhas de empréstimo criadas para atender à agricultura. Tudo contribui para que principalmente os pequenos produtores não consigam chegar ao crédito agrícola. E agora suas dores de cabeça deverão aumentar ainda mais, já que esse tipo de crédito ficou mais caro. (L.F.)



Detran no interior

Uma banca examinadora do Departamento Estadual de Trânsito - Detran - estará nos próximos dias 18 e 19 na cidade de Santa Helena, para atender os interessados na obtenção e revalidação da Carteira Nacional de Habilitação. Nos dias 22 e 23 a mesma banca estará em Cristianópolis, e no dia 25 em Jaraguá. Os candidatos poderão comparecer às Círculas e aos postos do Detran das cidades mencionadas, munidos de Carteira de Identidade e exames médico e psicológico. Deverão ainda se submeter às provas de legislação de trânsito e prática de direção.

Temperatura maluca

Quem fizer uma pesquisa nas informações do Serviço de Meteorologia na certa ficará assustado e só terá uma conclusão: não se pode confiar nas suas previsões. Durante a última onda de frio, por exemplo, o Serviço de Meteorologia forneceu até um informe especial, antevendo uma queda geral na temperatura. No outro dia, nasceu o sol e fez muito calor. E o frio foi embora. Ultimamente, a meteorologia prevê temperatura mínima entre 17 e 20 graus. Mas, todos os dias, o próprio serviço informa que a temperatura mínima andou por volta dos 12 graus.

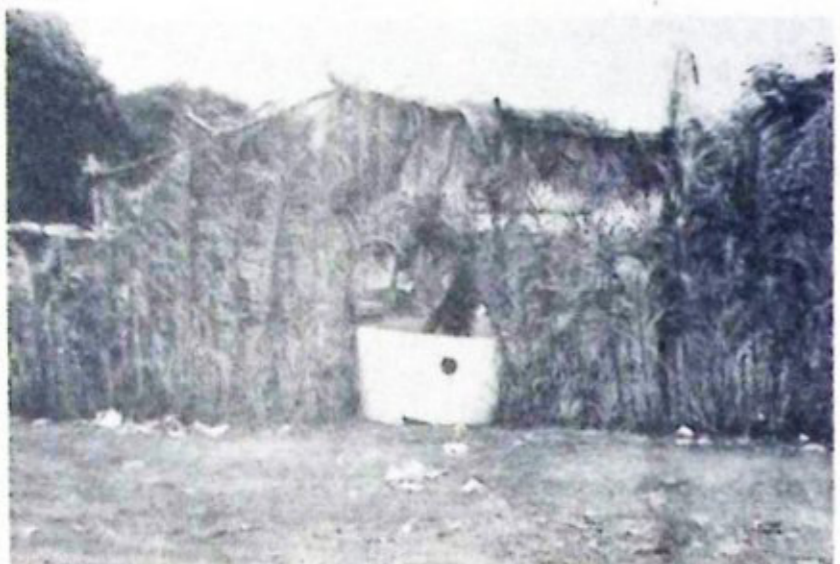
Trocos geram reclamações na Estação Rodoviária

Os usuários de ônibus intermunicipais continuam sendo lesados por funcionários dos guichês da Rodoviária Central de Goiânia, que chegam a cobrar mais de Cr\$ 100,00 acima do preço real das passagens. Em alguns casos, os bilheteiros alegam falta de troco, mas, na maioria das vezes, nem mesmo se dão ao trabalho de apresentar justificativas aos prejudicados. O DIÁRIO DA MANHÃ tem denunciado tais abusos com frequências, mas até agora os órgãos oficiais responsáveis pelo setor nada fizeram para coibi-los.

De seis passageiros ouvidos pelo DM, ontem, cinco tinham reclamações a fazer contra as mais variadas empresas, devido a irregularidades na devolução de trocos. Sebastiana Eletusa, por exemplo, diz ter sido lesada em Cr\$ 118,00, quando por volta das 15h30min. ela se dirigiu ao guichê da empresa Auto Viação Goianésia, onde adquiriu uma passagem para Itapuranga na poltrona número 26 do ônibus das 17h00, que pagou com uma nota de Cr\$ 5 mil. O funcionário deveria lhe cobrar Cr\$ 1.549,00 da passagem e mais Cr\$ 23,00 de uma taxa exigida pela Suteq, o que importaria em Cr\$ 1.572,00. A usuária, entretanto, só recebeu Cr\$ 3.310,00 de troco. Isto significa que lhe cobraram Cr\$ 1.690,00, ou seja, Cr\$ 118,00 além do total devido.

Ademar Rodrigues de Oliveira comprou uma passagem para Rio Verde, na empresa Expresso São Luiz, pela qual deveria pagar Cr\$ 1.936,00 mais os Cr\$ 23,00 da Suteq. Deu Cr\$ 2 mil no guichê e não recebeu nem resposta sobre troco, perdendo, assim, Cr\$ 41,00. "Isso me acontece pelo menos três vezes por mês, - disse Ademar Rodrigues -, mas eu nem reclamo. Uma vez fui tirar satisfação e o rapaz do caixa quase me bateu". Nesse mesmo ônibus, das 17h30min o jornalista Elias de Souza Brandão, de Rio Verde, adquiriu também uma passagem e sofreu prejuízo idêntico ao de Ademar Rodrigues.

Joaquim Costa de Jesus, residente em Santo Antônio da Barra, informou que, na quinta-feira passada, ele e mais dez pessoas que iam para sua cidade pagaram Cr\$ 1.650,00 por passagem, que deveria custar Cr\$ 1.597,00, incluindo a taxa da Suteq. "Eles destacam a passagem e talam o quanto custa - disse Joaquim Costa - e, na pressa de ir embora, às vezes está em cima do horário, a gente nem pensa duas vezes, entrega logo o dinheiro. Quando vê que foi roubado, não tem mais jeito a dar, pois o bilheteiro pode dizer que voltou o troco certo e não há como se provar ao contrário". Situação mais difícil, entretanto, é a de Onofre Batista, que quase todos os dias paga, na Viação Araguaiana, Cr\$ 800,00 pelas passagens de ida e volta até o trevo de Goiânia, que deveria lhe custar apenas Cr\$ 770,00. "Cr\$ 30 podem parecer pouco, mas, para um pobre como eu perder todos os dias, esta importância é muita coisa", concluiu o usuário.



Ranchão no Ferroviário

Desde o último sábado, o Ranchão do setor Norte Ferroviário vem funcionando todas as noites, com a realização de bingos, lédos, quadrilha e todas as atividades que caracterizam os festejos juninos. O Ranchão foi armado nos fundos da escola estadual Major Alberto Nóbrega, por iniciativa da Associação dos Monitores do Setor Ferroviário. As festividades irão até o próximo dia 3, quando se dará a escolha da rainha do setor.

Professor reclama

Um professor de Uruana queixou-se ontem ao DIÁRIO DA MANHÃ do fato de a televisão ter informado que o pagamento dos docentes do interior iria sair na quinta-feira passada, "e até hoje isto não aconteceu". Ele quer saber, agora, de quem é a responsabilidade: se da Delegacia de Ensino Médio ou de outro órgão.

Bombeiros no Araguaia

Com postos básicos instalados em Luís Alves e Aruanã, o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Goiânia já está com tudo pronto para dar início à Operação Araguaia de 1983, que, a se confirmar a previsão levantada com base nos anos anteriores, deverá oferecer segurança a uma média de 10 mil turistas por dia, entre os dias 10 e 30 de julho próximo. Tomados como base na comunicação, são pontos de referência as localidades de Bandeirantes, Cocalinho, Cangas e Itacaiú. Ao todo serão cinco as guarnições que estarão atuando na área, com possibilidade de aumento no efetivo, caso se intensifique a procura do Araguaia durante a temporada.

Assembléia de Deus

Mais de cinco mil pessoas de Goiás e do Distrito Federal participaram da XXXVIII Convenção da Assembléia de Deus do Estado de Goiás, que começou no dia 11 e terminou ontem à tarde, na cidade de Itapuranga. Nas celebrações, foram tomadas várias deliberações e realizado um batismo de 176 novos membros da Assembléia de Deus. Os trabalhos foram presididos pelo pastor José Brandão Porto.

Medicamentos em discussão

Uma conferência do presidente da Central de Medicamentos, João Felício Scárdua, sobre "Passado, presente e futuro da produção de medicamentos essenciais no Brasil", assinalará hoje às 21 horas, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, a abertura de um Seminário sobre Medicamentos Essenciais. Será patrocinado pelas faculdades de Medicina e Farmácia da UFG e coordenado pelo professor José Abel Alcanfor Ximenes.

Desaparecimento

Solon Francisco Ribeiro, doente mental, desapareceu do Sanatório Palmelo, localizado a 200 quilômetros de Goiânia. Seus familiares, que residem na cidade baiana de Bom Jesus da Lapa, solicitam aos que tiverem informações sobre o desaparecido que telefonem, a cobrar, para o número 481-2130, código DDD 073.

Alto da Poeira

A secretária municipal da Educação, Dalísia Dolles, disse que se informará a respeito de todas as reivindicações feitas pelos moradores do Alto da Poeira, no debate promovido pelo DIÁRIO DA MANHÃ, e encaminhará as soluções daquelas ligadas à sua Pasta. Um dos maiores problemas da região é a falta de escolas, tanto de 2º Grau como de pré-escola. A vila Finsocial, o Jardim Nova Esperança e o Jardim Petrópolis sequer têm estabelecimentos de ensino de 1º Grau.

Debatendo o "pacote"

Um debate sobre o último pacote econômico baixado pelo governo federal será realizado amanhã, no auditório da Reitoria da Universidade Católica de Goiás. Serão debatedores representantes do PMDB, do PDS e do PT. A promoção é do Centro Acadêmico de Serviço Social.

Deficientes readmitidos

O secretário da Administração, Aréio Teixeira, baixou ontem portaria regulamentando o decreto nº 2.217, de 18 de maio de 1983, que possibilitou a readmissão dos servidores públicos deficientes físicos que haviam sido atingidos pelo decreto de demissão dos servidores estaduais, com contrato a partir de 1º de abril de 1982. Conforme Aréio Teixeira, a decisão de se baixar a portaria é decorrência da interpretação errônea surgida com o Decreto 2.217.

Proposta à OAB

Hélio Telho encaminhou ao Conselho Regional da OAB uma proposta para que na Comissão de Direitos Humanos e na Comissão de Defesa e Assistência da entidade sejam aceitos estudantes de direito. Em sua justificativa, o advogado Telho afirmou que a participação desses universitários desafogará a atividade da OAB e permitirá que muitas questões possam ser mais rapidamente encaminhadas.

Escolha de mestre

As 8 horas de hoje, estão sendo escolhidos, na Faculdade de Direito, os representantes das mestres e doutores junto ao Conselho Universitário, da Universidade Federal de Goiás. São candidatos aos cargos Ana Lucia da Silva e Ricardo Frenu Bufaical, Ricardo Daher e Cristina Krato.

Estatuto do Magistério

A comissão instituída para estudar o Estatuto do Magistério Municipal deverá começar os trabalhos amanhã, segundo informações da Secretária da Educação do município. Depois de concluídos os trabalhos, a comissão encaminhará o estatuto aos professores, para que seja apreciado e discutido nas escolas.

Comurg esclarece

O presidente da Comurg, Sebastião Carlos de Oliveira, enviou carta ao DIÁRIO DA MANHÃ esclarecendo que o problema de falta de iluminação pública na Vila Brasília, no setor Garavalo e em bairros adjacentes não é de responsabilidade da Prefeitura de Goiânia. Esclareceu que esta é uma área de atuação da Prefeitura de Aparecida, o que não ficou claro em matéria publicada no último domingo pelo DM.

Laboratório transferido

O laboratório central da Osego passará a funcionar no Parque das Laranjeiras em um prédio ao lado do Hospital de Doenças Tropicais, tão logo seja possível efetivar a sua transferência. A informação foi dada pelo secretário da Saúde, Ronei Ribeiro, que disse ser este seu plano. afirmou ainda que a coleta de exames continuará sendo entregue onde o laboratório funciona atualmente, próximo ao Hospital Materno Infantil.



A proposta de greve foi aprovada pela maioria absoluta

UFG em greve. Quase sete mil estão parados

Em assembléia realizada na manhã de ontem, no auditório da Faculdade de Educação, professores e funcionários da Universidade Federal de Goiás decidiram paralisar suas atividades, numa votação em que a proposta foi aprovada por maioria absoluta. A adesão da UFG ao movimento dos servidores federais eleva para quase sete mil o número de grevistas em Goiás, pois conta com 1.250 professores e 3.300 servidores, que se juntaram aos funcionários do Inamps, Iupas, INPS e Escola Técnica.

Na UFG, os grevistas comparecerão ao local de trabalho apenas para bater o ponto e realizar discussões sobre o encaminhamento das reivindicações. Fico decidido também que serão mantidos os atendimentos de urgência no Hospital das Clínicas e no Hospital Veterinário. As bibliotecas e o restaurante ficarão fechados e a Rádio Universitária estará no ar somente com programação musical.

O comando de greve informou que a paralisação já atinge os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraíba e Santa Catarina. Os funcionários públicos reivindicam aumento salarial de 70% retroativo a maio, reajuste semestral, novo estatuto para a categoria e direito à sindicalização. Coordenaram a assembléia de ontem os presidentes das associações de docentes e de servidores, Américo Tristão e Paulo Afonso.

VOTAÇÃO
A paralisação das atividades foi decidida em consenso. No entanto a

proposta apresentada por professores do Instituto de Matemática e Física (IMF), na qual mesmo paralisados, os exames finais seriam aplicados após o dia 27 para não prejudicar os alunos, gerou polémica. A votação final contou com 161 votos a favor, 164 contra e 11 abstenções. Assim, os exames não serão realizados. Esta medida desagradou alguns estudantes presentes que, após a assembléia, deliberaram pela realização de uma reunião, a fim de rediscutir a questão com os professores. Segundo a proposta do IMF, não haveria qualquer tramitação das notas ou participação de funcionários na correção das provas. Apenas, os estudantes fariam os exames, que seriam guardados pelos professores e após o retorno às atividades, computadas as notas.

Durante a assembléia, várias unidades da UFG colocaram suas posições. Todas apresentaram representantes, menos a Faculdade de Direito. Para a Faculdade de Farmácia, professores levantaram a preocupação em participar do movimento já que, como os alunos estão de greve, esta nova paralisação poderia representar a reprovação em massa. Mas os servidores daquela unidade se manifestaram a favor da paralisação. A diretoria do DCE elegeram que, devido à campanha de eleições da entidade, a mobilização dos estudantes foi dificultada. No entanto, segundo ela, os estudantes temem os prejuízos e, por isso, o apoio da entidade foi para a proposta do IMF, que garante a realização das provas finais.

Comando reúne grevistas

Reunidos ontem à noite, no Ginásio Rio Vermelho, cerca de 300 servidores públicos federais decidiram dar continuidade ao movimento grevista, que se fortaleceu com a adesão da Universidade Federal. Eles fizeram uma avaliação da greve e aprovaram um novo encontro para o próximo dia 21, às 17h30min, na sede da Associação Médica. De ginásio, seguiram para a Praça Universitária, onde participaram de ato público por eleições diretas para a Presidência da República.

O comando do movimento espera uma maior ampliação da greve nesta semana, pois até ontem os servidores que estavam efetivamente paralisados eram somente os do Inamps. Assim mesmo, em alguns postos, como o de Campinas, o setor que efetua o pagamento de guias de internação hospitalar trabalhou normalmente. No Iupas, também, apenas um terço dos servidores da

Secretaria de Arrecadação e Fiscalização aderiu ao movimento, e nos departamentos onde a paralisação "prejudica a massa previdenciária, eles estão sendo supridos por outros".

No INPS, as ameaças de punição feitas pelas chefias de departamentos amedrontaram os servidores, que continuam trabalhando normalmente. Na Escola Técnica Federal, apesar das ameaças de corte nos pontos, a greve prossegue pacificamente. Vários outros órgãos federais estiveram representados ontem na assembléia, e seus funcionários reclamaram uma maior participação do comando de greve nas repartições, "já que em muitos deles o pessoal não está sabendo do movimento, mas se mostra disposto a participar", segundo um engenheiro do Ministério das Minas e Energia.

Deficientes vão dançar quadrilha hoje à noite

O Clube Esportivo do Deficiente de Goiás - Cedego - estará promovendo, hoje à noite, no Clube dos Subtenentes e Sargentos da PM, uma festa junina para mais de 30 deficientes físicos. Será eleita a rainha da festa e haverá um concurso para escolher a capim mais "charmosa". Segundo a professora Evany Coelho Pereira, que orienta a dança, essas promoções festivas colaboram na integração dos deficientes entre si e com a sociedade.

Apesar das dificuldades, os dançarinos não poupam esforços e alguns tomam até quatro ônibus para participar do ensaio. Eles não se sentem nem um pouco contrariados em dançar nas suas cadeiras de roda, com a bengala, ou então retorcendo todo o corpo, tentando dar um aspecto de rebolado.

Os deficientes querem todos encarem a festa sem preconceitos. Se algum deles levar um tombo, que os outros riem, porque um tombo é sempre engraçado. Caso contrário, uma queda qualquer torna-se motivo de consternação e isso só piora, garantem eles. A dança não tem idade, por isso é que tem participantes com 10 anos e até gente bem idosa. Marlene Mendes Carvalho tem 18 anos e estudou até a 3ª série do 1º Grau. Depois parou e, segundo ela, por causa de preconceitos. "As barreiras são muitas e as dificuldades também", esclarece. Apesar da dificuldade que tem para conversar é ela que responde todas as perguntas. O irmão está perto mas não se intromete e nem completa uma palavra que está mais difícil de sair. Também a mãe e os irmãos não poupam esforços para levá-la aos ensaios. Ela acha tudo "uma maravilha".

Cada deficiente que chega e ainda não é conhecido no clube, logo arranja amigos, conta o "seu caso" como aconteceu etc. Num instante e já está ativado para a dança.

O ingresso custa Cr\$ 100 e a partir das 20 horas, haverá, quentão, pipoca, amendoim, etc. Os deficientes estão tendo apoio da Fundação Estadual de Esportes que, inclusive, cedeu uma Kombi para buscar os deficientes que podem ir sozinho e depois, os entregará em casa novamente. Também a Coordenadoria de Esportes para Deficientes está colaborando. (MLM)

Moradores discutem saúde e saneamento

Com o objetivo de levantar as condições de saúde do bairro Goiá, uma das regiões mais desassistidas de Goiânia, onde residem cerca de dez mil pessoas, a Comissão Popular de Saúde do bairro distribuirá um questionário aos moradores, nos próximos dias, para ser preenchido em cada casa da região. A aplicação do questionário dará continuidade ao debate promovido na tarde do último domingo, quando cerca de 100 moradores do bairro Goiá compareceram à escola municipal Waterloo Prudente para um debate sobre a saúde pública. O debate contou com a participação do presidente do Sindicato dos Médicos, Nelcivone Soares; médico Fausto Jayme, advogado Leônidas Arruda e também professores e estudantes da UCG.

No decorrer do debate, foram apresentadas estatísticas referentes às condições de saúde no País, onde 100 crianças não chegam a completar um ano de vida, em cada mil que nascem, e onde metade ou mais da população é acometida de verminose e subnutrição. "Em Goiânia, no bairro Goiá, as condições não são diferentes", afirma João José Canuto, integrante da Comissão Popular de Saúde. Os problemas do bairro, levantados pelos participantes do debate, são os seguintes: falta de água tratada nas casas (agravada pela suspeita de que os lençóis freáticos estejam contaminados); falta de uma rede de esgotos; coleta de lixo irregular; poças de água estagnada nas ruas; falta de medicamentos no posto de saúde da Fundec; índice elevado de casos de verminose e doenças da pele; falta de merenda escolar e hortas nas escolas.

Segundo outra integrante da Comissão, Maria José Leotti, as condições são ainda mais precárias na invasão da Vila Papel. Nesse local residem cerca de 40 famílias, que são abastecidas por uma única torneira, de um poço artesiano. Como os moradores não podem cavar fossas, os esgotos e dejetos são jogados nas imediações dos barracos. Inclusive, um dos depoimentos mais importantes apresentados no encontro de domingo - diz Maria José - foi de um morador, de nome Luis Carlos, instalado recentemente na Vila Papel pela Prefeitura, depois de ser removido de outra invasão. De acordo com esse morador, a Vila Papel não apresenta condições de moradia para famílias, especialmente se tiverem crianças, constituindo-se num "foco de todas as doenças". (Luiz Carlos Machado)

EM TEMPO

As tarifas aumentaram de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 70,00, mas as condições do transporte coletivo não melhoraram. Em alguns bairros, pioraram. Essa, pelo menos, é a opinião dos moradores das vilas Betel, Mauá, Sudoeste e Aurora. Conjunto Castelo Branco, Campinas e Vila União, que utilizam os coletivos da União/prça A. "A coisa piorou muito. Como é que fica? Eles aumentam as passagens, mas não melhoram o transporte. A gente tem que ficar até meia hora no ponto de ônibus. Assim não dá!" - desabafou Osmar Duarte, morador da Vila Mauá. Um funcionário da empresa HP informou que existem três ônibus nessa linha, mas os usuários garantem que são apenas dois.

GASOLINA 303, HONDA 125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira
Lda.

DISTRIBUIDOR HONDA

Av. L, nº 32 - S. Aeroporto - Fone: 224-8833.

Crie. Decore. Modifique.

VOCÊ TEM CASA CLAUDIA

Casa Claudia tem idéias para você decorar sua casa com imaginação e bom gosto. Ideias que você pode usar num cantinho ou na casa toda. Experimente nossas soluções e more na casa dos seus sonhos.

Nas bancas.

Concurso público: veja onde você fará suas provas

O Ministério do Trabalho divulgou ontem os locais onde os candidatos ao concurso público de nível médio farão suas provas, no próximo dia 19, às 9 horas. O delegado regional do Trabalho, Gonzalo Bezerra, alerta que os in-

teressados deverão chegar com 45 minutos de antecedência, no mínimo, munidos de caneta esferográfica azul ou preta. Os inscritos no interior também farão provas em Goiânia, conforme a tabela abaixo.

LOCAL Faculdade de Direito (UGF)		
CATEGORIA	Identificação	CIDADE
01	0001 a 0017	Rio Verde
02	0001 a 0012	Guarani
03	0001 a 0028	Itapaci
04	0001	Catalão
05	0001	Pirajipe do Norte
06	0001 a 0015	Jataí
07	0001 a 0004	Urucui
08	0001 a 0044	Morrinhos
09	0001 a 0000	Araguaína
10	0001 a 0025	Araguaçu
11	0001 a 0000	Porto Nacional
12	0001 a 0125	Porto Nacional
13	0001 a 0026	São Miguel do Araguaçu
14	0001 a 0040	Itumbama
15	0001 a 0001	Itumbama
16	0001 a 0003	Humburta

LOCAL Fac. de Educação — UFG		
CATEGORIA	Identificação	CIDADE
01	0201 a 0260	Goiania
02	0201 a 0300	Goiania
03	0301 a 0340	Goiania
04	0341 a 0380	Goiania
05	0381 a 0420	Goiania
06	0421 a 0460	Goiania
07	0461 a 0500	Goiania
08	0501 a 0540	Goiania
09	0541 a 0580	Goiania
10	0581 a 0620	Goiania
11	0621 a 0720	Goiania
12	0721 a 0760	Goiania
13	0761 a 0800	Goiania
14	0801 a 0840	Goiania
15	0841 a 0880	Goiania
16	0881 a 0920	Goiania
17	0921 a 0960	Goiania

LOCAL Escola M. Prof. Alfredo Nasser		
CATEGORIA	Ar. Hig. e Seg.	CIDADE
01	0001 a 0020	Goiania
02	0021 a 0039	Goiania
03	0001 a 0000	Anápolis

Mão única na rua 68 provoca reclamações

Hoje, os moradores e comerciantes da rua 68, no Centro, passarão as mãos do prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, um documento com mais de 100 assinaturas, pedindo que aquela rua volte a receber fluxo de trânsito nos dois sentidos. O abaixo-assinado irá acompanhado de uma exposição de motivos onde os comerciantes ponderam que a transformação da rua 68 em via de mão única, sentido sul-norte, prejudicou profundamente o comércio ali estabelecido, além de tornar o trânsito no local perigoso, determinando o aumento de velocidade.

A maior queixa é mesmo contra a queda no comércio. No documento encaminhado ao prefeito, os comerciantes salientam que a transformação da rua 68 em mão única vem trazendo enormes prejuízos ao comércio, obrigando-os a fecharem as portas dos seus estabelecimentos ou a se mudarem de ponto. Nos últimos meses, contam os comerciantes que ainda resistem, uma loja de tecidos fechou e uma casa de tintas, uma de material elétrico e duas auto escolas foram transferidas do local.

QUEDA NO MOVIMENTO
Os comerciantes explicam — no documento — que estão "praticamente ilhados, isolados de uma boa parte da cidade, principalmente de bairros populosos como Criméia Leste e Oeste, Norte Ferroviário, Nova Vila, Vila Nova e Campinas. Os veículos estão quase impossibilitados de passar pela rua 68, a não ser pela avenida Araguaia, por um longo percurso que, do ponto de vista comercial, é quase inviável".

Um dos comerciantes estabelecidos no local, Paulo Nunes, informa que "quem vem da avenida Goiás só pode entrar na rua 68 pela rua 55 ou, então, dando uma volta muito grande. Com isso, a rua 68, entre a 55 e a avenida Paranaíba, fica praticamente sem movimento". Por causa do pouco movimento, diz o comerciante, o sinalizor existente na esquina das ruas 68 e 55 é constantemente desrespeitado, com os motoristas trafegando em alta velocidade e aumentando o risco de acidentes. A mão única prejudica ainda todas as pessoas que precisam ir ao posto do Inamps naquela rua.

Outro argumento dos comerciantes é de que "as avenidas

Escolas municipais terão horário único

As 43 escolas da rede municipal de ensino, que funcionam durante quatro períodos, deverão iniciar o próximo ano letivo com esta "distorção corrigida", conforme informou a assessora de planejamento da Secretaria de Educação, Dalva Dias de Souza. Segundo ela, as escolas vinham funcionando em quatro turnos para atender a um maior número de alunos. No entanto, as aulas ficaram reduzidas a cerca de duas horas e meia, o que é proibido por lei. Para absorver todo o corpo discente, a Secretaria solicitou da Prefeitura uma ampliação nas escolas, de 50 salas de aula.

Assim, a Secretaria da Educação conseguirá padronizar o atendimento escolar, nos 123 estabelecimentos de sua rede. A as-



Paulo Nunes disse que as vendas estão reduzidas

Paranaíba e Araguaia (no trecho Mutirama-Paranaíba) medem 25 metros de largura e têm trânsito nos dois sentidos, enquanto a rua 68 tem 24 metros de largura e mão única. Enquanto a Paranaíba recebe 32 linhas de ônibus, a 68 apenas nove, o que não justifica a mão única em função dos coletivos".

PRJUIZOS
Outro comerciante da rua, Marcos, proprietário de uma loja de modas, conta que seu movimento caiu em 50% por causa da mudança no trânsito. "As vendas que estamos fazendo hoje em dia — diz ele — são externas: meu irmão percorre as casas dos clientes, levando a mercadoria. Enquanto isso, a rua 68 foi transformada em estacionamento para quem vai ao Centro e não consegue lugar para deixar o carro".

Para os moradores, o maior problema trazido pela transformação da rua em mão única foi o aumento na velocidade, trazendo perigo para os pedestres. Eles informam também que, para se locomover até os supermercados das imediações, são obrigados a dar longas voltas. E há quem lembre que até mesmo o Corpo de Bombeiros — localizado na rua 66 — tem dificuldades para chegar ao Centro, sendo obrigado a dar uma longa volta, pela praça do Trabalhador, para entrar na avenida Goiás ou na rua 74.

Assim, a assessora explica que, com o aumento do número de salas, os professores não serão prejudicados, porque as turmas apenas serão reequilibradas no horário indicado. Será aumentado o número de aulas, e o rendimento deverá ser maior, com o aluno podendo ter um horário de recreio regular. A Secretaria, como diz Dalva, irá trabalhar mais, porque "as escolas atenderão à comunidade de forma regular".

Atualmente, nestas 43 escolas, os três horários estipulados por lei são divididos em quatro. Com as alterações, todas as escolas funcionarão nos seguintes horários: das 7 às 11 horas, das 13 às 17 horas e das 19 às 23 horas, com intervalos regulares.

Ameaça de expulsão e violência em Galheiros

As 40 famílias de lavradores que invadiram parte dos 800 alqueires da fazenda Galheiros, de propriedade de Sebastião Beraldo da Silva, no município de Mineiros, temem que a polícia venha a cometer violências para retirá-los da área. Quatro dos lavradores estiveram ontem em Goiânia, tentando conseguir ajuda para permanecer na terra. Sebastião Beraldo, que é vice-prefeito de Mineiros, já entrou com ação de reintegração de posse na Justiça local, e a qualquer momento os trabalhadores poderão ser expulsos das matas. A diretoria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura teve uma audiência com o governador, ontem cedo, que prometeu estudar o problema.

Amparo Sesil do Carmo, presidente da Fetaeg, reivindicou de Iris Rezende a desapropriação da fazenda, e que as terras sejam repassadas aos lavradores. O Estado, no entanto, não tem poderes para efetuar desapropriação. "E já que não pode desapropriar, deveria, então, adquirir a fazenda ou parte dela do seu proprietário e repassá-la aos lavradores, que invadiram porque estavam em condições de alimentar os seus filhos", afirmou Amparo. O advogado da Fetaeg, Luiz Gonzaga Cordeiro, entrará com o recurso de agravo de instrumento na Justiça, para que o juiz de Mineiros reconsidere da concessão da liminar e suspenda o despejo dos lavradores.

DESEMPREGO
Dos quatro lavradores que estiveram ontem em Goiânia, apenas um não estava desempregado até terça-feira última quando as 40 famílias decidiram invadir a fazenda Galheiros. Assim mesmo, porque ele é tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros. "Eu não invadi a fazenda, porque sou do sindicato", justificou Nilson Alves. Os outros três são Dirceu Pereira Ramos, sete filhos, desempregado há cinco meses; Antônio Evangelista dos Santos, cinco filhos, desempregado há dois meses; e Manoel Batista Valeriano, nove filhos, sem emprego fixo há mais de dois anos.

"Ninguém invade uma área de terra porque acha bom. A gente estava sem emprego, não tendo condições de alimentar os filhos. Então, invadir foi o jeito que encontramos de dar o de comer aos nossos filhinhos", justificou Manoel Batista. O seu companheiro Antônio Evangelista explicou que os 40 lavradores estão desmatando parte da fazenda Galheiros, onde pretendem plantar arroz, milho e feijão.

População não aceita demarcação de reserva

Cerca de 50 pessoas invadiram a Prefeitura de Tocantina, na semana passada, exigindo que o prefeito Valdemir Alves Campelo tomasse alguma providência com relação à demarcação da área em que se encontra a aldeia Funil, dos Xerente. Tanto a população daquela cidade como os fazendeiros que têm propriedades perto da aldeia não aceitam a delimitação, temendo perder suas posses. Os índios mantêm sua decisão: querem uma reserva de 10 mil hectares. Mas os posseiros dizem permitir a demarcação de apenas dois mil hectares.

A situação mais uma vez se agravou, e os três funcionários da Funil que foram encaminhados ao local há duas semanas — pelo Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários —, para fazer a demarcação, tiveram que retornar a Brasília, impossibilitados de continuar o serviço. Agora, o assunto será estudado pelos dois órgãos até se chegar a uma solução. Contudo, não existe qualquer previsão de quando isto poderá acontecer. Não é a primeira vez que a Funil recua mediante pressão dos tocantinenses, e resolve suspender os trabalhos a fim de analisar o caso, demorando meses para retornar ao local e dar prosseguimento à delimitação.

Enquanto a Funil não providencia a demarcação, os Xerente da aldeia Funil vão perdendo suas terras com a constante chegada de fazendeiros, que se apropriam delas como verdadeiros donos. Mas a população não vê a situação dessa forma e, por isso, não admite a reivindicação daqueles indígenas. Os tocantinenses preferem alegar que os Xerente já possuem uma reserva e, portanto, não precisam desta área. Na verdade, existe uma reserva onde estão localizadas as demais aldeias Xerente.

No entanto, os índios da Funil resistem e afirmam que não vão sair de lá, pois ali viveram seus antepassados. E, desde 1979, a situação se complica, havendo constantes conflitos entre índios e fazendeiros. Agora, eles querem resolver o problema pacificamente e esperam que a Funil encontre a solução. Enquanto o problema continua eles permanecem na aldeia praticamente desassistidos pelo órgão tutor. (Lúcia Pedreira).



A avenida Goiás ficou parecida com uma grande feira

Camelôs já estão na avenida Goiás

"Camelô é que nem rapariga, não acaba nunca" — comentava o vendedor Edson Borges, por volta das 8h45min de ontem, enquanto oferecia pares de meias às pessoas que passavam pela calçada da Anhanguera, nas imediações da rua 6. Pouco depois, um grito de "olha o rapai!" provocou um rebulho no local, levando os camelôs espalhados pela calçada a desmontarem suas bancas e embalgarem rapidamente as mercadorias.

O primeiro a ser removido foi Osvaldo Alves, que vendia mel, licor de catuaba, óleo de peixe elétrico e banha de peixe-boi em frente à papelaria Planalto. O camelô ainda tentou discutir com os fiscais, apoiado por alguns populares, mas foi dissuadido por dois I'Ms que participavam da operação. Enquanto encaixotava seus produtos, Osvaldo Alves reclamava: "A gente passa quatro, cinco dias sem vender mil cruzeiros aqui, vai fazer o que no calçadão da Goiás? Se eu ficar uma semana sem vender quem vai me trazer o de comer?".

Logo dali, com a caixa de meias a tiracolo, Edson Borges não se dava por vencido: "Arrochou, eu pego a mercadoria e saio de banda. Quando os homens forem embora, eu volto. Acho até bom esse arrocho, porque agora só vai ficar aqui quem tor camelô de verdade".

FEIRA NOVA
Cerca de 30 fiscais da Secretaria da Ação Urbana, acompanhados por policiais militares, iniciaram a remoção dos camelôs das calçadas da avenida Anhanguera, no trecho entre a Tocantins e a Araguaia, por volta das 9 horas de ontem. Houve pouca resistência por parte dos vendedores, e os fiscais limitavam-se a transferir os camelôs para o calçadão da Goiás, sem apreender as mercadorias.



Muitos nem esperam a polícia para embalar suas mercadorias

No calçadão formou-se uma "feirinha", com os mais diversos produtos industriais e manufaturados, abaixo da praça do Bandeirante. Muitos camelôs, avisados da remoção, já armaram suas bancas ontem na área liberada pela Ação Urbana. Orientados pelos fiscais, os vendedores marcavam na calçada, com tinta, o espaço ocupado pelas bancas, escrevendo seus nomes no local, deixando corredores para a passagem dos pedestres.

De uma maneira geral, os camelôs mostravam-se conformados com a mudança de ponto. Alguns estavam até otimistas, prevendo que suas vendas irão melhorar "dentro de dois ou três meses" — depois que a população acostumar-se com a nova situação. Outros, entretanto, receiam que o confinamento dos camelôs no calçadão termine por atastar os compradores, principalmente as pessoas vindas do interior, acostumadas a identificar os vendedores

Professores poderão voltar ao Supletivo

Se os 70 professores removidos do Centro de Estudos Supletivos comprovarem a necessidade de sua permanência no estabelecimento, para seu bom andamento, o secretário da Educação os reconduzirá aos cargos. A garantia é do próprio Adhemar Santillo, que considera absurdo o gasto de Cr\$ 20 milhões mensais com uma unidade especializada de ensino, no atendimento a apenas 80 alunos. "Não discuto a qualidade do ensino, que é do mais alto padrão — comenta Santillo —, mas é uma aberração gastar Cr\$ 20 milhões para manter 80 alunos, enquanto mais de um milhão de crianças estão sem atendimento escolar".

Cerca de 150 pessoas trabalhavam no CES, enquanto apenas 80 alunos frequentavam o supletivo, em março deste ano, segundo levantamento da Unidade de Ensino Supletivo, à qual o CES é ligado. Com o ingresso do novo diretor da unidade, Wilson Ferreira da Cunha, 70 professores foram removidos para a delegacia metropolitana, restando apenas 14 docentes hoje no CES — número considerado suficiente para o atendimento dos 450 alunos matriculados. A justificativa de Cunha é que o ensino é personalizado, não havendo portanto possibilidades de atendimento de mais de 170 pessoas por dia.

FALTA ALUNO

O turno matutino foi realmente extinto, porque no primeiro mês

de gestão do novo governo apenas 24 pessoas foram atendidas. Núcleos de atendimento nos bairros da periferia foram criados, "mas, por falta de alunos, restou apenas o que está funcionando na Escola Santa Bernadete", informou Cunha, acrescentando que estão lá matriculados 34 alunos no 1º Grau e menos de 20 no 2º — "um número inferior ao exigido pelo módulo". Os removidos, que ainda estão na metropolitana, apenas assinam o ponto e recebem o relativo a 14 horas/aula, como os demais funcionários do órgão. Trinta e cinco, dos 70, já foram recolocados em outros estabelecimentos.

Santillo diz existirem duas alternativas para estes professores: ou eles comprovam a necessidade de retorno ao CES, ou aceitam a transferência para os estabelecimentos normais. Neste caso, é provável que tenham que ministrar aulas em dois turnos, talvez em dois estabelecimentos, para receber a mesma quantia anterior. O secretário insistiu em dizer que o CES, da maneira como estava sendo administrado, é absolutamente impraticável dentro do quadro do Estado. "Não temos condições de dar o mesmo tratamento ao ensino regular. Mais de 90% das escolas precisam de uma reforma material, há déficit de professores em alguns estabelecimentos, para pensarmos em gastar Cr\$ 20 milhões por mês no atendimento a um número reduzido de pessoas", acrescentou.

com marginais e espertalhões. Espalhados pela cidade, dizem, é mais fácil para se trabalhar.

ARTESÃOS
Uma resistência à remoção ocorreu na esquina da Tocantins com a Anhanguera, entre os 15 artesãos instalados em frente ao prédio do Iapas, ao lado de uma banca de revistas. Retirados do local pelos fiscais, os artesãos concentraram-se do outro lado da avenida, e prometiam retornar ao ponto tradicional e instalar novamente suas barracas.

De acordo com um deles — Lucas de Goiás, —, os artesãos haviam comparecido ao gabinete do secretário da Ação Urbana, Sebastião Macalé, semanas atrás, acompanhados dos vereadores Domingos Cavalcanti e Adalberto Monteiro, ocasião em que receberam de Macalé a promessa de que não seriam removidos. Ontem, por volta do meio-dia, os artesãos aguardavam a chegada dos vereadores citados, para colocar suas mercadorias novamente na calçada, segundo Lucas de Goiás.

Atendendo reivindicação do Sindicato do Comércio Varejista e Feirantes de Goiás, o prefeito assinou decreto reduzindo as taxas e licenças para os vendedores ambulantes terem as suas banquinhas na cidade. Um vendedor que teria de pagar Cr\$ 31 mil por uma banca de dois metros, pagará agora somente Cr\$ 9 mil. O presidente do sindicato, José Eustáquio, reivindica também a padronização das bancas dos vendedores, como uma medida de higienização e para dar um bom aspecto à cidade. Sobre a transferência de centenas de ambulantes para a avenida Goiás, Eustáquio disse que "foi uma medida correta, tendo em vista que a avenida Anhanguera estava congestionada".

Contra o diretor

Os professores removidos do Centro de Estudos Supletivos vêm protestando, na imprensa, contra o diretor da Unidade, Wilson Ferreira da Cunha. Argumentam os docentes que muitos deles têm até nove anos de casa e tiveram seus salários reduzidos "drasticamente" com a ida para a delegacia metropolitana. "Alguns já estão na hora de aposentar e estão com salários inferiores ao mínimo", comentou uma das professoras.

Acusam o diretor de perseguição política. Mas ele nega, afirmando não ter conhecido qualquer deles antes de ocupar o cargo. Quanto à infração à lei, alegada pelos docentes, no caso de duas professoras que estavam de licença médica e foram removidas, Cunha explica não ter havido qualquer determinação tora da CLT. Sobre o caso específico de uma professora que estava gestante, o diretor da Unidade diz que, tão logo ela o procurou, autorizou que lecionasse no núcleo de Santa Bernadete, tendo ela recusado o convite. Os removidos escreveram uma carta ao governador Iris Rezende pedindo providências.

UM BRINDE À SUA SAÚDE

A pureza de Sano é obtida através de seriedade e critério durante a ordenha e pasteurização. Empacotado a vácuo, Sano conserva-se nutritivo e saboroso. Brinde com Sano, o leite puro de verdade.

ENTREGA A DOMICÍLIO

Reserve sua cota. Fones: 261-1007 261-5003.



Foi lesado no preço de algum produto? Comprador mercadorias estragadas? Anunciaram uma coisa e lhe venderam outra? A coluna DM a serviço do consumidor existe para veicular denúncias, observações, reclamações e...

o que é mais importante, soluções. Escreva para o DIÁRIO DA MANHÃ, avenida 24 de Outubro, nº 1.240, Campinas, Goiânia. Ou telefone para 233-2989 (ramal 137) ou 233-4075. Responsáveis: Lisa França e João Domingos.

Alimentos artificiais comprometem a saúde

Corantes, conservadores de alimentos e alterações do PH são os componentes mais usados em sorvetes, laranjinas, enlatados e outros alimentos artificiais. Que, na opinião do pediatra e professor da Faculdade de Medicina Isolque Limentão Arantes, acaba comprometendo a saúde das pessoas que os ingerem. O efeito maléfico torna-se ainda mais grave com o passar do tempo. Aos poucos, compromete o fígado, a medula óssea (onde se forma o sangue) e até mesmo o cérebro.

O ideal é as pessoas não precisarem consumir alimentos artificiais — principalmente as crianças, cujo organismo ainda está em formação. O professor Isolque aconselha aos pais evitarem sopinhas, papa de frutas e outros alimentos em conserva para bebês. Além do perigo de intoxicação por alimento deteriorado, sempre possível quando se trata de enlatados, o uso cumulativo destes produtos pode desencadear uma reação alérgica ou um processo infeccioso. Tudo deve ser feito em casa: até mesmo sorvetes e sucos.

Os orgaos clorados, aditivos muito comuns dos inseticidas orgânicos usados nas hortaliças e legumes são também causadores de leucemia — afirma o médico.

Sem opção de compra de verduras saudáveis na cidade, antes de ingerir qualquer verdura ou legume deve-se lavar bem as folhas com água e sabão. "Nada mais eficaz do que isto", garante Isolque. A Emater — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás — ensina como preparar as verduras corretamente: 1) se possível, colher na hora de preparar; 2) lavar bem; 3) cortar somente na hora de servir.

Fara as hortaliças que precisam ser cozidas, os cuidados são os seguintes: 1) cozinhar as hortaliças o mais próximo possível da hora da refeição; 2) cozinhar em panelas tampadas; 3) colocar as hortaliças na panela somente depois que a água já estiver fervendo; 4) cozinhar somente o tempo necessário para amaciar; e 5) consumir as hortaliças logo depois de preparadas. As recomendações da Emater de preparar as hortaliças na hora das refeições se explicam porque as vitaminas são destruídas, em parte, pela exposição prolongada ao ar. Um lembrete ainda: "Não cozinhar as hortaliças por muito tempo, porque as vitaminas são destruídas pelo calor e sempre que possível, coma verduras e legumes crus".

Funções	Alimento	Funções	Alimento	Funções	Alimento	Funções	Alimento	Funções	Alimento
...

Através do quadro acima, conheça o valor nutritivo das hortaliças

Bebida em excesso gera carências no organismo

O Centro de Estudos para a Melhoria da Alimentação e Nutrição — Ceman —, com sede em São Paulo, está alertando para os problemas nutricionais que o álcool acaba por causar aos bebedores obstinados, que frequentemente comem pouco. Para piorar a situação, o álcool prejudica a absorção, pelo estômago e pelos intestinos, das vitaminas e dos minerais ingeridos.

Segundo o Ceman, pelo menos uma das enfermidades resultantes do excesso de álcool — uma forma de lesão cerebral — é causada diretamente pela falta de vitamina B1 ou tiamina. Sintomas agudos desse distúrbio, tais como sérios problemas de perda da memória, podem ser eliminados na fase inicial, ministrando-se ao paciente doses maciças de vitamina B1.

Mas a falta de vitamina B1 não é o único risco. A vitamina B6 ou piridoxina, fundamental para

o sistema nervoso e para a formação de células sanguíneas, apresenta-se, de maneira geral, em níveis acentuadamente reduzidos entre os alcoólatras. As nevrálgias, o formigamento e a fraqueza muscular de que se queixam alguns bebedores crônicos estão relacionados com uma deficiência dessa vitamina. O Ceman esclarece, ainda, que as pessoas que bebem muito têm falta de vitamina C e ácido fólico, responsável pela produção de células sanguíneas e da absorção de nutrientes.

Não sendo possível ao bebedor crônico diminuir as quantidades de álcool ingeridas, o Ceman aconselha a tentar, pelo menos, reduzir os danos causados, melhorando a nutrição. "Se não puder comer mais, escolhendo bem os alimentos, deve-se recorrer a uma suplementação adequada dos nutrientes essenciais ao bom funcionamento de seu organismo".

Câmara rejeita o fim da taxa de iluminação

A taxa de iluminação continuará a ser cobrada dos contribuintes, embora ilegalmente. Na última terça-feira, a Câmara Municipal rejeitou, por 11 votos contra nove, projeto de autoria do vereador José Carlos Dehrey, que previa sua extinção. Essa taxa representa cerca de 50% do consumo líquido de energia de cada residência.

Agora, a única opção dos contribuintes para se livrar de tal sobretaxa é a Justiça. Considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, basta que a pessoa impetere mandado de segurança contra a cobrança da taxa que o juiz determinará a suspensão

imediate. Segundo o advogado Francisco Montenegro, após o mandado de segurança o autor da ação pode impetrar uma outra, de indébito tributário, visando receber tudo o que pagou, com juros e correção monetária.

O próprio Francisco Montenegro não paga a taxa. O mesmo ocorre com diversos juizes, advogados, promotores e escrivães. Também um grupo de 50 moradores do Conjunto Rodoviário impetrou mandado de segurança na Justiça e nenhum de seus integrantes recolhe a taxa de iluminação.

É grande a variação de preços nas farmácias

O funcionário público aposentado Carlos Ribeiro da Silva, residente no setor Pedro Ludovico, perambulou durante três dias à procura de uma farmácia que lhe oferecesse os medicamentos Micostantin e Vibramicina a um preço dentro de suas possibilidades e com o desconto de 40% do Ipagso. Só tinha Cr\$ 5 mil. Encontrou uma variação de preços em torno de Cr\$ 5 mil nas farmácias que percorreu.

Segundo explicações de Carlos Ribeiro da Silva, na sexta-feira ele carimbou a guia do Ipagso e desceu a avenida Araguaia. Parou na Farmácia Santa Helena, logo abaixo do Ipagso. Lá, os dois medicamentos ficavam por Cr\$ 5.256, com o desconto do Instituto. Foi até a Farmácia Santa Marta, na esquina da avenida Araguaia com rua 3. Custavam Cr\$ 4.919,40. Dirigiu-se à Drogaria São Sebastião, também na rua 3 com Araguaia. O preço ficava em Cr\$ 5.267,80. Um pouco adiante, na rua 3, está a Farmácia Goiana, onde os remédios valiam Cr\$ 4.222.

Carlos Ribeiro andou mais um pouco, pois havia começado a se interessar pela pesquisa da diferença de preços das farmácias. Na Farmasil (avenida Anhangüeral), os dois medicamentos ficavam em Cr\$ 5.263,20. Em frente à Farmasil, na rua 6, a Drogaria Santa Marta cobrava Cr\$ 5.266,80. Cansado, Carlos Ribeiro foi embora. Entretanto, sua esposa precisava dos remédios e ele voltou ao Centro, à noite. Só encontrou a Drogaria São Sebastião da rua 3, esquina com a 8, aberta. Deram-lhe o preço de Cr\$ 4.575. Foi embora e voltou no outro dia à Farmácia Goiana, onde adquiriu os produtos por Cr\$ 4.222, descontados os 40% do Ipagso.

Mutuário desaconselha casa do BNH

Fábio Guimarães, residente na avenida Assis Chateaubriand, setor Oeste, trouxe à redação do DIÁRIO DA MANHÃ parte dos seus arquivos pessoais, para fundamentar sua denúncia de que desde a década de 60 "os mutuários do BNH vêm sendo ludibriados". Em 1968, ele morava no Rio de Janeiro e adquiriu uma casa no Conjunto Monte Líbano, município de Nova Iguaçu, pelo Sistema Financeiro da Habitação.

"Naquela época eu ganhava Cr\$ 900 por mês (hoje, Cr\$ 900 mil) e comecei pagando uma prestação pouco acima de Cr\$ 200. Dois ou três meses depois as prestações subiram a tal ponto que todos os moradores deixaram de pagar". Explicou que até hoje o problema não foi resolvido e o conjunto continua lá abandonado. Fara confirmar suas informações, trouxe um recorte do jornal O Dia, de 11 de abril de 1978, que exhibe caso semelhante ocorrido num conjunto localizado no quilômetro 15 da rodovia Presidente Dutra. Fábio dá um conselho: "Não entrem no sistema do BNH não. E tria".

Aprenda a simplificar seu trabalho

Para simplificar o trabalho doméstico do dia-a-dia, é preciso aprender a realizar estas tarefas da maneira mais rápida, menos cansativa e mais simples possível. Um dos hábitos que devem ser eliminados de imediato é o de guardar todas as panelas e caçarolas em um único lugar, em geral enfileiradas debaixo da pia com as prateleiras quase ao nível do chão. O mais lógico é arrumar cada coisa próxima de seu local de uso. Por exemplo, panelas perto do fogão, guardanapos, descanso de pratos e talheres, perto da mesa. A dona-de-casa Léa Barbosa oferece ainda uma série de sugestões que facilitam o trabalho na cozinha.

Em primeiro lugar, devem ser observadas a ordem e a disposição dos objetos a serem usados. "Para fazer café, por exemplo, precisamos de colher, cafeteira, coador e o pó de café. Tudo, então, deve estar junto para facilitar o trabalho. Conheça gente que deixa o pó em um armário, a colher em outro e a garrafa na sala de jantar. Isto faz perder tempo". Léa sugere ainda que a cozinha fique livre de tudo que não for essencial ao trabalho: "Jogue fora as bugigangas e mesmo guarde em outro local aparelhinhos e vasilhames que raramente são usados".

Por outro lado, ressalta a importância de pequenos utensílios que podem aumentar a eficiência doméstica, como peneiras, funis, amoladores de faca, panos, luvas para tocar panelas quentes, ou retirar assados do forno. Os eletrodomésticos também, apesar de caros, devem ser adquiridos sempre que possível, os principais são: geladeira liquidificador, batedeira de bolo, centrífuga e outros.



As hortas dão trabalho, mas são a melhor opção

Quanto custa uma horta doméstica

Custo de produção

Em termos de saúde e economia, o ideal seria que cada família ou comunidade pudesse ter sua própria horta. Como isto não é possível, apesar de a Emater insistir que numa área de apenas um metro quadrado pode-se colher 12 kg de hortaliças por ano, alimentando uma família de quatro pessoas, às vezes é possível se plantar pelo menos os cheiros verdes, salsa e outros temperos, em canos PVC ou mesmo numa bacia velha. Solução para quem mora em apartamento.

O custo de produção é mínimo em uma horta doméstica. Os gastos anuais estão enumerados no quadro abaixo para uma mini-horta de um metro quadrado e a horta ideal de 30m2 para uma família com mais de seis pessoas.

Gastos	ANUAL	
	1m2	30m2
1 - Material		
Adubo orgânico	20 litros	600 litros
Sementes	1,0 grama	30 gramas
Tela	1,0 metro	30 metros
Estaca	4 unid.	10 unid.
2 - Equipamento		
Enxada	1 unid.	1 unid.
Regador 5 litros	1 unid.	1 unid.
3 - Mão-de-obra		
Um trabalhador	10'/dia	1 hora/dia
Produção:	12 kg/ano	360 kg/ano

Feira: Cr\$ 10 mil por semana

Uma família (quatro pessoas) de classe média baixa está gastando por volta de Cr\$ 10 mil cada vez que vai à feira para fazer as compras da semana. Este gasto é para uma compra com uma certa fartura, uma vez que inclui vários tipos de legumes, três qualidades de carne e frutas, além dos produtos básicos (arroz, feijão e macarrão).

Fara chegar a essa conclusão, a reportagem foi à feira do setor Sul, ontem, e relacionou os gêneros que fariam parte de uma compra comum para essa faixa social. Uma preocupação constante foi com a procura dos preços mais em conta, uma vez que a variação é constante de uma banca para outra. Ao final do levantamento, o custo das compras ficou em Cr\$ 9.320,00.

LEGUMES E FRUTAS

Um quilo de tomate estava a Cr\$ 150,00, cebola Cr\$ 300,00, vagem Cr\$ 400,00, beterraba Cr\$ 400,00, couve Cr\$ 80,00. A abobrinha podia ser encontrada a Cr\$ 250,00, enquanto o chuchu estava a Cr\$ 250,00 e a mandioca a Cr\$ 80,00. A alface estava com preço na faixa dos Cr\$ 150,00, o pepino a Cr\$ 300,00 e o quiabo a Cr\$

400,00. A cenoura Cr\$ 300,00 e a batata Cr\$ 200,00.

Nessas compras foram incluídas cinco espécies de frutas: a banana, Cr\$ 150,00 a dúzia; a maçã era encontrada no mesmo preço por cinco unidades, laranja, Cr\$ 150,00; e o mamão, Cr\$ 200,00 o quilo. O abacaxi estava na faixa dos Cr\$ 200,00, mas podia ser encontrado a Cr\$ 150,00, com uma qualidade inferior.

Além desses gêneros, uma compra comum para a semana inclui pelo menos dois quilos de arroz (Cr\$ 210,00 o quilo) e um de feijão (Cr\$ 300,00) e ainda três qualidades de carne. Um quilo de surubim podia ser encontrado a Cr\$ 1 mil, a galinha a Cr\$ 1.500,00 e a carne de sol a Cr\$ 1 mil. A farinha de milho variava de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 400,00, e os ovos a Cr\$ 290,00 a dúzia.

Com isso, chega-se à conclusão de que, somente com as compras na feira — sem contar produtos como sal, vinagre, etc. — uma família da classe média baixa está gastando cerca de Cr\$ 40 mil por mês. Se o comprador precisar da ajuda de um carregador para as compras, o custo sobe de Cr\$ 9.320,00 para — no mínimo — Cr\$ 9.520,00.

FRUTAS DA ESTAÇÃO

Neste mês você pode comprar as frutas da safra, que estão mais baratas e de melhor qualidade: abacate, abacaxi, banana climatizada, banana maçã, banana nanica, goiaba, jaca, laranja, limão, maçã estrangeira, mamão, mexerica e tangerina cravo.

Evite comprar: ameixa, caqui, tigo, truta do conde, maçã nacional, manga, melancia, melão, morango, nectarina, pera, pêssego, uva Niágara, uva Itália e uva Isabel.

VAREJÃO DA CEASA

O Varejão do Ceasa volta a funcionar no sábado, das 6 às 12 horas, comercializando hortifrutigranjeiros a preços muito abaixo da média. Neste fim de semana, o Varejão colocará à disposição do público, entre outros produtos, tomate, alface, berinjela, couve, abacaxi, melancia, tangerina, ovos, frango.

Como os preços são fixados com base nos índices da venda no atacado de sexta-feira, ainda não é possível informar a tabela, que será fixada na noite de sexta-feira. Mas os preços são muito inferiores que nas feiras e nos supermercados. Vale a pena aproveitar.

Arroz encarece no Alô Brasil

O preço do arroz de primeira qualidade subiu no supermercado Alô Brasil. O pacote com cinco quilos do produto, que na semana passada custava Cr\$ 1.136, está agora a Cr\$ 1.440. Já os preços do feijão não tiveram variação, praticamente. Na tabela abaixo, o consumidor poderá comparar os preços de vários tipos e marcas de sabões e xampus. Entre os preços de sabão em pó, o menor é no Passe Bem, que vende a caixa com 600g do Véo a Cr\$ 298,

enquanto o Alô Brasil cobra Cr\$ 329. Porém, a maior diferença de preços nos produtos pesquisados é verificada nos xampus. Enquanto o Minibox vende a Cr\$ 449 o vidro com 580ml do Shampoo Colorama, a Cobal o vende a Cr\$ 664. Essa diferença pode ser observada também na marca Seda, que o Alô Brasil está comercializando a Cr\$ 690 e o Passe Bem a Cr\$ 757.

COMPARE OS PREÇOS

Produto	Alô Brasil	Cobal	Passe Bem	Minibox
Arroz (5 kg)	de 895,00 a 1.440,00	de 805,00 a 987,00	de 1.064,00 a 1.540,00	de 890,00 a 1.540,00
Feijão roxo (kg)	354,00	215,00	343,00	275,00
Óleo de soja	332,00 (Zillo)	322,00 (Triângulo)	310,50 (Zillo)	299,00 (Mindol)
Café (kg)	1.196,00	1.230,00	1.254,00	1.196,00
Sal Cisne (kg)	57,30	—	83,00	—
Açúcar Cristalvo (5 kg)	665,00	—	890,00	890,00
Vinagre tinto Jurema (750 ml)	154,00	185,00	188,00	—
Sabão em pó Omo (600 g)	329,00	370,00	327,00	355,00
Sabão em pó Viva (300 g)	212,00	—	295,00	—
Sabão Véo (600 g)	329,00	370,00	298,00	—
Sabão em pedra (200 g)	56,00 (Espumante)	69,00 (Real)	49,00 (Espumante)	37,00 (Rio)
Sabão coco (200 g)	157,00 (UFE)	54,00 (Primavera)	58,50 (Primavera)	—
Shampoo Seda (300 ml)	690,00	—	757,00	—
Shampoo Colorama (580 ml)	485,00	664,00	—	499,00
Sabonete Lux (130 g)	86,00	67,00	113,00	—
Creme dental Colgate (120 g)	232,00	—	232,00	204,00
Sabonete Gessy (90 g)	55,00	67,00	99,50 (130 g)	64,00
Creme dental Kolynos (120 g)	228,00	247,00	250,00	—

Observações: Os preços foram coletados no dia 14 de junho, nos seguintes endereços: Alô Brasil da rua 3, no setor Oeste; Passe Bem da rua 83, no setor Sul; Cobal da rua 1, no Centro e Minibox da avenida Goiás, também no Centro.



Praça do A ancião



Câmara Municipal

Espaço reservado para vender todo o seu estoque:

Rua 15 de Novembro 158, loja 28, fone: 324-1714 Anápolis - GO



Av. Presidente Kennedy, 2996 Fones: 324-5602 e 324-5882 - ANÁPOLIS - GO -

CIRURGIÃO DENTISTA em Anápolis

Dr. José Nicácio da Costa

Horários: - das 8 às 12 hs e das 13 às 19 hs (de 2ª a 6ª feira) - das 8 às 12 hs (nos sábados)

Rua 15 de Dezembro, 158 - Shopping Center - S1, 46 Fone: 324-4704 - Anápolis

CLUBE ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO

"Lá em casa Chopp"

Av. Brasil - Qd-2 Lt. 1, 2 e 3 ANAPOLIS GOIAS



LIVRARIA SÃO FRANCISCO

Rua Rix Barbosa, 18 - Fone: 324-0592 Anápolis-GO.



Avenida Minas Gerais, 310 - 330 Fone: 324-6388 - Anápolis - Goiás

ANÁPOLIS TEM DIBRA Entregando a domicílio, oferecemos grande estoque de cervejas, chopps, refrigerantes e gelo, além de emprestar mesas, cadeiras e freezers.

DIBRA Distribuidora de Bebidas Ltda Rua 10, n.º 310, Fones: 324-6491 e 324-6644, Jundiá Anápolis - GO

PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO Em Anápolis, vá direto à loja mais barateira da cidade, onde produtos de qualidade têm sempre os menores preços. Comprou! Temos linha completa de cosméticos, roupas infantis, Jeans, etc.

RBS Produtos nacionais e importados Rua Barão de Cotegipe, 130 Fone: 324-7162 - Telex: (061) 2392 CEP 412 Anápolis

EM ANÁPOLIS FICOU MAIS FÁCIL CONSTRUIR



Rua 14 de Julho, 1412 - Fone: (062) 324-4623 End. Telegráfico "Bafala" - Cx. postal 434 - Anápolis

PNEUS NOVOS DE TODAS MARCAS PARA TRANSPORTES, AGRICULTURA, TERRAPLENAGEM, RODAS E LONAS.

SERVICO DE RECAPAGEM, ALINHAMENTO E BALANCIAMENTO



Matriz e Representação: Rua Engenharia Portela, 2.000 - Fone: 324-2448 e 324-4224 Loja A - Avenida Cuiabá n.º 1216, Fone: 324-9822 Loja B - Av. Brasil 205, Fone: 324-4708 Loja C - Av. S. Francisco de Assis, 1089, Fone: 324-4589 ANAPOLIS - GO

casa grande

Restaurante, lanchonete e fornecimento de marmitas, marmixes e salgadinhos para festa.

VISITE-NOS, A SUA PRESENÇA SO NOS DARÁ SATISFAÇÃO

Rua Engenheiro Portela, 227 - Centro Anápolis GO

RONALDO PROPÕE CRITÉRIOS PARA O DIRETÓRIO DO PMDB

Anápolis (Sucursal) — Dando início às articulações visando a composição do novo diretório municipal do PMDB, a ser eleito no dia 3 de julho, o deputado Ronaldo Jaime propôs ontem alguns critérios para o preenchimento das 45 vagas existentes, que serão agora discutidos pelos membros do partido. Segundo o deputado, o critério proposto vai assegurar ao grupo do senador Henrique Santillo a indicação de dois terços dos membros do diretório, ficando os demais integrantes a serem indicados pelo deputado Fernando Cunha.

Mesmo afirmando que está trabalhando para encontrar um denominador comum, visando a formação do diretório, Ronaldo Jaime não descarta a possibilidade de uma disputa, com apresentação de duas chapas. "Acho que ainda é cedo para afirmar se vai ou não haver uma disputa pelo diretório. Esta nossa proposta é justamente o início das conversações e eu creio que tudo pode evoluir no sentido de que uma única chapa seja apresentada no dia

3 de julho. Se não for possível, vamos para a disputa".

O CRITÉRIO
Para o preenchimento das 45 vagas do diretório, Ronaldo Jaime propõe a seguinte fórmula: cada um dos 13 vereadores do PMDB indicaria um membro; os deputados estaduais Ronaldo Jaime, Romualdo Santillo e Milton Alves teriam direito a indicar dois membros cada um; o suplente de deputado estadual, Haroldo Duarte, indicaria um membro; os deputados federais Adhemar Santillo, Fernando Cunha e Aldo Arantes também teriam direito a indicar apenas um membro, da mesma forma que o senador Henrique Santillo e o vice-governador Onofre Quinan.

Para completar as 45 vagas, o Departamento Trabalhista do partido indicaria dois membros; a Ala Jovem, dois; o Movimento Feminino, dois e cada um dos três principais sub-diretórios organizados nos distritos também indicaria dois membros. Finalmente, cada um dos sete suplentes de vereadores mais votados in-

dicaria também um membro, ficando a última vaga com o líder da bancada, o vereador Valmir Bastos, que é membro nato.

Logo após a eleição do diretório, o órgão deverá se reunir para escolher sua comissão executiva, integrada por quatro membros: presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro. O deputado Ronaldo Jaime acha que ainda é cedo para discutir os nomes que vão integrar a comissão executiva e lembra apenas que eles devem ser membros do diretório a ser eleito no dia 3 de julho.

FILIAÇÕES

A par das articulações visando definir o critério para o preenchimento das 45 vagas, o partido vem desenvolvendo intenso trabalho de filiação de eleitores, justamente para prevenir a possibilidade de uma disputa. O prazo para filiação de novos membros, com direito a voto na eleição do dia 3 de julho encerra-se no dia 18, ou seja, 15 dias antes da data da eleição que vai renovar o diretório.

MOSTRA

Arte e artesanato na praça do A ancião

Anápolis (Sucursal) — A Casa do Artesanato de Anápolis e a Divisão de Atividades Culturais da Superintendência Municipal de Esporte e Cultura promovem, no próximo domingo, a partir das 7h30min, na praça do A ancião, a Feira de Artes e Artesanato, segundo informou o coordenador da Casa do Artesanato, Tauny Mendes. A feira visa dar oportunidade aos artesãos e artistas plásticos anapolinos e da região para expor e comercializar os seus artigos artesanais.

tesões e os artistas, que terão a chance de apresentar e vender os trabalhos. Portanto, com as realizações sucessivas da feira, será possível ampliar a comercialização dos objetos produzidos na região, criando um poderoso mercado de trabalho para os artesãos e artistas plásticos. E também meta da coordenação dar oportunidades aos novos valores que estão surgindo no setor artesanal e artístico, esclareceu o coordenador.

OS TRABALHOS

Dentro da linha tradicional do artesanato nesta feira, serão expostos trabalhos de Cerâmica, Modelagem, Tecelagem, Pedras, Metal, Madeira, Arte Indígena, Couro e Peles, Rendas e Bordados, disse Tauny Men-

des. Acrescentou que, para a realização da Feira de Arte e Artesanato, está recebendo total apoio da Prefeitura Municipal de Anápolis, através da SUMEC e da primeira dama do município, Augusta Ferreira.

Sobre a exposição de Arte e Artesanato, no Teatro Nacional, em Brasília, Tauny Mendes disse que os contatos estão sendo mantidos com os dirigentes da Fundação Cultural do Distrito Federal, e havendo aprovação, os artesãos e os artistas plásticos anapolinos exporão seus trabalhos em Brasília. Esta Feira de Arte e Artesanato tem a finalidade de divulgar o artista anapolino fora do Estado, ampliando seu currículo artístico através de uma exposição de alto nível.

VENDAS

Tauny Mendes observou que esta iniciativa se repetirá durante todo o ano, uma vez que a feira valorizará os ar-

TRÂNSITO



Nos últimos dias, quase cem motos foram apreendidas em Anápolis

CIRETRAN FISCALIZA DOCUMENTAÇÃO DE MOTOS

Anápolis (Sucursal) — A Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) está intensificando a fiscalização com vistas a regularizar a documentação de motos e de seus condutores e, nos últimos dias, já realizou a apreensão de mais de cem veículos. Segundo o titular do órgão, advogado Valter Pimentel, a fiscalização vai prosseguir ainda "por vários dias", com bastante rigor.

Pimentel faz inclusive um apelo aos que já tiveram suas motos roubadas para que compareçam ao Ciretran, já que várias das motos apreendidas são, de fato, roubadas.

MULTA

Ao constatar qualquer irregularidade na documentação da moto, o veículo é imediatamente apreendido e sua liberação só ocorre após a regularização. Em alguns casos, o Ciretran vem expedindo uma licença provisória, válida por 10 dias, assim que o interessado dá entrada no pedido de regularização. Em média, segundo informou Valter Pimentel,

têm sido apreendidas vinte motos por dia, sendo que a maioria é liberada com a concessão de licença provisória.

Quando a irregularidade diz respeito à documentação do condutor, no caso a falta da carteira de habilitação, a moto é da mesma forma apreendida. Nesse caso, porém, a liberação só ocorre após o pagamento de multa no valor de Cr\$ 13.384,00 e a apresentação da carteira de habilitação. Como não há nenhum documento que possa substituir a carteira de habilitação, não pode haver a expedição de licença provisória e a liberação é mais lenta. Esta fiscalização vem contando com o apoio de soldados da Polícia Militar.

DEPUTADOS NA BASE AÉREA

Anápolis (Sucursal) — Atendendo convite do Ministério da Aeronáutica, um grupo de deputados federais esteve ontem visitando a Base Aérea de Anápolis, o segundo item de um roteiro que inclui as principais unidades da Força Aérea no País. Antes de conhecer as instalações da Base, os parlamentares ouviram palestras do comandante Umberto de Campos Carvalho Neto, que falou sobre os aspectos gerais da unidade, e do major Alfredo Severo, do 1º Grupo de Defesa Aérea, sobre os dispositivos militares ali instalados.

Segundo se informou, esta aproximação do Ministério da Aeronáutica com os parlamentares federais teria o objetivo de mostrar a necessidade de maiores investimentos do governo na área militar. Além da Base Aérea, o grupo de parlamentares já esteve no Cindacta, órgão que faz o controle do tráfego aéreo, com sede em Brasília, e deve visitar, nos próximos dias, a Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro; o Centro Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos e a fábrica de aviões da Embraer, em São Paulo.

DEFESA

O comandante da Base Aérea, coronel-aviador Umberto de Campos Carvalho Neto, fez um histórico da unidade militar, que começou a ser instalada em 1969 e mostrou o seu papel na defesa aérea do País. Na mesma palestra, o comandante mostrou as deficiências ainda existentes na Base Aérea e, utilizando um quadro comparativo com outros países, mostrou os investimentos realizados pelo governo brasileiro na área militar, considerados pequenos. Atualmente a Base Aérea tem um efetivo de 1.113 militares e 56 civis, com uma folha de pagamento de 160 milhões de cruzeiros.

Entre os 15 deputados que estiveram na Base Aérea, estavam os presidentes da Comissão de Ciência e Tecnologia, Fernando Cunha; da Comissão de Transportes, René Baccelar; e da Comissão de Segurança Nacional, Italo Conti. Após a série de palestras, os deputados conheceram as instalações militares e presenciaram algumas demonstrações com os aviões Mirage e F-5.

CLÍNICA DE OLHOS S. LUZIA
CHECK-UP VISUAL - CIRURGIA LENTES DE CONTATO

Dr. Pedro Chaves Canêdo CRM-GO 1921

Solimar Moisés de Sousa CRM-GO 4034

Travessa Dona Senhora, 06 - Fone 324-1144 ANAPOLIS-GO

Ótica Aguatemi
O MELHOR PARA SEUS OLHOS
Credenciado próprio

Completo Laboratório para o aviamento de sua receita, os últimos lançamentos em armamentos e óculos esportes. Convênio com todos os sindicatos.

Rua Barão do Rio Branco, 99 - Fone 324-2002 - Anápolis - Goiás

TRANSCERAM
Comércio de Transportes Ltda.
MATRIZ: Rua Luiz Falcão dos Reis, 155, - B. Prospera - Fones: 33-3003 - 33-2870 CEP 88.800 - CERICUMA - SANTA CATARINA
FILIAS: Av. Contorno, 1.410-A - Centro - Fones: 324-5595 - 324-5317 - 324-5032
TELEX 061.2383 RODA BR - CEP 77.100 - Anápolis
Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1010, - Bairro Butantã - Fone: 815-8177 CEP 05582 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

Confecções Masculinas, Femininas e Infante - Juvenil

BILLI BALLO MODAS LTDA

Rua 7 de Setembro 476 Fone: 324-4034 Anápolis - GO

FIAT LEAUTO

VENDA DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS OFERTA DA SEMANA NA LEAUTO

Fiat 147 CL bege	81
Fiat 147 L amarelo	81
Fiat 147 Pick-Up bege	81
Chevette Murajo metálico	81
Brasília bege	80

Av. Brasil, 1080 - Fone: 324-3610 - Anápolis - GO

CCA
COMPANHIA COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS
Concessionárias e Distribuidoras da General Motors do Brasil S/A
Praça das Mães, 81 - Caixa Postal 61 Fones: PABX 324-4468 - 324-4933 Edn. Teleg. Automóvel - TELEX 061-2552 Anápolis - Goiás

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA LTDA.

Dr. Maurity Escobar
Clínica Geral
Doenças do Coração - Asma - Bronquite - Enfisema
Pronto socorro (Dia e Noite)
emergências cardiorespiratórias
Trav. Assunção n.º 60 - Anápolis - Goiás - Fone: 324-2060.

CANDIDATURA PREFEITO DE ACREÚNA QUER DINAMIZAR AGM

"Vamos lutar pelo autogoverno". Assim o prefeito de Acreúna, José Pires Marquez, referiu-se à sua candidatura à presidência da AGM — Associação Goiana de Municípios, que congrega todas as prefeituras do Estado.

Marquez não pretende que a AGM seja apenas mais uma secretaria do governo estadual, e esclarece: "É lógico que precisamos dele, mas queremos dar a verdadeira conotação municipalista, que ela nunca teve. Em segundo lugar, lutar por uma nova reforma tributária, porquanto é humanamente impossível trabalhar com a atual tributação, que tanto massacra e suga as prefeituras".

O prefeito disse, ainda, que pretende seja a sede da AGM construída em local onde as lideranças municipalistas tenham mais fácil acesso, acrescentando que essa sede "estaria no seu primeiro plano de trabalho".

REFORMA TRIBUTÁRIA
Continuando, José Pires Marquez fez uma

explanção sobre uma possível — e necessária — reforma tributária, declarando que a União leva 70% o Estado, 27,2% de todos os impostos arrecadados, sobrando a irrisória quantia de 2,8% para as prefeituras: —

“Queremos maior participação dos municípios nas captações de impostos, além da criação de outras fontes de recursos, pois se trata de medida de inteira justiça”

"Sugerimos, ainda, a maior participação dos municípios nas captações de impostos, como o ITBI, ICM, FPM e FRN, e que esses recursos não sejam adquiridos em forma de repasses, como vêm sendo realizados, ficando

eles retidos na fonte, devido à inflação e desvalorização da moeda".

Pires referiu-se, também, à criação de outras fontes de recursos, tais como: aumento da taxação de latifúndios improdutivos, com uma posterior reforma agrária; taxação de herança de bens imóveis; tributação de serviços de água e luz. Também considera de fundamental importância a criação, a nível estadual e federal, de um Banco de Desenvolvimento Municipalista, "que buscaria recursos através dos seguintes órgãos: BNDE, Finsocial, BNH, Banco do Brasil, Caixas Econômicas Estadual e Federal e redes bancárias particulares".

PRÓPOSTAS
Uma de suas propostas é a criação das Associações Regionais, "que no futuro, darão condições para que seja criada a Federação Goiana das Municipalidades — que irá aumentar o poder de troca entre as prefeituras, tanto a nível econômico como político, e, com isso, aumentar a autonomia municipal: "De outro lado



José Pires Marquez acha que a maior importância do encontro é o conagraçamento dos prefeitos

— afirma — entendemos que a criação dessas associações não divide a categoria, antes, pelo contrário, a organiza pela base".

NOVAS PRÁTICAS
Sobre as novas práticas administrativas, Pires explica: "Tanto o governo federal como o estadual, erroneamente, pensam que os prefeitos não têm condições de se administrarem, o que é muito pessimismo, porquanto somos nós que vivemos o dia-a-dia dos nossos municípios, e, melhor do que ninguém, estamos em condições de sentir e realizar muito em prol da comunidade."

“Tanto o governo federal quanto o estadual, pensam, erroneamente, que os prefeitos não têm condições de administrar sozinhos. Nós é que vivemos o dia-a-dia, e sabemos onde o sapato aperta”

Com relação ao entrosamento pretendido entre os prefeitos dos demais municípios, Pires diz que, se eleito, pensa em promover encontros semestrais de seus companheiros de classe de uma mesma região, e anuais entre todos os prefeitos do Estado. Alega que é também fundamental, a seu ver, a promoção de simpósios municipalistas, semi-

nários sobre administração municipal e palestras de antigos prefeitos, para que as prefeituras consigam dinamizar seus trabalhos, e esses encontros servirão para troca de experiências sobre as diversas administrações do Estado e do Brasil.

SUDECO
José Pires Marquez esteve recentemente, em contato com o superintendente da Sudeco, René Pompêo de Pina, com quem manteve "um diálogo aberto, antipartidário, preocupado com os problemas municipais, haja vista que conseguimos captar recursos na ordem de até 10 milhões de cruzeiros para a implantação do Matadouro de Acreúna". Prosseguindo, disse ter conseguido, também, inserir o município dentro do orçamento da Sudeco para implantação de meios-fios, calçamentos, galerias pluviais e pavimentação: "Os vereadores acreunenses também tiveram grande importância nesse encontro com o superintendente da Sudeco para captação desses recursos".

Relativamente às dívidas das prefeituras com a previdência social, Marquez acha que a única maneira de serem saldas é com o auxílio do governo federal: "As prefeituras não têm condições de efetuar esses pagamentos, e, conseqüentemente, pagar por erros anteriores. O governo federal deve compreender e perdoar essas dívidas, porque, do contrário, só nos resta baixar as portas das prefeituras e requerer a falência total de todas elas".

ITBI
Quanto ao seu posicionamento a respeito do ITBI, que o governador Iris Rezende con-

cedeu, o prefeito de Acreúna declara achar que é um direito líquido e certo dos prefeitos, e que o governador não fez mais do que cumprir esse direito das prefeituras, afirmando: "É uma pretensão nossa que esses

“Se o governo federal não perdoar as dívidas, ou não der uma ajuda, só nos resta fechar as portas das prefeituras e decretar a falência das mesmas”

valores atrasados sejam devolvidos com juros e correção monetária".

A MENSAGEM
O prefeito de Acreúna declara que estas sugestões não resolvem os problemas dos municípios interioranos. Em sua mensagem aos correligionários, afirma que "elas são apenas o início de uma luta visando o nosso desenvolvimento. Também não se apresentam acabadas. Estão, ao contrário, sujeitas a discussões. Estamos esperando seu comentário sobre elas, e seu apoio à nossa candidatura à Associação Goiana dos Municípios". Precisamos prosseguir unidos, de mãos dadas, nessa campanha desenvolvimentista, para o bem-estar social, político e econômico do Estado de Goiás, um Estado rico e, portanto, digno de figurar entre os primeiros deste imenso País que temos a felicidade de ter como nossa pátria".



Cristalina: "O quartel general da droga"

Brasília (Sucursal) - Situada há 100 quilômetros de Brasília, a cidade de Cristalina, Goiás, está sendo chamada pelos próprios habitantes como "o quartel-general da droga" o que provocou uma intensa campanha das autoridades locais que vão desde palestras nas escolas a blitzes semanais e que na semana passada provocou a morte a tiros de Itamar Martins Rosa, flagrado com um cigarro de maconha.

Com o objetivo específico de impedir que Cristalina sofra "os males advindos da proximidade de Brasília", onde uma forte repressão policial está expulsando para as cidades vizinhas seus marginais, está sendo criada a Associação de Pais e Amigos de Cristalina, que tem como objetivo principal trazer um programa permanente de orientação aos jovens sobre os perigos das drogas.

Um dos líderes desta campanha contra as drogas é o promotor público, há um ano na cidade, Evaristo Ananias de Paula, um dos suspeitos pela morte de Itamar. Disposto a tudo para preservar a tranquilidade da cidade, o promotor considera qualquer quantidade de maconha como crime de tráfico, lembrando que a lei que regula o assunto, a 6.368, não prevê consumo. E mesmo suspeito de ter assassinado Itamar, o promotor diz que o crime deve servir de alerta às autoridades, ao governador Iris Rezende, para que abra os olhos para a região há tantos anos esquecida. E lamenta que enquanto em todo o ano de 1982 foram registrados três homicídios, nos primeiros seis meses deste ano já se registraram quatro. Preocupada, a população se divide entre criticar o promotor pela maneira severa como foi conduzida a blitz deste sábado e elogiá-lo pela campanha.

Uma crítica feita a Evaristo Ananias é de que está interferindo em área alheia, tomando a frente da própria polícia a quem caberia o assunto. O delegado Osmar Goulart admite a interferência e baixa o tom da voz quando afirma que "quando é preciso ele pede nosso auxílio". Também suspeito da morte de Itamar, o delegado entretanto nega desavenças com o promotor e responsabiliza em parte a população por esta interferência, uma vez que "desavisadas, as pessoas preferem reclamar no fórum do que na delegacia".

Temerosos de se envolver no inquérito que apura a morte de Itamar Rosa, as pessoas se negam a dar depoimentos e quando dão, não se identificam. Uma senhora, dona de uma lanchonete, diz, por exemplo, que, por causa das drogas já não deixa o filho de dez anos ir à escola sozinho, embora more próximo ao colégio e o trânsito ainda não ofereça grandes riscos.

O repórter Castro Neto, da rádio local, afirma que "como pai de família me preocupo em criar meus filhos em Cristalina". Seu depoimento é endossado pelo próprio delegado, também pai de duas meninas pequenas. Castro chega a debitar a campanha que vem sendo feita contra o promotor como uma estratégia de maconheiros, afirmando que "se não tivesse morte nesta blitz ela seria elogiada pela população", e diz ainda que "esta briga é incentivada por eles, para enfraquecer o combate ao tráfico".

Reconhecendo que já se fala em "quartel da droga em Cristalina", o delegado avisa que as blitzes vão continuar e, como o promotor, diz contar com a ajuda da população. (Marta do Carmo)

Barbeiro acusado de assassinato foi preso

Diligenciando em torno do caso Galeno Martins de Araújo, o investigador José Lourenço, da Delegacia de Furtos, Roubos e Vadiagem, chegou ao barbeiro Cassimiro Garcia de Campos, residente no setor Garavelo. As suspeitas que pesavam sobre Cassimiro quanto ao assassinato de Galeno não foram confirmadas, mas para surpresa do próprio delegado José Pinheiro, descobriu-se que ele estava sendo procurado pela Delegacia de Capturas por haver matado, em 1979, o dentista João Batista, em Piracanjuba.

O pedido de prisão preventiva foi cumprido na tarde de ontem e Cassimiro, condenado pela comarca de Piracanjuba à reclusão (pois fugiu logo depois de matar João Batista), será recolhido para aquela cidade nos próximos dias.

MATOU POR MEDO Cassimiro Garcia de Campos, 47 anos, vivia na roça. Tempos depois foi morar em Piracanjuba, a 100 quilômetros de Goiânia, onde exerce a profissão de barbeiro. Tinha uma filha, Silvana, que era muito amiga do dentista João Batista. Cassimiro ficou sabendo - segundo contou - que João era dado ao uso de drogas. E foi com o uso de maconha que conseguiu seduzir Silvana, em maio de 1979.

O barbeiro chamou João Batista e lhe propôs reparar o ato, casando com Silvana. João faltou aos dois encontros marcados para o casamento. Novamente Cassimiro chamou João, dizendo-lhe que nada mais lhe exigia. Porém, a rusga persistia entre o pai de Silvana e o dentista. Em setembro do mesmo ano, quando Cassimiro ia para um açougue no centro de Piracanjuba, como sempre armado de um revólver, deparou com o homem que seduzira sua filha. Notou o que lhe parecia uma atitude de ataque no rosto de João, e se acercou dele. O dentista desferiu um tapa no rosto de Cassimiro, o que bastou para que o barbeiro disparasse contra seu desafeto.

A ROMARIA Depois do crime Cassimiro mudou-se com sua mulher Leônia Benvidina, Silvana e o caçula Gilson para São Luiz de Cáceres - Mato Grosso. Não encontrou emprego e mudou-se novamente, dessa feita para Araputanga. Naquele cidade ficou até outubro de 1980, Silvana casou-se com Rafael Camargo Filho. Leônia insistiu com Cassimiro para se mudar novamente para Goiás e passaram a residir em Rio Verde.



Jorge Ferreira: acusado por Calil e Símplicio

Advogado faz pedido sobre caso Ladislau

O açougueiro Calil Abrão Aued e o agricultor José Símplicio Filho - importantes testemunhas de acusação no processo sobre a morte do empresário e advogado Ladislau Noel Ferraz - poderão ser reinquiridos em juízo. Pelo menos é o que pretende o advogado Walquires Tibúrcio, assistente da acusação, que já encaminhou petição ao juiz solicitando-lhe que expeça nova precatória para que sejam ouvidos novamente. Walquires estranhou as declarações das duas testemunhas - que negaram a versão dita na polícia e a um repórter do DIÁRIO DA MANHÃ, dias após terem sido ouvidos pelo delegado Célio Tristão, na época no 1º DP - bem como o fato de não haver sido comunicado para a audiência.

"Quando existe um assistente de acusação, ele deve ser comunicado pelo juiz sobre o dia da audiência e isso não foi feito", explicou o advogado. E foi com base nesta falha que Walquires solicitou a expedição de uma nova precatória. Segundo ele, nem mesmo os advogados de defesa compareceram às audiências. O advogado entende que a acusação ficou prejudicada porque as duas testemunhas foram ouvidas numa comarca diferente daquela em que ocorreu o crime, portanto os promotores locais não dispunham de subsídios para fazer perguntas. E, além do mais, ele, Walquires, quer estar presente nas audiências para fazer suas próprias perguntas. José Símplicio prestou declarações ao juiz Euler de Almeida e Silva, da Comarca de Paranaíba; e Calil Abrão à juíza Nelza Rodrigues de Souza, da comarca de Jandaia.

COAGIDOS

As duas testemunhas foram descobertas pela polícia através dos levantamentos feitos pelo detetive Enóldo Sebastião de Oliveira, que desde fevereiro último está desaparecido. E foi com as declarações de José Símplicio e Calil que o delegado Célio Cassimiro Tristão chegou ao nome de Jorge Ferreira da Silva, administrador de uma das fazendas do empresário Nabor Cordeiro do Valle, com quem a vítima se desentendera depois de uma sociedade fracassada. Nas declarações prestadas à polícia, as duas testemunhas confirmaram que Jorge se procurara para matar um homem em Goiânia. Entretanto, ouvidos em juízo negaram todas estas informações. Símplicio disse ao juiz Euler de Almeida e Silva que a polícia coagira Calil a contar que Jorge fora à sua casa arrumar pistoleiro para matar a vítima. Símplicio denunciou ainda que Calil teria sido afogado no rio dos Bois para fazer esta declaração. Ocorre que Calil, ouvido pela juíza Nelza Rodrigues, não fez referência a este detalhe. Mas garantiu que não tomou conhecimento de qualquer outro assunto que não o relacionado com a venda de gado, durante encontro entre ele, Jorge e Símplicio, nos dois meses antes do assassinato de Ladislau.

O CRIME

Ladislau Noel Ferraz, 42 anos de idade, foi morto com seis tiros de revólver calibre 38, dia 3 de junho do ano passado, quando deixava a Celta Construtora e Incorporadora, onde em



Calil: declarações diferentes



Walquires: novo depoimento

diretor-comercial. De imediato a polícia suspeitou de seu ex-sócio, Nabor Cordeiro do Valle, a quem Ladislau apontara como responsável por um atentado a bala sofrido por ele no dia 19 de janeiro do mesmo ano e do qual saiu ileso.

Depois das declarações de Símplicio e Calil em que confirmaram a intenção de Jorge em contratar-lhe para executar um crime em Goiânia, a polícia prendeu o administrador de fazendas em Imperatriz e o trouxe para Goiânia, onde confessou o crime na presença de um promotor de Justiça. Jorge disse, inclusive, que o próprio Nabor era quem lhe dava as informações sobre os movimentos da polícia em busca do assassino. Para isso, ele (Jorge) telefonava constantemente para a residência do patrão.

Após a prisão de Jorge, quando o inquérito já havia sido remetido ao Judiciário, um repórter do DIÁRIO DA MANHÃ procurou as duas testemunhas para uma entrevista e saber se houve alguma coação por parte da polícia. Símplicio declarou ao repórter que Jorge o procurara para matar Ladislau a quem chamava de "corretor". "Viram ele (Jorge) e o Calil, aqui em minha chácara, acho que em abril, e o Jorge começou com conversas estranhas... me propondo que matasse um homem", disse (edição de 3 de outubro de 1982, página 24). Ouvido em juízo, porém, Símplicio disse que foi arrolado como testemunha só porque Jorge e Calil foram "passar" em sua casa "e Jorge deu três tiros de espingarda".

Calil, por sua vez, declarou em juízo que o delegado Ibrahim Chediack, então diretor do Departamento de Polícia Judiciária, o pressionara psicologicamente para informar sobre o envolvimento de Jorge no crime. Na entrevista que concedeu ao DIÁRIO DA MANHÃ, em sua casa, em Jandaia, Calil foi indagado se sofrera algum tipo de pressão quando do seu depoimento. E deu a seguinte resposta ao repórter: "Eu estou com 58 anos e nunca tomei um tapa de ninguém. Queriam a verdade, e eu a contei como estou contando aqui, hoje, do mesmo modo que a contarei a quem quer que seja, até a morte".

CRISTALÂNDIA FESTAS MARCARÃO OS 30 ANOS DO MUNICÍPIO

Para comemorar a passagem do 30º aniversário de Cristalândia, o prefeito Manoel dos Reis Chaves Cortez elaborou uma extensa programação festiva para o período de 21 a 23 próximo, na qual estão previstas várias manifestações, destacando-se homenagens cívicas, competições esportivas e gincana cultural.

O início das festividades está marcado para as 6h30min do dia 21, com a largada de uma maratona entre Itaporã e praça Pedro Brás. Com a chegada dos atletas, prevista para às 7 horas, será feita a abertura oficial da programação, devendo ser hasteadas as bandeiras do Brasil, Goiás e do município, com a presença de autoridades locais.

RESTANTE

Em seguida, às 8h30min, será aberta a exposição de trabalhos na Semec. Na parte da tarde, às 16 horas, serão realizadas corridas de cavalos, bicicletas e atletismo; às 19 horas, danças folclóricas.

No dia seguinte, às 6 horas, será feita a exibição de fanfarras municipal e histórica de Cristalândia, com cantos alegóricos e desfile escolar; às 8 horas, hasteamento de bandeiras pelo Legislativo; e gincana, às 16 horas.

No dia 23, às 6h30min, será rodada missa campal, com bênção e inauguração de praças urbanas; às 10 horas, será promovida reunião solene na Câmara Municipal; às 16 horas, jogos diversos; e, por fim, às 23 horas, baile de confraternização, no CRB.

Ainda na programação, está prevista a inauguração da energia elétrica fornecida pela Celg, no povoado de Nova Rosalândia, antes gerada a motor. A entrega será feita dia 23, às 18 horas.

INHUMAS PREFEITO MANTÉM FINANÇAS EM ORDEM



Prefeito José Essado: pontualidade no pagamento

Depois de enfrentar algumas dificuldades de ordem financeira, motivadas pelo atraso no pagamento dos fornecedores e dos servidores do município, o prefeito de Inhumas, José Essado Neto, informou que já se encontram praticamente em ordem as finanças da Prefeitura, devendo a pontualidade, doravante, se constituir prioridade em sua gestão.

EQUIPAMENTOS José Essado informou também que está adquirindo mais uma pá carregadeira para o município, bem como uma caminhão trator e compactador de lixo, tendo em vista agilizar a recuperação de estradas e manter em constante limpeza a área urbana da cidade. Para ressaltar essa sua preocupação, o prefeito garantiu que vai providenciar, assim que a Senago liberar o trabalho de esgotamento que está sendo executado, a completa recuperação do asfalto prejudicado nos locais das obras.

Três das armas que foram apreendidas não mataram Galeno

Três das quatro armas apreendidas pela polícia em poder de assaltantes e levadas a exame de balística não poderiam ter expelido o projétil que matou o fotógrafo Galeno Martins de Araújo. O resultado - extra-oficial - preliminar do exame foi divulgado ontem à tarde por uma funcionária da Divisão de Técnica Policial. As possibilidades nesse campo reduzem-se, agora, a apenas uma: que o revólver Taurus calibre 38 cujo projétil padrão ainda não foi submetido a uma análise mais detalhada seja a arma do crime - o que os próprios peritos consideram pouco provável. Em todo caso, hoje se pode ter uma resposta definitiva a respeito.

Quatro foram as armas levadas para o comparção balística: dois revólveres calibre 38, um 32 e outro revólver calibre 22. Após dois dias de exames, a Polícia Técnica identificou (ontem) a bala retirada da cabeça de Galeno como sendo uma de calibre 38 de tipo especial, "pauco corrente no mercado nacional", segundo o professor Leonardo Rodrigues, chefe da Divisão de Técnica Policial. De chofre, o reconhecimento implicou na eliminação de dois revólveres do páreo, de calibres diferentes ao do projétil analisado. Restam os dois revólveres calibre 38, que ontem, no final da tarde, reduziu-se a um. O traçado diferente das estrias eliminou o terceiro concorrente.

BALA RARA A bala que matou Galeno é de raça circula no mercado brasileiro. "Ela (a bala) pode ser, inclusive, estrangeira", admite Leonardo Rodrigues. O que, somado ao seu estado de deformação, dificulta sobremaneira os exames comparativos. "A demora na divulgação dos laudos, nesses casos, é compreensível", justifica o perito. Leonardo disse que está à procura de manjão de caracteres iguais à retirada do corpo de Galeno para futuros testes de comparação. "Identificamos o tipo do projétil através de catálogos que se tenho em casa", afirmou, o que facilita os trabalhos que são feitos no microscópio, utilizando-se o projétil do crime e o projétil padrão da arma suspeita de ter disparado.

A parte burocrática caminha vagarosamente. Ontem, o Departamento de Técnica Policial aguardava os laudos de comparação dactiloscópica e cadavérico, que devem ser anexados ao inquérito instaurado no 1º Distrito. O reconhecimento da arcada dentária de Galeno foi feito por três odontólogos que o trataram e o relatório já consta dos autos.

NOVOS DEPOIMENTOS Ontem foi dia de depoimentos no 1º Distrito. O delegado Antônio Alves

Ferreira ouviu seis pessoas, entre elas a mulher e um filho de Galeno, algumas pela segunda vez em cinco dias. Salomão de Souza Tavares, o caixa do Banco do Brasil que, na quarta-feira, 8, pagou um cheque de Cr\$ 150 mil emitido por Galeno, disse em seu depoimento não se lembrar se foi o próprio fotógrafo que efetuou o saque. "O movimento foi grande", justificou. Mas, "pelo movimento do caixa, pode presumir que o cheque foi pago entre 13 e 15 horas".

O corretor de automóveis Ubirajam Vicente Lopes, 51 anos, confirmou o que havia dito em dois depoimentos anteriores - um prestado no Serviço de Informações da PM, o outro no 1º DP. "A documentação do Passat estava em dia, exceto o seguro e algumas parcelas do empacamento", disse. O despachante Arivan Mimasí, outro que depôs pela segunda vez, realçou que na quarta-feira (dia em que desapareceu), Galeno deixou a Transa Despachante com a documentação do carro (um Passat bege placa JS-9285), por volta de 13h30min. Sobre que Galeno desapareceu por intermédio de Roberto Moya, sobrinho do fotógrafo, que lhe telefonou à meia-noite pedindo dados sobre o Passat negociado à tarde para registrar ocorrência na polícia.

A mulher de Galeno, Almerinda Rosa, praticamente reprimiu o depoimento do filho, César Martins. Segundo ela, o marido saiu após o almoço para arrumar os documentos do carro e anunciou que estava de volta às 17 horas. Almerinda achou Galeno "muito tranquilo". O corretor Edson de Souza Mendes completou o rol de testemunhas: não acrescentou nada ao que a polícia já sabia.

SEM O CARRO

Mais um fator que está deixando a polícia, momentaneamente, sem ação: o carro que Galeno ocupava no dia do desaparecimento ainda não foi encontrado. Ontem à tarde, o delegado Hitler Mussolini, do 1º Distrito, fez o seguinte comentário: "Eu estou sendo levado a pensar que este carro não está em Goiânia. Toda a periferia da cidade foi vasculhada com o auxílio do helicóptero da PM. Os estacionamentos de maior envergadura, também. Não se explica este carro não ter sido abandonado por quem quer que seja tenha matado Galeno". Hitler revelou, ontem, que esperava encontrar o carro "primeiro do que o corpo". O corpo de Galeno foi encontrado domingo, quatro dias após o seu desaparecimento, no setor Rio Formoso. (Hamilton Almeida)

Vianópolis: mulher foi enterrada no quintal

Todo o destacamento policial de Vianópolis, cidade a 96 quilômetros de Goiânia, estava ontem mobilizado na procura de Elifas de Souza, acusado de matar a mulher, Olga Cavalcanti, e enterrá-la no fundo do quintal. Olga, cujo corpo foi encontrado ontem à tarde, desapareceu no dia 30 de maio, segundo o marido porque "se perdeu" em Vianópolis, durante uma ida do casal à cidade.

Elifas mora na fazenda São Martins da Extrema, de sua propriedade que fica a menos de 20 quilômetros de Vianópolis. No dia 30, o casal deixou a fazenda para ir à cidade, passar. Ao final do dia, Elifas retornou só, alegando que Olga havia se perdido - o que logo despertou suspeitas nos parentes da mulher. O delegado Oscar Correia abriu inquérito e designou o agente Deusval Pereira Martins para as investigações.

ESTRANGULADA

Como era difícil acreditar que uma pessoa passasse duas semanas permi-

bulando pelas poucas ruas de Vianópolis sem que ninguém percebesse sua presença, o agente Deusval resolveu mudar o rumo das investigações. E ontem, com a ajuda de funcionários da Prefeitura local, descobriu que Olga está enterrada nos fundos da fazenda São Martins da Extrema. Para isto, foram necessárias várias escavações, feitas na ausência de Elifas.

O corpo não foi retirado da sepultura improvisada por uma questão de precaução. "Estamos aguardando a chegada da Polícia Técnica de Goiânia para fazer os levantamentos. A polícia daqui isolou o local", informou ontem, por telefone, o escrivão de polícia Reinaldo Lisboa. O investigador Deusval supõe que Olga, grávida de quatro meses, tenha sido estrangulada pelo marido, caso contrário a vizinhança teria percebido algo de anormal. Segundo o escrivão, Elifas saiu de casa, ontem à tarde, para ir pescar em um ribeirão nas proximidades de sua fazenda, ignorando por completo a movimentação policial. (HA)

Casal tentou matar um espanhol em assalto

Presos no último final de semana por furto e arrombamento de automóveis, Ligia Maria Ribeiro Magalhães e Antônio Carlos Ferreira de Souza, com 18 e 29 anos de idade, respectivamente, acabaram confessando, em declarações prestadas ao delegado Rubens Desideri, da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores, uma tentativa de assassinato contra o espanhol Marcial Ishuena Garcia. O crime ocorreu dia 8 último à noite, na praça Santos Dumont, setor Aeroporto, quando o casal, acompanhado do menor E.L.R., assaltou

de fenda, momento em que o menor se aproximou e efetuou os disparos. Marcial caiu gritando por socorro. Um guarda-noturno ainda disparou contra os três, conforme as declarações de Ligia. Mas não conseguiu alvejá-los. A prisão de Ligia e Antônio mudou os rumos do inquérito que está tramitando na delegacia do 3º Distrito Policial, sob a presidência do delegado João Martins. Pensava-se que Marcial teria sido vítima de uma tentativa de homicídio e as causas seriam passionais.

FURTOS

Ligia contou ao delegado Rubens Desideri que no início deste mês o menor E.L.R. e a jovem M.C. chegaram à sua casa com um revólver e os convidaram para arrombar automóveis. Depois, passaram a furtar os carros e quem fazia a ligação direta.

CONVITE PARA MISSA GALENO MARTINS DE ARAUJO A família de DONIZETTI MARTINS DE ARAUJO agradece sensibilizada as atenções e a solidariedade recebidas do Ilustre Governador Iris Rezende Machado e demais autoridades, dos amigos, dos meios de comunicação, parentes e do povo, pelo desaparecimento e morte do seu filho inesquecível. Na oportunidade, convida a todos para a Missa a ser celebrada dia 17 do corrente, às 20:00 horas, na Catedral Metropolitana de Goiânia, em intenção de sua alma de justo.



Croceri, a revelação argentina, observa o circuito de Goiânia

Croceri, do motocross para a Fórmula Dois

"Era de Fangio. Foi de Croceri". Com este título a revista argentina El Gráfico anuncia a vitória de Fernando Croceri na terceira etapa do Campeonato Sul-Americano de Fórmula Dois, dia 10 de abril, no circuito argentino de El Zona, quando superou a favoritos como Fangio, Maldonado, Del Rio, Kissling e muitos outros.

Croceri, 22 anos, é a revelação do Campeonato Sul-Americano de Fórmula Dois. Ele pilota um Berta-VW da equipe INI e está em Goiânia desde a noite da última quarta-feira para observar o circuito, avaliar as condições atmosféricas e colher dados para o acerto de sua máquina que deve chegar, hoje junto com os carros dos demais pilotos argentinos que têm chegada prevista para esta noite.

uma média de oito quilômetros diários a fim de manter a forma física. E vive o automobilismo 24 horas por dia. "Quem realmente quer ser piloto não pode brincar. Eu trabalho duro de segunda a domingo. A minha equipe que trabalha unida como se fosse uma família, não poupa esforço para conseguir bons resultados. Eu não posso decepcionar os meus companheiros. Além do mais eu estou disputando uma competição onde os pilotos de ponta são quase todos campeões argentinos em outras categorias. Eu sou o mais novo e tenho que me esforçar. Não posso brincar", afirma Croceri.

PLANOS

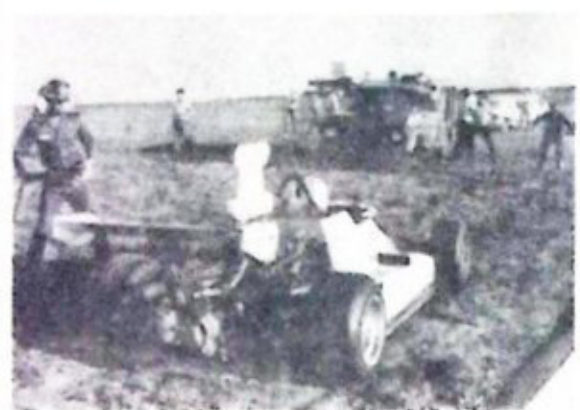
Pam Croceri o Campeonato Sul-Americano de Fórmula Dois se transformará na mais importante modalidade automobilística da América do Sul e ele diz que fora dos Estados Unidos não existe no continente americano uma categoria mais competitiva. Sobre os seus planos para o futuro, Croceri revela assim os seus sonhos: "Minha meta é vencer a corrida do próximo domingo, aqui, em Goiânia. Depois, quero ser campeão sul-americano e no futuro chegar à Fórmula Um não somente em condições de participar, mas sim também de ganhar". O piloto argentino não diz, mas se percebe que ele pretende ser um dos 2 que devem ocupar o espaço deixado vazio no cenário dos argentinos com a saída de Carlos Reutemann da Fórmula Um.

Muita dramaticidade no acidente simulado

"Parabéns, você é um grande ator". Estas palavras do piloto argentino Fernando Croceri a Alencar Júnior demonstram bem o grau de dramaticidade e realismo com que o piloto goiano simulou o acidente de ontem à tarde, no autódromo de Goiânia, para testar o funcionamento do sistema de segurança e atendimento médico que está sendo montado para a prova do Campeonato Sul-Americano do próximo domingo.

Uma primeira tentativa de simulação falhou porque os bombeiros não haviam entendido bem o esquema. Na segunda simulação, o trabalho foi correto.

Alencar saiu da pista na curva da junção e parou o carro. Os bombeiros e a ambulância partiram a toda velocidade do pronto-socorro do autódromo. Ao mesmo tempo, o helicóptero era acionado. Os bombeiros chegaram, acionaram o extintor de incêndio e tiraram Alencar do veículo, colocaram-no na maca e lavaram-no para o helicóptero, em operação que, segundo a cronometragem oficial, durou 2min41s. Depois o helicóptero levantou voo e gastou mais cinco minutos até o hospital Neurológico onde Alencar foi atendido pelos médicos. O tempo total de toda operação foi de 7min41s, mas pode cair para cinco minutos se o serviço foi feito com mais eficiência.



O carro acidentado...



...os bombeiros retiram o piloto...



...o helicóptero se aproxima...



...o piloto é colocado no helicóptero...



...e a chegada no hospital Neurológico



Alencar Júnior pilotará o carro nº 67, da equipe Muffatão

Alencar inicia os treinos hoje cedo

O piloto goiano e campeão brasileiro de Stock Car, Alencar Júnior, inicia os treinos hoje às 9 horas. Seu carro chegou ontem à tarde, sendo utilizado para o acidente simulado. Alencar participa desta prova apenas como convidado pela equipe Vera Cruz/Muffatão. Alencar acredita que fará uma boa apresentação, com os treinos de amanhã (hoje) já terei condições de avaliar o rendimento". Alencar afirma ainda que se o carro render bem, o que depender de si. O carro sofrerá uma revisão geral hoje pela manhã e às 9 horas, Alencar iniciará os treinos.

Troncon chega e vai para a pista

O piloto Marcos Troncon, equipe Shell, segundo colocado na segunda etapa do Campeonato Brasileiro, em Brasília, iniciou, no final da tarde de ontem, os preparativos para a prova de domingo. Troncon obteve como melhor marca o tempo de 1min30s1. Outros pilotos cujos carros já estavam no autódromo são Victor Marrese e José Carlos Romano. Os demais pilotos que participam do Brasileiro deverão chegar hoje com seus carros.

Hoje, Troncon diz que precisa fazer acerto de chassi, acertar pequenos detalhes e experimentar um novo motor. Sobre os treinos de ontem, ele fez o seguinte comentário: "Para quem deu apenas cinco voltas o meu tempo foi bom". De uma coisa o piloto tem certeza. E de que o seu carro está melhor do que na prova de Brasília. Sobre o duelo com os argentinos, Troncon manifesta esta opinião: "Existem algumas opiniões e as opiniões estão divididas. Uns acham que eles estão muito à frente da gente. Outros pensam que já evoluímos mais e podemos provocar uma boa disputa. A verdade somente será conhecida quando nós pudermos ver os treinos e os tempos dos argentinos".

Feoli, o líder, está em Goiânia

O líder do Campeonato Brasileiro de Fórmula 2, o gaúcho Francisco Feoli, chegou ontem à Goiânia. Seu carro, da equipe Kodak/Gradiente, saiu ontem de Porto Alegre, devendo chegar hoje, quando ele iniciará os treinos. Feoli, que venceu a segunda etapa do campeonato, realizada em Brasília, está otimista mesmo com as modificações realizadas no carro.

Segundo ele, estas alterações foram mínimas, devido à dificuldade de aquisição de peças. "O motor está alterado, mas ainda é uma incógnita, mesmo assim pretendo continuar na liderança do campeonato". Feoli destaca esta prova de domingo, como uma boa oportunidade para se confrontar com os pilotos estrangeiros, uma vez que a prova também é válida pelo Campeonato Sul-Americano de F-2.

VANTAGEM DOS ARGENTINOS

Feoli elogiou muito o circuito de Goiânia, considerando-o um dos melhores do mundo. "Aqui me sinto em casa". A maior expectativa do líder é em relação ao confronto com os argentinos, que poderão se destacar nesta prova, pois contarão com a colaboração do circuito goiano. Isto porque ele é de baixa e média velocidade e os argentinos levam vantagem na retomada de velocidade. "O meu carro melhorou bastante após o último confronto com os argentinos, mas acho que eles ainda levam vantagem. Isto não me intimida e só penso em mais uma vitória".

Direção espera por 100 jornalistas

A direção do autódromo calcula que cerca de 100 jornalistas, entre brasileiros e estrangeiros, estarão presentes ao acontecimento. Até ontem, Edmar Ferreira tinha confirmado a presença das seguintes rádios: Rádio Bandeirante, Rádio Cultura de São Vicente, Rádio Rivaldavia, da Argentina, além de mais três da Argentina. Apenas a TV Bandeirantes transmitirá a prova para todo o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

BASQUETE

Brasil enfrenta Argentina hoje

São Paulo — Derrotada pela Itália na sua estreia no Mundialito, a Seleção Brasileira de Basquete Masculino volta a jogar hoje, contra a Argentina, a quem venceu no mês passado, em São José dos Campos, na decisão do Campeonato Sul-Americano. O técnico Renato Brito Cunha pretende aproveitar, durante a maior parte do tempo, os jogadores mais novos, como Israel André e Cadum.

Apesar dos erros contra a Itália — especialmente no primeiro tempo, quando a equipe perdeu por uma diferença de nove pontos (42 a 34) — o Brasil é o favorito e uma vitória servirá para reabilitá-lo. A Argentina, derrotada pela Iugoslávia, antecede, por 91 a 71, iniciou a sua participação no torneio de maneira discreta. Contra a Itália, o Brasil errou muito nas finalizações de meia e longa distância e perdeu muitos rebotes, falhas que Brito Cunha pretende corrigir hoje. Jogadores de grande categoria, como Oscar, Carioquinha, Marcel e Marquinhos, não estiveram bem, diante da Argentina devem melhorar, mesmo porque enfrentarão um adversário mais fraco, estarão um adversário mais fraco. A rivalidade entre brasileiros e argentinos, em quase todas as modalidades esportivas, faz com que haja maior interesse do público pelo jogo de hoje. O técnico argentino, Alberto Finger, crítico muito o seu time pela fraca atuação contra a Iugoslávia e, hoje, pretende dispor na quadra jogadores com um esquema especial para dificultar a marcação do Brasil. Na estreia a equipe argentina mostrou-se, em alguns momentos, desmotivada, sem qualquer reação diante da maior categoria do time iugoslavo. Equipes: Brasil — Nilo, Marquinhos (Cadum), Israel, Marcel (André) e Oscar. Argentina — Arejula, Perazzo, Gortizzo, Fernando Prato e Romano.

Argentinos já estão a caminho de Goiânia

Os pilotos argentinos já estão a caminho de Goiânia. Ontem às 18h15min., eles foram liberados com seus 15 caminhões na alfândega de Uruguaiana. Os pilotos iam entrar no Brasil através do Paraná, mas foram obrigados a retroceder em Porto Iguaçu em virtude da grande cheia do rio Paraguai.

Ao tentarem passar por Uruguaiana, os argentinos encontraram problemas, pois a documentação dos caminhões e dos carros não pôde ser transferida do Paraná para outro local. Teve que se fazer uma nova documentação que

devera levar pelo menos 72 horas, mas que foi conseguida em 12 horas.

Para a entrada dos argentinos no Brasil, a Federação Gaúcha de Automobilismo assinou um termo de responsabilidade em relação aos carros, peças e tudo que os pilotos vêm trazendo. Ao mesmo tempo, o presidente da FAUGO, Luis Fernando Rocha Lima, manteve intensos contatos com a Polícia Federal, em Brasília, garantindo que os pilotos retornarão com os mesmos carros com os quais entraram em território brasileiro.

O atendimento ao público

A administração do autódromo ultimava, ontem, os preparativos para a prova de domingo, com relação ao atendimento do público, como serviço de bar e assistência médica. Segundo o superintendente Edmar Ferreira haverá quatro ambulâncias, sendo que duas ficarão na pista interna e duas para o atendimento do público. A equipe médica constará de três médicos e dois enfermeiros.

Edmar acredita que este número será suficiente para o atendimento ao público. Além desta equipe, o ambulatório médico será reabastecido de medicamentos de

emergência, como analgésicos em geral e o material básico para curativos leves.

Ao todo funcionarão 15 bares, distribuídos da seguinte forma: do nº 01 ao 09 localizados na parte baixa do circuito; o nº 13, em frente aos boxes; três bares na administração e dois nos boxes. Os preços de refrigerantes, cervejas e sanduíches foram tabelados pela FEE, sendo que a tabela a vigorar será a mesma que prevalece no estádio Serra Dourada, e ginásio Rio Vermelho. A cerveja mini, em garrafa, custará Cr\$ 180,00; em

lata, Cr\$ 300,00; refrigerantes, Cr\$ 100,00; água mineral — copo, Cr\$ 80,00; pinga (dose), Cr\$ 70,00; uísque nacional, Cr\$ 250,00. Os preços dos sanduíches são os seguintes: bauri, misto, Cr\$ 200,00; X-Salada simples, Cr\$ 250,00; X-Salada Especial, Cr\$ 300,00; X-Bacon, Cr\$ 300,00; salgadinhos em geral, Cr\$ 90,00.

Os ingressos já estão sendo vendidos no ginásio Rio Vermelho, ao preço de Cr\$ 3 mil a arquibancada e Cr\$ 1 mil a geral, além de mais Cr\$ 1 mil adicional pelo veículo.

Rosalvo Leomeu e Aparecida de Fátima

Entre no ritmo de quem entende de público.

Nesse mundo de negócios complicados, estratégias e planos de investimento, quando se fala de Rádio Cidade, para mídias e anunciantes, o negócio muda. A certeza dos lucros é imediata. A Rádio Cidade conhece seus ouvintes como ninguém.

Um público alegre, dinâmico, apaixonado por tudo o que é novo, moderno, diferente e colorido. Pessoas de grande poder aquisitivo. Que adoram consumir. Por isso, ao veicular sua mensagem nessa emissora, faça-o de olhos fechados. Pode confiar no retorno. A Rádio Cidade conhece os desejos do seu público. So oferece aquilo que ele quer ouvir. E o que ele realmente quer comprar.



RÁDIO CIDADE FM - 104,3 MHz - A MELHOR FM DA CIDADE

AV GOIAS, 636 - 6º ANDAR - CENTRO - FONES: 223-1766 - 225-2867 - GOIÂNIA - GO.

Eleita pela ABP o Veículo do Ano de 1982.

EDITAL DE VENDAS DE IMÓVEIS

Concorrência nº 001/83

- A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF) — Filial Goiás comunica que venderá, pela melhor oferta, os imóveis abaixo caracterizados.
 - Unidade mista em Trindade/GO.
 - Construção mista, comercial e residencial com área de 297,50 m², constituída de churrasqueira, salão, bar, WC masculino e feminino, cozinha e depósito; residência cozinha, área, três quartos e um banheiro, situada na GO-3, Quadra 18, Lote 193, Setor Oeste, na cidade de Trindade/GO.
 - O valor mínimo de venda é de 1.226.373 30 UPCs., equivalentes neste trimestre a Cr\$ 4.401.000,00.
 - Unidade Comercial em Goiânia/GO.
 - Uma Garagem com 40,14 m², situada entre as ruas 4, 6, 7 e 17 Edifício Parthenon Center, Gamgem nº 545, Setor Central Goiânia/GO.
 - O valor mínimo de venda é de 278.657 88 UPCs., equivalentes neste trimestre a Cr\$ 1.000.000,00.
- Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontrarem, cabendo ao licitante vencedor, se for o caso, providenciar a sua desocupação para se limitar na posse.
- Os interessados, pessoas físicas e jurídicas poderão contar com financiamento no Sistema Hipotecário, dentro das condições vigentes.
- O licitante deverá efetivar caução no valor de 5% (cinco por cento) do preço mínimo de venda do imóvel, podendo efetuar o depósito nas Agências: Anhangüera, Universitária, 24 de Outubro, Flamboyant, Serra Dourada, Alfredo Nasser em Goiânia ou na Agência Trindade em Trindade, neste Estado.
- O licitante que desejar contar com financiamento, para os casos previstos, deverá dirigir-se a qualquer uma das Agências da CEF antes do prazo estipulado para a entrega da proposta, a fim de inteirar-se das condições de financiamento.
- A proposta acompanhada do comprovante de caução bem como da Carta de Garantia, no caso de financiamento, deverá ser entregue em envelope lacrado na Setor de Protocolo, localizada no Edifício Sede da Filial da CEF — 9º Andar, na Avenida Goiás, nº 249, em Goiânia, ou na Agência de Trindade, neste Estado, no horário de 09h às 12h e 14h às 16h, até 22.06.83.
- Os envelopes deverão estar rubricados e conter em destaque a seguinte expressão: "PROPOSTA RELATIVA AO EDITAL Nº CAP 001/83, AGENCIA ANHANGÜERA".
- Os envelopes, contendo as propostas, serão abertos às 09 horas do dia 27.06.83, na Comissão Permanente de Aliações, localizada na Rua 4, nº 925, Edifício Triunfo, Setor Central, Goiânia/GO, à vista dos licitantes e interessados.
- Outras informações poderão ser obtidas nas referidas Agências da CEF em Goiânia e Trindade, neste Estado.

Goiânia, 06 de junho de 1983

COMISSÃO PERMANENTE DE ALIAÇÕES

Quem poupa na Caixa está com mais.



Neste lance, Roberto (9) perde uma ótima chance para marcar

CAMPEONATO GOIANO

Vila decepciona e Calazans é vaiado

O Vila precisou de sorte e do árbitro Felton Alves para derrotar a fraca equipe do Rio Verde, por 2 a 1, ontem à noite, na partida de fundo da rodada dupla realizada, no Serra Dourada. Os três gols saíram só no segundo tempo: Marco Aurélio inaugurou o marcador aos 11 minutos; Márcio empatou aos 12; e Roberto Oliveira desempatou aos 20 minutos.

No primeiro tempo, o Vila dava a nítida impressão de que não teria dificuldades para golpear o Rio Verde, que, a partir dos quatro minutos, tinha apenas uma preocupação: fazer cêra e descer, esporadicamente, para o ataque em jogadas isoladas. A instrução do técnico Jorge Rodrigues em não sofrer gols nesta etapa e acabou conseguindo o objetivo.

Calazans percebeu a jogada do adversário e mandou o Vila partir pra cima, mas seus atacantes erravam bastante nas finalizações. Principalmente, Falcão, que mais uma vez não justificou sua permanência no time. Para culminar, aos 22 minutos ele recebeu sozinho na marca do pênalti e mesmo com o goleiro Miro batido chutou para fora. As deficiências, contudo, não podem ser computadas somente a Falcão.

ETAPA FINAL

Tanto Calazans como Jorge Rodrigues preferiram não fazer alterações.

Atlético continua sem vencer: 1 a 1

Todo o banco do Atlético já se preparava para comemorar aquela que seria a primeira vitória da equipe no Campeonato Goiano, quando aos 54 minutos do segundo tempo — no nono minuto dos descontos — surge o ponta-esquerda Henrique e empata a partida. Três minutos após o árbitro José Pereira Sobrinho encerra uma partida com o placar de 1 a 1, entre Atlético e Itumbiara, no jogo preliminar realizado ontem à noite no estádio Serra Dourada, válido pela primeira fase do Campeonato Goiano.

Uma revolta muito grande tomou conta dos atletas, que responsabilizaram o árbitro pelo empate. O jogo ficou paralisado seis minutos em razão da contusão do goleiro Alberto, sofrida num choque com o zagueiro Wilson e José Pereira Sobrinho deu 13 minutos de descontos pela paralisação, o suficiente para que o Itumbiara chegasse ao empate.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Nesta etapa, o Atlético apresentou um futebol bem

LOCAL: Serra Dourada. ARBITRO: Felton Alves. RENDA: Cr\$ 753.200,00. PÚBLICO PAGANTE: 1.787 pessoas. VILA NOVA: Nascimento, Lotti, Ademir, Aquino e Valdo; Roberto Oliveira, Erivelton e Marco Aurélio; Falcão (Dionísio), Roberto e Jurandi (Tarciso). RIO VERDE: Miro, Beto (Wagner), Maurílio, Isidoro e Márcio; Gervival, Ozeal (Amarildo) e Na; Da Costa, Edvan e Parazinho.

mas novamente foi o Vila que tomou a iniciativa de partir para o ataque. Logo aos cinco minutos Roberto quase marca, mas acabou tropeçando na bola, que foi salva pelo zagueiro Isidoro. Seis minutos depois, Marco Aurélio recebeu de Lotti e marcou o primeiro gol.

O Vila se retraiu e um minuto depois, o zagueiro Márcio entrou sozinho para empatar. A defesa vilanovense parou pedindo impedimento, mas Felton Alves estava perto do lance e validou o gol. O Rio Verde começou a dominar o Vila, que estava desesperto e não marcou mais gols pela inexistência de seus jogadores. Mas como existe o ditado de que "quem não marca leva", o Vila acabou desempatando, após uma falta inventada pelo juiz em Dionísio e cobrada por Lotti. Roberto Oliveira fez o gol, que, no entanto, não evitou que Calazans fosse vaiado.

LOCAL: estádio Serra Dourada. ARBITRO: José Pereira Sobrinho. AUXILIARES: Edson Paulino e Divino Gonçalves. ATLÉTICO: Alberto (Célio); Gerson, Júnior, Wilson e Zé Mário; Márcio, Dourado e Biloca (Eduardo); Olair, Sérgio Leão e Dilson. TÉCNICO: Vail Motta. ITUMBIAIRA: Donizete; Robô, Juci, Dick e Alcides; Odair Tito, Donato e Rones; Serginho, Mário Celso (Paulo César) e Henrique. TÉCNICO: Ruben Freitas.

melhor. Contudo, a falta de finalização foi o maior adversário da equipe não só no primeiro tempo. Muitas oportunidades de gol foram criadas, sem que fossem convertidas. A única, porém, surgiu aos quatorze minutos do segundo tempo por intermédio do centroavante Sérgio Leão. O jogador recebeu a bola na esquerda, driblou facilmente o zagueiro Juci e bateu rasteiro para marcar o primeiro e único gol do Atlético. Mesmo jogando com dez (Dick foi expulso) o Itumbiara resistiu ao melhor futebol do adversário.

Classificação (pontos ganhos)

GRUPO A — Vila Nova: 7; Anapolina, 5; Rio Verde e Goiânia, 3. GRUPO B — Goiás, 7; Itumbiara, 4; Atlético, 3; Anápolis, 2. O campeonato terá prosseguimento domingo, com a realização de três jogos: Atlético x Goiás, no Serra Dourada; Itumbiara x Vila Nova, no JK e Anapolina x Goiânia, no Jonas Duarte.

No Goiânia, falta de gols preocupa

A grande preocupação do técnico Arizona tem sido o baixo índice de ataque nas finalizações. Sua preocupação não é para menos, pois nos três últimos jogos foram inúmeras as chances perdidas pelo Goiânia, tanto é que se 50 por cento fossem convertidas em gol, o time estaria hoje numa situação privilegiada em seu grupo. "É uma pena porque enfrentamos, teoricamente, exceto o Rio Verde, as três melhores equipes do campeonato".

Mes Arizona não perde as esperanças e nos treinamentos desta semana tem procurado aprimorar os chutes de longa e média distâncias. O time para enfrentar a Anapolina, no próximo domingo, só será definido no coletivo-apresento de amanhã, aliás o único a ser realizado esta semana. Entretanto, Arizona já definiu pela estréia do armador Errani, contratado ao Vila Nova, de Nova Lima. Existem, também, grandes possibilidades de o treinador fazer uma alteração no gol, promovendo a estréia de Rubens, desde que seja regularizado, no lugar de Helinho.

O centroavante Valmir, artilheiro do time com dois gols, não foi julgado terca-feira pelo TJD e está a disposição de Arizona. Ele não quis antecipar outras mudanças, no entanto, com a estréia de Errani, Pedro Santana pode ser testado na ponta-direita. O Goiânia ameaça entrar na justiça contra o Vila Nova para receber uma nota promissória no valor de Cr\$ 500 mil referente a uma parcela sobre a compra de Frazão.

Chaves acertando contrato com o Anápolis

Anápolis (Socursal) — O volante Roberto Chaves não servia para ser novamente jogador do Anápolis, conforme alguns conselheiros, quando seu nome foi sondado para voltar ao clube, mas acabou sendo contratado ontem cedo. Juntamente com o Roberto Chaves, o Anápolis acertou também a contratação do apoiador Orciano, ex-Nacional, de Itumbiara.

O lateral-esquerdo Edilberto, que recebeu passe livre no Cruzeiro, está nos planos do Anápolis, que tentará a sua contratação. A secretaria do clube informou que o volante Ulisses teve sua situação regularizada e que está a disposição do técnico Aderbal Lara. Já o lateral-esquerdo Carlos Roberto será devolvido ao Uberaba.

Lázio vem hoje e quer levar Júnior

Rio — O novo proprietário do Lázio, o ex-jogador Giorgio Chiraglia, avisou por telefone ontem ao lateral-esquerdo Júnior, que mandará um emissário, hoje ao Rio, para comprá-lo por 2 milhões de dólares. Para Júnior será dada a mesma quantia, por três anos de contrato.

Chiraglia conversou por telefone com Júnior, demoradamente, perguntando-lhe se estava disposto a jogar no futebol italiano "talvez no meio-campo". Antes, Chiraglia havia conversado com o técnico do Flamengo, Carlos Alberto, com quem jogou vários anos no Cosmos. Carlos Alberto havia informado à Chiraglia que Júnior tanto poderia ser um grande lateral-esquerdo, como um rápido e habilidoso homem de meio-campo, já que começou nesta posição no futebol de praia.

A conversa de Chiraglia com Júnior não passou disso e o jogador fez questão de pedir ao dono do Lázio, que viesse ao Rio ou mandasse um emissário oficial, para tratar do negócio "junto ao Flamengo". Júnior dizia a Chiraglia que se sente bem no Flamengo e tem contrato em vigor até fevereiro de 84, mas que, dependendo de uma boa oferta, o clube carioca poderia fazer negócio. Ainda assim, Júnior não quis garantir nada, pois acha que a venda de Zico para a Udinese criou um ambiente ruim para qualquer negócio com outro ídolo do Flamengo.



Radiofoto UPI

Zico com a nova camisa

Toninho Cerezo viaja para Roma

Belo Horizonte — Por pouco a venda de Toninho Cerezo, ao Roma não foi anulada. O Atlético, antes do embarque do jogador para a Itália, exigiu que ele assinasse um documento, no qual abre mão de Cr\$ 300 milhões de cruzeiros referentes aos 15 por cento. Cerezo não queria assinar e os dirigentes atleticanos chegaram a propor encerramento da reunião e o consequente cancelamento de tudo. Mas o empresário Rudolf Bonawit interviu e a situação foi contornada.

O tempo ia passando sem que os dirigentes mineiros conseguissem convencer o jogador a assinar. Cerezo e Bonewit perderam o avião das 19h15min e quando tudo já parecia caminhar para a anulação da venda, Bonewit resolveu fazer novas ligações para a Itália, quando tudo foi resolvido e Cerezo finalmente seguiu para Roma por volta das 21 horas.

Sócrates decide na Suíça se vai

São Paulo — O diretor de futebol do Corinthians, Adilson Monteiro Alves, acompanhado da mulher de Sócrates, Regina, viajou ontem, à tarde para a Basileia, Suíça, onde acertará os detalhes da venda do passe do jogador ao Roma. O clube italiano pagará, segundo Adilson, 4 milhões de dólares (Cr\$ 2 milhões 400 mil reais) para ficar com o atacante, que está servindo a Seleção Brasileira em sua excursão à Europa.

Além do dinheiro que pagará ao Corinthians, o Roma dará 2 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 200 milhões) a Sócrates, por três anos de contrato, o que representa um salário em torno de Cr\$ 36 milhões por mês, o triplo do que ele ganha no Corinthians, com quem tem contrato até agosto do próximo ano.

Udinese festeja a chegada de Zico

Udine — Milhares de torcedores receberam ontem calorosamente Zico, que chegou a esta cidade para se incorporar ao Udinese, clube pelo qual jogará a partir da próxima temporada. Zico foi levado do aeroporto para a cidade em um ônibus especial, com escolta policial.

Cerca de quatro mil torcedores, muitos dos quais com bandeiras alvi-negras — as cores do Udinese — participaram na recepção. Uma formosa moça, vestindo uma camisa do clube com o número 10 — a camisa de Zico — deu um beijo de boas vindas no jogador, mesmo com a presença da mulher, Sandra.

Vários torcedores se concentraram também diante do luxuoso hotel onde Zico e Sandra ficaram hospedados. Alguns levavam cartazes com diázes elogiosas ao goleador brasileiro.

Parreira escala Seleção à tarde

Basileia — A Seleção faz um treino técnico hoje à tarde e Parreira vai anunciar a equipe para a partida contra a Suíça. Já estão certas as entradas de Edson, se ele for liberado pelo médico, e de Paulo Isidoro que ontem participou muito bem do treino tático, na vaga de Pita; Carlos Alberto passa para a esquerda e Parreira também treinau Jorgeinho na direita, o que pode ser uma opção para o segundo tempo.

O time treinou ontem à tarde durante hora e meia e depois foi ao circo da Suíça.

Time provável: Leão, Edson ou Beto, Márcio, Lusinho e Pedrinho; Batista, Isidoro e Carlos Alberto Borges; Sócrates, Carca e Eder.

Loteria Esportiva

Brasília — Com quase 80 por cento de cotação, o Atlético Mineiro é o grande favorito do teste 654 da Loteria Esportiva na preferência dos apostadores, de acordo com pesquisa realizada junto aos revendedores nos primeiros dias de apostas. O Atlético Paranaense recebeu também um percentual bastante elevado no jogo 03 diante do Cas-cavel.

Náutico, Ponte Preta, Coritiba, Comercial, América Mineiro, Inter-Limeira e P. Desportos são outros favoritos que ajudam aqueles que sonham com os 13 pontos. A coluna do meio está forte nos jogos 6 (Santa Cruz x Sport) e 8 (CSA x CRB).

Em princípio, todos os

jogos estão mantidos para domingo. O jogo 01, Atlético x Uberaba, será mesmo no Mineirão, não havendo mais a inversão de mando conforme estavam anunciando, pois não houve acordo. Por medida de precaução, os jogos dos grandes clubes de São Paulo não foram incluídos no teste, pois quando da aprovação da programação, havia um movimento dos clubes que cederiam jogadores a Seleção Brasileira no sentido de alterar a tabela do Campeonato Paulista, o que acabou não acontecendo.

As apostas terminam nesta 5ª feira, às 22 horas, exceto em São Paulo e Brasília (Plano Piloto) onde o prazo vai até às 20 horas.

Table with columns 1, X, 2 and various team names and odds.

Palpites da equipe de esportes do DIÁRIO DA MANHÃ para o Concurso de Prognósticos da Caixa Econômica Federal, Teste 654.

GASOLINA 303, HONDA 125

Uma saída inteligente.

Eduar Ferreira & Cia. Ltda.

DISTRIBUIDOR HONDA

Av. L. n. 32 - S. Aeroporto - Fone: 224-8833.

Economia em Estilo Colonial

Aceitamos encomendas em móveis especiais

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

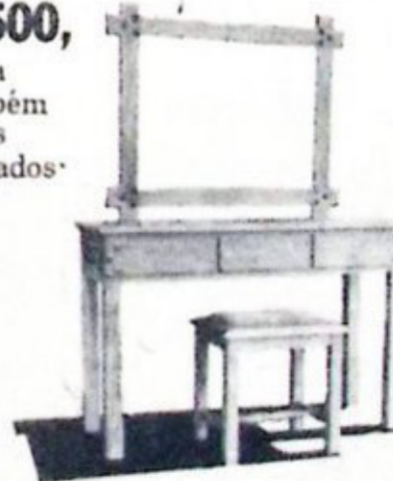
Cabide 20.000, à vista e também pagtºs parcelados



Cama Peruana "S" à vista e também pagtºs parcelados



Penteadeira Porteira 42.500, à vista e também pagtºs parcelados



Cama Fiorentina à vista e também pagtºs parcelados



Cômoda Peruana 44.380, à vista e também pagtºs parcelados

ATENDEMOS NO ATACADO

Fabricamos: Armários embutidos Cozinha modulada Estantes e Móveis especiais

JADSOMÓVEIS

Av. Alfredo Nasser, 440, Centro. Fone: 223-3584. Fábrica: Av. E n.º 26 - J. St.º Antônio

Mateus ainda nos planos da Anapolina

Anápolis (Socursal) — A Anapolina ainda tem esperanças de adquirir por empréstimo o apoiador Mateus, do Joinville, embora o Atlético tenha anunciado a sua contratação em definitivo. Os dirigentes insistem em manter contatos com a diretoria do time catarinense, a fim de conseguir a vinda do apoiador. Assoguram que Mateus chegará neste final de semana em Anápolis para acertar as bases para assinatura de contrato.

O técnico Márcio Fleury preferiu esperar pelo treino final de amanhã à tarde para decidir se estréia Dêo, goleiro, e Ednaldo, zagueiro de área, leiro, e Ednaldo, zagueiro de área, domingo contra o Goiânia. O treinador também dá qualquer notícia dando destaque às escalasções dos dois jogadores conta das escalasções dos dois jogadores conta das escalasções dos dois jogadores conta das escalasções dos dois jogadores.

Luvanor só sai por muito dinheiro

Alzira Zarur

Fotos: Lorievaldo de Paula

Luvanor somente será vendido por muito dinheiro, uma proposta irrecusável como a de Zico, de Sócrates, de Cerezo. O Goiás está certo que ele estará na próxima convocação da Seleção Brasileira de Carlos Alberto Parreira e quer que ele lá esteja como jogador de Goiás, o primeiro de um clube goiano na seleção principal do Brasil. O Goiás já descartou qualquer possibilidade de vendê-lo por Cr\$ 250 milhões.

Os dirigentes argumentam que Elói, com mais de 30 anos, foi vendido pelo Vasco por Cr\$ 750 milhões para o futebol italiano e seria até loucura vender Luvanor, de apenas 22 anos por Cr\$ 250 milhões. Oficialmente, o clube somente foi procurado pelo Botafogo que ofereceu Cr\$ 160 milhões. Entendem os dirigentes que os clubes estão procurando fazer um leilão em torno de sua contratação, mas o Goiás somente o venderá por muito dinheiro, uma oferta de balançar as estruturas do clube.

DECIDIDO

Na reunião do Conselho Deliberativo na terça-feira, alguns

Chegada sem recepção

As 12h45min de ontem, Luvanor desembarcava de um Boeing 37 da VASP, no aeroporto Santa Genevieve, ao lado de Zé Teodoro. Havia passado 28 dias de sua saída de Goiânia e o jogador jamais esperava pelas surpresas tidas logo na sala de espera do aeroporto: apenas uma pessoa o esperava (ninguém sabia do horário de sua chegada) e as informações do interesse de quase todos os grandes times do Brasil, com o Goiás tendo recusado várias propostas pelo seu passe.

Sempre reclamando cansaço, Luvanor mostrava-se meio confuso diante de tantas novidades a

Em casa, muita emoção

E a partir de ontem, as surpresas foram-se sucedendo na vida de Luvanor. Ao chegar em casa, houve mais uma. Pela primeira vez ele foi recebido pelos pais aos prantos, num clima de muita emoção. Tanto que o jogador perguntava para sua mãe: "Que é isso, mãe", abraçando-a forte e depois se atarracando em três: ele, o pai, Anésio Borges e a mãe, dona Adjair Terezinha.

Da rua dava para ouvir os latidos da cachorra Dini, percebendo a presença do seu dono. Ao entrar, Luvanor foi primeiro ao encontro de Dini, que pejava para romper o portão de ferro que separava a ambos. Depois de algumas carícias na cadela, Luvanor entrou para atender ao primeiro telefonema. Era Jorge Cajuru, da Rádio Difusora.

"Posso ficar. Sair também"

A medida que Luvanor ia sabendo das novidades a seu respeito, se tornava mais confuso. Enquanto estava na França só soube que alguns clubes queriam comprar seu passe, sem maiores detalhes. O repórter lhe contou da proposta que o Goiás rejeitou do Botafogo: Cr\$ 160 milhões à vista. "Verdade mesmo? Por que o Goiás não aceitou? E muito dinheiro".

Em seguida Luvanor preferiu não acreditar que o Atlético Mineiro teria oferecido Cr\$ 250 milhões e o passe de Nelinho. "Não acredito nessa, não, o Atlético não ofereceria uma quantia assim". Aos poucos foi se atualizando a seu respeito. Soube do interesse do Corinthians, do Flamengo, do Fluminense e até de alguns clubes europeus. E tudo isso lhe deixou um pouco atordoado psicologicamente.

Satisfação e as queixas

Uma das peças que Luvanor trouxe em sua bagagem com o máximo cuidado foi a taça grande, de cristal, que recebeu como o melhor jogador do Torneio Internacional de Toulon, cujo troféu foi recebido em definitivo pelo Brasil, que o conquistou pela terceira vez seguida. Aliás, assim que teve tempo de parar, conversar, a participação do Brasil no torneio foi o primeiro assunto que Luvanor fez questão de abordar.

"Fizeram tudo para o Brasil não ser tri, tanto que deram a taça para China, que foi última colocada, dando a nós uma tacinha qualquer". O hotel em que a Seleção se hospedou, segundo Luvanor, era dos piores, não tinha nem água quente.

A comida era pior ainda. "Muitas vezes nos serviram saladas cheias de bicho de varejeira

conselheiros foram favoráveis à venda do jogador, mas a maioria entendeu que, futuramente, o clube poderá vendê-lo por uma quantia bem superior a Cr\$ 250 milhões. A diretoria ficou autorizada a tomar qualquer decisão. E a decisão já está tomada. Luvanor só sai por muitos milhões de cruzeiros ou de dólares.

Os dirigentes temem que alguns clubes procurem negociar com a família do jogador sem procurar o Goiás, como ocorreu com Zé Teodoro ano passado. O Flamengo tentou levá-lo, entretanto, antes de procurar o Goiás fez propostas à sua família.

Luvanor poderá ter um reajuste salarial (atualmente ganha em torno de Cr\$ 250 mil por mês), mas isso somente ficará decidido depois que ele voltar aos treinamentos e se reunir com os dirigentes. Na opinião dos dirigentes, uma mercadoria valiosa como Luvanor precisa ser preservada.

Como Luvanor é hoje a grande estrela do futebol goiano, o Goiás poderá ganhar mais dinheiro em amistosos, aumentar sua torcida, lotar os estádios goianos. Portanto, somente muito dinheiro para tirá-lo de Goiás.

seu respeito. O cansaço não era pra menos, pois deixou Toulon na segunda-feira, indo de ônibus para Marselha, onde tomou avião para Paris e depois para o Rio de Janeiro. "Foram dois dias e duas noites de viagens, esperas e sem dormir", disse o jogador.

Apenas Ivone Silva esperou por Luvanor para levá-lo em casa, enquanto que o ex-ponta-direita do Vila Nova, Fernandinho, recebeu o irmão Zé Teodoro. Ainda no aeroporto Luvanor esteve com a amiga Rosalva. A ida para a vila União, ao encontro dos pais, pareceu mais uma viagem para Luvanor, devido ao longo trajeto.

Incrível é que na chegada do jogador, apenas a cadela Dini pronunciou alguma coisa. Dona Adjair não podia falar, pois o nó na garganta não deixava. O pai, Anésio, também ficava em silêncio e tentava impedir que as lágrimas rolassem. Tudo porque já têm consciência de que o filho já alcançou uma notoriedade nunca esperada, com chances de subir ainda mais no futebol e trazer a independência financeira não só para si, mas para toda a família.

"Nem Deus vai segurar seu filho no futebol goiano, você vai perdê-lo", disse alguém a Anésio. "Ele deverá ir embora, mas não vou perdê-lo", não, respondeu. Já a mãe dizia: "Eu quero o que houver de melhor para meu filho".

A humildade, no entanto, continuou. Prova disso é que fez questão de abraçar o motorista Odemi, do DIÁRIO DA MANHÃ, lhe agradecendo com ênfase por ter ajudado a carregar as malas.

Sair ou ficar no Goiás, eis a questão. "Posso ficar, como também sair, mas sempre numa boa. Só que esta semana não quero jogar, pois preciso recuperar todas as energias perdidas em Toulon e os três quilos que perdi no último jogo", isto Luvanor ainda disse no aeroporto.

Só que, em casa, afirmou ter certeza de que o Goiás vai lhe vender, diante de tantas propostas que estão aparecendo. "Para a Europa só vou ganhando muito dinheiro", frisou.

e, ainda por cima, quase sempre so comíamos uma vez por dia. Aliás, nosso principal prato era pão com coca-cola", revelou.

Mas na noite da entrega dos prêmios foi que se evidenciou o descaso dos organizadores do Torneio de Toulon pelo Brasil. "Não nos entregaram a taça de campeão e o filho do organizador chegou a dizer que ao Brasil caberia merda. A expressão gerou um início de tumulto, pois todos os brasileiros se levantaram nervosos e as demais delegações, exceto a da França, se ausentaram".

Por tudo isso e pelo futebol apresentado, Luvanor ressalta o mérito do Brasil, dizendo ser o mais importante título de sua carreira. Até agora, pois já presente que haverá mais títulos com o seu futebol, decidindo-os por grandes times.



No desembarque, com Zé Teodoro, reclamando bastante do cansaço

Desmentindo a entrevista

Quando a entrevista publicada pela Folha de S. Paulo, Luvanor disse tratar-se de fofoca. Lembrou que deu inúmeras entrevistas a jornais de fora, mas que em nenhuma disse que "o presidente do Goiás é Rubens Brandão, mas quem manda é Haillé Pinheiro". Negou também ter "malhado" o futebol goiano. "Isto é coisa de times querendo me levar", disse.

Ainda bem, segundo Luvanor, que esse tipo de agitação não chegou ao ambiente, "dos melhores que já vivi, esse grupo brasileiro na França. Lá não havia diferença entre comissão técnica e jogadores", ressaltou. "Foi uma experiência que superou minhas expectativas".

Em termos de turismo, Luvanor enfatizou a beleza das praias da Costa Azul, em Toulon, lembrando das mulheres de topless e nuas espalhadas pela areia. "Coisa da maior beleza, que presenciamos como bons brasileiros", ironizou.

Corinthians faz proposta hoje

O vice-presidente Orlando Monteiro, acompanhado do diretor Yadi Cury, chega hoje a Goiânia para contratar Luvanor por Cr\$ 250 milhões, conforme informação do supervisor Cláudio Leite, que estava na sede do Corinthians quando a diretoria resolveu contratar o jogador do Goiás. Ele acrescentou ainda que o clube paulista contactou todos os clubes interessados em Luvanor e constatou que apenas o Vasco está disposto a pagar Cr\$ 200 milhões à vista. Baseados neste fato, os dirigentes corinthianos acreditam que não tem como o Goiás recusar sua proposta. "Infelizmente, não posso precisar a hora que eles chegam aí, mas que amanhã (hoje), estarão em Goiânia é fato consumado", disse Cláudio, por telefone.

O TÉCNICO Sebastião Lapolla, antes de viajar com a Seleção de Novos, para Toulon, tinha acertado dirigir o Goiás, mas ontem, teve de informar que não pode aceitar a proposta, já que há uma milionária da Arábia e também o convite para ser técnico permanente da CBF. Brandão promete um técnico até sábado.

A renovação de contrato com Brás ficou viável, ontem à noite, quando o jogador conversou com Rubens Brandão.

Esperança de jogar na seleção principal

Luvanor foi considerado o melhor jogador do Torneio de Toulon, mas seu salário no Goiás (em torno de Cr\$ 250 mil) era menor, ao lado dos de Zé Teodoro e Abelha, entre todos os jogadores da Seleção de Novos. Mesmo assim, o jogador, sem se exaltar, assegurou que está disposto a cumprir o contrato até dezembro com o Goiás, sem saber que o clube pretende reformular seu contrato, reajustando seu salário.

Mais tranquilo, depois de um sono curto, Luvanor já havia conseguido concatenar melhor as idéias no período da tarde. Sobre a possibilidade de ser convocado para a seleção principal, ele disse que acha que vai ser testado por Parreira em alguns amistosos. E não se considera um jogador consagrado, alegando que consagrados são Zico, Sócrates e Falcão, por exemplo. "Eu estou subindo, apenas", ressaltou.

Sair do Goiás lhe traria lucro financeiro, pois tem direito a 10 por cento sobre o valor do passe. Mesmo assim, Luvanor garante que não forçará a barra para ser negociado. "Quero uma decisão, urgente, melhor para o clube e para mim. Se ficar, tudo bem, pois gosto do Goiás e não poderia dizer o contrário, se jogo nesse time há nove anos, desde 74, quando iniciei nos dentes de leite", finalizou.

Teodoro: "Com garra e união superamos tudo"

A exemplo de Luvanor, o lateral-direito Zé Teodoro desembarcou reclamando muito cansaço, mas mesmo assim sua fisionomia não mudou. Alegre e muito motivado, ele relembrou a ocasião do seu embarque para se apresentar à seleção, em São Paulo, quando garantiu que o Brasil seria campeão em Toulon. "Sai daqui certo de que voltaria campeão. Mas um motivo para estar feliz".

Entretanto, ele não imaginava que em Toulon a seleção passaria por tanta humilhação e que encontrasse tantos problemas extracampo. "Fizeram de tudo para nos tirar o título. Não foi mole. As dificuldades foram horribes. Dentro de campo a mesma coisa, porém conseguimos superar tudo com muita garra e união que sempre predominaram no grupo. O pior jogo foi contra os argentinos, que são desleais e catimbeiros".

Aos 19 anos, Teodoro evita falar, pelo menos por enquanto, sobre uma possível transferência para outro clube. Em poucas palavras disse que "ouvi muitas especulações a respeito, mas deixarei tudo a critério da diretoria. Volto ao Goiás com a mesma disposição e se porventura surgir uma proposta, estaremos o melhor para mim e o Goiás".

O jogador afirma que o futebol goiano hoje é muito respeitado fora do Estado, pois com a sua convocação e a de Luvanor, principalmente, Goiás tem hoje outra credibilidade junto ao público. Ele, particularmente, acha que dificilmente o Goiás conseguirá segurar Luvanor, mas sem entrar em detalhes. Mesmo sendo convocado às pressas, uma semana antes do embarque para Toulon, Teodoro já no segundo amistoso ganhou a condição de titular.



Em casa, o reencontro com Dini



Com os pais, choro e emoções



Certeza de ir à seleção principal

3º TEMPO



É verdade o que está escrito

QUANDO o Botafogo fez a proposta de Cr\$ 160 milhões achei que o Goiás podia vender Luvanor, mas alertei que negócio com o time carioca teria que ser no dinheiro. Com cheque, era fria. O Goiás não se interessou pela proposta, preferindo valorizar mais o seu jogador. Pediu Cr\$ 250 milhões, achei um absurdo não vendê-lo. Mas agora acho que não pode negociá-lo por Cr\$ 250 milhões, levando em conta a investida dos italianos levando os principais jogadores brasileiros e inflacionando o mercado. Luvanor hoje vale bem mais. Muito mais.

ELÓI foi vendido pelo Vasco ao futebol italiano por mais de meio milhão, com mais de 30 anos. Luvanor, com 22, vale muito mais. Além de mais novo, em campo não fica devendo nada ao ex-jogador do Vasco. O Goiás está certo em valorizar Luvanor, sonha em vê-lo na Seleção, não jogando por outro clube. Como acredito que o clube está certo em mantê-lo, creio também que vão reajustar o seu salário porque ganha muito pouco pelo belo futebol que joga. Tem muita gente, no próprio Goiás, que não joga nem a metade do Luvanor, mas ganha o dobro.

LUVANOR desmente a entrevista dada à Folha de S. Paulo. Não está querendo assumir o que declarou, porque o repórter não teria tanta imaginação para lembrar que o Grêmio o queria, os telefonemas de namoradas para sua casa. A reportagem é verdadeira. Luvanor jamais iria se abrir para um repórter goiano pela familiarização, entretanto, fora é bem diferente. Por isso continuo acreditando na veracidade da entrevista.

O JORNALISTA não iria saber nem quem era Brandão ou Haillé. Não acredito que Haillé seja mesmo o homem que manda e desmanda no Goiás, pois prega a democracia. Brandão, Jaci e outros têm autoridade, mas Haillé, na verdade, é o homem forte e sua palavra pesa mais.

Oficina especializada em consertos de máquinas de escrever, calcular, registradoras e mimiógrafos.

ATENDIMENTO IMEDIATO 223-5551

OFIMÁQUINA

MACEDO & MACEDO LTDA.

RUA 71 ESQ. C/ RUA 60 N. 40 - CENTRO

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Vendem-se Casas BAIROS DIVERSOS S. CENTRO-ESTE, ANTIGA V. OPERARIA...

Vendem-se Casas MANE IMOVEIS, CONJ. ARUANÁ - C/ 03 qtos, sala, coz., área de serv. jar...

Vendem-se Casas B. M. PONTE - Vendemos casa c/ gar, alpendre, sl...

Vendem-se Casas CAMPINAS - Vendemos 2 casas mesma lote contendo gar, alpendre, sl...

Vendem-se Casas V. ABAJA (CAMPINAS) - Próx. à Av. Senador Jaime vende-se uma casa...

Vendem-se Casas TROCA-SE P/ CASA QUITADA, S. NORRE - Lote comercial, Av. Anhangueira...

Vendem-se Casas ED SANDRA S. AEROPORTO - Gar, sl, copa, coz, 3 qtos...

Vendem-se Casas MANE IMOVEIS, S. AEROPORTO, ED SANDRA - C/ 02 qtos, sala, coz, copa...

Vendem-se Casas S. OESTE - Próx. ao Exp. N. João de G. gar, sl, sala, coz...

Vendem-se Casas MANE IMOVEIS, S. OESTE, ED LERAN - C/ 03 qtos, 1 elevador...

V. STA. HELENA - Vendem-se uma casa c/ 4 qtos, um suíte...

LEONARDO RIZZO - Vendem-se sobrado c/ 250m2, estilo clássico...

CIDADE JARDIM - Vendemos casa c/ 2 qtos, alpendre, varanda...

S. DOS FUNCIONARIOS - Vendemos 2 barracões em um só lote...

V. ANA MARIA (CAMPINAS) - Vendem-se 1 casa tipo L, forrada 4 qtos...

N. HORIZONTE - Vendem-se 2 casas, na 1ª etapa, uma c/ 3 qtos...

N. HORIZONTE - Vendem-se casa quitada, c/ 3 qtos, sl, sala, coz...

CONJ. ITAITIA - Casa c/ 3 qtos, sl, coz, banh, área lazer...

SOLAR IMOVEIS, S. JAO - Excelente residência, sl, estar, TV e jantar...

SOLAR IMOVEIS, B. FELIZ - Casa 3 qtos, sendo 1 suíte, sl, sala, coz...

GAIEA Empreendimentos Imobiliários Ltda. SE VOCE PRECISA DE - AGIO, CASA, LOTE...

CASA V. BRASLIA - Vendem-se uma c/ 3 qtos, sl, sala, coz, banh...

LEONARDO RIZZO - Vendem-se sobrado c/ 250m2, estilo clássico...

S. OESTE - Próx. ao Exp. N. João de G. gar, sl, sala, coz...

V. SAO PAULO - Vendem-se 1 barracão conservado, na rua...

V. SANTA HELENA - Vendem-se uma casa nova, toda lajeada...

V. CEL. COSME AO LADO B. FELIZ - Casa c/ 3 qtos, sl, sala, coz, banh...

S. UNIVERSITARIO - Vendem-se casa c/ 3 qtos, sl, sala, coz, banh...

CASA J. PIANALTO - Vendem-se uma c/ 3 qtos, sendo 1 suíte...

CASA V. AURORA - Vendem-se uma c/ 3 qtos, sl, sala, coz, banh...

GAIEA Empreendimentos Imobiliários Ltda. OPORTUNIDADE - Para família de bom padrão...

ML Imobiliária MARISSOL Ltda. Fone: 225-5008

S. PEDRO LUDOVICO - Vendem-se 2 barracões, sendo 2 c/ 2 qtos...

B. POPULAR - Vendem-se casa c/ 3 qtos, sl, sala, coz, banh...

APTO NO CENTRO - Nova 2 qtos, sl, sala, coz, banh...

APTO. COND. FECHADO, CENTRO - Vendem-se c/ 3 qtos, um suíte...

APTO. COND. FECHADO, CENTRO - Vendem-se c/ 3 qtos, um suíte...

APTO. COND. FECHADO, CENTRO - Vendem-se c/ 3 qtos, um suíte...

APTO. COND. FECHADO, CENTRO - Vendem-se c/ 3 qtos, um suíte...

APTO. COND. FECHADO, CENTRO - Vendem-se c/ 3 qtos, um suíte...

AV. REP. DO LIBANO (E) 2 opções em locais diferentes...

Imóveis SOARES Compra, Venda e Administração de Imóveis

CURSO DE BASIC Um aluno por Micro-computador

CASA DO MICRO-COMPUTADOR Vendas de Micro-computadores

Vendem-se Aptos. CENTRO AEROPORTO

Ed. ANCHIETA S. Universitário

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

ÓTIMO LOCAL NO MARISTA

SETOR OESTE RUA 15

PRIVÉ ATLANTICO

LUXO DO S. SUDOESTE

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE RUA 15

PRIVÉ ATLANTICO

LUXO DO S. SUDOESTE

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE RUA 15

PRIVÉ ATLANTICO

LUXO DO S. SUDOESTE

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE RUA 15

PRIVÉ ATLANTICO

LUXO DO S. SUDOESTE

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

SETOR OESTE BUENO

Classifone 233-8555

Classificados

Classifone 233-8555

Terrenos BAIROS DIVERSOS

Terrenos

Chacaras

Chacaras

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Fazendas

Setor Progresso

Guianabara

Itapoa

Chacara a 10 km de Goiania

Estancia Vargem Bonita

Mansões Taina

Mun. Goianópolis

Chacara V. Coronel Coma

Opportunities

Junto ao Clube Itanhangá

Jardim Bela Vista

Santa Genevieve

Renata Jardim Atlântico

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Chacara a 10 km de Goiania

Classifone 233-8555

Classificados

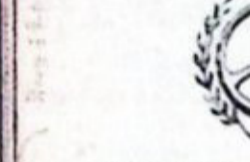
Classifone 233-8555



ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE GOIÁS - A.E.C.G.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da Associação de Educação e Cultura de Goiás - A.E.C.G., com base no Art. 14 § único, cap. III do Estatuto da Entidade, convida os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se à Av. Goiás, 400, 9º andar, Sala 96, Centro, nessa Capital, às 20:00h do dia 17/06/83, para deliberar sobre:
- Art. 5º - Aumento do Patrimônio;
- Art. 29º - Destino do Patrimônio em caso de dissolução;
- Art. 32 - Formação da 1ª Diretoria definitiva.

WALTER PAULO DE OLIVEIRA
Presidente



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS
Rua T-26, Quadra 112 Lote 5, Fones: 241-2991 e 241-2540 - Setor Bueno
Fundado em 11-09-42
Reconhecimento em 20-09-44
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS convida todos os associados, quites e em condições de voto para uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada no dia 25 de junho de 1983 às 8:00 horas em primeira convocação e às 10:00 h em segunda convocação, na sede do Sindicato, sito à rua T-26, Qd 112, L. 5, Setor Bueno, nesta Capital, para discutir e aprovar o seguinte ORDENAMENTO DA DIA:
1 - Aprovação das Contas do Exercício de 1982, com parecer do CONSELHO FISCAL;
2 - Discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 1984;
3 - Outros Assuntos de Interesse da Classe.

Goiânia, 14 de junho de 1983
BENEDITO B. ADORNO
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS
REQUERIDO: VERA CRISTINA WALLER DE LIMA
AUTOS Nº: 566-82
FICHA Nº: 50
VALOR CR\$: 83.940,13

O DOUTOR Gercino Carlos Alves da Costa, Juiz de Direito da segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA VERA CRISTINA WALLER DE LIMA, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder ao termo da Ação de Executiva Hipotecária proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) VERA CRISTINA WALLER DE LIMA em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr\$ 83.940,13 (oitenta e três mil, novecentos e quarenta e três e trozes centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, dívida esta controlada através de Contrato com garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitas pelas réus como verdadeiras, os fatos articulados pela autora nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Def. o pedido de fls. 20v. A devedora VERA CRISTINA WALLER DE LIMA deverá ser citada, via edital, com prazo de 10 dias, nos termos da lei 5.741/71, art. 2º, § 2º, 02.03.83. GCA/Co. e para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 25 dias do mês de março do ano de 1983. EU, Illegível Escrivão do Cartório da segunda Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

DR. Gercino Carlos Alves da Costa, Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Frederico Guilherme de Faria Sousa - Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS
REQUERIDO: ANTÔNIO CÂNDIDO DOS SANTOS E S/M.
AUTOS Nº: 406-83
FICHA Nº:
VALOR CR\$: 48.366,36

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA ANTÔNIO CÂNDIDO DOS SANTOS E S/M. MARIA RIBEIRO DOS SANTOS, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) ANTÔNIO CÂNDIDO DOS SANTOS E S/M. MARIA RIBEIRO DOS SANTOS em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr\$ 48.366,36 (Quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e seis cruzeiros, trinta e seis centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas, ou apresentar bens à Penhora, dívida esta controlada através de Contrato de Financiamento c/ garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitas pelas réus como verdadeiras, os fatos articulados pela autora nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Expeça-se Edital de citação, no prazo de dez (10) dias. Goiânia, 26.05.83. Ass. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos trinta e hum dias do mês de maio do ano de 1983. EU, Maria de Lourdes Gomes Escrivão do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cart. da 1ª Vara dos Feitos Estaduais - Rua 20, nº 152, Centro.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Maria de Lourdes Gomes - Escrivão

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Maria de Lourdes Gomes - Escrivão



FAMÍLIA GOLEADA

Na noite passada o casal HUGO REIS, goleou facilmente o casal JAIR FARIA por 5 X 0, no jogo de Canastra. Pedimos aos perdedores, que não levem a mal esta goleada irresistível. Gratos pela atenção!

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE GOIÂNIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (VINTE) DIAS

O Doutor ELY SANTOS DE MELO, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, desta Cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou conhecimento dele tiverem e a quem interessar possa, que por este meio CITA JOÃO LUIZ D'AGOSTINO C.P.F. nº 878.021.398-72 que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para responder aos termos da Ação de Exercício que se processa neste Juízo e Cartório, proposta por BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A. em desfavor de SOLAB PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA e outra, podendo, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias, que correrá em Cartório após o término do prazo do edital, lida com o conteúdo de toda o conteúdo do despacho abaixo transcrito e de que não sendo a ação, se presumirá pelo (a) réu, (ré), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a) autor (a).

DESPACHO
Expeça-se edital de citação com o prazo de vinte (20) dias. 1. Cumpra-se. Em 18.05.83 (ss) Ely Santos de Melo - Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro ninguém alegar ignorância possa, extraiu-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três 19.05.83. EU, Illegível Escrivão, o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Illegível
Juiz de Direito

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que uma cópia do presente edital foi afixado no Atrio desta Comarca. Data Supra.

Illegível
Escrivão.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS
REQUERIDO: ADAUTO SILVA GOUVEIA FILHO E S/M.
AUTOS Nº: 733-82
FICHA Nº:
VALOR CR\$: 45.651,15

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA ADAUTO SILVA GOUVEIA FILHO e S/M, VASTY BARROS GOUVEIA, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) ADAUTO SILVA GOUVEIA FILHO E S/M, em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr\$ 45.651,15 (Quarenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e um cruzeiros e quinze centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas ou apresentar bens à Penhora, dívida esta controlada através de Contrato de Financiamento c/ garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitas pelas réus como verdadeiras, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Expeça-se Edital de Citação, em seguida mandado de desocupação no prazo de dez (10) DIAS. Go. 26.05.83. Ass. Dr. José da Silva R. Filho, J. de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 30 dias do mês de maio do ano de 1983. EU, Maria de Lourdes Gomes Escrivão do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cart. da 1ª Vara dos Feitos Estaduais, Rua 20, nº 152, Centro.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Maria de Lourdes Gomes - Escrivão

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

REQUERENTE: CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS
REQUERIDO: DAVID DE OLIVEIRA
AUTOS Nº: 296-83
FICHA Nº:
VALOR CR\$: 48.761,49

O DOUTOR JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO, Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento dele tiverem que pelo mesmo CITA DAVID DE OLIVEIRA e S/M, MADALEIA APARECIDA RIBEIRO DE OLIVEIRA, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da Ação de EXECUTIVO HIPOTECÁRIO proposta pela CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, contra o Sr. (a) DAVID DE OLIVEIRA e S/M, em curso por este Juízo e Cartório, para pagar a importância de Cr\$ 48.761,49 (Quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e hum cruzeiros e quarenta e nove centavos) acrescidas das demais cominações legais, dentro do prazo de 24 horas, ou apresentar bens à Penhora, dívida esta controlada através de Contrato de Financiamento c/ garantia Hipotecária embargando, querendo, a ação, no prazo legal. Não sendo embargada, se presumirão aceitas pelas réus como verdadeiras, os fatos articulados pela autora, nos termos da petição inicial constante dos autos e despacho de seguinte teor: Expeça-se Edital de citação, no prazo de dez (10) dias. Goiânia, 19.05.83. Ass. Dr. José da Silva Rios Filho, Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 26 dias do mês de maio do ano de 1983. EU, Maria de Lourdes Gomes Escrivão do Cartório da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, o fiz datilografar, conferi e subscrevi. Cart. da 1ª Vara dos Feitos Estaduais, Rua 20 nº 152, Centro.

DR. JOSÉ DA SILVA RIOS FILHO
Juiz de Direito da 1ª Vara dos Feitos Estaduais de Goiânia, Goiás.

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente Edital na sede deste Juízo, lugar de costume. Data supra.

Maria de Lourdes Gomes - Escrivão



IRACY DE JESUS - Comunicados e Mensagens

DECLARA que perdeu o cartório de um lote nº 645-M, lote 20, Qd 79 J, Marizita em nome de Edinaldo de Jesus Magalhães. (91/CM).

JOÃO OTÁVIO DO VALE - Comunicados e Mensagens
Declara que perdeu sua Cart. de Identidade, Cart. de Habilitação etc. (91/CM).

MOTO ROUBADA - Comunicados e Mensagens
Foi roubada uma moto Yamaha RX 125 cor azul c/ faróis brancos, ano 82, placa XR-368 de Goiânia. Classificasse bem a quem informar, à R. C-209 nº 313 J, América, ou fone 251 7462 ou na (Unigraf) - Praça da Manhã c/ Simultron no Depto de Faltalla (92/CM).

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA "AVISO"

O MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS, Estado de Goiás, através do atual Prefeito Municipal, torna pública para conhecimento dos interessados, que fará realizar na Sede da Prefeitura, no dia 05 de julho de 1983, às 14 horas, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para alienação de um Trator Agrícola Agrale 4.100 24 HSE, 18 CV, chassis nº 17469, motor nº 118178790, tudo de conformidade com o EDITAL DE CONCORRÊNCIA afixado no Placard desta Municipalidade. Maiores e melhores esclarecimentos serão prestados aos interessados diariamente, das 13 às 17 horas, na secretaria desta Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS, Estado de Goiás, aos 15 dias do mês de junho de 1983.

REGIVEL
Prefeito Municipal

AVISO

O CENTRO AUDITIVO NACIONAL, Pessoa Jurídica de Direito Privado, CGC nº 00230201/0001-85, com sede à rua 7 nº 354, Centro, avisa aos seus clientes que o Sr. MOISES SOUSA VILLARINS, está desde o dia 31/05/83, desligado, sem qualquer vínculo com o mesmo. O Centro acima, não se responsabiliza por qualquer negócio que o Sr. MOISES SOUSA VILLARINS, venha a praticar em nome da Empresa.

RUBENS JOSÉ ARANTES
Diretor/Presidente

DOUGLAS ALVES DE MELO

Declara que perdeu os seus documentos pessoais, inclusive os de uma Kombi/76 placa UY-3344 de sua propriedade. Quem encontrar favor ligar p/ 225.8941 será gratificado. (91/CM)

DECLARAÇÃO

Eu, Zaciária Rodrigues dos Santos, declaro para os devidos fins de direito de que fui extraviados os seguintes documentos: C.P.F., Carteira de Motorista, e Carteira de Identidade - Arapósis, 13 de junho de 1983. (92/CM).

CLASSIFONE DO DIÁRIO DA MANHÃ É ASSIM: você dita seu pequeno anúncio pelo fone 233-8555, nós redigimos e publicamos. Sua cobrança vai pela conta telefônica, sem acréscimo.

Tudo isso lhe custa apenas Cr\$ 350,00. Experimente: 233-8555 - "O Classifone do Diário da Manhã".

DORIS MARY GOMES

Comunica que sorteio de um Televisor Philco de 20 polegadas, pela extração da Loteria Federal, foi adiado para o dia 15/06/83 p/ o dia 30/07/83. (91/CM)

JURANDIR JALES DE SANTANA DIAS

Declara que foi roubado seus docs. Identidade 83.490 SSP-GO, CPF: 10.117.765-8, declara p/ fins de baixa, que perdeu 2 blocos de notas fiscais, série D-1, nº 01 a 06. (91/CM).

CASA DE CARNE DN BENTANA LTDA

Inscrita na CGC-MF sob nº 02427607/0001-88 e inscrição estadual nº 10.025469-1 Declara p/ fins de baixa, que perdeu 4 blocos de notas fiscais, série D-1, N's 01 a 04, (usados). (91/CM).

OLIVEIRA & ALENCAR LTDA

Inscrita na CGC-MF sob nº 02901296/0001-47 e inscrição Estadual nº 10.117.765-8, declara p/ fins de baixa, que perdeu 2 blocos de notas fiscais, série D-1, nº 01 a 06. (91/CM).

ARCOMAPIO Prestadora de serviços SARA

Assistência técnica em gel., sendo 200 alq. de bengo, seda e s. Pasto p/ 1.500 qua corrente tendo qualquer pescador total conforto p/ e c/ serralheira, Preço Cr\$ 300 mil (ões 223.1721 e CRECI 2379

IND E COM LTDA

Crachás, Sacolas Risque rabisque Porta documentos Pastas congresso Chaveiros mosquetão Protetores transparente

AV. INDUSTRIAL, 330-FONE 261-1077 - GOIÂNIA-GO



ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA "AVISO"

O MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS, Estado de Goiás, através do atual Prefeito Municipal, torna pública para conhecimento dos interessados, que fará realizar na Sede da Prefeitura, no dia 05 de julho de 1983, às 14 horas, licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para alienação de um Trator Agrícola Agrale 4.100 24 HSE, 18 CV, chassis nº 17469, motor nº 118178790, tudo de conformidade com o EDITAL DE CONCORRÊNCIA afixado no Placard desta Municipalidade. Maiores e melhores esclarecimentos serão prestados aos interessados diariamente, das 13 às 17 horas, na secretaria desta Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS, Estado de Goiás, aos 15 dias do mês de junho de 1983.

REGIVEL
Prefeito Municipal

AVISO

O CENTRO AUDITIVO NACIONAL, Pessoa Jurídica de Direito Privado, CGC nº 00230201/0001-85, com sede à rua 7 nº 354, Centro, avisa aos seus clientes que o Sr. MOISES SOUSA VILLARINS, está desde o dia 31/05/83, desligado, sem qualquer vínculo com o mesmo. O Centro acima, não se responsabiliza por qualquer negócio que o Sr. MOISES SOUSA VILLARINS, venha a praticar em nome da Empresa.

RUBENS JOSÉ ARANTES
Diretor/Presidente

DOUGLAS ALVES DE MELO

Declara que perdeu os seus documentos pessoais, inclusive os de uma Kombi/76 placa UY-3344 de sua propriedade. Quem encontrar favor ligar p/ 225.8941 será gratificado. (91/CM)

DECLARAÇÃO

Eu, Zaciária Rodrigues dos Santos, declaro para os devidos fins de direito de que fui extraviados os seguintes documentos: C.P.F., Carteira de Motorista, e Carteira de Identidade - Arapósis, 13 de junho de 1983. (92/CM).

JURANDIR JALES DE SANTANA DIAS

Declara que foi roubado seus docs. Identidade 83.490 SSP-GO, CPF: 10.117.765-8, declara p/ fins de baixa, que perdeu 2 blocos de notas fiscais, série D-1, nº 01 a 06. (91/CM).

CASA DE CARNE DN BENTANA LTDA

Inscrita na CGC-MF sob nº 02427607/0001-88 e inscrição estadual nº 10.025469-1 Declara p/ fins de baixa, que perdeu 4 blocos de notas fiscais, série D-1, N's 01 a 04, (usados). (91/CM).

OLIVEIRA & ALENCAR LTDA

Inscrita na CGC-MF sob nº 02901296/0001-47 e inscrição Estadual nº 10.117.765-8, declara p/ fins de baixa, que perdeu 2 blocos de notas fiscais, série D-1, nº 01 a 06. (91/CM).

ARCOMAPIO Prestadora de serviços SARA

Assistência técnica em gel., sendo 200 alq. de bengo, seda e s. Pasto p/ 1.500 qua corrente tendo qualquer pescador total conforto p/ e c/ serralheira, Preço Cr\$ 300 mil (ões 223.1721 e CRECI 2379

IND E COM LTDA

Crachás, Sacolas Risque rabisque Porta documentos Pastas congresso Chaveiros mosquetão Protetores transparente

AV. INDUSTRIAL, 330-FONE 261-1077 - GOIÂNIA-GO



PROJETO ARTE PROJETOS E CONSTRUÇÕES

Engenharia e Arquitetura com segurança, economia e arte.

Rua 3, 560, Galeria Central. Fone: 224-1363

CIRURGIÃO DENTISTA

DR. DALMEI L. DE ALMEIDA

Implantes dentários. Especialista em atendimento de paciente que tem medo de tratamento. Av. Goiás, 606, 10º andar, s/ 1005, Ed. Minabank, fone: 224-5605. Horário: das 9 às 20 horas.

BAR DO PRIMO

Traga sua família para conviver numa ótima casa de querosen abastecido. Quer em diversos tipos e em tamanho que queira, bandeja à passarinho, e o churrasquinho feito na hora. Não há palito, tirando mais variedade que você não pode imaginar, creche, geladeira, música em ambiente agradável e varanda para telefonar.

BAR DO PRIMO
Rua 1, nº 210 atrás da Igreja Dom Bosco
Fone: 223-6302 Setor Oeste.

REFORMA DE COLCHÕES

Fabricamos e Reformamos Estofados, Sofas, Colchões de Molas, Ortopedicos, Redondos e Sob Medidas.

REFORMATOS
Rua 504, 312 - Setor Centro Oeste
Fone: 233-0972 (ao lado da Igreja Nossa Senhora das Graças)
Goiânia - Goiás.

OPUS

Projetos
Construções
Reformas

OPUS - Construções e Comércio Ltda.

Rua 7, nº 354 sl. 305, fone: 224-3184

TRANSCONTABIL

RUA 68 Nº 686 CENTRO FONE: 225.7271
CRC-GO - 1.391-TC
LAZARO ONDUMAR DE ABREU
CONTABILIDADE E DESPACHANTE

Aberturas de Firms
Aprovação de Projetos
Cadastro em Geral
Certidões Negativas
Contabilidade em Geral
Declaração de Rendas
Documentação para Financiamentos
Formação de Condomínios
Habite-se
Lei do Aceite

Dr. Eudes Menels Spindola CRM-692

Geriatrics (Clínica Geral para idosos)
Atende-se só a domicilio
Rua 4, nº 1.640, S. Aeroporto.
00.00.00.0715, consult
95 res.

VIAJE ELEIREIROS

VIAÇÃO
Viaje com segurança e conforto. Viaje com o melhor preço. Viaje com o melhor serviço. Viaje com o melhor atendimento. Viaje com o melhor transporte. Viaje com o melhor destino. Viaje com o melhor tempo. Viaje com o melhor custo. Viaje com o melhor valor. Viaje com o melhor preço. Viaje com o melhor serviço. Viaje com o melhor atendimento. Viaje com o melhor transporte. Viaje com o melhor destino. Viaje com o melhor tempo. Viaje com o melhor custo. Viaje com o melhor valor.

RENOVAÇÃO

Renovação de documentos, passaportes, etc. Serviço rápido e eficiente. Endereço: Rua 1, nº 210, Setor Oeste. Fone: 223-6302.

RENOMAG LTDA

COMPRAS E VENDAS DE MÁQUINAS EM GERAL
REVENDEDOR AUTORIZADO OLIVETTI
Av. Paranaíba, 1.143 - Centro
Fone: 225-3760 - Goiânia - Goiás

AGÊNCIA FREDIAL

Divisão de arrendamento de máquinas e ferramentas. Serviço especializado em manutenção e reparação de equipamentos. Endereço: Rua 1, nº 210, Setor Oeste. Fone: 223-6302.



SAPIENS.

Curso de orientação para professores e orientação para pais. Informações fone: 241-3022 (SP)

REFORMADORA SOUZA E TAPÉARIA - Fabricamos e reformamos armários embutidos e instalações comerciais em qualquer tamanho, altura, largura, profundidade. Fazemos restaurações em móveis de qualquer estilo. Tratar fone 251-2651 (SP).

CURSO DE DETETIVE

INFORMAÇÕES: CAIXA POSTAL 901 - RIO DE JANEIRO - RJ

PROJETO ARTE - Projetos e construções utilizando arquitetura moderna, segurança e economia. Consultórios: Rua 3, 560, Galeria Central, fone: 224-1363. (SP).

SE VOCÊ JÁ DECIDIU QUE VAI COMPRAR SEU VEÍCULO - Ou trocar, não importa a modalidade, antes de concretizar qualquer negociação, fale com quem entende do assunto. 15 anos de experiência no ramo. Consultoria grátis. c/ Sr. Bruno, fone: 223-1833 (PBX). (94/SP)

CURSO DE DETETIVE

1º Método Moderno Métodos Policiais. Ambos os Sexos. INFORMAÇÕES: CAIXA POSTAL 901 JUIZ DE FORA - MG

Classifone 233.8555

Classificados

Classifone 233.8555

Empregos OFERTA

CONCURSO PÚBLICOS - Próximas inscrições...

PROFESSORES DO 1º E 2º GRAUS E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA - Precisa-se de uma p. trabalhar em...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

GERENTE DE VENDAS - Empresa de grande porte necessita urgentemente...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

Empregos OFERTA

PRECISA-SE DE GARÇONETE - (De preferência que fale inglês)...

LANTEIROS - Precisa-se de lanteiros para...

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO - Precisa-se de um serralheiro...

OPERADOR DE CAIXA - Precisa-se de um operador...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

SOLADORES DE CALÇADOS - Precisa-se de soladores...

INSTRUTORA DE CORTE E COSTURA - Precisa-se de instrutora...

TECNICO EM TELECOMUNICAÇÃO - Precisa-se de técnico...

BARMAN - Precisa-se de barman para...

Empregos OFERTA

PRECISA-SE DE RAPOZINHA - P/ trabalhar em...

VENDEDORES DE ARTIGOS FINOS - Excelente oportunidade...

VENDEDORES EXTERNOS - Precisa-se de vendedores...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

SECRETARIA EXECUTIVA - Precisa-se de secretária...

OPERADORES DE DANTE - Precisa-se de operadores...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

OPERADOR DE CAIXA - Precisa-se de um operador...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

Empregos OFERTA

VALETEIROS - Precisa-se de valeteiros para...

TRABALHE COM ATRIZ - Estou selecionando e preparando...

VENDEDORES (AS) EXTERNOS - Necessitamos de vendedores...

VENDEDORES - Precisa-se de vendedores para...

SECRETARIA EXECUTIVA - Precisa-se de secretária...

OPERADORES DE DANTE - Precisa-se de operadores...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

OPERADOR DE CAIXA - Precisa-se de um operador...

MANICURE - Precisa-se de manicure para...

Domésticas

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

DOMÉSTICA - Precisa-se de doméstica para...

Empregos PROCURA

CONSULADOS ESTRANGEIROS - Atenção! Professor leciona Português...

VESTIBULARES (82) - Inscrições abertas (Maratona)...

BANCOS - (Capital) - Inscrições abertas...

CARRERA MILITAR - 3º Sar. Exerc. 2º - Deseja V. Sa. ingressar...

FORMAÇÃO POLICIAL (MILITAR) - Próximas inscrições...

SERVIÇOS BRAÇAIS - Anônimo Benedito Paiva de...

LINGUAS ESTRANGERAS - Professores oferecem...

LAVADEIRA - Ofereço p/ lavar em minha casa...

VENDE-SE OU TROCA-SE - Fúria 0 Km. O plano de pagamento...

Empregos PROCURA

CONSULADOS ESTRANGEIROS - Atenção! Professor leciona Português...

VESTIBULARES (82) - Inscrições abertas (Maratona)...

BANCOS - (Capital) - Inscrições abertas...

CARRERA MILITAR - 3º Sar. Exerc. 2º - Deseja V. Sa. ingressar...

FORMAÇÃO POLICIAL (MILITAR) - Próximas inscrições...

SERVIÇOS BRAÇAIS - Anônimo Benedito Paiva de...

LINGUAS ESTRANGERAS - Professores oferecem...

LAVADEIRA - Ofereço p/ lavar em minha casa...

VENDE-SE OU TROCA-SE - Fúria 0 Km. O plano de pagamento...

Veículos e Acessórios VOLKSWAGEN

PASSAT LS. MOD. 83 - Venda-se cor azul, 2000 cc, apenas 9.600 Km rodados...

VOYAGE/82 - Venda-se a 100% Trator fone 224.653...

BRASILIA 76 - Cor vinho, ótimo estado de conservação...

VOLKS 72 - Venda-se Volkswagen superconservada...

FUSCA 1500/72 - Venda-se pintura e pneus novos...

KOMBI DIESEL - Venda-se um cor branco, bem conservado...

MOTORISTA/ TRATCRISTA - Dois rapazes, procuram colocação urgente...

AERONAUTICA - (Próximas inscrições) - Deseja V. Sa. ingressar...

KOMBI/69 - Venda-se um motor a toda prova, lataria boa...

Veículos e Acessórios CHEVROLET

SE VOCE JA DECIDIU QUE VAI COMPRAR SEU VEICULO - Ou trocar, ou vendendo...

D-10 - Venda-se uma Corolla formal, 0 Km rodados...

OPALA COMODORO 81 ALC - 400, vermelho, todo novo...

VERANEIO 76 ALCOOL - Venda-se um cor. hid. motor, documentos regulares...

OPALA BRANCO - Venda-se um cor. branco, bem conservado...

C-10 - Venda-se o motor de uma base de trator...

MARAJÓ/81 - Venda-se superconservada, pneus radiais...

CAMIONETA C-10/76 - Venda-se 4 CC, branca, em bom estado...

CHEVETTE 76 - Venda-se um motor a toda prova, lataria boa...

Veículos e Acessórios FORD

F.100 - Venda-se 0 Km, pneus, câmbio e motor novo...

CORCEL LUXO - Venda-se ano 79, superconservado...

CORCEL L I - Venda-se ano 79, branco, preço de ocasião...

CORCEL S ESTRELAS - Venda-se ano 82, superconservado...

FORD-BELINA - Venda-se ano 75, branca, a gasolina...

FIAT LUXO - Venda-se ano 80, cor dourado, a toda prova...

FIAT EUROPA 88 - Venda-se ano 79, superconservada...

FIAT LUXO - Venda-se ano 80, cor dourado, a toda prova...

FIAT EUROPA 88 - Venda-se ano 79, superconservada...

Gerente de vendas - Empresa de grande porte necessita urgentemente de profissionais de alto nível para chefiar equipe de vendedores.

Diário da Manhã - ESTES ANÚNCIOS SÃO GRATUITOS - DOMÉSTICA - Precisa-se de uma p. serviços gerais...

Motos e Bicicletas - GASOLINA 303 HONDA 125 - Uma saída inteligente. Eduar Ferreira

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

TODO VEÍCULO TEM SUA CHAVE

O DM tem a chave do melhor negócio.

Muita gente já está sabendo. Na venda, troca, aluguel ou compra de veículos, o Diário da Manhã tem a chave do seu melhor negócio.

Dê a partida. Procure uma de nossas agências espalhadas pela cidade ou disque 233-8555.

Diário da Manhã
o classificado mais classificado.

VANTAGENS BELCAR

Carência de até 64 dias e você escolhe o dia do vencimento da sua prestação.



AUTO Roberto Wilian GENTER

D-10	80
D-10	80
F-4000	81
D-400	76
Mercedes	67
Landa	79
Landa	77
Go! A/c	81
Go! gas	81
Opala A/c	81
Brasília	83
Brasília LS	81
Brasília A/c	80
Chevette A/c	81
Chevette A/c	79
Belina LDO	79
Volks	82
Volks A/c	82
Volks	81
Fiat	80
F-100	77
C-10	76
Kombi	79
CB-400	81

Av. "Z" n° 282 S. Aeroporto
Fones: 225-5123 e 223-6431

Andreauto CARROS NOVOS E USADOS Gerson Batista

Financiamento até 18 meses

Espéq	Ano	Cor	Comb
Volks	83	Branco	Gas.
Brasília	81	Marron	Gas.
Passat LS	80	Branco	A/c.
Kombi	80	Branco	Gas.
Caravan 4100	79	Cinza	Gas.
Volks	79	Branco	Gas.
Opala	78	Prata	Gas.
Opala	78	Azul	Gas.
Volks 1600	77	Azul	Gas.
Dodge 1800	77	Branco	Gas.
Ford Belina	75	Branco	Gas.
Chevette	74	Branco	Gas.
Opala 4100	74	Branco	Gas.

Av. República do Líbano, esq
e Rua 18-A S. Aeroporto.
Fones: 225-0670 e 225-2293

NOVO USADO CEVEL

CARRO USADO COM JEITO DE NOVO

Chevette SL	77,78,82
Opala Luxo	79
Puma GTE	78
Ford LTD	77
Corcel Luxo	75,77
Corcel II	74,78
Volks	76,77,79,80,81,82
Passat	75,76,78,81
Brasília	76,77,78,79,80
Kombi	79
Variant II	80
Alfa Romeo T14	81
Alfa Romeo 23.000 B	78
Panorama A/c.	81
Pick-Up Ford A/c.	81
Fiat	78,79,80,81,82
Belina A/c.	80
Honda CB-400	83

cevel
CECILIO VEÍCULOS LTDA
AV. ANHANGUERA 3.933 - CENTRO
FONE: 225-9955

Concessionária FIAT

Mário P. Costa Mauro Costa COFINAUTO

Monza SL/E cinza chumbo met.	83
Diplomata 250 S, verde met	80
Opala cuph. 4 cc, verde met	80
Opala 250 S, cinza met.	79
Opala comodoro 250 S, branco	76
Fiat 147 L A/c., azul	81
Mercedes Benz L 608 D, amarelo	77
Honda CB 400 II, prata	83
Puma GTC 1600 conversível	81
Volks 1300 L	80
C-10 cab. dupla branca	76
Lancia 17 pts, c/ motor Yamaha	115HP

Av. Rep. do Líbano, 1.108-S. Aeroporto
Fones: 224-8555 e 224-6242

JAGUAR VEÍCULOS

Opala	74
Chevette	76
Dodge Charger RT Cam.	76
Volks 1300	80
Variant II	77
Variant II A/c.	81
Fiat	79
RX-125	80
CB-400	80
CC-125	81
DT	80
RX-180	83

A sua garantia do melhor negócio

Av. Z. 579,
Fone: 224.7381
S. Aeroporto,
Goiânia - Goiás

DINIZ AUTOMÓVEIS

Volks, verde a gas.	77
Variant bege gas.	77
Brasília luxo, semina	80
Volks, ouro met.	79
Opala Comodoro mod.	79
79 branca c/ 46.000 Km	original. Preço C\$ 1.150 mil.

Av. 24 de Outubro, 1.239
Campinas
Fone: 233-8281

OFICINA MECÂNICA ZÉ PRETINHO

Mecânica Especializada em Diesel em geral, Mercedes Benz, Detroit, Alfa Romeo, etc.

Serviço rápido e garantido, com venda de motores completos, lanternagem e pintura com preços sensacionais.

Av. 24 de Outubro (ao lado do Posto de MolasGuerreiro) Fone: 233.5614 e 233.608

Setor Ferroviário

BRÁSILIA DIESEL S/A VEÍCULOS USADOS

Alfa Romeo 2.300 branca	79
Perua Toyota azul	81
Pick-Up Toyota, verde	80
L 1113/48, loco	80
L 1113/42 truck	70

Av. Anhanguera, n° 5698 Campinas
233-3022

A. D. M. Auto Peças PEÇAS PARA AUTOS EM GERAL

Mercedes, Chevrolet, Fiat, Ford, Volkswagen, Toyota e Scania.

Avenida Anhanguera n. 6.284
Fones: 232.0438 - 233.8588 e 233.9622
Campinas, GOIÂNIA - GOIÁS

SA VEÍCULOS

Corcel II L branco	79
Corcel LDO creme	79
Corcel II L verde	79
Corcel Luxo branco	77
Belina Luxo laranja	77
Chevette Luxo dourado	80
Chevette Luxo Hatch A/c. branco	82
Chevette Luxo azul	77
Opala Comodoro bege	79
Campana C-10 CC branca	78
Fiat Luxo vermelho	80
Marajó SL A/c	79
Caravan Comodoro 250-S	83
Fiat GL A/c. creme	81
Fiat Luxo dourado	80
Go! LS 1.6 branco	81

Avenida 24 de Outubro no. 1.564
Campinas - 74.000 - Goiânia - Goiás
Fone: 233-2065

MOREIRA AUTOMÓVEIS

COMPRA - VENDE TROCA - FINANCIÁ

F-100	OK/m
D-10	OK/m
Belina	OK/m
Passat	OK/m
Volvo	OK/m

Rua 18-A n° 377
S. Aeroporto
Goiânia-Go
Fone 223.5728

VILA RICA Automóveis

Voyage	82
Fiat branco	80
Belina A/c.	81
Chevette	78
Fiat branco	78
Corcel A/c.	80
Go! Luxo	80
Corcel Luxo	79
Belina A/c.	82
Passat branco	81
Caravan	82

Av. República do Líbano no. 1095
Setor Aeroporto
Fone: 225-7451

A CEVEL ESTÁ DANDO UM SANTO DESCONTO: 260 MIL NA COMPRA DE UM FIAT ZERO.

Esta promoção começa no dia de Santo Antonio e termina um dia depois de São João.

Aproveite pra comprar seu Fiat 0 Km entre 13 e 25 de junho. Durante esses dias o santo ajuda e nós da Cevel também. Na compra de um Fiat 147, um Spazio, um dos modelos da linha de comerciais leves ou de uma Panorama, você ganha na hora um desconto de 260 mil cruzeiros. Ponha fé na Cevel. Hoje em dia um desconto desses cai do céu.



cevel
Cecilio Veículos Ltda.
Av. Anhanguera, 3.933 - Centro
Fone: 225-9680/9955/9765 Goiânia - Goiás



A MOTOBRAZ DA A LARGADA PARA A GRANDE CORRIDA CB-400 E XL 250 R



NAO PERCA
MOTOBRAZ
Anhanguera, 6.000
233-7495 233-3611 233-8282

NAVESA Veículos usados

MATRIZ	
Corcel	79,80,84
Corcel A/c.	81
Belina	78,81,82
Belina A/c.	81,83
LTD	75
Pampa	83
Opala	80,81
Caravan	80
Marajó	80
Volks	78,82
Go!	81
Passat	81,82
Fiat	79
FILIAL	
Corcel LDO	80
Corcel A/c.	82
Brasília	79
F-1000	82
F-4000	83

MATRIZ: Av. X. 686 S. Aeroporto - Fone: 224-4650
FILIAL: Av. Marília, 980 S. Bairro
Luz de Av. T-311 (Fone: 23) 9377



**CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE**

O país invencível

Se o Brasil continua vivo e atuante depois da calamidade nacional que foi a saída de Zico, então é porque temos condições de sobreviver a qualquer catástrofe. Esta consideração otimista deve também alentar-nos em face de todas as medidas que o governo tem tomado ou venha a tomar com intenção de acalmar nossos credores internacionais. Por mais truculentos que sejam, esse bravo povo resiste. O mesmo direi da sucessão presidencial. Ainda que o PDS, coordenado pelo general presidente ou por inspiração própria, escolha o pior candidato do mundo para ser sufragado pela gelatinosa maioria do Colégio Eleitoral, há razões para crer que o País continuará existindo sem risco de fragmentação ou dissolução. Que flego!

Que fibra!
Dito isto, vamos cuidar da vida e também do lazer, que, como o segundo caderno dos jornais com relação ao primeiro é parte inseparável daquela. Quem for de trabalhar trabalhe, e no sexto e sétimo dia descanse, como recomendam a Escritura Sagrada e sua interpretação moderna. E quem não for, que se divirta a semana inteira, pois a turma do trabalho está aí para garantir. Não direi que entre os folgados estejam altas personalidades que, nas empresas oficiais ou semi-oficiais terão agora cortados os seus salários excedentes da imaginável. Que é imaginável? Se o salário é a justa remuneração da mão-de-obra, temos de concluir que essa mão-de-obra super-qualificada moureja dezoito ou vinte meses por ano, certamente com produtividade excepcional. Deixemo-los sem paz, entregues à ferrenha atividade.

Quanto aos folgados, cidadãos comuns que têm alergia ao trabalho, o máximo que se poderia exigir deles, em época de crise (e parece que a atual comporta esta classificação) seria fazerem alguma coisa de produtivo exatamente no sexto e sétimo dias da semana, em que as pessoas ativas se desativam para curtir a vida. Botar a turma para solanear, todo sábado e domingo. Certo? Não estou convencido de que dê bom resultado, e retiro a sugestão.

O bolo da vida não está repartido em fatias iguais, mas quem é que já conseguiu partir um bolo assim? Do mesmo modo que as crianças exigem uma fatia maior, e não se satisfazem com

ela, certos adultos não se contentam com a parte equitativa e ameaçam comer o bolo inteiro. É verdade que ultimamente a parte dos que sempre receberam pouco vem se caracterizando por uma camada tão fina que através dela se pode enxergar o outro lado. E o outro lado não é azul.

Apesar de tudo, resta ainda certa margem para o lazer e nela está incluída a meia-entrada nos cinemas. É bom saber que podemos ver Glenda Jackson por metade do preço, deixando a outra metade para Natália do Vale. A sensação de pagar meio preço das coisas causa bem-estar na gente, mesmo sabendo que esse meio preço é quatro ou dez vezes maior do que o preço integral do ano passado. Não importa. Aumentem o que quiserem e depois cobrem só cinquenta por cento. Muitas liquidações fazem assim, e as lojas ficam cheias de gente que adora fazer pechincha, e espiritualmente o faz, pois tudo está em acreditar naquilo que nos convém.

O candidato a lazer fica esperando que o futebol siga o bom exemplo do cinema, e com o futebol todas as coisas que dão prazer. Vida cara, sim, em matéria de alimentação, moradia e o resto, mas barata no que se refira a diversões e prazeres: amável compensação para o resto. Nunca ninguém teve esta idéia, que dou de graça aos nossos dirigentes. Mas nossos dirigentes andam tão ocupados na tarefa de pagar dívidas e arrotar o cinto do contribuinte, que não me darão ouvidos.

Paciência. Concorro que não é fácil governar o Brasil. Mas também não acho fácil ser governado. Os choques que experimento a cada manhã, quando o jornal me entrega o último pacote, provam o que afirmo. Como os pacotes e a expectativa dos pacotes se repetem, fica-se desejando um governo pela metade, e mesmo de um terço, que funcionasse dois dias por semana, para dar-nos tempo de engolir as novas medidas. Ou dois dias são excessivos? De qualquer maneira, sinto o comichão de dizer: "Caro governo, descanse um pouquinho. Não se preocupe tanto com a vida dos brasileiros. De um modo ou de outro, a gente se arranja. Ficamos é preocupados com você que está se cansando demais para salvar a pátria. A pátria agradece, mas prefere salvar-se por conta própria. Muito obrigado".

Graças a Deus, este País é invencível.



ILHA DO BANANAL

(Geomorfologia - Geologia - Regime potâmico e lacustre)

CARMO BERNARDES

Os sertanejos mais perceptivos conservam dos seus antepassados a informação de que a Ilha do Bananal foi formada numa época relativa ente recente. Resulta da ligação, por um turo que as grandes cheias foram abrindo, do corpo de rio hoje chamado braço esquerdo, ou braço maior, ao rio Verdinho. Este rio passava a chamar-se Javaés a partir das aldeias desses índios.

Vimos esta versão sustentada, e nunca contestada *in loco*, pelos sertanejos João Francisco Marques e Luiz Tarão, descendentes de dois troncos de famílias antigas da região.

Uma observação mais atenta da movimentação do rio — praias, ressacos, ilhas e turos se formando e desaparecendo, numa perene modificação de paisagem —, nos fornece elementos que amparam a teoria empírica, nesse caso. A ligação de cursos entre si, por meio de canais abertos pelas correntes que sacodem o rio por ocasião das grandes enchentes, é uma constante que se repete ali além da que teria formado a grande ilha. Não fosse a presença do homem, com sua atividade descaracterizadora da paisagem natural, já estaria, com certeza, vazando um canal do rio Crixá-Açu para a lagoa dos Pássaros, onde tem origem o curso do rio Verdinho, nas alturas do lago Luiz Alves.

Até hoje, quando a região é cortada por uma estrada de rodagem de leito elevado por aterros nas partes baixas, ainda o Crixá-Açu, quando transborda periodicamente, avassala e inunda os varjões de Luiz Alves, e emenda por um canal bastante alentado com a lagoa dos Pássaros, e empanzina o rio Verdinho. Rompe o aterro da estrada, com a violência da corrente, forma numerosos rebojos e remansos, e cerca o continente uma ilha recortada de pequenas correntes e lagos, de muitas centenas de quilômetros quadrados, aonde está o hotel Chapeu de Falha. O último insulamento dessa região deu-se pela grande cheia de 1979/80.

Em condições normais, com a

Natureza intocada, há muito que mais essa ilha teria caráter permanente e o rio Verdinho teria suas águas engrossadas com a divisão do Crixá-Açu.

O braço direito, chamado rio Javaés, do índio dessa nação, que habitava a sua margem esquerda, dentro da ilha do Bananal, também tura e extravasa canais alentados para o rio do Coco, de curso paralelo, que desagua a cerca de 100 quilômetros a jusante da ponta setentrional da ilha. Primeiro o Coco recebe o Furo do Mergulhão, nome que aparece nas cartas, mas no local é conhecido como Furo da Gameleira; em seguida o Furo do Pinto, navegável durante as águas; e, depois, o Furo da Jatobá, que no local é Furo da Barreirinha, este navegável todo o tempo. De sorte que ao longo da margem esquerda do Javaés, são tomadas com o rio do Coco três grandes ilhas de caráter permanente.

São fenômenos geo-fluviais, que nos iludem a aceitar como perfeitamente razoável a morfologia que o sertanejo mais antigo dá à chamada maior ilha fluvial do mundo.

GEOLOGIA

O mapa geológico de Goiás, o mais atualizado do país, dá à região da ilha como do período quaternário. Laterito nas partes mais elevadas, nas áreas que ficam enxutas nas inundações: dunas e camadas minerogênicas de deposição edáfica muito recente, nas baixadas e nos varjões.

Os terros de solo laterizado, de gorgulho e pedra-canga, apresentam uma cobertura de capim agreste, palmeirinha piçava, e uma floresta decidua — jabotazinho, pau-dólo, piçaveiro, pati, macauba, embitruçu, e uma taboquinha enlezada — endêmica dos terrenos de pedra-canga. Os terrenos de deposição mais recente, os varjões de terra preta e as baixadas de saibro arenoso, cobrem-se imediatamente a evação das águas, com um tapete de canarana, capim-capivara, e com uma graminha macia, talvez um

chamado capim ponta-de-lanceta, que juntos tornam uma suculenta torragem para a pastagem do gado de tora que há muitos anos é solto na ilha, durante todo o tempo do estio.

A drenagem potâmica e lacustre é feita no sentido Braço Esquerdo-Javaés, com exceção apenas de um pequeno rio, o Caracol, que nasce na ponta meridional da ilha e verte para o Braço Esquerdo, desembocando nas alturas da Barreira de São Joaquim. A declividade dá à superfície do território ilha a posição basculada; ou seja, uma inclinação em diagonal.

Os estratos rochosos, que lastreiam o fundo do rio, aparecem inclinados de leste para oeste. A massa líquida, em busca do seu perfil de equilíbrio vai escorregando para a margem esquerda, ao longo das idades geológicas. Nesse processo inexorável, transtere perene e ininterruptamente para a banda da ilha os aluviões das barreiras que esmoronam das terras altas, de formação mais antiga, da banda do Mato Grosso e do Iara.

A força centrífuga da corrente, num trabalho telúrico imperceptível mas perene, conduz detritos, areia e gorgulho, acumulando-os na margem direita. E é essa muralha assim, em processo permanente de deposição, que vai impedindo o avassalamento total da ilha, na quadra das enchentes.

Que o território da ilha é formado por estratos emprestados das terras altas da margem esquerda do Araguaia, prova-o a declividade do terreno, inteiramente inclinado para o Javaés. Se as camadas geológicas ali são do quaternário e de deposição recente, e que o braço direito impede a passagem das erosões que descem das encostas rasas do espigão divisor de águas do Tocantins — provado está que o território ocupado pela ilha é o resultado da junção do rio Araguaia com o rio Verdinho, pelo canal que biturca daquele nas alturas da Barreira da Jatobá, e perfeitamente de acordo com as intimações empíricas dos mais antigos habitantes da região.



Regime potâmico e lacustre

Entre a sua máxima e a mínima vazão, o Araguaia oscila dentro dum espaço de 12 metros do fastigio das cheias à depleção derradeira do estio, na suas subidas e descidas médias. Isto é o bastante para que um transbordamento inusitado tome até 200 Km em linha reta, como anualmente se verifica no espaço que vai no rio Formoso, passando por Canuanã, às cabeceiras do Corixo I'aba, além do Bandeirantes, na região do alto Cristalino. E a ilha, a não ser os mosaicos de terros, nas formações do laterito no seu interior, fica toda inundada; ou seja, abaixo d'água três quartos da sua superfície total. A inundação normal, porém, ocorre muito antes do transbordamento do Araguaia. O terreno encharca logo com as primeiras chuvas; e, mercê da porosidade intrínseca da pedra canga e das camadas de deposição recente, é facilitada a abundante infiltração que, pelas leis do equilíbrio, insinua-se subterrânea, sobrejacente às camadas impermeáveis, e vem asoberbar os lagos e fazer derramar todas as estagnações de águas lóticas: brejais, poças e lagoas situadas nas depressões.

O nível mínimo de todas essas águas, do rio e dos lagos, mantém-se hoje num limite bem acima do que era antigamente. As bacias dos afluentes, das suas mais altas cabeceiras às barras, foram desmatadas numa prática irracional de desrespeito às leis e às regras mais comestras da conservação dos solos. Nem mesmo as coberturas de matas

ciliares que bordam os rios e coroam os lagos escaparam à fúria do trator de esteira e dos correntes fazedores de deserto.

De formação argilo-arenosa, mais areia do que argila, num espaço-tempo de pouco mais de duas décadas, essas áreas já sofreram uma degradação acentuada. A terra está sofrendo um processo acelerado e ininterrupto de desertificação, e a erosão resultante disso, lançada no leito do Araguaia, via afluentes, vem assoreando-o, entupindo-o, aterrando-o de maneira inquietante. Em todo o seu curso da barra do Caiapó até a do Tapirapé, já na parte setentrional da Ilha, numa extensão de mais ou menos 1.500 Km, todos os poções e rebojos, conhecidas como de grande profundidade, razearam. Dizem-no os bisonhos pilotos dos barcos que ainda singram por esses estirões melancólicos.

E disso vem resultando que o nível mais baixo da lâmina d'água do rio erguesse e se mantivesse num limite bem acima do que foi antes da região ter sido degradada, mas com prejuízo da profundidade. Por infiltração levada à força da pressão através dos vasos comunicantes, também fez com que o espelho d'água dos lagos, no interior da ilha, permanecesse acima da cota antiga, sujeitos ao transbordamento logo no início das primeiras chuvas do ano.

(Continua na edição de amanhã)



LUIZ CARLOS

Formatura

Os pós-graduandos do Curso de Especialização em Direito Agrário da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás estão convidando para as solenidades de encerramento do curso. A turma Professor Paulo Turmim Borges terá como patrono o governador Iris Rezende Machado; paraninfo o presidente do Idago, Aldo Azevedo Soares e vai homenagear a reitoria Maria do Rosário Cassimiro e diretor da Faculdade de Direito, Licínio Leal Barbosa.

A programação envolve missa em ação de graças logo mais, às 19 horas, na Catedral Metropolitana e amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da UFG, será realizada a sessão solene de encerramento do curso.

Mudanças

A Avenida Goiás, no calçadão compreendido entre a rua 3 e a Avenida Anhanguera, está com novo aspecto. E que já foi iniciada a transferência dos ambulantes que atuavam e atulhavam a Av. Anhanguera de ponta a ponta. Mesmo lamentando o fato, os comerciantes acataram pacificamente as orientações da Prefeitura. Pode ser que as vendas caiam um pouco, mas, por certo, será apenas momentaneamente.

Atuando na Av. Goiás, sem a pressão dos fiscais, evitam que a imagem da cidade se desgaste com a desorganização que estava imperando na Avenida Anhanguera e permitem que haja maior entrosamento entre poder e comunidade.

Balé

O Balé Primitivo de Arte Negra de Pernambuco, famoso em todo o País e no exterior, volta a se apresentar, até o próximo dia 22, no Teatro Santa Isabel, Recife, com o espetáculo coreográfico Corte Real de Zumbi.

As culturas do Zaire, Angola e Nigéria marcam a presença nas danças tribais e guerreiras, numa epopeia musical que narra a saga de uma criança, predestinada a se tornar um guerreiro forte, salvador dos quilombos, o Messias da raça negra.

Fica aqui uma sugestão: não seria possível buscar este grupo para uma temporada no Teatro Goiânia? Trata-se de um espetáculo com muita história e surpreendente magia.

POLÍTICA E POLÍTICOS

● O deputado federal e "Presidenciável" Paulo Maluf poderá vir a Goiânia neste sábado, para contatos com integrantes do PDS. Pelo menos foi o que ele revelou a vários deputados goianos na semana passada.

● Opinião de diversos assessores do governo Iris Rezende, a respeito das matérias publicadas nos jornais analisando os 90 dias da atual administração: "Já nos criticam pelos 90 dias de dificuldades, mas se esqueceram de opinar sobre os quatro anos de descalabros praticados pelo governo passado".

● Nos meios políticos há muita gente apostando na permanência de Joaquim Rosa Filho na presidência do INAI.

● O deputado Francisco de Castro comentava dia desses numa roda de amigos: "Se Iris está com Mauro para o que der e vier, amanhã também estará com Irapuan na marcha sucessória estadual".

● Walter Melo criticou Adhemar Santillo por "invadir" o diretório de Rialma. O prefeito daquele município veio ontem à imprensa para desmentir o deputado.

● No mesmo estilo, o prefeito de Gurupi rechaçou as acusações feitas pelo deputado peemedebista Moisés Abrão, de que suas bases também haviam sido "aliciadas" pelo deputado federal e secretário da Educação Adhemar Santillo.

● O secretário da Indústria e Comércio, deputado Walter Rodrigues, flia hoje, às 16 horas, sobre as atividades de sua pasta, dentro do Simpósio para novos prefeitos, no Clube Antônio Ferreira Pacheco. Na oportunidade, Walter vai expor seu programa alternativo para beneficiar a pequena e média empresa, cujo projeto está em fase final de elaboração e, logicamente, dependendo da aprovação do governador Iris Rezende.

Concurso de artes

O Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás divulgou anteontem o resultado do VI Concurso Estudantil dos seus alunos. Foram vencedores: Suzana Dourado Chaves (pintura), Marco Antônio Soares (desenho), Miriam Helena Pires (gravura) e Mauro Rodrigues (unha fescultura).

Os trabalhos premiados e os que receberam menção honrosa estarão em exposição do dia 23 deste mês até o dia 2 de julho, no Salão Museu de Arte de Goiânia, no Bosque dos Buritis.

De teatro

A Companhia de Teatro Santa Sía vai apresentar nesta sexta-feira, no Teatro Goiânia, a peça Bicho do Mato, baseada no texto Meu tio, o lauretê, de Guimarães Rosa. A interpretação e adaptação é de Ayrton Salvagnini, a produção executiva está a cargo de Ana Maria Lagoa e J. Beetoven funcionará como assistente de direção. Haverá três sessões: às 10h30min, às 14h30min e às 16h30min.

Incentivo aos músicos

Uma nova etapa parece estar começando na história da banda da Prefeitura de Goiânia. Com um número aproximado de 40 músicos, ela esteve ameaçada de extinção, ou de desativação, pela idade de seus músicos, falta de instrumentos próprios e outros problemas. Agora parece que a crise está superada. De parabéns os responsáveis pelo setor, que souberam agir com rapidez, dando o valor exato à banda e a seus componentes.

Marister Borges e Eduardo Ribeiro Parrode casam-se amanhã, às 21 horas, no Santuário do Ateneu Dom Bosco, onde recebem os cumprimentos. Eles são filhos dos casais Euripedes-Adebrair Domingos Borges e Vitalina-Antônio Ribeiro Parrode



LEITURA DINÂMICA

O acadêmico José Júlio Guimarães será empossado hoje na cadeira n° 34 da Academia Goiana de Letras, que pertenceu ao saudoso Waldir Luiz Costa. O novo imortal será saudado pelo acadêmico Coleman Natal e Silva. A solenidade está marcada para às 20 horas, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Goiás.

As moçoilas casadoiras da cidade já começam se "agitar" com a chegada dos pilotos de Fórmula II para a corrida deste domingo no Autódromo Internacional de Goiânia.

Empresário Nelson Ribeiro Guimarães reuniu um grupo de amigos, na semana passada, em sua fazenda Pousadinha, para um churrasco, quando foi lançado oficialmente o loteamento Parque Real, em Caldas Novas, através da N.R. Guimarães Imóveis Ltda.

Hamilton Carneiro vai apresentar, a partir do próximo mês, no Canal 2, um programa dominical denominado Frutos da Terra, que irá ao ar no horário das 10 horas. Trata-se de um programa de reportagens voltada para nossas raízes, sendo que um dos participantes será o humorista Paulo Gonçalves, aqui do DM.

Gláucia e Liliane Lôbo Soares promovem hoje, a partir das 22 horas, no Cave Piano's Bar a festa Fórmula II.

Os integrantes do Rotary Oeste, presidido por Yara e Júlio Cesário de Souza, vão se reunir logo mais, às 20 horas, no salão de festas da Churrascaria Gaúcha para o jantar festivo da entidade. Na ocasião será prestada uma homenagem a Laila Navarrete pelos seus 25 anos de colonismo e ao jornalista Jaime Câmara pelos

45 anos de fundação do jornal O Popular.

Empresário Odilon Walter Santos e Solange, com os filhos Cristiane, Viviane e Luciane, seguem hoje para um giro pelos Estados Unidos. Zilma e Zander Campos da Silva, com os filhos Júnior e Zandarlene, também embarcam no mesmo voo.

Marcado para este sábado, a partir das 22 horas, no Clube Balneário Meia Ponte, o concurso Miss Piscina, sob a coordenação do diretor social Célio de Souza.

Os aniversariantes de hoje são: senhoras Tânia Póvoa da Cruz, Yara Guedes e o jovem Edson Grosi Júnior.

Kátia Karina e Luiz Adriano vão se casar no dia 7 de julho, às 21 h, no Santuário do Ateneu Dom Bosco, unindo as famílias Verolli e Moura.

ELZA BOUTIQUE PROMOVE O ENCONTRO DA MODA ATUAL COM A MULHER ELEGANTE DE GOIÂNIA.

Aproveite os preços, os prazos e os modelos incríveis de Elza Boutique.



Rua 21 N° 502 FONE: 225-1363

A VOZ DO POVO

O Hospital das Clínicas pode fechar a qualquer momento. O que você acha?



José Martins da Silva 53 anos

Fazendeiro Setor Fama



Paulo Roberto de Oliveira 22 anos

Auxiliar de Contabilidade Setor Bueno



Cyda Souza 24 anos

Jornalista Setor Oeste



Martina Lopes de Souza 23 anos

Balconista Campinas



Wilson Tolentino Siqueira 31 anos

Motorista Setor Pedro Ludovico



Maria Dagmar Bezerra 32 anos

Vereadora Centro

O Hospital das Clínicas tem uma importância vital para a comunidade goiana, principalmente, agora, com os cortes da previdência social. Alguma coisa deve ser feita, de maneira definitiva, para evitar seu fechamento.

A manutenção deste hospital deveria ser feita pela área federal, mas isso não acontece. A Prefeitura de Goiânia, mesmo com esta situação em que se encontra, está repassando àquela entidade Cr\$ 42 milhões, na tentativa de não ver suas portas cerradas, e um absurdo que isso aconteça.

A ILHA DA FANTASIA EXISTE!



PRIVÉ HOTEL RECANTO SONHADO

2° A 5° DESCONTO ESPECIAL AS MARGENS DO RIO ARAGUAIA - ARUANA. INFORMAÇÕES E RESERVAS FONE - 223-6425 - GOIÂNIA

AGORA EM GOIÂNIA

ORIENTAÇÃO E PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM



Aerosóis, Proetz, Curativos, Retiradas de Pontos, Vacinas, Injeções, Soroterapia, Controle de Pressão Arterial, Sonda Vesical, Lavagem Intestinal, Tricotomia, Assistência a pacientes com doença crônica, Gestantes, Idosos, Crianças e Recém-natos (normais e prematuros). Além de Baby Sister à domicilio

ATENDIMENTO HOSPITALAR DOMICILIAR E NA PRÓPRIA CLÍNICA. Rua 83 n° 722 - Setor Sul Fone: 223-1826 - Goiânia-GO.

TALÓCA Boutique. Rua 16 N° 121 TEL.225- 7733 Centro - Goiânia

LUA-DE-MEL ECONÔMICA



PROMOÇÃO PARGOS CLUB. Passe sua LUA-DE-MEL em Ubatuba, Cabo Frio, Rio das Ostras, ou Nova Friburgo, pagando apenas Cr\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil cruzeiros) por 7 dias de hospedagem, recebendo ainda um crédito - RESTAURANTE, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para usar em suas refeições. PROCURE AINDA HOJE OS ESCRITÓRIOS DA PARGOS CLUB, A RUA 7, ESQUINA C 4, ED. PARTHENON CENTER, SALA 1706 17º ANDAR, OU PEÇA A PRESENÇA DE UM RELACIONADO PÚBLICO. INFORMAÇÕES FONE: 225.7858.

CUIDE DA ELEGANCIA DE SUA FAMÍLIA

Boutique Futura Mamãe tem o melhor da moda gestante, infante-juvenil e recém-nascido. Venha nos visitar. Maior variedade, menor preço. BOUTIQUE FUTURA MAMÃE. Praça Tamandaré Galeria Somudanças Fone: 225-2071 Flamboyant - Térreo II Fone: 241-4691

Christofle Orfèvres & Paris. linea móveis e interiores comércio e representações. Av. República do Líbano, 2037 - Setor Oeste - Goiânia - Go. Fones: 223-3511 - 225-4728 - 225-6955

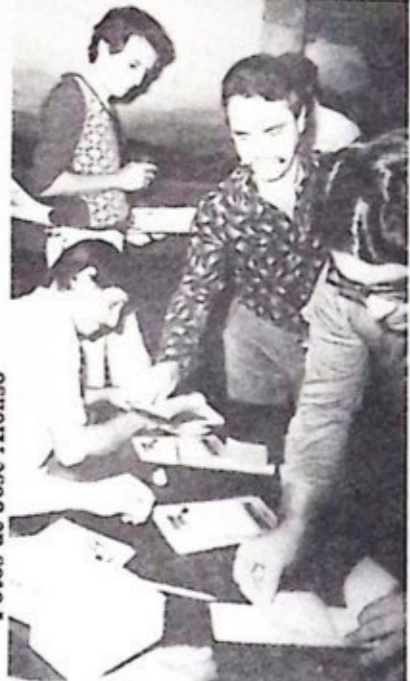


O humorista ao lado do cantor Fernando Perillo, do pintor Siron Franco e do radialista Peninha

Phaulo lança As Piores do Pára-Choque

"Depois da maxidesvalorização do cruzeiro, do aumento da gasolina e da ameaça de desindexação, meus credores fizeram uma reunião e decidiram que eu deveria fazer um livro, imediatamente. Ante platéia tão insistente, não relutei e saiu *As Piores do Pára-Choque*", disse o humorista Phaulo Gonçalves, do DIÁRIO DA MANHÃ, no lançamento de seu livro, anteontem, à noite, na agência da Vasp, no Centro de Goiânia.

Verdade ou não, quem conhece o cronista mais lido do DM, sabe que ele é assim: vive dizendo coisas sobre as desgraças do povo do qual ele próprio não se exclui. O problema da maioria é também o dele: "Não, eu não estou passando fome. Estou simplesmente cumprindo ordens superiores..." ou "E pensar que pra pagar a prestação do meu barracão eu vou ter que desembolsar uns dois *Cas-telos*..." (frases de *As Piores do Pára-Choque*).



A noite de autógrafos do livro *As Piores do Pára-Choque*



Phaulo Gonçalves ao lado de Sebastião Ramos Jubé, seu companheiro de humor na década de 60

SUCESSO ATÉ NA LUA

O lançamento do livro de Phaulo contou com excelente público. Chargistas, cantores, jornalistas, artistas plásticos, estudantes e escritores goianos prestigiaram o evento. O escritor Bariani Ortêncio, por exemplo, confidenciou que coleciona recortes das melhores frases feitas por Phaulo Gonçalves e, mais tarde, pretende publicar uma antologia sobre o assunto.

Para o jornalista José Asmar, a obra lançada tem gabarito nacional e internacional e, se estivesse com os astronautas, faria sucesso até na Lua. "*As Piores do Pára-Choque* é o antídoto de qualquer pacote econômico", comentou ele. Já o gerente da Caixa Econômica Federal, Jales Pimentel Marinho, observou que "o humorismo tem sido feito para as elites sociais e o Phaulo, com seu humor

ferino, com sua profunda sensibilidade, conseguiu atingir a planície, as favelas, as massas populares".

Na opinião do artista plástico Sanatan, a vida deve ser levada de uma maneira aberta, esportiva, descontraída e Phaulo Gonçalves sabe fazer isso, nesta época tão difícil, inclusive participando e influenciando no processo social e político do País. O livro de Phaulo custa Cr\$ 2.000,00 e pode ser encomendado ao próprio autor.

HORTAS

Começa hoje um novo programa comunitário

Um programa de formação de hortas comunitárias, destinado, principalmente, a incentivar a população a aproveitar áreas improdutivas, será lançado hoje na Escola Henrique Perim, na Vila São Paulo, nesta Capital, pela vereadora Dagmar Bezerra. "Não acredito na propalada preguiça do brasileiro - diz a vereadora. Acredito sim, na falta de estímulo e incentivo. Produzindo em pequenos espaços a população terá condições de, pelo menos, tentar equilibrar o orçamento doméstico, além de poder contar com uma alimentação de melhor qualidade. Munida de amplo material de pesquisa, a vereadora trabalhou vários meses, buscando a melhor forma de atuação, para alcançar toda a periferia da cidade. Para tanto, foram realizadas hortas pilotos, que contaram com a participação da comunidade e que contribuíram para formar a equipe de implantação do programa.

inicialmente, implantado em escolas da rede estadual e municipal, localizadas nas zonas mais carentes do município. A equipe do programa fornecerá as sementes, o adubo, o material necessário e toda a orientação técnica, sendo que a manutenção ficará a cargo do corpo docente e discente dos estabelecimentos de ensino.

Posteriormente, em uma segunda etapa, serão realizadas reuniões com os pais dos alunos de cada escola, visando a integração da comunidade ao programa. Em uma terceira etapa serão iniciadas as hortas domésticas, a serem implantadas nas residências, áreas improdutivas de cada bairro e nos quintais de todos aqueles que se interessarem.

Nas escolas, as hortas contribuirão principalmente para a complementação da merenda escolar. Serão, portanto, plantadas verduras e legumes que permitam uma fácil aceitação por parte das crianças e que possam ser utilizadas em sopas diversas, de forma a aumentar o valor nutritivo da merenda.

ETAPAS
Dividido em duas etapas, o Programa de Horta Doméstica será,



Roberto Carlos chega hoje...

Tudo pronto para a chegada do "Rei"

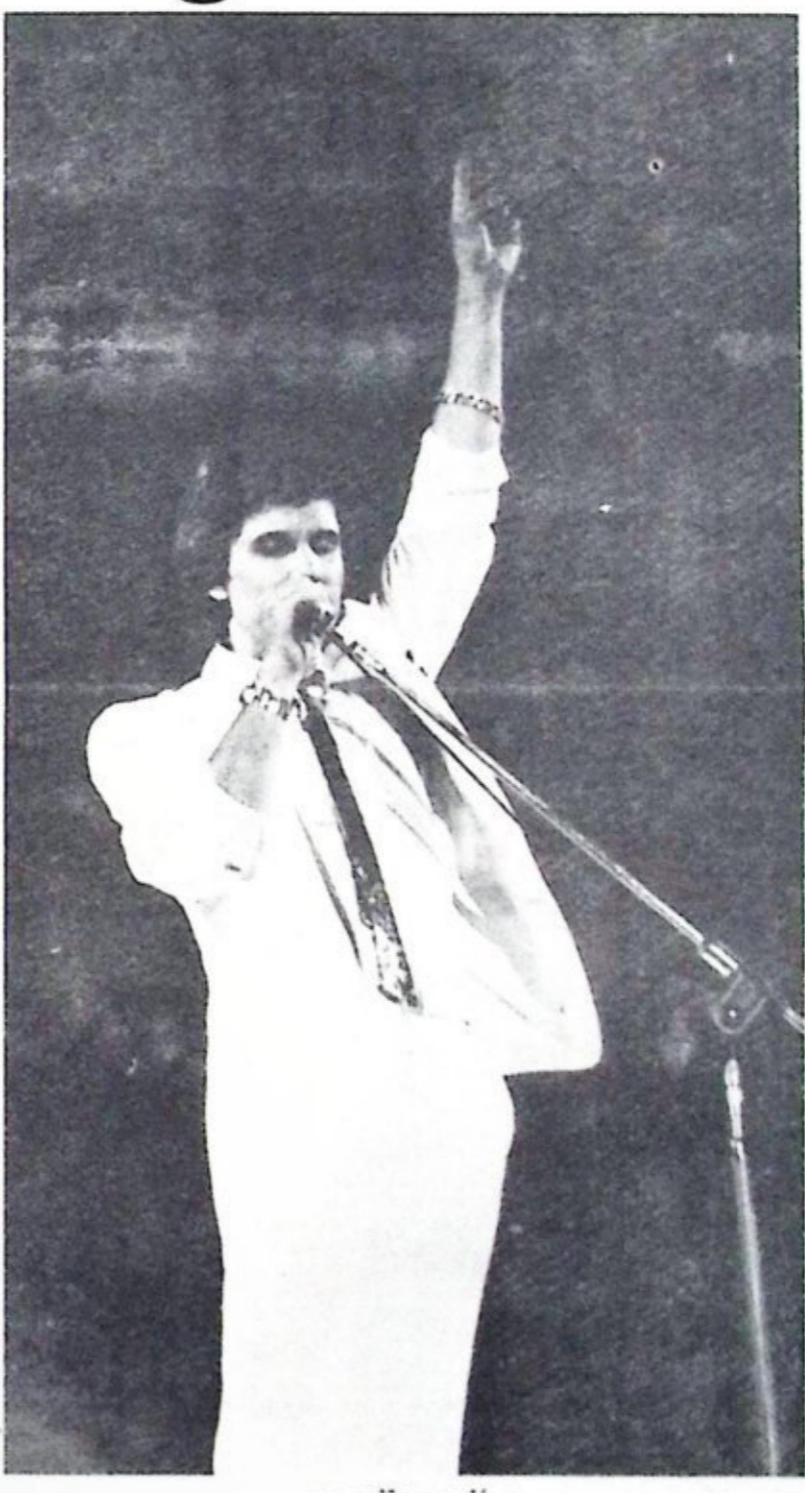
O avião que transporta Roberto Carlos e sua equipe deverá pousar no aeroporto Santa Genoveva logo mais, por volta das 14 horas. Como tem em outras cidades acontecido, também para esta vez é esperado um grande número de fãs na recepção ao "Rei". Após conceder entrevista coletiva à imprensa, dentro do próprio avião, Roberto Carlos segue para o Hotel Bandeirante, onde descansará até amanhã à noite, quando acontecerá o *show Emoções*.

Com Roberto, deverão desembarcar cerca de 90 pessoas, entre elas dona Laura, sua mãe, que o acompanha em suas andanças pelo país. Mirian Rios não vem e os filhos Ana Paula, Luciano e Dudu deverão chegar no dia da apresentação. Chegam no avião também dois coordenadores do projeto *Emoções*, 40 músicos, o grupo RC-9 - ao lado do cantor desde a época da Jovem Guarda -, coral, equipes que operam o sistema sonoro e de iluminação, e ainda um assessor de imprensa.

Marcus Vinicius, empresário que está cuidando dos preparativos para realização do espetáculo em Goiânia, avisa que para não haver tumulto e "penetras" no avião, as entrevistas serão realizadas em etapas: primeiro, a televisão, depois o rádio e em seguida os jornais.

NÃO HÁ CONVITES

Adianta, ainda, para aqueles que forem presenciar a chegada do "Rei", que o avião ficará próximo ao balcão da *Infraer*, o que permitirá, a quem estiver no terraço do aeroporto, uma boa



... no avião que já se tornou conhecido nacionalmente

visão do Boeing. O avião, que segundo Vinicius tornou-se uma atração turística, permanecerá no mesmo lugar até sábado à tarde, "exposto à visitação do público". Depois segue para Cuiabá.

Roberto e sua equipe vêm, de Uberlândia, onde foi apresentado, também em estádio, o *show Emoções*. Segundo Marcus Vinicius, não há seguranças no avião: "São desnecessários, pois em geral o ímpeto das pessoas é em querer abraçar, tocar o Roberto". E cita dois exemplos:

"Em Salvador duas senhoras idosas pernoveram em frente ao hotel, sem se manifestar. Por fim alguém da portaria descobriu que elas estavam à espera de Roberto. Convidadas a entrar, apenas se agarraram a ele e choraram muito. Já em Teresina, centenas de pessoas viraram a noite, cantando em frente ao hotel onde estava Roberto, após o *show*".

Roberto Carlos não deverá sair à passeio em Goiânia. "Desde que começou suas apresentações pelo País, ele não sai do hotel a não ser para contatos profissionais. Afinal, não pode se arriscar a contrair uma gripe". Uma vez no hotel, não é exigente, assegura o empresário: "Não há pedidos com antecedência. Ele chega, olha o cardápio e pede alguma coisa para comer".

Por último, Vinicius avisa que não há convites, "mas convidados, em geral pessoas que chegam no avião e jornalistas designados para cobertura do *show*. Qualquer pedido será em vão, pois não dispomos de convites para o público". (JRA).

Equipamentos já chegaram

Já estão no Estádio Olímpico os equipamentos de som, luz e para instalação do palco onde será exibido *Emoções*. Chegaram em três caminhões, ontem à tarde. Já o avião Boeing 737, cedido a Roberto Carlos pela Vasp teve sua decoração interior reformulada, a exemplo do que aconteceu na parte externa. Assim, foram preparadas

duas salas pequenas, onde o cantor concede entrevista à imprensa e recebe os amigos. Costuma utilizá-las ainda como escritório de trabalho durante os vãos. O restante da aeronave permanece com configuração normal. Em seus porões viajam seis toneladas de cenários, figurinos, equipamentos de luz e som, dentre outros. O "Rei" viaja muito bem.

em compartimento de primeira classe com poltronas reclináveis, triplices; duas mesas especialmente desenhadas, serviços de bordo com copos de cristal e guardanapos de linha. Para que as modificações fossem efetuadas houve antes rígida inspeção do Centro Tecnológico Aeroespacial.

No entanto, com criatividade e segurança, técnicos da Vasp desenharam uma mesa especial para bordo. Dobrável, ela possui extremidades acolchoadas. Para a operação, foram selecionados 22 funcionários das oficinas de chapejamento, máquinas operatrizes, tapeçaria, marcenaria e pintura, que trabalharão na criação e adaptação de cada detalhe.

Quem está mais sujeito às doenças do coração?

As doenças cardiovasculares foram responsáveis diretamente pela morte de 189.215 brasileiros, em 1980. Desse total, 83,4% tinham mais de 50 anos de idade e 30,66% moravam em São Paulo. Em segundo lugar vêm as chamadas causas externas (acidentes de trânsito e assassinatos) somando 70.212 casos e logo abaixo as doenças parasitárias e infecciosas, incluindo o câncer, como causa de morte de 61.253 brasileiros.

O presidente da SOCESP - Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - Marcos Fábio Lion, esclareceu que os novos dados do Ministério da Saúde comprovam mais uma vez a preocupação da medicina com o

problema. Embora ocorrendo em incidência maior em pessoas adultas e residentes nas grandes cidades, as doenças cardiovasculares, em suas diversas manifestações, podem afetar a todos indistintamente.

PROFISSOES
Profissões há, segundo o presidente da SOCESP, por serem as mais estressantes, que juntando-se aos demais fatores de risco, se tornam as mais sujeitas a registrarem uma incidência maior de doenças do coração. Nesse caso, estão os executivos, os jornalistas, os motoristas e até os próprios médicos. Os executivos, por exemplo, vivem permanentemente sob tensão, obrigados a tomar decisões

e a assumirem responsabilidades repentinas e de grande porte. Por outro lado, de uma maneira geral, têm uma vida sedentária em seus escritórios e são obrigados, continuamente, a terem uma intensa vida social, com almoços, jantares e coquetéis, dos quais não podem se furtar.

Esses profissionais, como frisa o cardiologista Marcos Fábio Lion, são assim afetados quase que obrigatoriamente por diversos fatores de risco. Se não o são, têm mais possibilidades, se tiverem tendência, a se tornarem hipertensos, obesos e com índices de colesterol elevado, o que já é um passo considerável para as doenças do

coração com todas as suas conseqüências. Quanto à doença instalada, só orientação médica e tratamento específico é que podem ser solução para o problema.

A Primeira Campanha de Prevenção de Riscos das Doenças Cardiovasculares, que acaba de ser lançada em São Paulo e nos próximos 12 meses será realizada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia através do FAPEC em todo o Brasil, visa a educar o povo a se prevenir das doenças do coração. Evitar as causas - os fatores de risco - é hoje, segundo os próprios médicos, a melhor maneira de se prevenir da doença e de suas conseqüências.

BELEZA AO NATURAL

A beleza da pele, do rosto, dos cabelos pode e deve ser cuidada naturalmente. Com o carinho que seu corpo merece.

A Farmácia Artesanal oferece a você uma linha de cosméticos variada e natural:

- Brôncoador de vinham
- Creme de bio de tartaruga
- Creme de placenta
- Creme hidratante de Ginseng
- Creme de colágeno
- Loção hidratante artesanal

E mais uma coleção de águas de colônia com o frescor das colônias mais puras.

Farmácia Artesanal
- Manipulação artesanal

Av. A nº 550 - Setor Oeste - Fone 224-8680 - Ao lado do Hospital Rossi.

CARTAZ



TELEVISÃO

CANAL 2
06:30 Telecurso 2º Grau
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Goiás
08:00 TV Mulher
11:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
11:30 Balão Mágico
12:00 Sítio do Pica-Pau Amarelo
12:30 Dois na Bola
12:45 Globo Esporte
13:00 Jornal Hoje
13:40 Plumas e Paetês
14:40 Sessão da Tarde
16:30 Sessão Aventura
17:30 Caso Verdade
18:00 Meditação
18:05 Pão Pão, Beijo Beijo
19:00 Guerra dos Sexos
19:50 Jornal Tocantins
20:00 Jornal Nacional
20:30 Louco Amor
21:30 Chico Anysio Show
22:30 Duro na Queda
23:30 Jornal da Globo
00:00 Basquete
01:30 Quando o Circo Veio à Cidade

14:40 Sessão da Tarde - O Refem
16:30 Sessão Aventura - A Mulher Biônica
17:30 Caso Verdade - Os Milhões da Loteca
18:00 Meditação
18:05 Pão Pão, Beijo Beijo
19:00 Guerra dos Sexos
19:50 Jornal Tocantins
20:00 Jornal Nacional
20:30 Louco Amor
21:30 Chico Anysio Show
22:30 Duro na Queda
23:30 Jornal da Globo
00:00 Basquete
01:30 Quando o Circo Veio à Cidade

CANAL 13

CANAL 7
06:30 Telecurso 2º Grau
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Goiás
08:00 TV Mulher
11:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana
11:30 Balão Mágico
12:00 Sítio do Pica-Pau Amarelo
12:30 Esporte no Sete
12:45 Globo Esporte
13:00 Jornal Hoje
13:30 Plumas e Paetês

08:15 TVE - Ginástica
08:45 Despertar da Fé
09:15 Cavalo Amado
10:00 Ela - Variedades
11:55 LBV - Religioso
12:00 No Campo do 13
12:30 O Repórter
12:45 Show de Desenhos
17:00 Jornada nas Estrelas
18:00 Braço de Ferro
18:50 Maçã do Amor
19:50 Sabor de Mel
20:40 Edição Local
20:50 Jornal Bandeirantes
21:15 Boa Noite Brasil
23:05 Jornal da Noite
23:45 Programa Ferreira Netto

CANAL 4

09:45 TV Educativa
10:15 Campanha da Boa Palavra
10:20 Momentos de Milagre
10:30 Carrossel
12:00 Goiânia Urgente
15:00 Super Tarde
17:30 Carrossel - Infantil
19:00 Noticentro
19:30 Desprezo
20:00 Pecado de Amor
20:40 Justiça de Deus
21:20 Alegria 83
23:00 Sala Especial - Eu Matei o Presidente

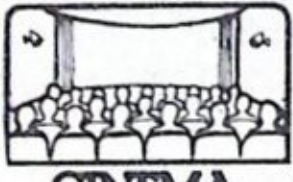
CINEMA



Caique Ferreira e Cláudia Ohana em Aventura de um Paraíba...

Os nacionais predominam nas estréias de hoje

A predominância nas estréias de hoje é para o cinema brasileiro com apenas uma produção estrangeira entre os novos filmes que entram em cartaz. Isso, obviamente, vem em decorrência do cumprimento da lei de obrigatoriedade para com produções nacionais...



CINEMA

PROFISSÃO MULHER (Nacional). Direção: Claudio Cunha. Com Simone Carvalho, Claudio Marzo, Lady Francisco, Patricia Scavini, Wilma Dias, Mário Cardoso, Otávio Augusto, Mariene, Márcia Porto. Os desejos, ansios e frustrações das mulheres em busca da satisfação sexual. Censura: 18 anos. Cine Ouro. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224-4106. (★★★)



Simone de Carvalho em Profissão Mulher de Claudio Cunha

AS AVENTURAS DE UM PARAIBA (Nacional). Direção: Marco Alberg. Com Caique Ferreira, Cláudia Ohana, Paulo Vilaga, Iris Bruzzi, Ligia Diniz. A trajetória de um paraibano que, como muitos, vai para o Rio de Janeiro ver de perto a imagem de um grande sonho, praias, mulheres bonitas, vida fácil. Assim que chega, porém, vê que a realidade é bem diferente e enfrenta inúmeras dificuldades para sobreviver. Melhor filme do Festival de Brasília/82, pelo júri popular. Censura: 18 anos. Cine Presidente. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224-4697. (★★★)

ESCALADA DA VIOLENCIA (Nacional). Direção: Milton Alencar Jr. Com Denny Perrier, Helber Rangel, Ana Maria Kreisler, Wilson Grey, Ibanez Filho, Antonio Pompeu. Paqueta arquiteto carioca, ao encontrar a família chacinada por um grupo de delinqüentes, torna-se um psicopata em busca de vingança. Censura: 18 anos. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-2775. (★)

O QUE VEM POR AÍ



Roberto, Patricia e Cesar Lima (em pé) e Ademir Hami (sentado) do elenco do Show do Apagador

Show do Apagador sábado e domingo

Espectáculos de musica, dança, teatro, humor e exibição de um audio-visual fazem parte do Show do Apagador, a ser realizado, neste sábado e domingo, às 17 horas, no Teatro Goiânia. A iniciativa é dos alunos e professores do Colégio Carlos Chagas, com a participação do cartunista Jorge Braga, do DIÁRIO DA MANHÃ, da Turma da Batucada e do cantor Genésio Filho.

HORÓSCOPO STELLA WILDEN ARIES

(21 de março a 19 de abril) - Sua intuição será um excelente aliado, mas o que vai contar mesmo é um conhecimento profundo do assunto. TOURO

(20 de abril a 20 de maio) - Não brigue contra você mesmo. Faça o que seu coração mandar em relação a um assunto doméstico. GEMEOS

(21 de maio a 20 de junho) - Sua teimosia em continuar brigando por uma causa perdida pode lhe custar mais do que dinheiro. Pense sobre isso. CANCER

(21 de junho a 22 de julho) - Não se ofereça para carregar o fardo alheio. Ajudar e uma coisa, assumir responsabilidades que não lhe pertencem é outra. LEAO

(23 de julho a 22 de agosto) - Um problema relacionado a seu local de trabalho não será resolvido tão cedo. Procure ter paciência. VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro) - Os acontecimentos de hoje vão confirmar a opinião que você tem a respeito de uma pessoa. Mas não se vanglorie disso. LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro) - Seu prestigio subirá a medida em que continuar ajudando os outros sem pensar em recompensas. ESCORPIAO

(23 de outubro a 21 de novembro) - Assuntos financeiros devem ter prioridade hoje. Não perca tempo em proteger seus investimentos. SAGITARIO

(22 de novembro a 21 de dezembro) - Você pode acabar voltando ao ponto de partida hoje. Mas não culpe os outros por seus problemas. CAPRICORNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro) - O que você considera como uma derrota pode se transformar numa vitória antes do fim do dia. AQUARIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Estude com cuidado todos os detalhes antes de agir. E possível que tenha cometido alguns erros de planejamento. PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março) - Embora você possa estar cercado de sinais de sucesso, o fracasso também não está longe. Cuidado!



Tereza Rachel em Louco Amor, Canal 2, 20h30min

OS FILMES DA TV

Garoto raptado e a morte de Kennedy

14h30 - O REFEM (The Hostage), EUA, 1967. Direção: Russell S. Doughton. Com Don O'Kelly, Dean S. Taton, John Carradine, Danny Martin, Ron Haggerty e Ann Domon. Um menino de seus anos de idade causa uma enorme confusão quando resolve fugir dos pais e se esconde no caminho que carrega a mudança da família para uma nova casa. A situação fica ainda mais complicada quando se constata que o motorista e seu ajudante são dois perigosos assassinos. Canais 2 e 7.
23h00 - EU MATEI O PRESIDENTE (Ruby and Oswald), EUA, 1978. Direção: Mel Stuart. Com Michael Lerner, Frederic Forrest, Burt Lancaster, Will Geer. O filme focaliza três homens diferentes, que se cruzam num dos episódios mais tristes já vividos pelo povo norte-americano e pelo resto do mundo. Nenhum outro acontecimento da História foi narrado com tantos detalhes como o assassinato de John Kennedy, acontecido em Dallas, em 22 de novembro de 1963. Com certa perfeição documental são mostrados os detalhes da vida de Jack Ruby e os principais acontecimentos que antecederam a prisão de Lee Harvey Oswald, o suposto assassino do presidente norte-americano. O roteiro foi baseado em declarações de pessoas que presenciaram o fato. Canal 4.
00h00 - QUANDO O CIRCO VEIO À CIDADE (When the Circus Came to Town), EUA, 1980. Direção: Boris Sagal. Com Elizabeth Montgomery, Christopher Plummer, Eileen Brennan, Gretchen Wyler e Anne S. Stephens. Superprotetida pela família, Mary Flinn (Montgomery), uma solteirona, decide levar sua própria vida após a morte do pai. Quando um pequeno circo chega à sua cidade, ela pede emprego e é admitida como lavadora das jaulas dos animais. Aos poucos, Mary vai conquistando a admiração dos companheiros, inclusive seu patrão, que a promove a acrobata. Canais 2 e 7.

ROTEIRO

Festival de Dança

Valsa, samba, tango, bolero, torrô e rock são os ritmos a serem apresentados hoje, a partir das 13h30min, no Ginásio I da Esatego, pelos 11 pares concorrentes ao II Festival de Dança em Dupla. Estão previstos nos intervalos do concurso, números artísticos a cargo da Casa de Música de Goiânia e dos alunos das escolas Zig Jazz e Energia e Ginástica. A entrada é franca.

Recital

O Departamento de Instrumentos de Teclado e Percussão do Instituto de Artes da UFG promove hoje, às 17 horas, mais um recital de piano com alunos do segundo ano fundamental da escola. O espetáculo acontecerá no auditório Maria Luiza, do I.A., na praça Universitária, com entrada franca.

Seminário

Passado, Presente e Futuro da Produção de Medicamentos Essenciais no Brasil é o tema da conferência de João Felício Scardua, a ser feita hoje, às 20h30min, no auditório da Faculdade de Direito da UFG. O Seminário sobre Medicamentos Essenciais prosseguirá amanhã e depois com outras palestras, debates e mesas-redondas. A promoção é das faculdades de Medicina e de Farmácia da UFG.

Feiras livres

- Setor Universitário - Entre a rua Uberaba e a rua 262
Setor Aeroporto - Av. República do Líbano, próxima à praça Santos Dumont.
Jardim América - Rua C-118.
Setor Centro-Oeste - Praça do Mercado.

Farmácias de plantão

- O Drogamíl - Rua 85, nº 460, setor Sul, fone: 224-6464. Aberta 24 horas por dia, durante toda a semana.
O Drogaria São Sebastião - Rua 8 nº 971, Centro, fone: 224-2408. Funciona diariamente até a meia-noite.
O Drogaria Goiás - Rua 3 nº 953, Centro, fone: 223-2497. Aberta diariamente, até as 23 horas. As demais farmácias desta rede funcionam até as 22 horas.
O Drogaria Santa Mônica - Suas filiais ficam abertas até as 22 horas, durante toda a semana.
O Drogaria Campesina - Rua Senador Jaime, esquina com Av. 24 de Outubro, Campinas, funciona diariamente até meia-noite.

Trio Maillols

Composições clássicas de Haydn, Ravel e Shumann serão executadas, logo mais às 21 horas, no Teatro Goiânia, pelo Trio Maillols, (foto) de Paris. O programa faz parte das comemorações do Centenário da Aliança Francesa e do cinquentenário de Goiânia. Informações sobre os convites podem ser obtidas pelo fone 224-7673.

Forró da Imprensa

Os ingressos para o Grande Forró da Imprensa, marcado para sábado próximo, no Central Park, podem ser adquiridos, ao preço de Cr\$ 1 mil, em todas as redações de jornais, rádios e televisão de Goiânia. Uma animada quadrilha, sanfoneiros, duplas capianas, cantoneiros na roça e correio-elegante são algumas das atrações da festa.

Talento 83

A maneca Mônica de Castro (foto) é uma das integrantes do desfile Talento 83, que começa logo mais, às 20h30min, com um coquetel, no Salão Verde do Umuarama Hotel, situado na rua 4, Centro. A promoção é da rádio Executiva.



TURISMO

ELIANA PRUDENTE



O hotel é em estilo casarão do século XVII

Serenidade e conforto em Nova Viçosa

O sul da Bahia é uma região bastante procurada pelos turistas que preferem as paisagens selvagens e as localidades que ainda não conhecem o progresso, a poluição, a agitação das cidades... Porém, o próprio movimento de turistas, principalmente nas temporadas de férias, tem modificado bastante esse quadro bucólico. Mas em Nova Viçosa, ainda não.

Apesar da chegada do petróleo e das modernidades, como a televisão, a cidade ainda não perdeu a sua preguiça, suas risadas por tudo e por nada e sua moeda parada no ar — nos contos de reis — conta a escritora goiana Aleyone Abrão, proprietária do hotel da cidade — o Locanda. Nova Viçosa tem uma localização privilegiada: fica à beira do rio Peruybe e distante apenas três quilômetros do mar. Paz, tranquilidade e conforto é o que o Locanda oferece a seus hóspedes. O hotel tem apenas nove apartamentos porque os seus donos Arselmo e Aleyone, gostam de receber seus hóspedes como amigos.

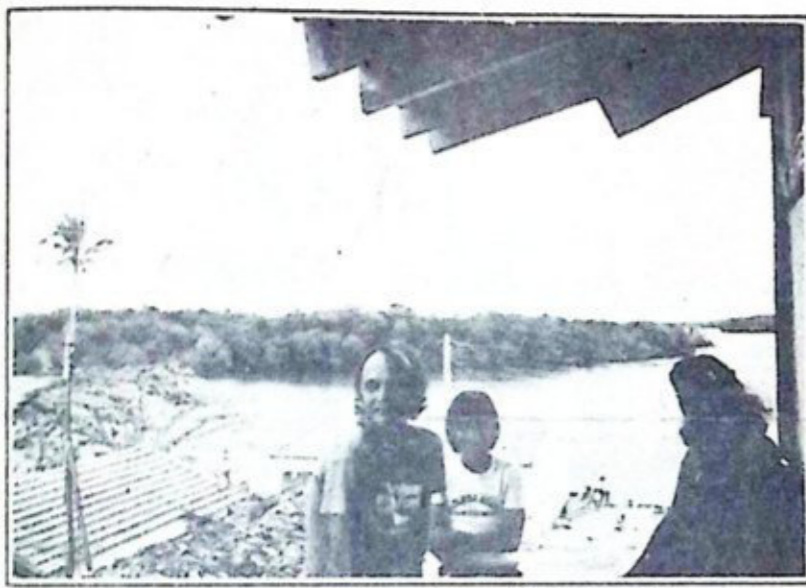
CASARÃO

O hotel fica na beira do rio Peruy-

be, e seu estilo é de um casarão do século XVII, com sacadas de madeira. A diária custa Cr\$ 10 mil para casal e Cr\$ 8 mil para solteiro e inclui um "gordo" e tropical café da manhã. O acesso ao mar é feito em carros do próprio hotel, que ainda tem, na praia, equipamentos como ducha, churrasqueira, e infraestrutura para quem prefere cozinhar.

O acesso a Nova Viçosa é feito pela BR-101 (Rio-Bahia). Cerca de 35 quilômetros depois da divisa do Espírito Santo com a Bahia (para quem vem de Vitória ou do Rio), está a placa indicativa — Posto da Mata, Caravelas, Namque e Nova Viçosa. Entra-se à direita e após 56 quilômetros de estrada de terra chega-se a Nova Viçosa.

Para das férias escolares não é necessário fazer reserva. Mas em julho e no verão, os pedidos de vagas têm que ser feitos com antecedência. Para fazer sua reserva, basta telefonar para o Posto Telefônico de Nova Viçosa (PS 1) e deixar com a telefonista, seu nome e número de telefone que o hotel entrará em contato com você.



Das sacadas de madeira, assiste-se belos crepúsculos

NOTAS

A VASP já está distribuindo seu novo folheto (Timetable) — o de número 3 — com horários de todos os vôos da companhia. Os interessados poderão obtê-los nas lojas VASP.

Desde o último dia 1º, os passageiros da VASP podem ter desconto de 30% nas diárias de qualquer um dos hotéis da rede Novotel, bastando, para tanto, apresentar a passagem com trecho voado pela empresa, na recepção do hotel. O acordo terá validade até 31 de dezembro de 1983, vigorando, inclusive, no mês de julho e feriados.

Os hotéis que estão dando os descontos são os da rede Novotel em: Belém; Campinas Norte, Curitiba Sul, Fortaleza, Macapá, Limeira, Uberaba, São José dos Campos, São Paulo (Bristol), São João Del Reim (Hotel Porto Real) e Hotel Termas de Mossoró-RN. Em Manaus e no Mrambil (SP), o desconto é de apenas 15%.

Desde ontem e até o próximo dia 26 a cidade de Paraná, no nordeste goiano, estará comemorando as festas de São João e do Divino Espírito Santo. Entrada de folia, leilões, procissão Hival — Paraná fica próxima à junção dos rios Tocantins e Paraná —, cavalhadas, levantamento de mastros, danças folclóricas como lundu, tapujo e catira, fogueiras, posse e coroação do imperador da festa — são algumas das atrações. Paraná fica a 792 Km de Goiânia, pela estrada que dá acesso à Armas e Campos Belos.

Com estudo inicial prevendo a ligação direta entre Recife e Copenhagen, capital da Dinamarca a Scandinavian Airlines System-SAS, desenvolve o projeto de promover escalas aviárias em prazouinda não estabelecido, no Recife. Há três décadas, a SAS, vinculada aos governos de Estocolmo, Copenhague e Oslo, operava no antigo Aeroporto Internacional de Iburu, hoje Guarapari.

EXCURSÕES

NORDESTE

Salvador
Maceió
Recife
20/Jul (12 dias)
só 4 x Cr\$ 39.950,

RESERVAS

TRANSWORLD



GUARAPARI

Vitória e Ouro Preto.
10/Jul (8 dias)
só 4 x Cr\$ 21.950,

Inchi Transporte Ônibus Luxo Hotéis 3/2 * Passagens, Guia, Café da Manhã Serviço de Bordo AV. TOCANTINS N° 219 CENTRO FONE: 224-4340



Geléia Geral
LUIZ AUGUSTO

Fundação aculturada

Estou lendo na Folha de Goiás, de ontem, um "release" de imprensa da Fundação Cultural de Goiás, onde foram cometidos, em apenas 38 linhas, nada menos do que 25 erros de concordância e dactilografia. Até mesmo o nome do presidente da Fundação Cultural, professor Alvaro Catelan, estava escrito errado. Diante do "fac-símile" publicado, a gente pode até repetir uma das frases que está no "release": "a situação de mendigância vivida pela cultura, afeta todo contexto".

Hobby de ricos: roubar carros

O simples prazer de aventura, alguns jovens da alta sociedade e filhos de pais abastados estão pondo em prática um hobby bastante perigoso: roubar carros, apenas para dar algumas voltas pela cidade, abandonando-os quando termina a gasolina. Pelas notícias dos jornais, o mais pitoresco está no fato de que o número de meninas envolvidas é bem maior que dos homens, e são elas quem geralmente dão força nas iniciativas e bolam como e quando devem ser feitos os furtos.

Uma história mal contada

O escritor Dionísio Pereira Machado foi demitido da Comurg, onde ganhava Cr\$ 104 mil por mês, porque era considerado ocioso. Seus colegas toram ao pretexto protestar e aproveitaram para fazer uma revelação: para-o seu lugar foi nomeado o filho do sr. Vicente Terra, diretor da Fundação Estadual de Esportes, com um salário de Cr\$ 204 mil. Diante dos fatos, os escritores ficaram sem entender se ocioso era o colega demitido ou o cargo que continua rendendo melhores dividendos.

Moisés não é só cunhado do Irapuan

Encontro o deputado Moisés Abrão num dos restaurantes da cidade e vou forçando a barra, fazendo perguntas indiscretas e tentando conhecer melhor este jovem parlamentar que ficou conhecido como "O cunhado do Irapuan". Confesso que tive uma surpresa agradável, porque Moisés é, antes de mais nada um homem elegante não só no vestir mas, no tratamento com as pessoas, tem boa cultura, é bem politizado e usa de muita fraqueza, característica de pessoas independentes.

Ele contou, por exemplo que não depende do Irapuan e muito menos do Iris, porque se elegeu em faixa própria. Acusa o secretário particular do governador, Olanir Andrade, de ser um super-secretário, alheio aos anseios do povo. Condena as demissões, faz críticas severas a Brizola que se juntou ao PDS e diz que ainda tem esperanças de que o povo chegue ao poder.

"Eu, Christiane F. Drogada e Prostituída"

Baseado na história real de uma jovem de 13 anos, vítima das drogas e da prostituição em Berlim, a Empresa de Cinema São Paulo Minas mostra, hoje, às dez horas, no Cine Presidente, o filme "Eu, Christiane F., 13 anos, Drogada e Prostituída", em sessão especial para a imprensa, antes de seu lançamento na próxima segunda-feira. O filme "estourou" no mundo inteiro entre os jovens e alguns adolescentes o assistiram mais de 13 vezes. Ele não fala somente das drogas, é um reflexo da realidade e enquanto filmado na Alemanha, poderia acontecer em qualquer lugar deste planeta.

FIQUE SABENDO

O Esta uma zorra aquele hall do Centro Administrativo, Além de faltar um bom serviço de informações, as pessoas se digladiam, 12 horas por dia, na tentativa de pegar um dos seis elevadores, causando, em muitas ocasiões, alguns atritos entre funcionários e visitantes.

O Fico muito satisfeito em saber que o escritor Waldomiro Bariane é leitor assíduo desta coluna.

O Foi de excelente qualidade a entrevista da dupla Sá & Guarabim, pela rádio Brasil Central FM, no fim da semana. O bom gosto na escolha do repertório foi notado por todos.

O Já está funcionando no quilômetro 19, da BR-153, o Laviande, um restaurante que funciona só na base de pratos a carne, com a direção do famoso cozinheiro Augusto.

O Na praça Godofredo Azevedo, no setor Coimbra, o Mendes Bar, com nova direção, está fazendo muito sucesso com as especialidades da casa: cupim com mandioca, coração de galinha, rabada e carne seca.

O Está bem melhor o aspecto geral da serveteria Sem Nome, na praça Tamandaré, depois de algumas reformas, executadas em sua parte externa. O ambiente está mais aconchegante.

O O humorista Paulo Gonçalves vai começar um giro pelos principais bares e restaurantes da cidade, comercializando o seu livro "As Piores do Parachoque", lançado terça-feira, com muito sucesso.

O Um aviso para quem tiver pensando em ir ao aeroporto, na tarde de hoje, para ver de perto o cantor Roberto Carlos: a entrada na pista só será permitida aos jornalistas credenciados. Ele concede entrevista coletiva dentro do próprio avião e depois deixa o local em carro especial.



SELMA, COM ELEGÂNCIA

Olhos grandes e amendoados, narizinho bem feito e longos cabelos fazem de Selma Moreira um ponto de atração onde quer que esteja. Para esta coluna ela posou com muita elegância, apenas mostrando que quem é bom já nasce feito. Vejam bem.

PÁGINA ABERTA

BERTO

Nos fins de semana, chegava Berto, com um balaio enorme cheio de coisas de roça: mandioca, batata doce, banana-três-quinas e rarta-família, maxixe, quiabo e outras quitandas para oferecer de casa em casa.

— Quanto é a mandioca, Berto?

— Naquela voz mansa e preguiçosa, Berto arriava o balaio e dava o preço:

— E duas raiz pel-um min-reis... — respondia numa frase curta, que, por conta de sua conhecida paciência, era um nunca acabar.

— Então, me dê um mil reis de mandioca e se o preço tor o mesmo de sempre, completa o troco em banana e batata.

— Tira aí... — e na sua inocência brejeira, virava-se de costas para que o freguês pensasse que ele estava maldando de ninguém. O próprio freguês era quem tirava a mercadoria do balaio, com Berto virado pra cóla, e se ninguém contava uma dúzia de bananas com quinze unidades ou um mil reis de mandioca com quatro raízes em vez de duas, era porque a contiança que ele tinha em sua arguesia não merecia ser traída por umas coisinhas a mais.

— Tês rachados esparramados no chão, mãos calosas de segurar o cabo de terramenta, roupa de algodão corado tecido no tear da roça, Berto entrava em tudo quanto era casa, vendendo uma coisa



aqui, outra acolá, recebendo o agrado de uma xícara de café, um prato de arroz com feijão inteirado com farinha.

Quase não conversava, e quando o fazia era apenas para pedir a bênção pros mais velhos ou oterecer o que trazia da roça:

— Ancê quê batata? — indagava com a tala arrastada.

Um dia, pela primeira vez na vida, vi Berto contrariado, e, apesar de menino, pouco sensível aos problemas que se passam no lado de dentro das pessoas, quis saber o porquê. Era de tardezi-

Liberato Póvoa

compra. Nem vô mais tẽ trabaio de tirã mamão na roça. Vão ficã lá é pros joão-congo engordã...

Acabou distribuindo aos fregueses os que sobram, pra não voltar carregando peso morto, que ele mesmo nem comia mamão.

No dia seguinte chega Berto, com um enorme sorriso nos lábios emoldurados pela barba negra e teçada, dizendo que tinha descoberto a causa do problema dos mamões intusados. E depois de arriar o balaio, talou com um quê de sapiência, que pra ele não era de duvidar, pois conversava pouco justamente para ficar assuntando as coisas e tirando uma linha:

— Adisposi qui zanzei qui nem besta, cum o balaio pesado na cacunda, é qui arrearé qui todo quintale aqui da rua tem um pé de mamão carregado. E pensã qui eu surupembava no quebrã da barra mode trazẽ esses infilã...

Berto morreu. Morreu o Berto que andava de balaio na cabeça vendendo por quase nada as quitandas trazidas da roça. O progresso, os supermercados, as mercearias mataram-no.

Hoje, existe um outro Berto, um Berto diferente, sem a roupa de algodão grosso e sem o balaio à cabeça: um Berto que tomou um banho de loja e contagiado pelo progresso: um Berto mais malicioso, que já não vira a cara pra cóla quando conversa com a gente, e que já tala até em aposentadoria pelo FUNRURAL.

Lu gostava mais do outro, de meus tempos de menino.

DM
Classificados
Classifone
233-8555
Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

INAUGURADO
Você que tem o privilégio de usar manequins grandes, tem agora um lugar certo com os últimos lançamentos.
Loja da Moda & Cia
Manequim 46 a 60
Av. Tocantins, 470, sl. 15. (Galeria Tocantins)

SPCHOW
O dia dos namorados está chegando, venha ver as mais novas sugestões da SPCHOWJEANS!
Rua 8 N° 235 Fone: 233-6385.

Sapatilha azul stone washed. Também na cor bege.
BOOTE
COMPRAS & BOLSAS
Compra à vista desconto de 20%
Av. República do Líbano, 2525, Galeria Cinema 1 - Sala 5
S. Oeste - Tel. 225-0304



PAULO GONÇALVES

- Você tem atestado de pobreza?
- Não, tenho uma nota de cinco mil...
- Serve...

Chiiii... o pobre tá é lascado, até aquele seu costumeiro anticoncepcional já está dando esse tal de AIDS...

PÁRACHOQUE

Finalmente os italianos resolveram recompensar o Cerezo pelo jogo que fez na última Copa do Mundo...

O governo não daria conta de fazer um balanço de sua atuação depois que assumiu a 15 de março. Também como fazer balanço se despediram o contador, a máquina de calcular tá estragada e não tem papel nem proutras coisas?

Mário Juruna esteve em Goiânia e declarou que vai combater os corruptos. Coitado, ele nada conhece de filme americano e nunca viu aquela batalha dos índios contra o General Custer...

Tô morrendo de rir desse pacote. Acontece que segunda-feira tem outro e eu me lembrei daquela piada do cara que apesar de estar com a banana, ria do outro que vinha com o abacaxi... cêis lembram?

Primeiro Zico, agora Cerezo. Sem contar Pelé, Falcão e outros menos cotados. Pelo jeito vamos ficar só com o juiz ladrão...

E aquele domador do circo foi obrigado a vender seu leão para pagar o Imposto de Renda...

MARIOZAN

DESINDEXO FUTEBOL CLUBE



BADIÃO

JORGE BRAGA

E NA TORCIDA, OS ITALIANOS NÃO ESTÃO INTERESSADOS?...



JOÃO BENNIO

FISCALIZAÇÃO

O fiscal de caça e pesca chegou à beira do rio Turvo, na ponte da BR-060. Fantasiou-se de pescador - chapéu de palha, caniço de bambu e samburá. Encostou o carro e saiu, olhando os pescadores que estavam de ambos os lados do rio. Os carros estacionados, a maioria de Goiânia. Eram pescadores de fim de semana, alguns abarracados, outros que deveriam partir à noitinha.

de volta. Muitas das vezes, até pedaço de carne seca, linguiça e coisa de lata... Se não fosse o tempo das águas, mil vezes inantes morar aqui que na cidade. Pescador é gente boa, não faz conta das coisas.

Desceu a barranca, olhou algumas tralhas, como quem não quisesse nada. Debaixo da ponte, uma família acampada - gente humilde, muitos meninos, numa ruidosa alegria. Correu os olhos por tudo, sem encontrar nenhuma tarrafa ou rede. De arma, viu apenas dois coldres de revólver na cintura de uns camaradas, porém vazios.

- Ah, então é bom, não é?
- Hum! Vidão! E de noite, o que a gente bebe de pinga e cerveja com o pessoal, é de ver!

Achou melhor espicular o homem, chefe da família acampada debaixo da ponte. Foi chegando, cumprimentou cordial. A mulher terminava de coar um café, na trempe de pedras à guisa de fogão, os olhos merejados de tanto soprar uma lenha desgraçada de ruim de fogo.

O papo estava interessante, mas o fiscal notou que dali não ia sair nada. Agradeceu, despediu-se, deu mais uma volta, passou pela barranca, examinando os pescadores. Tudo conforme. O calor, mesmo de manhã, estava demais. Atravessou o asfalto e entrou no boteco, onde três sujeitos tomavam cerveja, conversando animadamente, contando potocas sobre pescaria.

Recebeu a xícara de água, esfogada em muitos pontos. Tomou o café, uma água-de-batata horrível.

Pedi também uma cerveja, bebeu o primeiro copo de uma vez, com gosto. Ouvido atento, escutava a conversa da turma, esperando algo que denunciase uma contravenção. Mas aqueles pescadores eram do tipo dos que vão para a beira do rio apenas para se divertir.

- Já pegou muito, companheiro?

Logo depois entrou um "morador", encostou-se no balcão e ficou olhando, com desejo, a espuminha do copo do fiscal fantasiado de pescador. Sem ter com quem conversar, o fiscal dirigiu-lhe a palavra:

- Estou chegando agora. Nem hoje o anzol n'água, estou só dando uma olhada primeiro.

- Aceita um copo?

- Bebe um café mais nós?

- Aceito, modo não agravar.

- Ah, aceito, obrigado.

Já pegou muito peixe?

Recebeu a xícara de água, esfogada em muitos pontos. Tomou o café, uma água-de-batata horrível.

- Qual, nada. Tá ruim, né?

- Muito peixe por aqui?

- É... gente demais. Peixe entoca. Eu também gosto de uma pescadinha de vara, que nem o senhor. Adiverte a gente... nem sente o tempo passar. Mas o negócio meu é outro sabe?

- Qual... anda meio vasqueiro de peixe... Mas um piuzinho dá vez de arrumar.

- Ah, é?

- Está aqui há muito tempo?

- Pois é. Quando acaba a safra do algodão, mudo pra cá, faço um ranquinho meio escondido no mato, acolá. Ai só vivo de peixe.

- Já vai pra um mês que arranchemo aqui. Esperando a colheita do algodão em Santa Helena.

- Vende?

- E meio desconfortável, não?

- Só se for muito! E tem dia que peixe dá mais do que colher algodão.

- Bão... a gente acostuma com tudo. Nos primeiros dia, dá dor no espinhaço, as junta fica dura de manhazinha. Depois passa.

- Tanto assim?

- E os meninos?

- Hum, pro senhor ver. O seguinte é este: quando não tá dando na vara, pego minha tarrafinha de maia fina que segura até canivete.

- Ah, pra minino não tem nada ruim, não. Nem o frio. O bicho aceita tudo, não reclama de nada não, se não falta o de comer.

- Tarrafa?! E se não dá na maia fina, boto rede - já tenho os meus canto. Tenho três rede, cada uma de maia deferente.

- Se eu ficasse na cidade, esperando a colheita, ai é certo que faltava. Mas aqui, não.

- Não diga?!

- Peixe?

- Pois é... O causo é que eu vivo de peixe. Não deu nem na rede, eu toco bomba! Já taquei até uma bomba belamite no Poço da Espuma!

- Que éxe, que nada. A gente pesca de vez em quando, só pra divertir. Mas o senhor vê, essa quantidade de gente da cidade que vem pescar aqui... Trazem de um tudo, até demais da pricisão. A gente adjutora eles numas coisinha... ajuda a armar as barraca, limpa os peixe que pega, busca uma lenha pras fogueira...

- Dinamite?!

- Ai eles pagam.

- Foi o jeito. Comigo não tem "meu pé me dói".

- Bem, sempre dão uma gorja, mas o melhor é que quando vão embora, amanhã de tardinha, o que sobra deixa com a gente...

- O senhor sabe com quem está falando?

- E sobra muito?

- Não senhor.

- Hom, o que a gente ganha de arroz, óleo, feijão, farinha, macarrão... Ninguém leva nada

- Com um fiscal de caça e pesca. Olhe minha carteira!

O "morador" ficou meio amarelo, pensou em dar no pé, mas teve outra saída:

- E o senhor? Sabe com quem tá falando?

- Não. Com quem?

- Com o maior mentiroso que já pisou nestas banda.

AGRADECIMENTO

Por ocasião do coquetel do lançamento de meu livro, anexo quero deixar o meu agradecimento à VASP nas pessoas de seus gerentes regionais Zezo e Dona Silene, amáveis como nunca encontrei pessoas.

Também ao Buffet Casa do Bougainville na elegância do Wilian. Ao Roberto da BRAHMA lá na GODIBRA e Wilmondes e Guilherme e CARBRAM. Meu obrigado na amigos que foram lá prestigiar, tantos que seria cometer descortesia não citar a todos. Estão na minha galeria, já que o espaço aqui é pequeno.

estarte, que...
ofrer "pressões".

"Pelada" em decadência nas cidades

A "pelada", principal escola de futebol brasileiro entra em fase de decadência nos principais centros habitacionais do País. Em Goiás, a garotada dessa "universidade" busca apoio a...

Mas é claro que as "peladas" estão acabando. Os italianos estão levando os jogadores, uái...

Segundo um leitor, o Circo Tihany foi pra Brasília... enfrentar a concorrência cara-a-cara...

Oscar Dias - 3ª e 6ª feira
Carmo Bernardes - 4ª feira e sábado
João Bennio - 5ª feira e domingo

MULHER

AQUI SEMPRE TEM VEZ.

ALÔ, ALÔ, GOIÂNIA

Horóscopo, Notícias, Presentes, Esporte, Culinária, Hora Certa, O Povo Falando, Sucessos Musicais e muito mais!!!

COM O COMUNICADOR
OCTÁVIO PIMENTEL
O AMIGO DA CIDADE

SILVESTRE MARTINS
PRODUTOR DIRETOR

RÁDIO BRASIL CENTRAL /AM

30 KWATTES
1270

De segunda à sábado das 8:00 às 11:00h